

Anuncia Malenkov na reunião do Soviet Supremo que a Rússia possui o segredo da bomba de hidrogenio

Verba de um bilhão de rublos destinada à reconstrução da Coreia — Tem os EE. UU. uma bomba com um raio de destruição de 160 kms.

MOSCÚ, 8 (ANSA) — As duas câmaras do Soviet Supremo da URSS — Câmara da União e Conselho das Nacionalidades — reuniram-se hoje, em sessão conjunta, a fim de concluir os debates sobre o orçamento de 1953 e passar à respectiva votação.

Durante a discussão, inesperadamente, tornou a palavra o presidente do Conselho, Georgi Malenkov. Apesar de seu discurso ter sido dedicado, fundamentalmente, aos problemas econômicos, à certa altura, Malenkov afirmou que a "URSS está de posse de segredos relativos à fabricação da bomba de hidrogenio". O presidente do Conselho, porém, não especificou se a Rússia já possuía a bomba limitando-se a dizer que os ocidentais não são mais os únicos a deter o primado nesse setor.

Durante seu discurso, Malenkov reafirmou os conceitos já repetidamente expostos por outros oradores sobre o significado, os aspectos positivos e a importância do orçamento de 1953. afirmou que a URSS está disposta a consignar um bilhão de rublos para a reconstrução da Coreia do Norte.

Depois de falar o ministro das Finanças da URSS, sr. Zverev, o projeto de orçamento para 1953 foi aprovado.

RECONSTRUÇÃO DA COREIA
MOSCÚ, 8 (U. P.) — O "primeiro ministro Malenkov revelou hoje perante o Supremo Soviet ter a Rússia destinado uma verba de um bilhão de rublos para o programa de reconstrução da Coreia.

DECLARAÇÕES DO SENADOR WILEY
MILWAUKEE, Wisconsin, 8 (U. P.) — URGENTE — Os Estados Unidos têm atualmente uma bomba com um raio de destruição de 160 quilômetros, capaz, portanto, de destruir várias cidades de uma só vez, segundo afirmou hoje o senador Alexander Wiley, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, comentando o informe feito por Malenkov de que a Rússia possui a bomba de hidrogenio.

Wiley revelou que a bomba norte-americana poderia destruir a cidade de Milwaukee, se fosse lançada sobre Chicago, a 150 quilômetros de distância.

O senador Wiley declarou, todavia, que "é possível que a Rússia tenha desenvolvido armas atômicas das quais jamais ouvimos falar".

Continuando dizendo Wiley: "Sabemos que alguns cientistas alemães, que estavam mal adiantados que os nossos, foram capturados pelos russos durante a Segunda Guerra Mundial. E' possível que eles tenham desenvolvido armas atômicas das quais jamais ouvimos falar".

TEXTO DA DECLARAÇÃO CONJUNTA
WASHINGTON, 8 (ANSA) — Antes de assinar o tratado concluído entre os Estados Unidos e

Coreia do Sul, o sr. Foster Dulles e o ministro das Relações Exteriores da Coreia do Sul, Pyong Yung-tae, declarou que "as negociações para o tratado de defesa mútua constituem o acontecimento mais significativo da história da Coreia moderna".

"Pela primeira vez — acrescentou o chefe de delegação — temos um amigo poderoso ao nosso lado o que é uma advertência para qualquer eventual agressor."

RESULTADOS SATISFATORIOS FORAM COLHIDOS NA ÚLTIMA CONFERÊNCIA DA COMUNIDADE EUROPEIA

Examinados pelos representantes dos 6 países da "Pequena Europa" assuntos de grande interesse internacional — Destaca-se a questão da reunião dos "Quatro Grandes"

BADEN-BADEN, 8 (ANSA) — As dez horas da manhã de hoje voltaram a reunir-se os seis ministros do Exterior dos países da "pequena Europa". A conferência encerrou-se às 14.20 horas, com um resultado muito satisfatório, pois nela ficou demonstrada a vontade comum de organizar a Comunidade Política Europeia o mais depressa possível.

Durante a sessão matutina, foram examinados os problemas políticos mais importantes do momento, entre os quais a resposta da URSS ao convite feito pelas potências ocidentais para realização de uma conferência dos seis países da "pequena Europa". Os representantes das quatro grandes potências, de acordo com os pronunciamentos dos chanceleres, verificou-se durante a reunião, que todos estavam de acordo em que é preciso manter firme a Comunidade Atlântica, na qual deve integrar-se a Comunidade Europeia.

Depois da reunião, em uma entrevista concedida à imprensa, na

presença de todas as delegações, o ministro Tavanli procedeu à leitura do comunicado final, subscrito pelos seis chanceleres. Em seguida, Tavanli quis acentuar a solidariedade entre os seis chanceleres depois da nota soviética.

(Conclui na 2.ª página).

Eleições parlamentares serão amanhã realizadas no Canadá

Deverão ser preenchidas 265 cadeiras no Parlamento — Dois grandes Partidos lutam pelo poder

OTTAWA, 8 (UP) — As eleições para o Parlamento serão realizadas segunda-feira próxima e espera-se que a votação não será muito numerosa.

Ao eleger candidatos para os 265 postos do Parlamento, o povo decidirá se haverá de continuar com o presente governo liberal, há dezesseis anos no poder, ou se entrará em funções o Partido Conservador Progressista.

O chefe do governo federal é o primeiro ministro Louis St. Laurent, e se triunfasse o Partido Conservador, George Dew, que já o foi uma vez, voltaria a ser "premier".

O RESULTADO DA ELEIÇÃO
Embora existam outros partidos que apresentaram também candidatos, entre os quais o Comunista, o resultado da eleição,

atual que eles, agora, tenham se adiantado sobre os nossos cientistas".

Disse em seguida Wiley que os Estados Unidos se encontram atualmente em maior perigo que depois de Pearl Harbor.

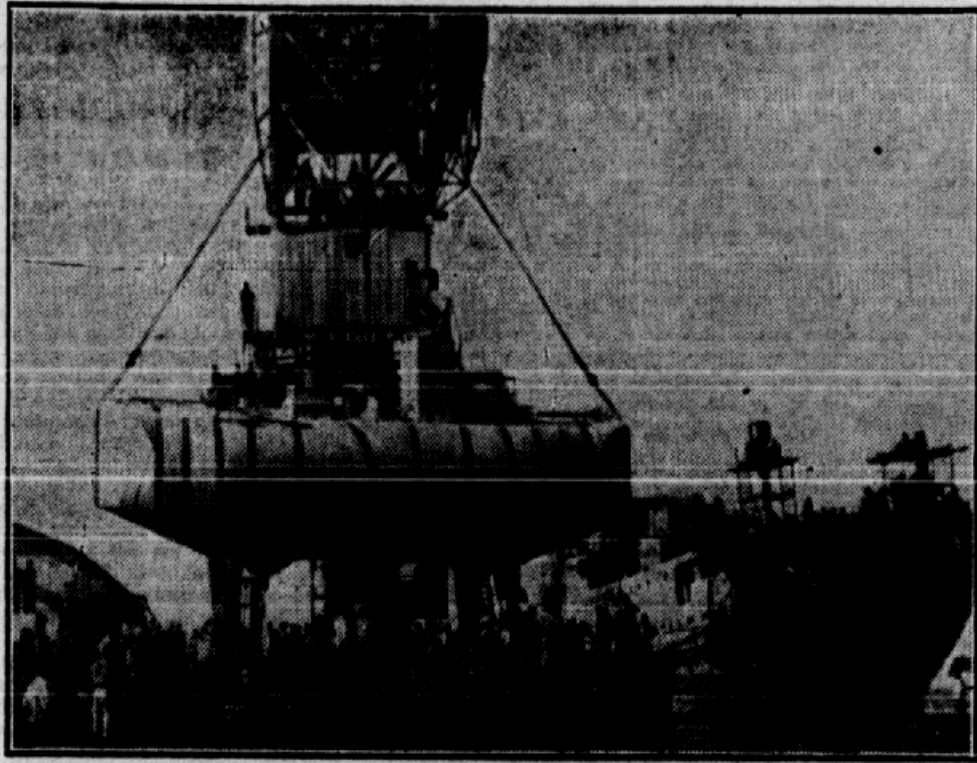
Na sua declaração, sobre a bomba de hidrogenio, Malenkov qualificou ao senador Wiley de "charlatão que tem falado tolices acerca da debilidade soviética".

"PROPAGANDA"
WASHINGTON, 8 (U. P.) — O representante republicano Melvin Price, membro do Comitê Conjunto de Energia Atômica, qualificou de "nada mais do que propaganda" as declarações hoje feitas pelo primeiro ministro russo, Georgi Malenkov, sobre a bomba de hidrogenio soviética.

"Duvido seriamente de que os russos tenham realmente produzido a bomba de hidrogenio", disse Melvin Price. "Não acho que os soviéticos se encontrem tão avançados nas pesquisas atômicas quanto aos Estados Unidos. Todavia, isso não quer dizer que eu esteja subestimando as suas capacidades. E' bom para o mundo".

(Conclui na 2.ª página).

ATINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR



PICCARD VAI DESER AO FUNDO DO MAR

CASTELLAMARE DI STABIA (ITALIA) — Um guindaste de 500 toneladas lança ao mar a "Batiscapa" do professor Auguste Piccard, sobre a qual flutuam as bandeiras suíça e italiana. O estranho engenho, com que o professor suíço pretende explorar as profundezas do Mar Tirreno a 4.000 metros, consiste de duas partes principais. A superior, em forma de charuto, possui uma série de compartimentos estanques, os quais serão cheios de petróleo especial que o cientista pretende usar para voltar à tona, aplicando o princípio hidroestático. A parte inferior é a esfera propriamente dita, na qual tomará lugar Piccard e seu filho. Piccard batizou sua unidade com o nome de Trieste, em sinal de gratidão por ter sido o "charuto" construído nos estaleiros de Montefalcone. Quando à esfera, foi fabricada em Terni, perto de Roma. (Foto United Press).

ACEITOU PICCONI A TAREFA DE ORGANIZAR O GABINETE ITALIANO

Importante reunião dos líderes dos quatro Partidos do Centro — Encontro com o presidente Einaudi — Procurando o termino da crise

ROMA, 8 (ANSA) — O sr. Atilio Piccioni aceitou o encargo de formar o novo gabinete italiano. Em entrevista concedida aos jornalistas na manhã de hoje, Piccioni disse que procurará o presidente da República amanhã a fim de comunicar-lhe tal decisão.

Piccioni formará um governo baseado nos quatro partidos que, coligados, disputaram o pleito de 7 de junho último: Democrata-Cristão, Liberal, Republicano e Socialista-Democrático.

IMPORTANTE REUNIÃO DOS LÍDERES DOS QUATRO PARTIDOS DO CENTRO

ROMA, 8 (ANSA) — Reunem-se hoje os representantes dos quatro partidos do centro para uma última tentativa de resolver a crise formando um governo de coligação centrista. Nos círculos políticos responsáveis, espera-se que os secretários gerais dos qua-

tro partidos possam, se não obter resultados positivos, ao menos conhecer as causas que impedem a formação do governo, definindo assim as responsabilidades que cabem a cada um.

Saragat, no órgão do Partido Socialista Democrático Italiano, "Giustizia", rejeita a responsabilidade que se quer fazer cair sobre os ombros. O líder social-democrático escreve que o seu partido não se deixará levar por uma discussão ociosa cujo único objetivo é uma falsa atribuição de responsabilidades. "O nosso partido, disse ele, assume abertamente as suas responsabilidades, colocando-se ao lado dos interesses inseparáveis das classes trabalhadoras e do país".

Na opinião do "Corriere della Sera", Saragat já não está mais preso às suas posições iniciais. A orientação esquerdista por ele auspiciada para conservar o significado que tinha na origem, colocando-se, assim, o acento mais (Conclui na 6.ª pag.)



Atilio Piccioni, que aceitou formar o gabinete.

ANUNCIEM NA A REVISTA DA SEMANA

Fundada em 1900
E' a revista semanal mais difundida na sociedade e na família brasileira em todo o território nacional.

Agentes representantes para o Est. de S. Paulo: **INDUSTRIA E COMERCIO SÉCULO XX LTDA.**
Rua XV de Novembro, 228 — 5.º andar — Sala 517 — Tel. 33-4811 — SÃO PAULO.

Ainda não debelado o movimento paredista deflagrado na França

Voltaram a funcionar alguns serviços públicos, com o regresso ao trabalho de inúmeros grevistas — Derrotados os comunistas em sua tentativa de prolongar a greve

PARIS, 8 — sábado (U. P.) — Os grevistas franceses começa-

ram a regressar ao trabalho hoje, pouco depois da meia-noite, apesar dos esforços dos comunistas para prolongar a greve de milhares de trabalhadores públicos.

A greve dos serviços de comunicações nacionalizadas, que iniciou a onda de greves, continuava, porém as greves de 24 a 48 horas declaradas em outras indústrias deviam terminar à meia-noite.

A Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, tratou de prolongar a greve, especialmente nos serviços de transporte nacionalizados, mas os grevistas pertencentes a outras centrais sindicais regressaram ao serviço, e os trens, de superfície e subterrâneos, e os ônibus começaram de novo a circular. Contudo, os resultados finais dos esforços comunistas para prolongar as greves não serão conhecidos senão mais tarde, hoje.

As greves foram iniciadas em sinal de protesto contra o pro-

(Conclui na 6.ª página).

Considerado de grande significação para a Coreia do Sul o tratado de defesa mutua

Terá o governo de Seul toda a assistência dos Estados Unidos se for o país atacado pelos vermelhos — Acusação da radio de Pequim à retenção de prisioneiros sino-coreanos pelos aliados

SEUL, 8 (ANSA) — O ministro do Exterior da Coreia do Sul, Pyong Yung-tae, declarou que "as negociações para o tratado de defesa mútua constituem o acontecimento mais significativo da história da Coreia moderna".

"Pela primeira vez — acrescentou o chefe de delegação — temos um amigo poderoso ao nosso lado o que é uma advertência para qualquer eventual agressor."

TEXTO DA DECLARAÇÃO CONJUNTA
WASHINGTON, 8 (ANSA) — Antes de assinar o tratado concluído entre os Estados Unidos e

Coreia do Sul, o sr. Foster Dulles e o ministro das Relações Exteriores da Coreia do Sul, Pyong Yung-tae, declarou que "as negociações para o tratado de defesa mútua constituem o acontecimento mais significativo da história da Coreia moderna".

"Pela primeira vez — acrescentou o chefe de delegação — temos um amigo poderoso ao nosso lado o que é uma advertência para qualquer eventual agressor."

TEXTO DA DECLARAÇÃO CONJUNTA
WASHINGTON, 8 (ANSA) — Antes de assinar o tratado concluído entre os Estados Unidos e

Coreia do Sul, o sr. Foster Dulles e o ministro das Relações Exteriores da Coreia do Sul, Pyong Yung-tae, declarou que "as negociações para o tratado de defesa mútua constituem o acontecimento mais significativo da história da Coreia moderna".

"Pela primeira vez — acrescentou o chefe de delegação — temos um amigo poderoso ao nosso lado o que é uma advertência para qualquer eventual agressor."

Depois da reunião, em uma entrevista concedida à imprensa, na

presença de todas as delegações, o ministro Tavanli procedeu à leitura do comunicado final, subscrito pelos seis chanceleres. Em seguida, Tavanli quis acentuar a solidariedade entre os seis chanceleres depois da nota soviética.

(Conclui na 2.ª página).

RESULTADOS SATISFATORIOS FORAM COLHIDOS NA ÚLTIMA CONFERÊNCIA DA COMUNIDADE EUROPEIA

Examinados pelos representantes dos 6 países da "Pequena Europa" assuntos de grande interesse internacional — Destaca-se a questão da reunião dos "Quatro Grandes"

BADEN-BADEN, 8 (ANSA) — As dez horas da manhã de hoje voltaram a reunir-se os seis ministros do Exterior dos países da "pequena Europa". A conferência encerrou-se às 14.20 horas, com um resultado muito satisfatório, pois nela ficou demonstrada a vontade comum de organizar a Comunidade Política Europeia o mais depressa possível.

Durante a sessão matutina, foram examinados os problemas políticos mais importantes do momento, entre os quais a resposta da URSS ao convite feito pelas potências ocidentais para realização de uma conferência dos seis países da "pequena Europa". Os representantes das quatro grandes potências, de acordo com os pronunciamentos dos chanceleres, verificou-se durante a reunião, que todos estavam de acordo em que é preciso manter firme a Comunidade Atlântica, na qual deve integrar-se a Comunidade Europeia.

Depois da reunião, em uma entrevista concedida à imprensa, na

presença de todas as delegações, o ministro Tavanli procedeu à leitura do comunicado final, subscrito pelos seis chanceleres. Em seguida, Tavanli quis acentuar a solidariedade entre os seis chanceleres depois da nota soviética.

rele tem o direito de soberania para regulamentar os seus próprios negócios, mas tal governo concorda em não tomar nenhuma medida unilateral para a unificação do território coreano com meios militares durante o tempo de duração estabelecido pela conferência política".

MARCA DA FOME EM BERLIM

Procuram os alemães obter mais alimentos distribuídos pelas autoridades americanas

OS COMUNISTAS, ENTRETANTO, TENTAM IMPEDIR DE TODAS AS MANEIRAS O PROGRAMA DE SOCORRO ALIMENTAR GRATUITO DOS ESTADOS UNIDOS — CONTINUA GREVE A ESCASSEZ DE VIVERES EM TODA A PARTE ORIENTAL

BONN, 8 (ANSA) — Após o esgotamento das reservas de viveres norte-americanos — fato esse previsto para o dia 15 do corrente — será organizada em Berlim uma segunda distribuição de pacotes contendo gêneros alimentícios destinados à população da Alemanha Oriental.

Hoje será distribuído o bilhão-

nesmo pacote, e segundo se prevê, deverá aumentar ainda mais o afluxo de pessoas que, vindas de todos os pontos da Alemanha soviética, forma fila diante das barracas em que se processa tal distribuição. Nos últimos dias tem sido tão grande o afluxo que os meios de transportes se tornaram insuficientes. Milhares de

personas vêm, agora, de trem para localidades vizinhas à capital, procurando, a seguir, alcançar a zona ocidental de qualquer maneira, mesmo a pé.

MEIDAS PARA AMEDONTOAR O POVO ALEMÃO

BERLIM, 8 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental recorreram hoje ao fantasma da fome, em seus frenéticos esforços para frustrar o programa norte-americano de socorro ali-

mentar gratuito. Os jornais da zona soviética advertiram hoje os alemães orientais, que vêm a Berlim, de que os "pacotes Eisenhower" contêm germes de paralisia infantil.

A manobra coincidiu com a admissão dos próprios comunistas de que o seu problema alimentar se agravou em consequência da escassez de materiais de transporte e do fato de que os agricultores não têm condições de produzir alimentos suficientes.

(Conclui na 2.ª página).

Conferenciarão em Toquio Foster Dulles e Yoshida

Estudarão o secretário de Estado norte-americano e o primeiro ministro nipônico problemas atinentes aos dois países — Decisão do governo dos EE. UU. favoravelmente recebida no Japão

TOQUIO, 8 — Sábado — (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, chegará hoje da Coreia a fim de conferenciar brevemente, esta noite, com o primeiro ministro nipônico, sr. Shigeru Yoshida, sobre os problemas "norte-americanos-japoneses", segundo se anunciou oficialmente.

Um informante da embaixada dos Estados Unidos declarou que o sr. Foster Dulles e os membros de sua comitiva são esperados no aeroporto internacional de Toquio, aproximadamente às 15 horas e 30.

O citado informante disse que Dulles entregará no próprio aeroporto uma declaração escrita à imprensa, presumivelmente sobre as relações nipo-norte-americanas.

STEVENS PERMANECERÁ NA COREIA
SEOUL, 8 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano,

rele tem o direito de soberania para regulamentar os seus próprios negócios, mas tal governo concorda em não tomar nenhuma medida unilateral para a unificação do território coreano com meios militares durante o tempo de duração estabelecido pela conferência política".

MARCA DA FOME EM BERLIM

Procuram os alemães obter mais alimentos distribuídos pelas autoridades americanas

OS COMUNISTAS, ENTRETANTO, TENTAM IMPEDIR DE TODAS AS MANEIRAS O PROGRAMA DE SOCORRO ALIMENTAR GRATUITO DOS ESTADOS UNIDOS — CONTINUA GREVE A ESCASSEZ DE VIVERES EM TODA A PARTE ORIENTAL

BONN, 8 (ANSA) — Após o esgotamento das reservas de viveres norte-americanos — fato esse previsto para o dia 15 do corrente — será organizada em Berlim uma segunda distribuição de pacotes contendo gêneros alimentícios destinados à população da Alemanha Oriental.

Hoje será distribuído o bilhão-

nesmo pacote, e segundo se prevê, deverá aumentar ainda mais o afluxo de pessoas que, vindas de todos os pontos da Alemanha soviética, forma fila diante das barracas em que se processa tal distribuição. Nos últimos dias tem sido tão grande o afluxo que os meios de transportes se tornaram insuficientes. Milhares de

personas vêm, agora, de trem para localidades vizinhas à capital, procurando, a seguir, alcançar a zona ocidental de qualquer maneira, mesmo a pé.

MEIDAS PARA AMEDONTOAR O POVO ALEMÃO

BERLIM, 8 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental recorreram hoje ao fantasma da fome, em seus frenéticos esforços para frustrar o programa norte-americano de socorro ali-

mentar gratuito. Os jornais da zona soviética advertiram hoje os alemães orientais, que vêm a Berlim, de que os "pacotes Eisenhower" contêm germes de paralisia infantil.

A manobra coincidiu com a admissão dos próprios comunistas de que o seu problema alimentar se agravou em consequência da escassez de materiais de transporte e do fato de que os agricultores não têm condições de produzir alimentos suficientes.

(Conclui na 2.ª página).

Conferenciarão em Toquio Foster Dulles e Yoshida

Estudarão o secretário de Estado norte-americano e o primeiro ministro nipônico problemas atinentes aos dois países — Decisão do governo dos EE. UU. favoravelmente recebida no Japão

TOQUIO, 8 — Sábado — (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, chegará hoje da Coreia a fim de conferenciar brevemente, esta noite, com o primeiro ministro nipônico, sr. Shigeru Yoshida, sobre os problemas "norte-americanos-japoneses", segundo se anunciou oficialmente.

Um informante da embaixada dos Estados Unidos declarou que o sr. Foster Dulles e os membros de sua comitiva são esperados no aeroporto internacional de Toquio, aproximadamente às 15 horas e 30.

O citado informante disse que Dulles entregará no próprio aeroporto uma declaração escrita à imprensa, presumivelmente sobre as relações nipo-norte-americanas.

STEVENS PERMANECERÁ NA COREIA
SEOUL, 8 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano,

rele tem o direito de soberania para regulamentar os seus próprios negócios, mas tal governo concorda em não tomar nenhuma medida unilateral para a unificação do território coreano com meios militares durante o tempo de duração estabelecido pela conferência política".

MARCA DA FOME EM BERLIM

Procuram os alemães obter mais alimentos distribuídos pelas autoridades americanas

OS COMUNISTAS, ENTRETANTO, TENTAM IMPEDIR DE TODAS AS MANEIRAS O PROGRAMA DE SOCORRO ALIMENTAR GRATUITO DOS ESTADOS UNIDOS — CONTINUA GREVE A ESCASSEZ DE VIVERES EM TODA A PARTE ORIENTAL

BONN, 8 (ANSA) — Após o esgotamento das reservas de viveres norte-americanos — fato esse previsto para o dia 15 do corrente — será organizada em Berlim uma segunda distribuição de pacotes contendo gêneros alimentícios destinados à população da Alemanha Oriental.

Hoje será distribuído o bilhão-

nesmo pacote, e segundo se prevê, deverá aumentar ainda mais o afluxo de pessoas que, vindas de todos os pontos da Alemanha soviética, forma fila diante das barracas em que se processa tal distribuição. Nos últimos dias tem sido tão grande o afluxo que os meios de transportes se tornaram insuficientes. Milhares de

personas vêm, agora, de trem para localidades vizinhas à capital, procurando, a seguir, alcançar a zona ocidental de qualquer maneira, mesmo a pé.

MEIDAS PARA AMEDONTOAR O POVO ALEMÃO

BERLIM, 8 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental recorreram hoje ao fantasma da fome, em seus frenéticos esforços para frustrar o programa norte-americano de socorro ali-

mentar gratuito. Os jornais da zona soviética advertiram hoje os alemães orientais, que vêm a Berlim, de que os "pacotes Eisenhower" contêm germes de paralisia infantil.

A manobra coincidiu com a admissão dos próprios comunistas de que o seu problema alimentar se agravou em consequência da escassez de materiais de transporte e do fato de que os agricultores não têm condições de produzir alimentos suficientes.

(Conclui na 2.ª página).

Conferenciarão em Toquio Foster Dulles e Yoshida

Estudarão o secretário de Estado norte-americano e o primeiro ministro nipônico problemas atinentes aos dois países — Decisão do governo dos EE. UU. favoravelmente recebida no Japão

TOQUIO, 8 — Sábado — (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, chegará hoje da Coreia a fim de conferenciar brevemente, esta noite, com o primeiro ministro nipônico, sr. Shigeru Yoshida, sobre os problemas "norte-americanos-japoneses", segundo se anunciou oficialmente.

Um informante da embaixada dos Estados Unidos declarou que o sr. Foster Dulles e os membros de sua comitiva são esperados no aeroporto internacional de Toquio, aproximadamente às 15 horas e 30.

O citado informante disse que Dulles entregará no próprio aeroporto uma declaração escrita à imprensa, presumivelmente sobre as relações nipo-norte-americanas.

STEVENS PERMANECERÁ NA COREIA
SEOUL, 8 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano,

rele tem o direito de soberania para regulamentar os seus próprios negócios, mas tal governo concorda em não tomar nenhuma medida unilateral para a unificação do território coreano com meios militares durante o tempo de duração estabelecido pela conferência política".

COLUNA CATHOLICA XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A graça e a bondade de Nosso Senhor — poderíamos assim intitular a Missa de hoje segundo as duas leituras. Na Epistola falamos São Paulo da graça que ele próprio recebeu como último dos Apóstolos, graças que o próprio Jesus Cristo que cura na pessoa do surdo-mudo a humanidade inteira. "Ephphetha". Ação simbólica repetida na administração do batismo. Nas Orações pedimos esta graça e bondade. Nas cantigas de agremiação, porquanto se no batismo já se receberam, contudo precisamos aumentá-la pelo sacrifício eucarístico. Certos estamos que, se honramos a Deus de toda a nossa substância (o que melhor fazemos na santa Missa), teremos abundância de trigo e vinho; isto é, a santa Eucaristia, a comunhão aumentará em nós a graça de Deus.

EPISTOLA
Lição da Epistola do Apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cap. XV, 1-10)

"Irmãos: Faço-vos agora lembrar o Evangelho que já vos prelei e que recebestes, e no qual também perseverais; pelo qual também salvos, se o guardardes do mesmo modo que vós o prelei: a não ser que tenhais crido em vão. Porque primeiramente eu vos eninei o que eu mesmo aprendi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras: que foi sepultado e que ressuscitou no terceiro dia, conforme as Escrituras: que foi visto por Cephas, e depois por mim, e depois por mais de quinhentos irmãos juntos, dos quais uns ainda hoje vivem, e alguns já morreram. Depois foi visto por Tiago, em seguida por todos os Apóstolos, e depois, por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo. Porque eu o mínimo dos Apóstolos, que não sou digno de ser chamado Apóstolo, porque persegui Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus, sou o que sou, e a sua graça não foi esteril em mim".

EVANGELHO
Continuação do santo Evangelho segundo S. Marcos (CAP. VII, 31-37)

"Naquele tempo, saindo Jesus dos limites de Tiro, veio por Sidônia ao mar da Galiléia, atravessando o território da Decapólie. Lá trouxeram-lhe um surdo-mudo e lhe rogaram que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tomando-o dentro o povo à parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou com a saliva a sua língua. E levantando os olhos para o céu, suspirou, e disse-lhe: "Ephphetha", isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a prisão da língua, falando ele claramente. Então Jesus lhes ordenou que a ninguém o dissessem. Mas eles, quanto mais o proibiam, tanto mais o divulgavam, e mais cheios de admiração diziam: "Tudo tem feito bem, fez os surdos ouvirem e os mudos falarem".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO
VICE-PRESIDENTE: JOSE A. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES
DIRETORES: CAMILO MOTA FILHO, ALMEIDA MOTA FILHO, ALVARO GOMES DA ROCHA, ADEVO FILHO
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALVA
—//—
VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1.50
Aos domingos ... Cr\$ 1.50
Atrasados da edição ... Cr\$ 2.00
De edições de domingo ... Cr\$ 3.00
ASSINATURAS:
Ano Cr\$ 240.00
Semestre Cr\$ 120.00
Trimestre Cr\$ 60.00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendente 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Assinaturas e vendas 36-3167
Relatório das 20 hs 36-4957
Relatório das 22 hs 36-4959
Relatório das 24 hs 36-4957
Relatório das 26 hs 36-4957
Relatório das 28 hs 36-4957
Relatório das 30 hs 36-4957
Relatório das 32 hs 36-4957
Relatório das 34 hs 36-4957
Relatório das 36 hs 36-4957
Relatório das 38 hs 36-4957
Relatório das 40 hs 36-4957
Relatório das 42 hs 36-4957
Relatório das 44 hs 36-4957
Relatório das 46 hs 36-4957
Relatório das 48 hs 36-4957
Relatório das 50 hs 36-4957
Relatório das 52 hs 36-4957
Relatório das 54 hs 36-4957
Relatório das 56 hs 36-4957
Relatório das 58 hs 36-4957
Relatório das 60 hs 36-4957
Relatório das 62 hs 36-4957
Relatório das 64 hs 36-4957
Relatório das 66 hs 36-4957
Relatório das 68 hs 36-4957
Relatório das 70 hs 36-4957
Relatório das 72 hs 36-4957
Relatório das 74 hs 36-4957
Relatório das 76 hs 36-4957
Relatório das 78 hs 36-4957
Relatório das 80 hs 36-4957
Relatório das 82 hs 36-4957
Relatório das 84 hs 36-4957
Relatório das 86 hs 36-4957
Relatório das 88 hs 36-4957
Relatório das 90 hs 36-4957
Relatório das 92 hs 36-4957
Relatório das 94 hs 36-4957
Relatório das 96 hs 36-4957
Relatório das 98 hs 36-4957
Relatório das 100 hs 36-4957
Relatório das 102 hs 36-4957
Relatório das 104 hs 36-4957
Relatório das 106 hs 36-4957
Relatório das 108 hs 36-4957
Relatório das 110 hs 36-4957
Relatório das 112 hs 36-4957
Relatório das 114 hs 36-4957
Relatório das 116 hs 36-4957
Relatório das 118 hs 36-4957
Relatório das 120 hs 36-4957
Relatório das 122 hs 36-4957
Relatório das 124 hs 36-4957
Relatório das 126 hs 36-4957
Relatório das 128 hs 36-4957
Relatório das 130 hs 36-4957
Relatório das 132 hs 36-4957
Relatório das 134 hs 36-4957
Relatório das 136 hs 36-4957
Relatório das 138 hs 36-4957
Relatório das 140 hs 36-4957
Relatório das 142 hs 36-4957
Relatório das 144 hs 36-4957
Relatório das 146 hs 36-4957
Relatório das 148 hs 36-4957
Relatório das 150 hs 36-4957
Relatório das 152 hs 36-4957
Relatório das 154 hs 36-4957
Relatório das 156 hs 36-4957
Relatório das 158 hs 36-4957
Relatório das 160 hs 36-4957
Relatório das 162 hs 36-4957
Relatório das 164 hs 36-4957
Relatório das 166 hs 36-4957
Relatório das 168 hs 36-4957
Relatório das 170 hs 36-4957
Relatório das 172 hs 36-4957
Relatório das 174 hs 36-4957
Relatório das 176 hs 36-4957
Relatório das 178 hs 36-4957
Relatório das 180 hs 36-4957
Relatório das 182 hs 36-4957
Relatório das 184 hs 36-4957
Relatório das 186 hs 36-4957
Relatório das 188 hs 36-4957
Relatório das 190 hs 36-4957
Relatório das 192 hs 36-4957
Relatório das 194 hs 36-4957
Relatório das 196 hs 36-4957
Relatório das 198 hs 36-4957
Relatório das 200 hs 36-4957
Relatório das 202 hs 36-4957
Relatório das 204 hs 36-4957
Relatório das 206 hs 36-4957
Relatório das 208 hs 36-4957
Relatório das 210 hs 36-4957
Relatório das 212 hs 36-4957
Relatório das 214 hs 36-4957
Relatório das 216 hs 36-4957
Relatório das 218 hs 36-4957
Relatório das 220 hs 36-4957
Relatório das 222 hs 36-4957
Relatório das 224 hs 36-4957
Relatório das 226 hs 36-4957
Relatório das 228 hs 36-4957
Relatório das 230 hs 36-4957
Relatório das 232 hs 36-4957
Relatório das 234 hs 36-4957
Relatório das 236 hs 36-4957
Relatório das 238 hs 36-4957
Relatório das 240 hs 36-4957
Relatório das 242 hs 36-4957
Relatório das 244 hs 36-4957
Relatório das 246 hs 36-4957
Relatório das 248 hs 36-4957
Relatório das 250 hs 36-4957
Relatório das 252 hs 36-4957
Relatório das 254 hs 36-4957
Relatório das 256 hs 36-4957
Relatório das 258 hs 36-4957
Relatório das 260 hs 36-4957
Relatório das 262 hs 36-4957
Relatório das 264 hs 36-4957
Relatório das 266 hs 36-4957
Relatório das 268 hs 36-4957
Relatório das 270 hs 36-4957
Relatório das 272 hs 36-4957
Relatório das 274 hs 36-4957
Relatório das 276 hs 36-4957
Relatório das 278 hs 36-4957
Relatório das 280 hs 36-4957
Relatório das 282 hs 36-4957
Relatório das 284 hs 36-4957
Relatório das 286 hs 36-4957
Relatório das 288 hs 36-4957
Relatório das 290 hs 36-4957
Relatório das 292 hs 36-4957
Relatório das 294 hs 36-4957
Relatório das 296 hs 36-4957
Relatório das 298 hs 36-4957
Relatório das 300 hs 36-4957
Relatório das 302 hs 36-4957
Relatório das 304 hs 36-4957
Relatório das 306 hs 36-4957
Relatório das 308 hs 36-4957
Relatório das 310 hs 36-4957
Relatório das 312 hs 36-4957
Relatório das 314 hs 36-4957
Relatório das 316 hs 36-4957
Relatório das 318 hs 36-4957
Relatório das 320 hs 36-4957
Relatório das 322 hs 36-4957
Relatório das 324 hs 36-4957
Relatório das 326 hs 36-4957
Relatório das 328 hs 36-4957
Relatório das 330 hs 36-4957
Relatório das 332 hs 36-4957
Relatório das 334 hs 36-4957
Relatório das 336 hs 36-4957
Relatório das 338 hs 36-4957
Relatório das 340 hs 36-4957
Relatório das 342 hs 36-4957
Relatório das 344 hs 36-4957
Relatório das 346 hs 36-4957
Relatório das 348 hs 36-4957
Relatório das 350 hs 36-4957
Relatório das 352 hs 36-4957
Relatório das 354 hs 36-4957
Relatório das 356 hs 36-4957
Relatório das 358 hs 36-4957
Relatório das 360 hs 36-4957
Relatório das 362 hs 36-4957
Relatório das 364 hs 36-4957
Relatório das 366 hs 36-4957
Relatório das 368 hs 36-4957
Relatório das 370 hs 36-4957
Relatório das 372 hs 36-4957
Relatório das 374 hs 36-4957
Relatório das 376 hs 36-4957
Relatório das 378 hs 36-4957
Relatório das 380 hs 36-4957
Relatório das 382 hs 36-4957
Relatório das 384 hs 36-4957
Relatório das 386 hs 36-4957
Relatório das 388 hs 36-4957
Relatório das 390 hs 36-4957
Relatório das 392 hs 36-4957
Relatório das 394 hs 36-4957
Relatório das 396 hs 36-4957
Relatório das 398 hs 36-4957
Relatório das 400 hs 36-4957
Relatório das 402 hs 36-4957
Relatório das 404 hs 36-4957
Relatório das 406 hs 36-4957
Relatório das 408 hs 36-4957
Relatório das 410 hs 36-4957
Relatório das 412 hs 36-4957
Relatório das 414 hs 36-4957
Relatório das 416 hs 36-4957
Relatório das 418 hs 36-4957
Relatório das 420 hs 36-4957
Relatório das 422 hs 36-4957
Relatório das 424 hs 36-4957
Relatório das 426 hs 36-4957
Relatório das 428 hs 36-4957
Relatório das 430 hs 36-4957
Relatório das 432 hs 36-4957
Relatório das 434 hs 36-4957
Relatório das 436 hs 36-4957
Relatório das 438 hs 36-4957
Relatório das 440 hs 36-4957
Relatório das 442 hs 36-4957
Relatório das 444 hs 36-4957
Relatório das 446 hs 36-4957
Relatório das 448 hs 36-4957
Relatório das 450 hs 36-4957
Relatório das 452 hs 36-4957
Relatório das 454 hs 36-4957
Relatório das 456 hs 36-4957
Relatório das 458 hs 36-4957
Relatório das 460 hs 36-4957
Relatório das 462 hs 36-4957
Relatório das 464 hs 36-4957
Relatório das 466 hs 36-4957
Relatório das 468 hs 36-4957
Relatório das 470 hs 36-4957
Relatório das 472 hs 36-4957
Relatório das 474 hs 36-4957
Relatório das 476 hs 36-4957
Relatório das 478 hs 36-4957
Relatório das 480 hs 36-4957
Relatório das 482 hs 36-4957
Relatório das 484 hs 36-4957
Relatório das 486 hs 36-4957
Relatório das 488 hs 36-4957
Relatório das 490 hs 36-4957
Relatório das 492 hs 36-4957
Relatório das 494 hs 36-4957
Relatório das 496 hs 36-4957
Relatório das 498 hs 36-4957
Relatório das 500 hs 36-4957
Relatório das 502 hs 36-4957
Relatório das 504 hs 36-4957
Relatório das 506 hs 36-4957
Relatório das 508 hs 36-4957
Relatório das 510 hs 36-4957
Relatório das 512 hs 36-4957
Relatório das 514 hs 36-4957
Relatório das 516 hs 36-4957
Relatório das 518 hs 36-4957
Relatório das 520 hs 36-4957
Relatório das 522 hs 36-4957
Relatório das 524 hs 36-4957
Relatório das 526 hs 36-4957
Relatório das 528 hs 36-4957
Relatório das 530 hs 36-4957
Relatório das 532 hs 36-4957
Relatório das 534 hs 36-4957
Relatório das 536 hs 36-4957
Relatório das 538 hs 36-4957
Relatório das 540 hs 36-4957
Relatório das 542 hs 36-4957
Relatório das 544 hs 36-4957
Relatório das 546 hs 36-4957
Relatório das 548 hs 36-4957
Relatório das 550 hs 36-4957
Relatório das 552 hs 36-4957
Relatório das 554 hs 36-4957
Relatório das 556 hs 36-4957
Relatório das 558 hs 36-4957
Relatório das 560 hs 36-4957
Relatório das 562 hs 36-4957
Relatório das 564 hs 36-4957
Relatório das 566 hs 36-4957
Relatório das 568 hs 36-4957
Relatório das 570 hs 36-4957
Relatório das 572 hs 36-4957
Relatório das 574 hs 36-4957
Relatório das 576 hs 36-4957
Relatório das 578 hs 36-4957
Relatório das 580 hs 36-4957
Relatório das 582 hs 36-4957
Relatório das 584 hs 36-4957
Relatório das 586 hs 36-4957
Relatório das 588 hs 36-4957
Relatório das 590 hs 36-4957
Relatório das 592 hs 36-4957
Relatório das 594 hs 36-4957
Relatório das 596 hs 36-4957
Relatório das 598 hs 36-4957
Relatório das 600 hs 36-4957
Relatório das 602 hs 36-4957
Relatório das 604 hs 36-4957
Relatório das 606 hs 36-4957
Relatório das 608 hs 36-4957
Relatório das 610 hs 36-4957
Relatório das 612 hs 36-4957
Relatório das 614 hs 36-4957
Relatório das 616 hs 36-4957
Relatório das 618 hs 36-4957
Relatório das 620 hs 36-4957
Relatório das 622 hs 36-4957
Relatório das 624 hs 36-4957
Relatório das 626 hs 36-4957
Relatório das 628 hs 36-4957
Relatório das 630 hs 36-4957
Relatório das 632 hs 36-4957
Relatório das 634 hs 36-4957
Relatório das 636 hs 36-4957
Relatório das 638 hs 36-4957
Relatório das 640 hs 36-4957
Relatório das 642 hs 36-4957
Relatório das 644 hs 36-4957
Relatório das 646 hs 36-4957
Relatório das 648 hs 36-4957
Relatório das 650 hs 36-4957
Relatório das 652 hs 36-4957
Relatório das 654 hs 36-4957
Relatório das 656 hs 36-4957
Relatório das 658 hs 36-4957
Relatório das 660 hs 36-4957
Relatório das 662 hs 36-4957
Relatório das 664 hs 36-4957
Relatório das 666 hs 36-4957
Relatório das 668 hs 36-4957
Relatório das 670 hs 36-4957
Relatório das 672 hs 36-4957
Relatório das 674 hs 36-4957
Relatório das 676 hs 36-4957
Relatório das 678 hs 36-4957
Relatório das 680 hs 36-4957
Relatório das 682 hs 36-4957
Relatório das 684 hs 36-4957
Relatório das 686 hs 36-4957
Relatório das 688 hs 36-4957
Relatório das 690 hs 36-4957
Relatório das 692 hs 36-4957
Relatório das 694 hs 36-4957
Relatório das 696 hs 36-4957
Relatório das 698 hs 36-4957
Relatório das 700 hs 36-4957
Relatório das 702 hs 36-4957
Relatório das 704 hs 36-4957
Relatório das 706 hs 36-4957
Relatório das 708 hs 36-4957
Relatório das 710 hs 36-4957
Relatório das 712 hs 36-4957
Relatório das 714 hs 36-4957
Relatório das 716 hs 36-4957
Relatório das 718 hs 36-4957
Relatório das 720 hs 36-4957
Relatório das 722 hs 36-4957
Relatório das 724 hs 36-4957
Relatório das 726 hs 36-4957
Relatório das 728 hs 36-4957
Relatório das 730 hs 36-4957
Relatório das 732 hs 36-4957
Relatório das 734 hs 36-4957
Relatório das 736 hs 36-4957
Relatório das 738 hs 36-4957
Relatório das 740 hs 36-4957
Relatório das 742 hs 36-4957
Relatório das 744 hs 36-4957
Relatório das 746 hs 36-4957
Relatório das 748 hs 36-4957
Relatório das 750 hs 36-4957
Relatório das 752 hs 36-4957
Relatório das 754 hs 36-4957
Relatório das 756 hs 36-4957
Relatório das 758 hs 36-4957
Relatório das 760 hs 36-4957
Relatório das 762 hs 36-4957
Relatório das 764 hs 36-4957
Relatório das 766 hs 36-4957
Relatório das 768 hs 36-4957
Relatório das 770 hs 36-4957
Relatório das 772 hs 36-4957
Relatório das 774 hs 36-4957
Relatório das 776 hs 36-4957
Relatório das 778 hs 36-4957
Relatório das 780 hs 36-4957
Relatório das 782 hs 36-4957
Relatório das 784 hs 36-4957
Relatório das 786 hs 36-4957
Relatório das 788 hs 36-4957
Relatório das 790 hs 36-4957
Relatório das 792 hs 36-4957
Relatório das 794 hs 36-4957
Relatório das 796 hs 36-4957
Relatório das 798 hs 36-4957
Relatório das 800 hs 36-4957
Relatório das 802 hs 36-4957
Relatório das 804 hs 36-4957
Relatório das 806 hs 36-4957
Relatório das 808 hs 36-4957
Relatório das 810 hs 36-4957
Relatório das 812 hs 36-4957
Relatório das 814 hs 36-4957
Relatório das 816 hs 36-4957
Relatório das 818 hs 36-4957
Relatório das 820 hs 36-4957
Relatório das 822 hs 36-4957
Relatório das 824 hs 36-4957
Relatório das 826 hs 36-4957
Relatório das 828 hs 36-4957
Relatório das 830 hs 36-4957
Relatório das 832 hs 36-4957
Relatório das 834 hs 36-4957
Relatório das 836 hs 36-4957
Relatório das 838 hs 36-4957
Relatório das 840 hs 36-4957
Relatório das 842 hs 36-4957
Relatório das 844 hs 36-4957
Relatório das 846 hs 36-4957
Relatório das 848 hs 36-4957
Relatório das 850 hs 36-4957
Relatório das 852 hs 36-4957
Relatório das 854 hs 36-4957
Relatório das 856 hs 36-4957
Relatório das 858 hs 36-4957
Relatório das 860 hs 36-4957
Relatório das 862 hs 36-4957
Relatório das 864 hs 36-4957
Relatório das 866 hs 36-4957
Relatório das 868 hs 36-4957
Relatório das 870 hs 36-4957
Relatório das 872 hs 36-4957
Relatório das 874 hs 36-4957
Relatório das 876 hs 36-4957
Relatório das 878 hs 36-4957
Relatório das 880 hs 36-4957
Relatório das 882 hs 36-4957
Relatório das 884 hs 36-4957
Relatório das 886 hs 36-4957
Relatório das 888 hs 36-4957
Relatório das 890 hs 36-4957
Relatório das 892 hs 36-4957
Relatório das 894 hs 36-4957
Relatório das 896 hs 36-4957
Relatório das 898 hs 36-4957
Relatório das 900 hs 36-4957
Relatório das 902 hs 36-4957
Relatório das 904 hs 36-4957
Relatório das 906 hs 36-4957
Relatório das 908 hs 36-4957
Relatório das 910 hs 36-4957
Relatório das 912 hs 36-4957
Relatório das 914 hs 36-4957
Relatório das 916 hs 36-4957
Relatório das 918 hs 36-4957
Relatório das 920 hs 36-4957
Relatório das 922 hs 36-4957
Relatório das 924 hs 36-4957
Relatório das 926 hs 36-4957
Relatório das 928 hs 36-4957
Relatório das 930 hs 36-4957
Relatório das 932 hs 36-4957
Relatório das 934 hs 36-4957
Relatório das 936 hs 36-4957
Relatório das 938 hs 36-4957
Relatório das 940 hs 36-4957
Relatório das 942 hs 36-4957
Relatório das 944 hs 36-4957
Relatório das 946 hs 36-4957
Relatório das 948 hs 36-4957
Relatório das 950 hs 36-4957
Relatório das 952 hs 36-4957
Relatório das 954 hs 36-4957
Relatório das 956 hs 36-4957
Relatório das 958 hs 36-4957
Relatório das 960 hs 36-4957
Relatório das 962 hs 36-4957
Relatório das 964 hs 36-4957
Relatório das 966 hs 36-4957
Relatório das 968 hs 36-4957
Relatório das 970 hs 36-4957
Relatório das 972 hs 36-4957
Relatório das 974 hs 36-4957
Relatório das 976 hs 36-4957
Relatório das 978 hs 36-4957
Relatório das 980 hs 36-4957
Relatório das 982 hs 36-4957
Relatório das 984 hs 36-4957
Relatório das 986 hs 36-4957
Relatório das 988 hs 36-4957
Relatório das 990 hs 36-4957
Relatório das 992 hs 36-4957
Relatório das 994 hs 36-4957
Relatório das 996 hs 36-4957
Relatório das 998 hs 36-4957
Relatório das 1000 hs 36-4957
Relatório das 1002 hs 36-4957
Relatório das 1004 hs 36-4957
Relatório das 1006 hs 36-4957
Relatório das 1008 hs 36-4957
Relatório das 1010 hs 36-4957
Relatório das 1012 hs 36-4957
Relatório das 1014 hs 36-4957
Relatório das 1016 hs 36-4957
Relatório das 1018 hs 36-4957
Relatório das 1020 hs 36-4957
Relatório das 1022 hs 36-4957
Relatório das 1024 hs 36-4957
Relatório das 1026 hs 36-4957
Relatório das 1028 hs 36-4957
Relatório das 1030 hs 36-4957
Relatório das 1032 hs 36-4957
Relatório das 1034 hs 36-4957
Relatório das 1036 hs 36-4957
Relatório das 1038 hs 36-4957
Relatório das 1040 hs 36-4957
Relatório das 1042 hs 36-4957
Relatório das 1044 hs 36-4957
Relatório das 1046 hs 36-4957
Relatório das 1048 hs 36-4957
Relatório das 1050 hs 36-4957
Relatório das 1052 hs 36-4957
Relatório das 1054 hs 36-4957
Relatório das 1056 hs 36-4957
Relatório das 1058 hs 36-4957
Relatório das 1060 hs 36-4957
Relatório das 1062 hs 36-4957
Relatório das 1064 hs 36-4957
Relatório das 1066 hs 36-4957
Relatório das 1068 hs 36-4957
Relatório das 1070 hs 36-4957
Relatório das 1072 hs 36-4957
Relatório das 1074 hs 36-4957
Relatório das 1076 hs 36-4957
Relatório das 1078 hs 36-4957
Relatório das 1080 hs 36-4957
Relatório das 1082 hs 36-4957
Relatório das 1084 hs 36-4957
Relatório das 1086 hs 36-4957
Relatório das 1088 hs 36-4957
Relatório das 1090 hs 36-4957
Relatório das 1092 hs 36-4957
Relatório das 1094 hs 36-4957
Relatório das 1096 hs 36-4957
Relatório das 1098 hs 36-4957
Relatório das 1100 hs 36-4957
Relatório das 1102 hs 36-4957
Relatório das 1104 hs 36-4957
Relatório das 1106 hs 36-4957
Relatório das 1108 hs 36-4957
Relatório das 1110 hs 36-4957
Relatório das 1112 hs 36-4957
Relatório das 1114 hs 36-4957
Relatório das 1116 hs 36-4957
Relatório das 1118 hs 36-4957
Relatório das 1120 hs 36-4957
Relatório das 1122 hs 36-4957
Relatório das 1124 hs 36-4957
Relatório das 1126 hs 36-4957
Relatório das 1128 hs 36-4957
Relatório das 1130 hs 36-4957
Relatório das 1132 hs 36-4957
Relatório das 1134 hs 36-4957
Relatório das 1136 hs 36-4957
Relatório das 1138 hs 36-4957
Relatório das 1140 hs 36-4957
Relatório das 1142 hs 36-4957
Relatório das 1144 hs 36-4957
Relatório das 1146 hs 36-4957
Relatório das 1148 hs 36-4957
Relatório das 1150 hs 36-4957
Relatório das 1152 hs 36-4957
Relatório das 1154 hs 36-4957
Relatório das 1156 hs 36-4957
Relatório das 1158 hs 36-4957
Relatório das 1160 hs 36-4957
Relatório das 1162 hs 36-4957
Relatório das 1164 hs 36-4957
Relatório das 1166 hs 36-4957
Relatório das 1168 hs 36-4957
Relatório das 1170 hs 36-4957
Relatório das 1172 hs 36-4957
Relatório das 1174 hs 36-4957
Relatório das 1176 hs 36-4957

Medidas governamentais com o propósito de incrementar as exportações

Simplificado o processo de autorização de embarques e facilitadas as operações cambiais — Necessária a importação de maquinaria para a indústria têxtil

RIO, 8 (A. N.) — O Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito, de conformidade com o disposto no decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945 e no propósito de incrementar as exportações, simplificando o processo de autorização de embarques e facilitando as operações cambiais, resolveu baixar as seguintes instruções:

"A fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. fica autorizada a expedir guias de embarque, mediante comprovação, pelos exportadores, das vendas de câmbio no mercado oficial, de importância em dólares ou seu equivalente em outras moedas estrangeiras, a serem fixadas por uni-

idade e produto, em combinação com os órgãos especializados. Os produtos beneficiados com a liberação de parte das cambiais continuarão a gozar dessa vantagem, até serem ajustados na forma desta decisão.

A fiscalização Bancária do Banco do Brasil expedirá imediatamente instruções e tomará as providências indicadas.

PEDEM A IMPORTAÇÃO DE MATERIA PRIMA E DE MAQUINARIO PARA A INDUSTRIA TÊXTIL

RIO, 8 (Asapress) — Os industriais de lá, de todo o país, reunidos na sede do Sindicato das

Defende-se o DASP

RIO, 8 (Asapress) — A propósito das notícias ontem veiculadas pela imprensa de que o DASP, sob a máscara de "atestado de antecedentes criminais e políticos", exigia dos candidatos aos serviços públicos um autêntico atestado de ideologia política, apesar da prescrição em contrário da lei, ouvimos a palavra do diretor de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP. Disse-nos que as notícias são produto de um equívoco e que o DASP não exige atestado de espécie alguma. Acrescentou o sr. Tomaz Vila Nova que o candidato autor da denúncia fez confusão, pretendendo referir-se à investigação social.

EM MINAS GERAIS

UM HOMEM COM DOIS CORAÇÕES

Tem ainda mais de vinte mulheres e quarenta filhos...

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O matutino "Folha de Minas" revelou a existência na localidade do Barreiro, nas imediações desta Capital, de um homem e imitado fato constatado pela ciência. O magarelo Geraldo Machado, possui dois corações. A divulgação, contida na reportagem, realizada pelos reporteres Felipe Henriot Drumond e Herman Yves Duarte causou grande sensação nos círculos científicos e médicos, uma vez que o caso é inédito. Geraldo tem o cognome de "dois corações" devido à sua anomalia. Esta, foi constatada há mais de trinta anos, pelo falecido catédrico dr.

Conflito entre os poderes Legislativo e Judiciário no Rio Grande do Norte

A eleição da Mesa da Assembleia de Natal o pomo da discórdia

NATAL, 8 (Asapress) — Continuam os desentendimentos entre os deputados pesadistas e a Assembleia Legislativa, num caso que vem tomando proporções invulgares, incluindo-se na história política do Estado como a mais movimentada até hoje. Trata-se do caso da eleição do mês da Assembleia.

Depois do poder judiciário haver julgado a medida liminar do caso da mesa da Assembleia, através do texto do desembargador José Gomes, a Assembleia resolveu não reconsiderar a eleição, continuando em seus trabalhos normais. Em consequência deste estado de coisas, formou-se um conflito entre os poderes legislativo e o judiciário, que se mantém firmes nas decisões tomadas.

O desembargador José Gomes requereu a intervenção policial para impor a sua decisão, enquanto se afirma que o legislativo recorrerá a intervenção federal para julgar dos direitos que assistem aos dois poderes independentes. A Assembleia Legislativa está disposta a manter a sua decisão, o mesmo acontecendo em relação à bancada pesadista, quanto a eleição da mesa.

Depois do poder judiciário haver julgado a medida liminar do caso da mesa da Assembleia, através do texto do desembargador José Gomes, a Assembleia resolveu não reconsiderar a eleição, continuando em seus trabalhos normais. Em consequência deste estado de coisas, formou-se um conflito entre os poderes legislativo e o judiciário, que se mantém firmes nas decisões tomadas.

O desembargador José Gomes requereu a intervenção policial para impor a sua decisão, enquanto se afirma que o legislativo recorrerá a intervenção federal para julgar dos direitos que assistem aos dois poderes independentes. A Assembleia Legislativa está disposta a manter a sua decisão, o mesmo acontecendo em relação à bancada pesadista, quanto a eleição da mesa.

Nomeado monsenhor Camareiro secreto do Papa Pio XII

Por recente ato do Papa Pio XII,

scabou de ser nomeado monsenhor camareiro secreto de S. Santidade o conego Luiz Geraldo Amaral de Mello, atual professor do Seminário Menor de Petropolis.

Natural de S. Paulo, o néo monsenhor ordenou-se nesta capital em 1930, tendo desempenhado vários cargos na Arquidiocese paulopolitana. Em 1942, foi designado diretor espiritual do Seminário Central de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, no Ipiranga, em substituição a seu irmão, conego José Amaral Mello, falecido na mesma ocasião. Filho do coronel Mariano Ribeiro de Mello e de d. Maria da Conceição Amaral de Mello, já falecidos, monsenhor Luiz Geraldo Amaral de Mello é irmão do padre Rui Amaral de Mello, professor do Seminário de S. Roque.

Também foram nomeados monsenhores, consuevitas notícias recebidas do Vaticano, o conego Antonio Alvarado, professor do Seminário Menor de Petropolis e o reverendo padre José Gaudino da Costa, cura da Catedral daquela cidade, ambos pertencentes à Diocese dirigida por d. Manuel da Cunha Cintra.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 8 (Asapress) — O general Flores da Cunha, falando a reportagem, declarou estar encerrado o desentendimento havido entre ele e seu partido, a U.D.N. Como se sabe, devido a esse desentendimento, escreveu carta ao sr. Artur Santos pedindo seu desligamento das altas funções que desempenhava no partido. Vem agora declarar que recebeu amplas explicações do sr. Artur Santos. Embora declarasse estar tudo em paz, informou que se voltará ao partido por ocasião das grandes discussões.

O motivo da desinteligência entre o general Flores da Cunha e a U.D.N. foi a discussão do monopólio das empresas de seguro, contra o qual se manifestara, tendo o vice-líder do partido, sr. Luiz Garcia, se prestado a defender o projeto.

PRÓXIMAS ELEIÇÕES

RIO, 8 (Asapress) — Tendo em vista as próximas eleições, para a renovação da Câmara Federal, os círculos técnicos da Justiça Eleitoral acentuam que o Parlamento deverá tomar as medidas para a unificação dos pleitos, pois um ano após serão realizadas as eleições para presidente e vice-presidente da República. Visa a economia de vultosas quantias destinadas ao movimento do pessoal, material, etc. Apresentam como solução para a prorrogação do mandato dos atuais deputados e senadores, ou modificação do artigo 81 da Constituição, estando esta última hipótese desprezada.

REUNIAO DOS REPUBLICANOS PARANAENSES

CURTIBA, 8 (Asapress) — O diretório municipal do P. R., reunido nesta capital, no próximo dia 11, a fim de tratar de importantes assuntos, inclusive a escolha do candidato do partido, às próximas eleições para a Prefeitura de Curitiba.

Remoção de diplomatas

RIO, 8 (A. N.) — O presidente da República assinou decretos, removendo "ex-officio" os diplomatas Braz Florentino Garcia de Sousa e Donatello Grieco. O primeiro, que servia na embaixada da Espanha, deverá apresentar-se ao consulado geral do Brasil em Liverpool. Ao diplomata Donatello Grieco foram reservadas as funções de primeiro secretário da embaixada de Cuba.

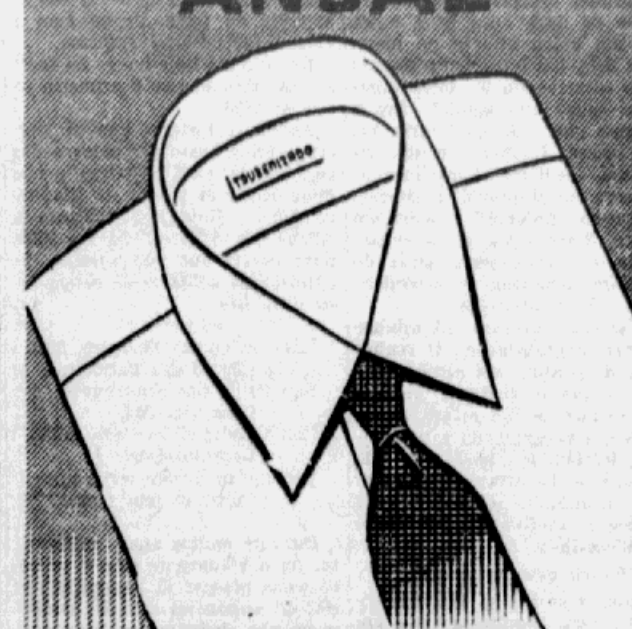
Excursão do governador Lucas Nogueira Garcez à Paraíba

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — As classes conservadoras e o governador do Estado, prepararam para receber o prof. Lucas Nogueira Garcez, chefe do executivo bandeirante, por ocasião de sua próxima visita a esta capital.

Planejam efetuar uma mesa redonda, a fim de tratar dos interesses ligados num intercâmbio entre os Estados da Paraíba e São Paulo.

Durante a sua permanência neste Estado o prof. Lucas Garcez, irá à cidade de Campina Grande, onde as entidades locais lhe oferecerão um banquete de recepção, no salão nobre da Associação Comercial.

LIQUIDAÇÃO ANUAL



CASA KOSMOS

SURGEM NOVAS PERSPECTIVAS PARA A LAVOURA DO NORDESTE

Pronta e eficiente atuação do ministro João Cleofas, amparando os agricultores daquela região, quando assolada pela seca — Outras notas

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — Eutrelatamos o agrônomo João Maurício Medeiros, diretor da divisão pessoal do Ministério da Agricultura, presente em João Pessoa, ex-ministro da mesma pasta e recém chegado de diversas zonas do interior paraibano. O sr. Maurício Medeiros disse que a população paraibana não pára, pela sua resistência à seca, tem a capacidade de criar e produzir novas riquezas. Dito sobre as perspectivas da produção este ano.

Postos de Vigilância Sanitária Animal

RIO, 8 (A. N.) — A Divisão de Defesa Sanitária Animal do Departamento Nacional de Produção Animal, órgão subordinado ao Ministério da Agricultura com o objetivo de dar maior assistência veterinária aos rebanhos nacionais, providenciou a instalação de mais vinte e seis postos de vigilância sanitária animal distribuídos nos seguintes municípios: Cariri, Amazonas; Cajaló e Grajaú, Maranhão; Campo Maior e Parnaíba, Piauí; Redenção, Pente-coste, Igaricoba, Crato, Maranguape, Taná, Lavras e Mangabeira Ceará; Calde, Rio Grande do Norte; Escada, Pernambuco; Tobias Barreto, Sergipe; São Fidélis e Três Rios, Rio de Janeiro; Santos Dumont, Minas Gerais; Três Lagoas, Mato Grosso; Campo do Mourão, Paraná; Caxambu, Tangará e Videira, Santa Catarina; e Guarani, Rio Grande do Sul.

Esses postos de vigilância sanitária animal, somados aos anteriores, perfazem o total de 31 postos novos somente em 1953.

O sr. Maurício Medeiros, revelou que nos breves e caatingas é extraordinária a produção de feijão, aliás, sem pretendentes na história agrícola da região. Para isso é de justiça salientar que muito contribuiu a pronta eficiência do ministro João Cleofas, distribuindo sementes em grande quantidade e renovando as distribuições toda a vez que as lagartas destruíam as lavouras já fundadas.

Neste particular, contou o sr. João Cleofas, com grande auxílio, em João Pessoa, do agrônomo Pedro Cordeiro, chefe do Fomento Agrícola Federal da Paraíba, que foi incansável na execução de suas ordens e na assistência aos lavradores paraibanos.

Abordado sobre a situação agrícola do sertão, o sr. Maurício Medeiros, declarou que o povo sertanejo, colhido em sua expansão, pela recente seca, vai colhendo o que pode de suas culturas de algodão, milho, e retirando do subsolo o máximo que lhe é possível.

O racionamento da gasolina

RIO, 8 (Asapress) — Segundo apuramos, o governo não cogita de racionar a gasolina no país, embora algumas autoridades se achem favoráveis à medida. Podemos esclarecer que foi fixado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, no orçamento cambial das moedas conversíveis do segundo semestre, a verba de 130 milhões de dólares, para compras de combustíveis líquidos, embora a solicitação fosse de 160 milhões de dólares, por parte das companhias e órgãos interessados. As autoridades contrárias ao racionamento, alegam que a verba de 130 milhões de dólares, já representa a necessidade mínima do abastecimento nacional.

ESTA HORA DO MUNDO

SOB VARIOS NOMES, A MESMA GUERRA

J. N. MATHIAS

Os leitores da imprensa mundial já estão familiarizados com os vários termos que denominam os respectivos aspectos e fases da tensão internacional. A lapidária e sinistra palavra: guerra, refere-se hoje em dia às ações belicas no Extremo Oriente, espaço onde de fato se travam reais guerras. O armistício coreano suspendeu as hostilidades alem e a quem da nova linha de demarcação, mas a competição entre o comunismo asiático e as forças anticomunistas não cessou definitivamente. As hostilidades na Indochina por exemplo ultrapassam os limites da lida dita "guerra" e constituem uma verdadeira guerra, simplesmente e sem epíteto.

Remoção de diplomatas

RIO, 8 (A. N.) — O presidente da República assinou decretos, removendo "ex-officio" os diplomatas Braz Florentino Garcia de Sousa e Donatello Grieco. O primeiro, que servia na embaixada da Espanha, deverá apresentar-se ao consulado geral do Brasil em Liverpool. Ao diplomata Donatello Grieco foram reservadas as funções de primeiro secretário da embaixada de Cuba.

Excursão do governador Lucas Nogueira Garcez à Paraíba

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — As classes conservadoras e o governador do Estado, prepararam para receber o prof. Lucas Nogueira Garcez, chefe do executivo bandeirante, por ocasião de sua próxima visita a esta capital.

Planejam efetuar uma mesa redonda, a fim de tratar dos interesses ligados num intercâmbio entre os Estados da Paraíba e São Paulo.

A política pro-americana e nitidamente anticomunista.

* * *

A guerra fria é a diplomacia que continua enpenhada em erguer sistemas militares — ofensivos ou defensivos — e destruir as alianças do inimigo. Esta guerra fria no sentido positivo criou o lado comunista à aliança arbitrária do "bloco satélite" e contribui atualmente no sentido negativo à propaganda anti-americana — especialmente sob o cunho patriótico — na órbita árabe, na Europa, no Extremo Oriente, na América Latina.

Entre essas e mais outras denominações surge agora um novo termo, o da "guerra quente", formulada pela primeira vez na redação do New York Times. Termo pitoresco e inteligentíssimo que bem ilustra o que pretende exprimir. Significa a resistência militar que armada mais que apenas passiva das populações terrorizadas e escravizadas por trás da Cortina de Ferro, na órbita comunista. Naquelas recentes, graças à ditadura cruel do regime, resistência organizada e aberta não podem ter sucesso, ao contrário: só contribuem à eliminação dos melhores e dos mais valentes elementos dos povos. Ali pois não se conspira formalmente, não se prepara contra-revolução, nem se fala de resistência. Simplesmente: trava-se a sabotagem tácita, numa conspiração muda de todos contra todos. Em casos especiais, como por exemplo recentemente na Alemanha, o surto da resistência rebelde consiste na ação impositiva do povo sem oferecer bodes expiatórios pronunciados ao inimigo. Na Hungria, Polónia, Bulgária, Rumania e na Europa Central e Sul em geral, a "guerra quente" está alcançando o maior sucesso, por ser impositiva, impalpável, inacessível à polícia e aos espies. Esta resistência obstinada e muda solapa silenciosamente os alicerces do edifício vermelho da Europa comunista.

A "estratégia quente" nunca será capaz de derrubar os bastiões inimigos. Mas já fez o seu dever ao ter solapado os fundamentos da constituição que mal resistirá ao primeiro choque de uma ofensiva mais radical que aquela da guerra denominada quente.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA FEDERAL

RIO, 8 (AN) — Segundo dados do Ministério da Fazenda, a arrecadação de impostos federais, compreendendo os de consumo, renda, selos e outros, elevou-se, de 12 bilhões e 150 milhões de cruzeiros, em 1948, para 24 bilhões e 804 milhões de cruzeiros, em 1952, isto é, duplicou nesse quinquênio.

No ano passado a arrecadação assinalou as seguintes parcelas: Imposto de renda: 9 bilhões e 984 milhões de cruzeiros; de consumo: 9 bilhões e 133 milhões; de selos e afins: 3 bilhões e 91 milhões; e outros: 2 bilhões e 684 milhões. Foi em 1952 que o imposto de renda assumiu a liderança na arrecadação tributária do país.

Terá o Rio de Janeiro uma das maiores estações de passageiros do mundo

Atingirá cerca de 350 milhões de cruzeiros o custo presumível da obra

RIO, 8 (AN) — O concurso de anteprojetos para a construção da estação do "pier" Mauá, realizada, ontem, foi ganho pelo arquiteto Carlos Frederico Ferreira, que contou com a colaboração de seu colega Sérgio M. Bernardes. Colocaram-se em segundo lugar os arquitetos Arrazola Madrid e Marco Tulio Dias Serrano.

Falando à imprensa, disse o arquiteto Carlos Frederico Ferreira: — O nosso anteprojeto cogita da construção de uma terminal marítima em que se possa manejar e armazenar carga, rápida e eficientemente, além de oferecer aos passageiros todas as facilidades no embarque e desembarque. Dessa maneira, a estação marítima será uma das mais perfeitas e completas do mundo.

O sistema adotado pelos arquitetos compreende um só bloco, com a extensão de 431 metros e a largura de 40 metros. Foi sugerida interessante arborização complementar da praça Mauá, o que transfigurará quase inteiramente esse logradouro. O custo presumível da obra atingirá cerca de 350 milhões de cruzeiros.

As principais dependências da estação ora em anteprojeto são: Armazéns, seção de embarque e desembarque de passageiros, agência de turismo, bar, restaurante, ponto de estacionamento de veículos no quarto andar e todas as demais seções necessárias aos modernos empreendimentos desse tipo.

Logo após a abertura dos envelopes do concurso de anteprojeto, declarou o engenheiro Zenith do Valle, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, que o trabalho vencedor terá, naturalmente, que ser adaptado, alguns detalhes, às conveniências da repartição responsável pela obra.

Janot Pacheco promete acabar com as geadas

RIO, 8 (A. N.) — A fim de ouvir a explanação do engenheiro Janot Pacheco, reuniu-se no salão da biblioteca da Câmara dos Deputados, a Comissão Especial encarregada de estudar os efeitos causados pela geada nas lavouras cafeeiras do sul do país e suas consequências na economia nacional.

Declarou o sr. Janot Pacheco que ali estava apenas a título de cooperação e outro objetivo não tinha além de contribuir para a solução do problema que a todos preocupa. Por em foco o que realizou no nordeste quando, artificialmente, fez chover em diversas partes da Paraíba e Ceará, afirmando, a seguir, que o problema da geada não oferece maiores dificuldades e, se o ampararmos, ele próprio poderá contribuir para a sua solução.

Citou correspondência recebida da embaixada da Grã-Bretanha, em que lhe é pedido que visite aquele país europeu para realizar demonstrações contra o nevoeiro de Londres e de outras localidades, passando a afirmar que no caso das geadas, sua ação poderia fazer-se sentir de maneira simples, bastando, para isso, provocar chuvas artificiais.

Expôs que a geada é formada no próprio vegetal, pelas gotículas que se formam de acordo com as condições da temperatura. Acon-tece que a habilitação está em evitar que essas gotículas se formem e transformem em gelo. Para tanto, basta uma lavagem completa da folhagem, o que pode ser feito através da chuva artificial. Outro benefício trará esta prática — a asseverou — o aparecimento do Sol após a queda da água, cujo calor se incumbirá de derreter as gotículas de gelo que porventura ainda venham resistindo. Antes de retirar-se, o sr. Janot Pacheco prontificou-se a realizar experiências para acabar de vez com as geadas, a exemplo do que fizera com a falta de chuvas no nordeste.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Francisco Glicerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Irtan Afonso da Costa)

1.º secretário: Amado Fontes

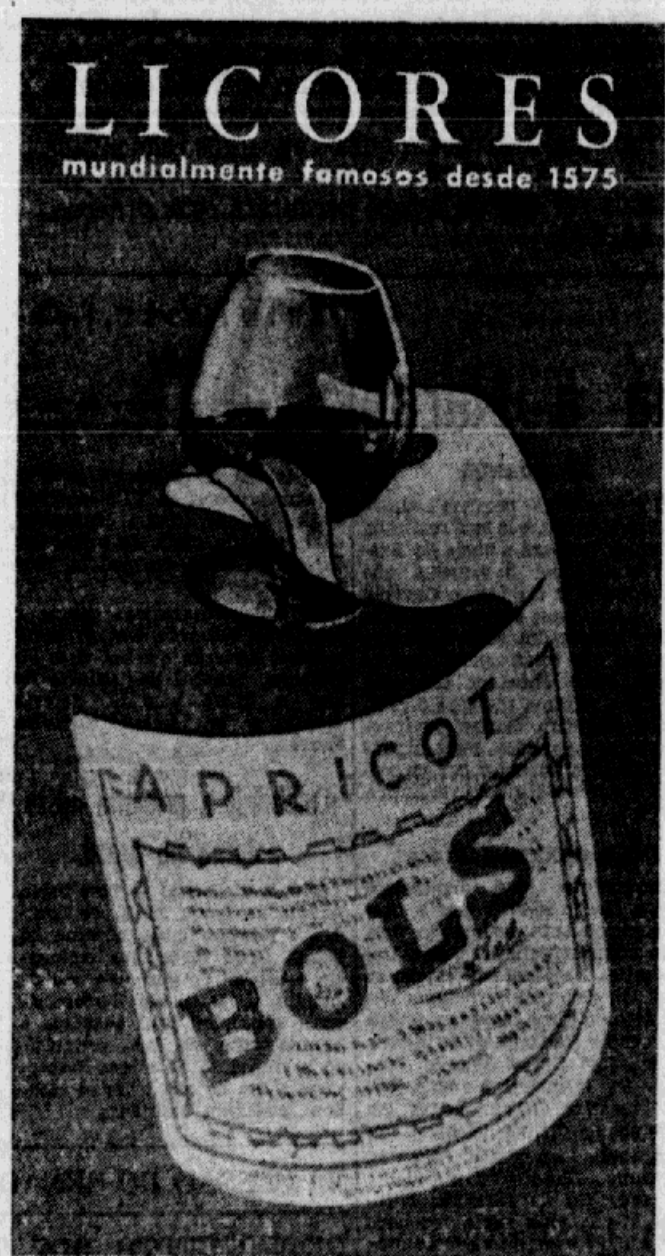
2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 19 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.



ASSIM PENSAVA:

WALDO TRINE

Viver quanto nos cumpre o mais elevadamente possível e auxiliar o próximo para o mesmo fim.

Contribuir para o reparo das injustiças que se encontram na vida, procurando encaminhar o injuriado para o bem.

Voltar o rosto para a luz sem desviar-lhe de seu esplendor, crendo que ela há de iluminar nossos passos e embellezar nosso caminho.

Amar os campos com suas flores; amar as estrelas, o dilatado mar, a terra tepida e lagueira, viver em harmonia com a natureza; porém amar muito mais aos homens cansados da luta; amar a todo ser vivente.

Formar a opinião própria, depois escutar as alheias e isto com suficiente inteireza de animo para agir de conformidade com as convicções próprias.

Cumprir o dever sem atender aos humanos nem reparos nas perdas ou ganhos, vitupérios ou elogios.

Manter o mtemperamento brando, humilde, sensível, porém enérgico.

Não perder tempo com os loucos e os píficos nem julgar aos demais; mas aproveitá-lo em nosso melhoramento e no de outros.

Levantar imediatamente depois de cair e olhar para a luz a fim de, novamente, e sem perda de tempo, dirigir os passos para diante.

Amar e reverenciar a todos, e não temer a ninguém, senão as próprias ações más.

Descobrir a bondade que jaz no coração humano, assim como em todas as coisas à espera de se expressar ao tempo certo.

Reconhecer que o termo médio causa prazeres e que os excessos se pagam com onerosos tributos.

Reconhecer que o trabalho e as ocupações em algo definido e útil são requisitos indispensáveis para a felicidade.

Ter muito claramente em conta que o pensamento é uma força atrativa de forças iguais e assim a determinação da própria vida dependerá da determinação dos pensamentos próprios.

Manter sempre aquela atitude mental que causa alegria, para que nos seja atraído o melhor dentre as coisas e pessoas que nos rodeiam.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

HISTORIA DE UMA TORRE

FRANCISCO PATI

A "Tour Eiffel" comemorou festivamente as suas "bodas de prata" com o publico do mundo inteiro, no dia 31 de maio do ano corrente.

Conta um reporter italiano que naquela noite, depois de um bando de turistas alemães, o bilheteiro se viu de uma hora para outra com um unico bilhete no bolso. Chegou ao "gulehet" e pediu um bilhete. Nesse instante, o encarregado, que continuava atrás do bilheteiro, adiantou-se, estendeu-lhe a mão e disse-lhe:

— Queria acitar as minhas sinceras congratulações. O senhor acaba de ganhar um automovel. Antes que o visitante pudesse compreender o que estava acontecendo, o encarregado e o bilheteiro levaram-no para fora do monumento. Lá estava, a entrada, uma "Cadillac". O encarregado apontou a "Cadillac" ao esboceiro e explicou-lhe:

— E' seu esse automovel. Chamava-se Emilio Warin e foi-lhe dado. Foi beneficiado por um curioso sortido instituido pela "Tour Eiffel". Quem quer que comprasse o bilhete numero 25.000.000, ganharia um premio. O premio era a "Cadillac". No dia seguinte Emilio Warin foi convidado a participar de um banquete em sua homenagem, no restaurante "A Torre". Na hora dos discursos declarou, comovido, que a fim de testemunhar o seu agradecimento, daria a primeira filha o nome de "Eiffelina". A "trouville" mereceu aplausos entusiasticos, muito embora não fosse novidade. A "Tour Eiffel" foi inaugurada no dia 6 de maio de 1889. Já no dia seguinte era registrada em Paris uma criança com o nome de "Eiffelina", Eiffelina Crissier.

Verdade apelidou-a de "candelabro das avessas" ou castigo de cabeça para baixo. Tem trezentos metros e trinta centímetros de altura, pesa nove mil e quinhentos quilos e custa cinco milhões de francos (7.799.421,85 francos). Em meados de um ano, devido ao numero de visitantes, foram as despesas de construção inteiramente cobertas. Gustavo Eiffel, seu construtor, ganhou tanto dinheiro a custa da torre, que, segundo relembram o cronista, conseguiu com ele sair-se bem do escandalo em que se envolveu por ocasião da construção do Canal de Panamá...

NOTAS E COMENTARIOS

LIVROS DE BOLSO

A revista parisiense "Les Annales" inicia uma noticia sobre o livro de bolso com as seguintes palavras: — "Assim é que o livro de bolso parte a conquista do mercado francês depois de ter tomado de assalto o publico anglo-americano!"

Editores franceses meteram mãos a obra. Já foram publicados "Koenigsmark", de Pierre Benoit (o cinema tem contribuido multissimamente para a popularidade desse romance), "As chaves do reino", de Cronin (reputa-se a respeito de "As chaves do reino" a observação relativa a "Koenigsmark"), "Voz a noite", de Saint-Exupéry, "A besta humana", de Emilio Zola (um filme francês, com Jean Gabin no protagonista, muito concorreu também para a divulgação de "La besta humaine"), "Capitão Conan", de Roger Verceel, "Adeus as armas", de Hemingway, etc.

Cada volume custa 150 francos. Nos Estados Unidos — informa a revista parisiense — o "livro de bolso" tem sido a salvação de editores e autores. Um romance de Caldwell (não há quem não conheça esse autor "Tabacco Road"), intitulado na tradução francesa "Péti arpent du Bon Dieu", quando publicado em edição comum, não foi além de oito mil exemplares; publicado como "livro de bolso", atingiu seis mil e quinhentos.

Seu colega William Faulkner, considerado igualmente autor de penetração difícil nas camadas populares, teve edições de tres milhões de exemplares, graças ao "pocket book". No Brasil já foram feitas em tal sentido varias iniciativas. Citaremos em edições de bolso os romances de Lima Barreto, "Polícarpo Quaresma" e "Isaías Caminha".

No comercio dos livros tentam agora os editores todos os recursos licitos a fim de colocar bem a sua mercadoria na praça. A venda a prestações ganha terreno dia a dia. O "livro de bolso" tem, no entanto, uma vantagem de caráter verdadeiramente excepcional: — além de custar muito pouco dinheiro (10 cruzeiros no maximo), pode acompanhar-nos por toda a parte, viajando conosco de bonde ou de ônibus. Além do mais, não precisa ser guardado. Lemo-lo e passamo-lo adiante.

A prova de que não prejudica nem compromete as edições normais está nos dois casos americanos citados, o de Caldwell e o de Faulkner. Este ultimo só chegou verdadeiramente às massas depois que pôde viajar no bolso dos leitores.

Tres alpinistas franceses, Bernard Pierre, chefe da expedição, mme. Claude Kogan e o dr. J. Guillemain, voaram de Orly com destino a Nova Delhi onde se en-

A complexidade do rearmamento nipônico

LONDRES — Os governos americano e japonês encontram-se numa estranha situação. Aos olhos de muitos americanos, o Japão é o mais desejável aliado na Ásia, tal como a Alemanha parece ser na Europa. Os Estados Unidos, portanto, estão ansiosos para intensificar o rearmamento japonês; um de seus motivos é o desejo de retirar os soldados americanos do Japão e substituí-los por japoneses. A fim de acelerar essa troca, os norte-americanos gostariam de dar ao Japão um auxilio substancial em dólares, nos termos da Lei de Segurança Mutua. As negociações neste sentido iniciaram-se há poucos dias. O unico obstaculo é a Constituição do Japão, que foi imposta ao país pelos americanos durante a ocupação. O artigo 9 da Constituição é categorico:

"O povo japonês renuncia para sempre à guerra como um direito soberano da nação e à ameaça ou uso da força como meio de solucionar disputas internacionais.

Não haverá mais forças de terra, mar e ar, bem como equipamentos de guerra. E' retirado ao Estado o direito de beligerância."

Nem mesmo o sr. Gandhi desejaria um pacifismo mais categorico; a Constituição da Índia, a despeito da devoção do Congresso Nacional indiano ao gandhismo, não contém dispositivo similar. O maximo que o governo japonês conseguiu foi fazer passar sua força de defesa embrionária como sendo uma simples força policial. Se a ampliar um pouco mais estará, evidentemente, organizando um exercito e, portanto, violando a Lei Magna. Mas, o objetivo mesmo da Agencia de Segurança Mutua é provocar essa expansão: em outras palavras, é estimular o Japão a violar sua Constituição.

E' uma ironia do destino que a proibição tenha sido incluída na Constituição quando o general Douglas MacArthur era a autoridade suprema no Japão. Uma das características do famoso cabo de guerra é que ele parece pensar

que a guerra está definitivamente acabada, quando não está realmente empenhado numa campanha.

E' certo que a Constituição pode ser reformada. Mas, o processo é difícil. As emendas terão de ser apresentadas por uma maioria de dois terços em ambas as Camaras do Parlamento; em seguida, serão submetidas a um plebiscito ou então a Dieta será dissolvida e as novas eleições gerais serão feitas na base das emendas propostas. O atual governo japonês, ainda que desejasse o rearmamento com urgência, não está, atualmente, em condições de enfrentar um plebiscito.

O pacifismo é muito forte entre a massa popular e o povo, certamente, votaria contra o rearmamento. Tão pouco o governo pode arriscar-se a uma eleição geral. O governo foi quase derrotado no ultimo pleito, em virtude de ter consultado o povo duas vezes em pouco tempo.

Diante deste dilema, o governo japonês parece ter uma satisfação especial em irritar os americanos. Diz que deseja atender aos pedidos de Washington, mas cita a Constituição e os conselhos americanos a respeito da inviolabilidade da Carta Magna. E' o tipo da situação que desperta o bom humor dos povos asiáticos.

O sr. Dulles declarou, há pouco tempo, que gostaria que o Japão organizasse um exercito de 350.000 homens, mas, enquanto a Constituição não for reformada, isto não será possivel. Na verdade, no orçamento recentemente aprovado, a Dieta cortou a verba destinada à segurança, a qual ficou reduzida a apenas 13%. Os japoneses criticam a presença das forças americanas, mas sabem que os americanos não poderão provocar uma crise com a retirada daquelas unidades. Manifestam seus sentimentos nacionalistas, mas sabem que os encargos economicos da defesa do Japão cabem aos americanos. Vamos ver quanto tempo perdurará esta situação. (APLA).

REGISTRO POLITICO

Vence a democracia, ganha a Nação

E' animador constatar o quanto se vai robustecendo a terra plantada da democracia, ainda enfim instalada no país. O denominado Congresso de Previdência, reunido na capital da Republica sob a égide do ministro do Trabalho serviu perfeitamente como barometro do clima politico nacional. De inspiração direta do jovem ministro, o Congresso foi inaugurado com o fito exclusivo de sondar as possibilidades da instalação de uma "democracia sindical", com base nas massas trabalhadoras.

Isso só foi resolvido depois da formal recusa que teria sido oposta pelas forças armadas, instadas a colaborar no golpe que estaria sendo preparado. — "37 não se repelirá", teriam respondido os generais. E consequentemente, os interessados decidiram apelar para as massas trabalhadoras, que poderiam fornecer base numerica para um movimento do tipo bolshiano. Com esse proposito, foi instalado o "Congresso de Previdência".

Duas foram entretanto as consequências, ambas inesperadas para seus organizadores: toda a nação, representada nos parlamentos, pronunciou-se veementemente, denunciando a farsa do "Congresso" e os propositos de seus inspiradores, enquanto que, por outro lado, os comunistas, infiltrados nas representações sindicais, arrebatarem o controle da reunião das mãos de quem organizou o dispndioso "show".

O líder vermelho, Wilson de Barros Leal, vereador pelo PTB em Recife, depois de terer uma serie de elogios à ação do sr. Jango Goulart, manifestou-se varias vezes em plenário, reuenerando ação do governo no sentido de que se instaura no Brasil uma "democracia sindical", nos moldes do peronismo. Esse, aliás, tem sido o tom geral do "Congresso", em

que muito se fala em "falencia da burguesia", "injunções capitalistas" e outros jargões batidos e surrados, de importação tipicamente moscovita.

A reação dos democratas sinceros, entretanto, não se fez demorar. De todos os pontos do país levantaram-se vozes verberando o sentido do "Congresso" e os propositos que se ocultavam sob o manto de uma suposta reunião sindical. Tão generalizada foi a condenação, que o proprio ministro do Trabalho viu-se obrigado a vir a publico para, em explicação pessoal, tentar justificar com uma serie de justificativas, os propositos do "Congresso". Pelo teor da explicação, todavia, viu-se que o grupo interessado já desistiu de seus primitivos propositos, dada a sua inexistibilidade.

Venceu a democracia, ganhou a nação. Ficou claro que não há mais clima para golpes de qualquer especie, em proveito de quem quer que seja. A lamentar temos apenas o gasto de 3 milhões de cruzeiros no espetáculo.

NENHUM CONVITE

Confirmando uma nota há dias veiculada por esta coluna, o governador falando a varios deputados, na tarde de ontem, reafirmou a noticia de que até agora nenhum elemento foi convidado para ocupar qualquer pasta quando da reforma do Secretariado.

"Tudo o que tem sido propagado a respeito, afirmou, não passa de especulação inteiramente destituída de fundamento."

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 7 — Entradas — Soma anterior, Cr\$ 196.362.377,50. Movimento do dia, Cr\$ 63.437.363,20. Total do mês, Cr\$ 261.799.740,80. — Saídas — Soma anterior, Cr\$ 283.236.700,60. Movimento do dia, Cr\$ 81.626.820,20. Total do mês, Cr\$ 364.913.520,80.

Igreja de Santa Cecilia — Em 1895, muito afastada do casario denso, quase perdida entre remanescentes de antigas chácarras, a capelinha de Santa Cecilia não media mais do que uns dez metros de frente por cerca de quinze de fundos. Naquela época, o empreiteiro João Willhoelt, da Serraria Andraés, 72 e 74, pediu licença para prolongar o pequeno templo. O acrescimo seria de cinco metros. Um ano depois, em novembro de 1896, deu entrada na Prefeitura o projeto de construção da Matriz de Santa Cecilia, projeto esse que se encontrava em estudos ainda em 1897 e que, posteriormente, veio a concretizar-se lentamente, transformando a capelinha de outrora na brilhante igreja de hoje, pela qual passaram varios luminares do clero brasileiro, entre eles D. Duarte Leopoldo, D. Benedito de Sousa e o padre Chico, que, muitas vezes, ali ouviu pregando as Filhas de Maria.

Igreja de São João — Carlos Augusto Bresser, como representante dos paroquianos da Freguesia de São José, no distrito do Braz, requereu, a 1 de outubro de 1897, aprovação de planta para a ereção de uma ca-

Em São Paulo o sr. Prado

Nas primeiras horas da noite de ontem chegou a esta capital o sr. Prado Kelly.

Após seu desembarque, reuniu-se com proceres da UDN paulista a fim de que fossem conhecidos os termos da carta do brigadeiro Eduardo Gomes, da qual foi portador.

Segundo conseguimos apurar o brigadeiro Eduardo Gomes, nessa missiva, declarou que em vista da situação atual é de opinião de que a UDN paulista deveria apoiar o sr. Lucas Nogueira Garcez.

Celebrada a primeira missa noturna no Brasil

RIO, 8 (Asapress) — Teve lugar, ontem, na Igreja N. S. de Lourdes, a primeira missa noturna no Brasil. Desde modo, sua eminência o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, concordou com a adaptação a realização de missas vespertinas a fim de que todos os catolicos pudessem assisti-las.

NA SESSÃO DO SENADO

RETROSPECTO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS DURANTE A SEMANA

RIO, 8 (AN) — A Camara Alta concluiu esta semana a votação das emendas do projeto que dispõe sobre a situação juridica dos procuradores das autarquias federais.

Em primeira discussão o plenário aprovou o projeto de lei que altera o Código Eleitoral e em discussão unica, o projeto de lei que estende, para efeito de pensão, as promoções de que trata a lei com referencia aos militares já falecidos e que hajam tomado parte no combate contra a revolução comunista de 35.

Outro importante projeto, o qual foi examinado esta semana pelo plenário do Senado, disse respeito à remuneração minima

ciado de 2 anos; em seguida, o 5.º e 6.º ano ginasial, 2 anos de filosofia e 4 de teologia. Até agora (1953), ordenaram-se 76 padres, dos quais 10 foram para missões estrangeiras; os restantes trabalham no Brasil.

Igreja do Sagrado Coração de Maria — Os missionarios do Imaculado Coração de Maria, edificaram, nos fins do século XIX, um collegio num dos arrabaldes da cidade, então inteiramente desabitado. Mais tarde, o Superior da Ordem, padre Raimundo Genovés, resolveu, a 27 de fevereiro de 1897, solicitar licença à Prefeitura para a construção do templo consagrado ao Imaculado Coração de Maria, tendo incluído as plantas respectivas, de autoria do arquiteto Tiziano Lucchetta.

Tratava-se de "construção não prevista no padrão municipal, mas em condições arquitetônicas dignas de serem aprovadas", consoante informação de Carlos Milanes. O engenheiro J. Ben-

to Carvalho estendeu-se em considerações sobre as ruas do local, desempenhando-se das necessárias medições o engenheiro alinhador, dr. Pais Leme. Ao cabo de tudo, poderiam edificar a igreja no alto do morro, junto ao Colegio que, na rua Jaguaribe, possuía então o numero 33. A frente do terreno media 22 metros e 84 para a rua Jaguaribe, "alinhada por duas estacas. O edificio teria o numero 115. Não havia guias na frente. Ligava-se com o Colegio e este estava no canto da rua Flora", que era então a denominação da atual rua Martin Francisco.

O projeto de 1897 diverge do que mais tarde foi adotado: — nele se salientava a torre quadrada, reta, esguia, encimada pela cruz; no posterior, substituiu-se aquela por uma cupola, encimada pela imagem da Santa Padroeira.

Nessa igreja, em 1910, vi uma pequena urna que, a crer-se na sua inscrição, continha os ossos de Tibério; havia outra urna ao lado, com outros ossos, mas já não recordo de quem. Tais despojos foram trasladados para a cripta da Catedral.

O ANTIPO E O SUPREMO TRIBUNAL

LUIZ SILVEIRA MELLO

Foderiam alguns constitucionistas esperar, sem qualquer suspeita de parcialidade, uma decisão diametralmente contrária a que foi proferida pelo Supremo Tribunal, que cassou o "habes corpus" concedido ao jornalista Samuel Wainer, no ruído caso de "Ultima Hora". Poderiam julgar possivel que os srs. ministros daquela Corte, se ortodoxamente obedientes ao principio da separação de poderes, não dessem ao art. 53 da Constituição Federal, que autoriza à Camara dos Deputados e ao Senado Federal a criação de comissões de inquerito, a interpretação que tanto amplia a esfera de ação do Poder Legislativo. E tanta assim que muitos democratas, mas presidencialistas, como o deputado Artur Santos, não acetiaram ainda a hermenêutica do acordado redigido pelo preclaro ministro Mario Guimarães. Noticiam os jornais que aquele deputado paraense, presidente da União Democrática Nacional, disutindo em corredor lateral do Palácio Tridantes, quase chegou a vias de fato com o presidente da Comissão de Inquerito, que defendia em palestra a doutrina do acordo que cassou o referido "habes corpus".

Teria razão o deputado "ude-nista" Artur Santos, se não constituisse uma "mela" media parlamentarista a faculdade concedida pelo aludido art. 53 da nossa anfibia Carta Magna. Foi esse dispositivo inspirado pelo art. 34 da Constituição alemã de 1919, que era batráquia também, com medidas e institutos parlamentaristas entremeados com os presidencialistas, com as antinomias mais flagrantes, levando alguns leitores a pressupor a classificação interchocantes e propiciando campo e ambiente para a ditadura hitlerista. Muitos constitucionistas classificaram o anfibio regime alemão instituido em 1919 como parlamentarista, esquecendo-se de que por ele era o presidente da Republica eleito diretamente pelo povo, criando assim, como observara o professor Oimar Buhler, catedrático da Universidade Munster, um Poder Executivo mais forte do que o Parlamento, contrariando, portanto, ao parlamentarismo e ao governo efetivamente democrático.

O citado art. 53 da nossa Constituição, que autoriza a criação das comissões de inquerito, não encontra disposição correspondente na positivista Carta Constitucional de 1891. Poderia ser interpretado de acordo com o principio da separação de poderes, tão resolutamente defendido pelo art. 7.º, inciso VII, letra "b", da vigente Constituição, se duvidasse houvesse quanto à "mens legis", visando adotar uma "mela" media parlamentarista, embora sem sanção ou proteção coercitiva, tal como a obrigação imposta pelo dispositivo seguinte, o art. 54, aos "Ministros de Estado, de comparecer perante a Camara dos Deputados, o Senado Federal ou a qualquer das suas comissões, quando uma ou outra Camara os convocar para, pessoalmente, prestar informações acerca de assunto previamente determinado". Estão aí, nos arts. 53 e 54, duas "meias" medidas parlamentaristas, que não podem dar resultados satisfatórios, porque não são completas, visto não serem protegidas por medidas coercitivas. A coerçibilidade constitui característico da organização estatal e o comparecimento dos denominados "Ministros de Estado", meros secretários da nomeação e exclusiva confiança do presidente da Republica, perante outro Poder, que de "poder" possui muito pouco, tem e terá de ser juridicamente incoerente, porque não há meio de confiança, ou desconfiança, própria do sistema parlamentar, da qual decorre a permanência, ou o pedido de demissão, do gabinete ministerial. Com a presidencialismo, com a independência do Poder Executivo, os cognominados "ministros" dependem somente deste chefe e deste chefe, exclusivamente, a permanência em seus postos, sejam quais sejam as informações e o comportamento perante o Poder Legislativo, mere carimbo homologador da vontade do outro, como afirmava Rui.

Assim, também, os inqueritos promovidos pela Camara e pelo Senado, permitidos pela "mela", formam as informações e o comportamento perante o Poder Legislativo, mere carimbo homologador da vontade do outro, como afirmava Rui.

Entretanto, o Supremo Tribunal, embora assim não pense os ordoxos como o deputado Artur Santos, decidiu acertadamente, de perfeitto acordo com o anfibio regime instituido pela vigente Constituição Federal.

Modificação no sistema de transportes de passageiros

Medida adotada pelo ministro da Aeronautica visando defender a aviação comercial brasileira e poupar as nossas fontes de divisas

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Aeronautica, com o objetivo de defender a aviação comercial do Brasil, de acordo com os estudos realizados pela Diretoria da Aeronautica Civil e pela Comissão de Estudos Internacionais, decidiu reduzir de 30% o limite de transporte de passageiros concedido às empresas de navegação aérea de países com os quais não mantemos trafego mutuo, ou seja, para onde não possuam nossas companhias linhas aéreas comerciais.

A medida representa também uma defesa das nossas fontes de divisas, pois tendo o Brasil uma grande rede interna de aviação, cuja manutenção tem de ser feita em dólares, não poderia abrir mão com excessiva liberdade da fonte de receita daquela moeda que representa a exploração do trafego aereo internacional pelas empresas brasileiras. Essa é a opinião das autoridades.

Esse excesso de liberdade, representava, pelo contrario, uma evasão de dólares. Os convenios internacionais de trafego aereo preveem cinco liberdades, que assim resumidamente se classificam: 1 — atravessamentos de países sem pouso; 2 a — atravessar territórios de países com direito a pouso, apenas para reabastecimento e reparos ou para fins comerciais; 3 a — apanhar passageiros no país da origem da empresa para transportá-los a outro país; 4 o — apanhar passageiros em outros países para transportá-los ao país de origem da empresa, e finalmente, quinta liberdade, que representa, o privilegio de embarcar e desembarcar passageiros, mala postal e carga de qualquer país ou destinada a terceiros.

Visou a decisão do ministro da Aeronautica a colir apenas os excessos do uso da "quinta liberdade", reduzindo o limite de passageiros que as empresas brasileiras podem embarcar em seus pontos de escalas para o Brasil, ou do Brasil para seus pontos de escala. Continua livre, porém, a liberdade daquelas empresas em buscar passageiros do Brasil para o país de origem da empresa ou de lá para o Brasil. A redução se refere apenas aos pontos de escala.

Segundo apurou a nossa reportagem, a medida atingirá inicialmente apenas duas empresas originárias de países com os quais o Brasil não tem trafego mutuo, que são a Scandinavian Airlines System, que é sueca, e a K. L. M., que é holandesa. Essas empresas terão absoluta liberdade de transportar passageiros entre seus países de origem e o Brasil e vice-versa, mas sofrerão redução no limite de passageiros que podem embarcar em seus pontos de escalas para o nosso território Rio, ou do nosso território para seus pontos de escala servidos por linhas aéreas internacionais brasileiras.

Em fize da decisão do Ministério da Aeronautica, que foi tomada a título experimental, devendo sofrer reexame dentro de seis meses, a K. L. M., por exemplo, que recebe livremente passageiros para qualquer ponto de escala de sua linha, nas duas viagens semanais que realiza, terá de dedicar uma daquelas viagens exclusivamente para passageiros diretos de Amsterdam ao Rio ou vice-versa, reservando a outra para receber passageiros para pontos de escala, de acordo com a redução imposta.

Aleou fogos às vestes CAMPOS, 8 (Asapress) — Em Coqueiro, neste município, o anão Amaro da Silva Rangel ateou fogo às vestes e em seguida incendiou a propria casa. Acredita-se que estava sofrendo das faculdades mentais.

O GOVERNADOR EM SANTOS:

"Não ha homens predestinados, mas instituições a que, no governo ou fora dele, todos devemos servir"

A VISITA DO PROF. GARCEZ A VIZINHA CIDADE PRAIANA E A CUBATÃO — HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA — OUTRAS NOTAS

O governador Lucas Nogueira Garcez visitou, ontem, a cidade de Santos, recebendo as mais expressivas homenagens por parte das autoridades e população local. Chegando a Cubatão às 11 horas, o chefe do governo foi recebido pelo sr. Luiz de Camargo Affonso e Silva, prefeito e demais autoridades da cidade, assistindo, na praça da Matriz, ao desfile das escolas do município, que entoaram o Hino Nacional. Em seguida visitou o Grupo Escolar Julio Conceição seguindo para Santos onde chegou por volta das 12 horas, em companhia do prof. Francisco Antonio Cardoso, Mario Ribeiro Porto, sub-chefe da Casa Civil e membros de seu gabinete.

VISITA AO SINDICATO DOS ESTIVADORES

Recebido pelos srs. Antonio Feliciano, prefeito municipal de Santos, deputados, d. Idílio Soares, bispo diocesano e outras autoridades, dirigiu-se o chefe do Executivo para a sede do Sindicato dos Estivadores, sendo saudado pelo presidente da entidade, sr. Manuel Cabeças e pelo sr. Rocha Melo.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Depois de visitar a praça de Esportes da Associação Atlética dos Portuários de Santos, onde recebeu entusiástica homenagem por parte de grande massa operária, foi ao governador do Estado oferecido um churrasco naquela local.

Saudaram o prof. Lucas Nogueira Garcez o sr. Ricardo Pereira, Acácio Ribeiro, Valim e Joaquim Alves Cruz Seco.

Agradecendo, na presença de milhares de operários, o prof. Lucas Nogueira Garcez proferiu o seguinte discurso:

"Na democracia não podem os homens de governo nada realizar sem o concurso da maioria. Não importa que haja descontentes. O importante é que o poder público se mantenha fiel ao postulado de bem estar da coletividade paulista. Nem importa que haja incompreensões, quando o governador do Estado tem a consciência tranquila de que está dando o melhor de seus esforços para conduzir São Paulo a dias melhores, num trabalho ininterrupto em benefício dos dez milhões de habitantes do Estado".

Ouvindo há pouco as palavras tão generosas dos oradores desta festa, disse veterano lutador em prol da melhoria das condições de vida dos trabalhadores, deste meio, tão amado pelo povo de Santos, o dr. Acácio Ribeiro Valim, que pela pelos pobres e exerce a sua profissão como um sacerdote; deste amigo do povo santista, que é Cruz Seco, sinto bem essa unidade de pensamento e de aspiração do povo santista, irmanadas todas as classes em torno dos mesmos princípios, embora falando de maneira diferente. Isto mostra que há unidade entre o governo e o povo. Existe compreensão de todas as classes, que comungam dos mesmos princípios e possibilitam ao governo realizar algo de util para a coletividade".

Proseguindo em seu discurso, afirmou o governador: "Sei que numa democracia não se pode falar em homens predestinados. O que existe são as instituições, e que os homens, no governo ou fora dele, devem servir com eficiência e eficiência. Não me considero predestinado, não tenho qualquer missão específica que me teria sido atribuída pela Providência. Sou um homem como qualquer outro dentre os aqui presentes, que se esforça por ser digno da classe média, trabalhando e procurando acertar, incompreendido ou não. Mas, o futuro dirá se o governador do Estado pôs todo o seu empenho em bem exercer o seu mandato, fiel ao juramento que prestou perante a Assembleia Legislativa, ao colocar-se como defensor dos legítimos interesses e aspirações de dez milhões de paulistas."

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
8-8-53			
LITORAL			
Itanham	20	11	0.0
Santos	24	—	0.0
S. Sebastião	—	12	0.0
Ubatuba	—	10	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	5	0.0
Facul. de Higiene	24	—	0.0
Horto Florestal	23	5	0.0
Observatório	23	6	0.0
Avare	26	—	0.0
Campinas	27	11	0.0
Itu	27	15	0.0
Santa Rita	27	12	0.0
S. Carlos	26	14	0.0
SERRA			
Guaratininguá	27	10	0.0
Taubaté	26	10	0.0
Pindamonhangaba	24	6	0.0
Franca	—	14	0.0
OESTE			
Bauri	29	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Norte a Leste.

A visita que fez ao Sindicato dos Estivadores e o contato que manteve nesta festa magnífica com os líderes sindicais, deram-lhe a segurança da tranquilidade que reina na família santista. A ordem, aqui, não é consequência de coação policial, mas resulta da compreensão dos líderes sindicais, que, no exercício do seu mandato, empregam os seus melhores esforços, afastados das competições partidárias e imunes às atividades extremistas, buscando para que tenham os trabalhadores melhor padrão de vida e contribuindo para o bem estar da coletividade a que pertencem".

Ao finalizar o seu discurso, o governador agradeceu, comovido, a extraordinária manifestação do povo e dos trabalhadores santistas, bem como a presença das autoridades municipais e estaduais e dos representantes na Assembleia Estadual e na Câmara Federal".



O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, em Santos.

Deverá cair em um milhão e meio a exportação de café

Prognosticos da Assessoria Técnica da Sociedade Rural Brasileira para este ano

O sr. José de Queiroz Telles, da assessoria técnica da Sociedade Rural Brasileira, declarou o que segue, à reportagem:

"Para confirmar os nossos prognosticos da queda de volume da safra paulista ora em curso, vamos alinhar alguns algarismos para um pequeno confronto. A primeira dezena de julho deste ano, quando se iniciou o embarque de café, acusou um despacho para Santos de 550.562 sacas, contra 623.000 no ano passado, com uma diferença para menos de 83.631 sacas. Já na 2.ª dezena os despachos foram apenas de 234.010 sacas, contra 503.107 de igual período do ano passado, com uma diferença para menos de 269.097 sacas. Temos, assim, um total a menos nas duas dezenas de 332.728 sacas."

Poderíamos atribuir essa grande diferença ao atraso da colheita, ao mau tempo e mesmo pelo fato das colheitas de algodão e

de cereais, terem sido atrasadas este ano.

DECAENCIA

Após uma série de considerações o sr. José de Queiroz Telles declarou:

"Tudo vem confirmar que infelizmente a lavoura cafeeira paulista se encontra em verdadeira decadência, e no caminho de extermínio, não apenas dos 21.823.000 cafeeiros mortos pela geada, conforme informação do secretário da Agricultura, mas de cerca de 300 a 400 milhões de cafeeiros já muito idosos e francamente deficientes e para os quais o único remédio é o machado."

Vejam os dados de confronto entre os despachos das duas primeiras dezenas deste ano. A terceira dezena será publicada por estes dias pela Superintendência dos Serviços de Café. Desde já podemos afirmar que será bem melhor que a de igual período do ano passado. Eis o confronto:

Estrada de Ferro	1.ª Dez.	2.ª Dez.
Santos-Jundiaí	32.621	2.568
Sorocaba	55.856	29.031
Paulista	238.321	97.348
Mogiânia	46.362	21.678
Araraquara	38.432	19.543
Noroeste B.	147.690	63.842
Central	—	—
Est. Rodagem	280	—
Total	559.562	234.010

Caixa Postal, 120 — Correio da Lapa — Rio

Escreva a este endereço para resolver QUALQUER assunto no Rio: encomenda, compra, venda, recebimento, pagamento, administração, representação comercial ou ante repartições, documentação, registro, impressos, livros, anúncios (inclusive plano e distribuição), etc.

Visita do governador Lucas Nogueira Garcez à Faculdade de Higiene

O governador Lucas Nogueira Garcez visitou, ontem, pela manhã, a Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo, por ocasião da posse do prof. Agnora Galvão, novo catodático, por concurso, de Epidemiologia e Profilaxia Geral e Especial de aquele estabelecimento de ensino superior.

Recebido à entrada da Faculdade de pelo diretor, prof. Paulo Cesar de Azevedo Antunes, que se achava em companhia dos membros da Congregação do estabelecimento, o governador do Estado percorreu, a seguir, rapidamente, as dependências da escola, tendo-se demorado em primeiro lugar no Departamento de Saneamento, organizado por ele quando, no pe-

ríodo de 1946 a 1949, esteve à testa do Curso de Engenharia Sanitária da Faculdade de Higiene, atualmente dirigido pelo prof. Otacilio Pousa Seme.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 14 horas, as comissões Fios e Cabos Elétricos e Tubos Cerâmicos Vidrados.

No IV Centenario de São Paulo a III Convenção Panamericana de Engenharia

Problemas dos mais importantes serão debatidos, nesta capital, em 1954, na III Convenção Pan-Americana de Engenharia, patrocinada pela Comissão do IV Centenario e promovida pelo Instituto de Engenharia e Federação Brasileira de Engenheiros, como parte dos certames científicos e culturais programados para as comemorações do quadringentesimo aniversario da fundação de São Paulo.

A realização desse certame, que está marcada para o mês de maio do próximo ano, vem despertando invulgar interesse, tanto no Brasil quanto nos países americanos em geral. Os temas são de grande interesse para os problemas principais da engenharia americana, em particular no que respeita aos transportes em geral, a energia elétrica, melhoramentos urbanos, edifícios públicos e assistenciais, problemas municipais e outros específicos da profissão de engenheiro.

Quanto aos temas de caráter nacional, propriamente ditos, as entidades patrocinadoras da Convenção elaboraram o seguinte tópicos: 1 — Diversidade e coordenação dos transportes rodoviários, ferroviários, marítimos e aéreos; 2 — energia elétrica e sua expan-

são através do território brasileiro; 3 — a engenharia e os problemas municipais; 4 — expansão e melhoramentos urbanos do "interland" brasileiro; 5 — edifícios públicos e assistenciais localizados no interior; 6 — a engenharia e arquitetura paulista através de quatro séculos. Esquema retrospectivo. Haverá ainda uma tese — Descentralização do ensino e das escolas de Engenharia, de grande interesse para a profissão de engenheiro e que ensejará, sem dúvida, importantes debates.

Anexa à convenção funcionará uma exposição de engenharia.

ENCERRAMENTO DA CONCORRÊNCIA

Encerra-se no próximo dia 17, às 16 horas, no Serviço de Exposições da Comissão do IV Centenario, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, a concorrência pública para a exploração do grande parque de diversões, a ser instalado no Itaipava, em 1954, juntamente com a Exposição do IV Centenario. O parque ocupará uma área de cerca de 80 mil metros quadrados, que serão postos à disposição do concessionário trinta dias após a lavratura do contrato. Mais informações a respeito podem ser obtidas no referido endereço.

Prevenir Incêndios é dever de todo cidadão.
(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

Personalidades ilustres em visita ao reitor da Universidade

Acompanhado do sr. Paul Sylvestre, adido cultural, esteve em visita ao prof. dr. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, o sr. Serge Gelaud, novo consul geral da França nesta capital, o qual tratou do intercâmbio universitário entre a França e o Brasil.

Estiveram, ainda, na Reitoria, sendo recebidos pelo prof. Ernesto Leme, o prof. José Boleza dos Santos, catodático e diretor da Faculdade de Direito de Coimbra, que se fazia acompanhar do prof. dr. José Soares de Mello, e o eminente psiquiatra italiano prof. Hugo Cerletti, acompanhado do prof. A. C. Pacheco e Silva.

O prof. Boleza dos Santos encontra-se em São Paulo a fim de proferir uma conferência na Faculdade de Direito. Quanto ao prof. Cerletti, ministrará, na Faculdade de Medicina, uma série de palestras sobre psiquiatria.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

SERÃO ADMITIDOS 362 SERVIDORES NA DIVISÃO DE LIMPEZA PUBLICA

Não cabe à Prefeitura responsabilidade pela propalada majoração das tarifas de energia elétrica — Levantamento aerofotogramétrico — Trecho inicial da radial Leste

Falando ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, revelou-lhes o sr. Janio Quadros que acabara de autorizar a admissão de 362 extranumerários para a Divisão de Limpeza Pública, de sorte a serem atendidos os claros existentes, ampliados os serviços aos bairros periféricos e mantidas em rigorosa condição de higiene as vias públicas situadas dentro do perímetro central.

A pergunta de um dos reporteres sobre a propalada elevação das tarifas de energia elétrica, na capital, respondeu o chefe do Executivo municipal:

"A Prefeitura recebeu simples comunicado da São Paulo Light & Power Co., Ltd. de que as tarifas sofreriam um reajustamento já homologado pelo Ministério da Agricultura e cuja vigência aguarda apenas a homologação pelo sr. presidente da República. Como se vê, a Municipalidade não é sequer ouvida nesse processo, que corre a sua inteira revelia. Trata-se de matéria disciplinada privativamente pelo governo federal, o que sempre entendemos abusivo e prejudicial aos interesses da cidade. Apenas tolerância ou má fé criminosos podem atribuir ao prefeito da capital responsabilidade nesse reajustamento."

LEVANTAMENTO

Logrou aprovação, pelo governador da cidade, a concorrência pública aberta e julgada em meados do ano passado, para a execução dos serviços de levantamento aerofotogramétrico do Município de São Paulo, que fora vencida pelo consórcio VASP-Cruzeiro do Sul. Esses serviços estão orçados em, aproximadamente, 15 milhões de cruzeiros.

RADIAL LESTE

Informou-nos o chefe do Executivo municipal que, até o fim do ano em curso, deverá estar concluído o primeiro trecho da radial Leste, importante via pública destinada a articular a zona central à Penha e adjacências. Esse trecho está compreendido entre o

IX Reunião do Comitê Jurídico da Organização da Aviação Civil Internacional

RIO, 8 (AN) — A convite do governo brasileiro, será realizada no Rio de Janeiro a IX Reunião do Comitê Jurídico da Organização da Aviação Civil Internacional.

O início dos trabalhos está previsto para o dia 25 do mês corrente. As sessões serão realizadas no Hotel Gloria, onde também será localizado o Secretariado da Reunião.

A esta Reunião deverão comparecer cerca de 79 delegados de 25 países. A sua principal finalidade será a revisão da Convenção de Varsóvia, de 1929.

O imperador Hiroito recebe os diplomatas à maneira real

— AS MULHERES USAM SAIAS LONGAS, PUNHOS COMPRIDOS E GOLAS ALTAS — NADA DE ROUPA BRANCA OU PRETA

Por Robert P. MARTIN



O imperador Hiroito, a imperatriz e a filha.

TOKIO — O imperador Hiroito renunciou à sua divindade, mas ainda é capaz de levantar a pressão sangüinea de muita mulher americana.

Esta revelação surpreendente de reversão sociológica ocorreu na última festa do Ano Novo japonês. Os japoneses, naturalmente, observaram suas cerimônias tradicionais. Comeram "soba", ou massas feitas de farinha de trigo, ou beberam vinho, ao almoço. Visitaram os templos "Shinto" e budistas, fazendo processões aos ancestrais e a seus deuses, sendo que os templos mais populares são aqueles em que, segundo crenças do povo, lavando-se o dinheiro ou mergulhando-o na água sagrada, seu valor duplica.

O imperador Hiroito, então, pela primeira vez em sete anos, de novo soberano de uma nação independente, retomou o costume histórico de proceder à recepção dos diplomatas por ocasião do Ano Novo. As esposas dos diplomatas americanos tiveram menos de cinco dias para preparar-se, mas conseguiram-no.

A casa imperial revelou os seus ditames, quanto ao traje: uniformes, ou paletó para homens, e calças listradas, para homens. Para as mulheres, vestidos compridos, punhos longos, golas altas e qualquer cor, exceto branco e preto.

Os costureiros japoneses tiveram lucros fabulosos durante aqueles cinco dias críticos... As esposas de diplomatas que ganham pouco, fizeram bucas frenéticas nos guarda-roupas de suas amigas. A colônia estrangeira, em Tokio, ao que parece, tem milhares de vestidos de "sêdre", pretos mas poucos são os de outras cores, e muito menos com golas altas. Contudo, só uma americana não pôde combinar a roupa, acertadamente, e por isso, ficou em casa.

Os americanos reuniram-se na embaixada e lá beberam café e champagne, em copos individuais, cuidadosamente refrigerados, para que não houvesse alegria demasiada. Seguiram, então, atravessando a massa dos espectadores constituída pelos japoneses e por soldados vindos da Coreia reunidos na praça do palácio para verem a parada dos "notáveis", numa homenagem formal ao imperador.

Dentro do palácio, os diplomatas e suas esposas foram rápidos na cerimônia. Eles fizeram o que um americano chamou de "mela milha de corredores", seguindo então guiados pelo embaixador Robert Murphy, para a grande entrada da sala do trono. A cerimônia, segundo uma senhora, foi assim: "Nós nos curvamos quando entramos na sala, e então começamos a andar, mais ou menos solenemente em direção ao imperador. As mulheres estavam atrás dos maridos, procurando manter uma distância de três pés. Curvamos-nos diante do imperador. Usa-

va ele um traje de manhã, mas nenhuma cor. Parecia um pouco cansado, por ter estado de pé tanto tempo. Não nos falou, movendo apenas a cabeça de um modo benigno.

Nós então nos afastamos três passos, curvando-nos e cortejando o imperatriz. Ela estava muito empertugada no seu "kimono", mas nos sorriu de um modo gracioso. Recusamos depois, ou, como diria eu, andamos aos tropeços em direção a, outra porta, curvando-nos de novo, e foi tudo."

Depois da cerimônia, cada um tomou o tradicional copo de vinho e recebeu uma bandeja de

alimentos, que poucos poderiam comer. As senhoras guardaram cuidadosamente a comida em guardanapos, como presente aos criados, que seriam melhores apreciadores da hospitalidade real.

Na viagem de retorno, pelo meio da multidão reunida na praça, ouviu-se um "G.I." irreverente, comentar sobre um adido assistente: "Que é que ele está fazendo aí, apenas um major". Uma americana foi mais solene: "Vocês deviam ver os japoneses lá fora. Souberam que vimos o imperador, e nos olhavam como se tivéssemos qualquer coisa de glorioso em nós." — ONA).

PLEITEIAM OS PECUARISTAS AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

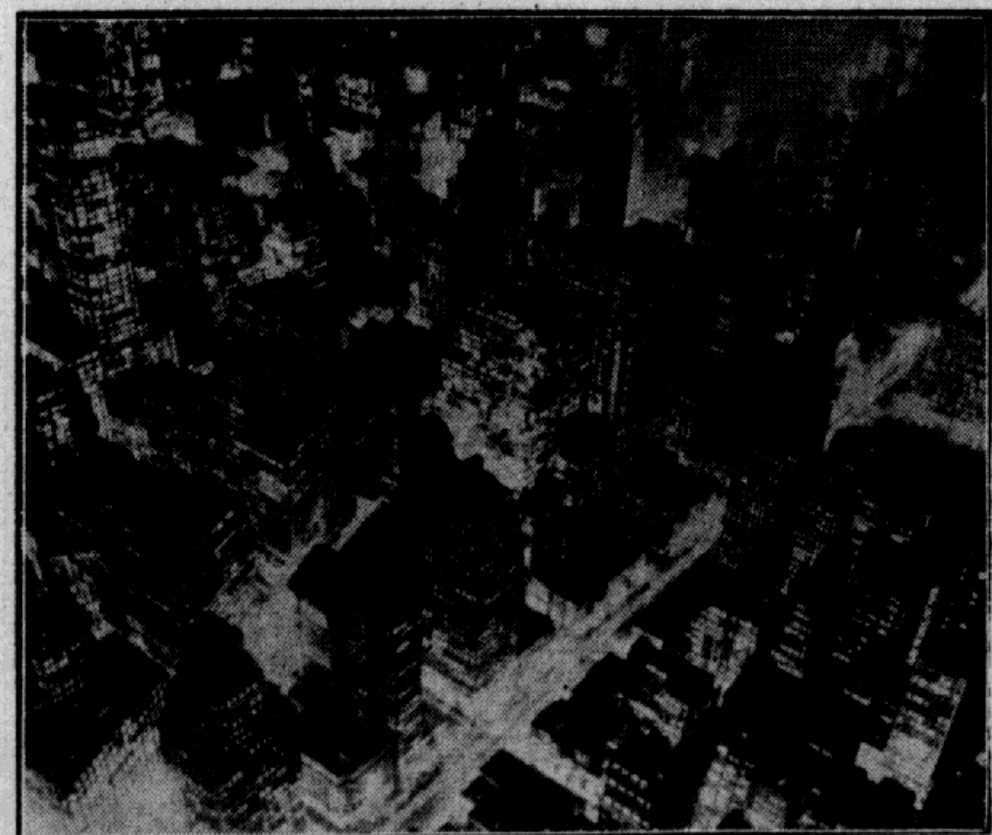
Estudo realizado a respeito pelos produtores — Afirmando que a situação dos criadores é deficitária

Durante a última reunião semanal da diretoria da FARESP, o sr. Helio Miranda, diretor do Departamento de Pecuária Leiteira da referida entidade, em relatório das atividades que vem sendo desenvolvidas, por solicitação dos pecuaristas leiteiros paulistas, com referência à revisão do preço do leite prometida pelas autoridades competentes desde 1951. Depois de transmitir as conclusões da reunião de produtores de leite realizada no dia 1.º do corrente, nesta capital, quando os representantes da classe decidiram pleitear o reajustamento do preço do produto na base do levantamento de custo feito em 1951, acrescido da porcentagem correspondente ao quantum do aumento geral verificado no preço do atacado, assim como o correte, a reunião no dia 18 do corrente, às 10 horas, na sede da FARESP.

Em seguida, afirmou: — "Quando em 1951, os pecuaristas leiteiros pleitearam das autoridades um reajustamento de preço que lhes assegurasse o custo da produção e mais uma margem razoável de lucro, apresentaram vasta comprovação escrita e falada, que bem justificava o pedido. Contentaram-se em caráter precário e a título de espera, com o preço de Cr\$ 2,50 por litro de leite, acrescido do excedente de gordura de 3%, isenção de impostos, dispensa do pagamento do preço da torta de algodão em vigor, ou seja, Cr\$ 520,00 a tonelada. Aquele preço estava condi-

cionado ao oferecimento pelo sr. presidente da então C. C. P. das vantagens citadas, que prevaleciam enquanto se procedesse a novos estudos, sobretudo do custo de produção, que, naquela ocasião, era, em média, de Cr\$ 2,72 por litro de leite produzido nas regiões abastecedoras da capital e cidades adjacentes. Todavia, o preço de espera de Cr\$ 2,50 — com o qual os pecuaristas concordaram, uma vez cumpridos os oferecimentos citados — ficou reduzido a Cr\$ 2,40 durante quatro meses do ano, Cr\$ 2,20 durante 8 meses e Cr\$ 1,40 para o excedente de uma quota que lhe é dada pelas usinas, sob a alegação de que o leite de Cr\$ 1,40 é sobre o consumo público e se destina, como dizem, à indústria. Até nisso o pecuarista é vítima, pois na seca produz menos e mais caro".

Depois de referir-se ao fato de não ter sido cumprido nenhum dos oferecimentos feitos para compensar o "preço de espera" fixado em 1951, afirmou que entre as alterações verificadas, figuram o aumento do preço da torta de algodão, de Cr\$ 520,00 para Cr\$ 720,00 por tonelada; da sacarina vazia, de Cr\$ 8,00 para Cr\$ 12,00; e aumentos de cerca de 40% da gasolina, de 80% dos pneumáticos, etc. sem falar propriamente da elevação incontrolada das várias utilidades indispensáveis à atividade pecuarista leiteira. Por último transmitiu o propósito dos pecuaristas leiteiros de solicitar que lhes seja pago pelo leite de consumo, enquanto não for feito novo estudo do custo de produção nas diferentes zonas, o preço de Cr\$ 2,72 acrescido de 40%, que corresponde ao "quantum" da elevação no atacado das utilidades indispensáveis à sua produção.



Luzes da Broadway — Nova York é feericamente iluminada. A zona iluminada da parte superior à direita da fotografia é o cruzamento do Broadway com a Setima Avenida e Rua 42, que forma a Times Square, mundialmente conhecida. (Foto Globe Press).

Já foram iniciados os cortes de energia elétrica

Em lugar da economia solicitada para salvaguarda das nossas reservas hidráulicas, continua havendo excesso de consumo — Firmas e instituições punidas com a primeira penalidade de advertência — No caso de reincidência terão cortado o seu fornecimento de energia elétrica

O Departamento de Águas e Energia Elétrica comunica que a situação dos reservatórios de São Paulo Light and Power Company, Limited, na semana finda em 1.º de agosto corrente, era a seguinte: reservatório Billings, volume 32,49 %; reservatório de Sorocaba, volume 33,09 %; e reservatório de Guarapiranga, volume 45,10 %.

Esses volumes representavam, respectivamente, energia potencial disponível de 571.726.497 kws, 46.521.495 kwh e 125.216.632 kwh, ou seja, um total de 743.464.624 kwh. Por outro lado, na semana anterior, finda a 23 de julho p. p., a potência média exigida do sistema — a qual, para salvaguarda das reservas hidráulicas dos reservatórios devia ser da ordem de 327.690 k.w. — foi de 423.322 kw. Consequentemente, o consumo médio diário de energia em tal semana, que devia ser da ordem de 7.864.560 kwh, foi de 10.159.737 kwh.

Houve portanto, um excesso de consumo diário de 2.864.560 kwh, sobre o total, que, para salvaguarda das reservas hidráulicas, era exigível de todo o sistema. Deduzimos assim que não houve nenhuma redução do consumo em relação à semana anterior, finda em 18 de julho p. p., antes

até oito dias — Notas

acusam os dados acima, na semana finda a 25, um acréscimo de 440.859 kwh no consumo médio diário.

O Departamento de Águas e Energia Elétrica comunica que, em cumprimento a ordens emitidas, já foram iniciados os cortes.

PENALIDADES IMPOSTAS

O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica aplicou aos consumidores abaixo a primeira penalidade de advertência. No caso de reincidência, estarão eles sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica, até oito dias:

Rua Coronel Seckler, 34 — Soc. Com. e Industrial King Ltda.
Rua Coronel Seckler, 43-A — Ind. de Arte de Aço — Tupan S. A.
Rua Coronel Seckler, 54 — Com. Ind. Rayon e Algodão Ltda.
Rua Libero Badaró, 73-3.º and. — Diogo Toledo Lara.
Rua Libero Badaró, 92 — Guilherme Prates.
Rua Libero Badaró, 94 — Eduardo S. Prates.
Rua Libero Badaró, 140 e 152 — Condomínio Britania.
Rua Libero Badaró, 306 — Ruy Nogueira.

até oito dias — Notas

Rua Libero Badaró, 463 — Condessa Gontaut Biron.
Rua Libero Badaró, 488 — D. Stella Penabaz.
Rua Libero Badaró, 504 — Cond. do Edifício America.
Rua Libero Badaró, 561 — D. Dhelemonne.
Rua Libero Badaró, 569 — Santos e Barbica.
Rua Libero Badaró, 595-1.º andar — Cruz Vermelha Brasileira.
Rua Lino Coutinho, 990 — Arthur Ciampaglia.
Rua Lino Coutinho, 1908 — Ind. Auto Metalurgia Ltda.
Rua Lino Coutinho, 1934 — Orrs e Jaconche.
Estr. de Piratuba, s/n. — Cia. Anglo Brasileira.
Estr. de Piratuba, 3368 — A. Perez e Cia. Ltda.
Rua Piratuba, s/n. — Pte. 3-3981 — Lanificio Piratuba S/A.
Rua Piratuba, 1010 — Textil Mangalo S.A.
Rua Quatro, 5621 — 12 — Com. e Ind. Norbo S.A.
Estr. do Retiro s/n. — Ind. de Papel Rio Verde.
Rua Ribeiro do Amaral, 606 — Sabar Calli.
Rua São Bento, 45 — Esc. Dr. Archimedes B. Pimentel.
Rua São Bento 82 — Sociedade de Imovex Ltda.
Rua São Bento, 181 — Jorge Prado e outros.
Rua São Bento, 389 — Stella Penabaz.
Rua São Bento, 480 — Germaine Lucile Burchard.

RESUMO — Consumidores visitados — Indústrias 40.

Infrações verificadas, 29.

CONSELHO POLITICO DA AGRICULTURA

Reunião daquele órgão, convocada para amanhã — Em plenário o Plano de Abastecimento do governo Garcez

Reveste-se de excepcional importância a reunião convocada para amanhã do Conselho de Política da Agricultura, onde serão levadas ao conhecimento do plenário todos os detalhes do Plano de Abastecimento do governo Garcez, importante trabalho elaborado por uma equipe de técnicos da Secretaria da Agricultura, sob supervisão direta do titular da pasta, eng. agr. João Pacheco e Chaves.

Nesse sentido, estão sendo preparadas na Secretaria Geral daquele órgão a cargo do eng. agr. Nelson Ramos Nobrega, cópias do plano em questão e que se destinam a ser estudadas pelos membros do C. P. A. que, como se sabe, é um

órgão consultivo do governo do Estado para os assuntos da política da agricultura, dele fazendo parte os representantes das entidades rurais, do comércio e da indústria, de técnicos especializados da Pasta da Produção e também representantes das demais Secretarias de Estado.

A respeito do Plano de Abastecimento é interessante assinalar que vários especialistas que colaboram diretamente com o secretário Pacheco e Chaves na feitura do importantíssimo estudo, fazem parte do Conselho de Política da Agricultura, os srs. José Calli, J. Barison Vilares, Fidelis Alves Neto, Ruy Miller de Paiva e André Tosello.

Uma exposição geral, com os subsídios complementares e demais dados ilustrativos do Plano de Abastecimento, será feita pelo presidente do C. P. A., sr. Pacheco e Chaves.

O relatório sobre a situação da lavoura paulista no período 52-53 e a apreciação das medidas tomadas pela Secretaria da Agricultura com relação à recente ocorrência da geada, serão outros pontos da agenda da reunião amanhã que está marcada para as 9.30 horas, no salão nobre da Secretaria da Agricultura.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Córaca, Aparelho Digestivo, Rins, Ralo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

Carta nacional de reivindicações do funcionalismo federal

Comunicado:

"Os servidores públicos federais e autárquicos, após mais de um ano de campanha, lograram obter um abono de emergência que não satisfaz os anseios da classe.

Isso porque o abono não é incorporado aos vencimentos para nenhum efeito legal, ou seja, para fins de aposentadoria, em prestações na Caixa Econômica, em empréstimos imobiliários no IPAS, horas extraordinárias, etc.

Inicia-se agora uma campanha nacional a fim de conseguir a incorporação do abono. Além disso, outra reivindicação dos servidores federais é a reestruturação dos cargos e funções do serviço público.

O próprio estatuto dos funcionários públicos, no seu art. 259, estabelece a formação de uma comissão para proceder os estudos da reestruturação.

Decorridos quase 8 meses, essa comissão ainda não apresentou nenhuma providência sobre o assunto.

Outra reivindicação premente da classe é a elevação dos extranumerários cinco anos de efetivo exercício. Assim também a situação do pessoal de obras não está sendo cumprida a lei do abono sobre a transformação dos diaristas em mensalistas.

Todas essas reivindicações constarão da "Carta Nacional de Reivindicações" que será elaborada de acordo com os anseios da classe.

Para auscultar a opinião dos servidores e tomar as primeiras medidas sobre a "Carta" a União Estadual dos Servidores Públicos Federais Autárquicos, Estaduais e Municipais de São Paulo fará realizar uma grande assembleia no próximo dia 13 às 20 horas nos salões do IAPETC Clube, à rua 24 de Maio, 208, 12.º andar. Para essa reunião, que contará com a presença de uma caravana de diretores da U.N.S.P. do Rio de Janeiro, delegações do Interior, deputados federais, estaduais e vereadores. A "União" de São Paulo por intermédio deste jornal convida todos os servidores para essa grande assembleia a fim de que possam expor seu ponto de vista e levar por escrito as reivindicações que constarão da "Carta Nacional".

Vagas de emprego existente em varias empresas

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria de Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões: Operário, dactilógrafo, auxiliar de escritório, mestre de obras, desenhista mecânico, projetista, ferramenteiro, mecânico ajustador, torçorista, transdutor, polidor de metal, mecânico, contra-mestre (tecologia), tecelão, emendador, carpinteiro, serrador, funileiro, modelador, moldador, maceleiro, litoplastista, tipógrafo, fundidor, chefe de ferramentaria, enroladores eletricitas, gravadores em aço (manuais), maquinistas de cigarro (Arengo), braçaria na indústria e servente de pedreiro.

A fim de atender ao grande número de interessados o Serviço de Colocação e Informação Profissional passou a funcionar em dois períodos: das 8 às 11 horas para candidatos a escritório e vendas e das 13 às 15 horas para candidatos a indústria em geral, transportes, etc.

Os candidatos deverão dirigir-se nos dias úteis, exceto aos sábados, à Rua Vasco da Gama, 51, Bras.

Departamento Estadual da Criança

Os serviços do Departamento Estadual da Criança realizados na capital e no interior, inclusive os Postos Fixos e Volantes, foram os seguintes: Matrículas, 13.555; consultas, 109.661; mamadeiras distribuídas, 67.788; copos de leite, 47.163; latas de leite em pó distribuídas, 40.307; leite fresco consumido, 130.414 litros, da qual uma parte é fornecida pela Legião Brasileira de Assistência.

O total geral do movimento verificado, de janeiro a junho em todos os postos fixos e volantes, da capital e do interior, atingiu a: matrículas, 52.463; consultas, 607.852; mamadeiras distribuídas, 4.708.333; copos de leite, 261.395; latas de leite em pó distribuídas, 261.705; leite fresco consumido, 718.386 litros.

O movimento dos Serviços de Higiene Pré-Natal, na capital e interior, no mês de junho, atingiu a: matrículas, 1.139; consultas, 1.022; de janeiro a junho: matrículas, 7.200; consultas, 29.918.

Premio Sul America

Sob a presidência do professor Lourenço Filho, presidente do IBCC, e com a presença do ministro Vicente Rios, realizou-se, quarta-feira próxima, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Itamarati, a entrega do prêmio Sul-America de 1953.

Esse prêmio anual, um dos maiores já instituídos em nosso país, coube, no recente concurso, ao dr. Osvaldo Machado, Emmanuel Rebelo e Francisco Filho, autores de "Hipertensões e neoplasias dos órgãos linfopoiéticos: diagnóstico e tratamento".

Falando durante a solenidade o professor Genival Londres, em nome da comissão que examinou os trabalhos, o dr. Francisco Filho, em nome dos autores contemplados, e o sr. Antonio Larragot Junior, presidente do Grupo Sul-America, em nome dos Instituidores desse prêmio que tem estimulado a realização de tantas obras de valor, nos últimos anos.

TREINAMENTO LEGISLATIVO PARA DIRIGENTES SINDICAIS

Uma nova técnica no treinamento de dirigentes sindicais foi desenvolvida pelo Conselho Estadual de Connecticut do Congresso de Organizações Industriais.

O Conselho Estadual iniciou uma série de "Atividades Legislativas" destinadas a preparar dirigentes sindicais para efetiva representação no legislativo estadual, relativamente aos projetos de lei que afetam o bem estar dos trabalhadores.

Os trabalhos são realizados na sede do governo estadual, em Hartford, Estado de Connecticut. Iniciam-se com uma explicação dos projetos de lei de interesse dos trabalhadores em andamento no legislativo. Cada projeto de lei é analisado, sendo sua significação explicada pelo agente legislativo do Conselho Estadual, Margaret C. Dracoll.

Ao meio-dia, os trabalhos são interrompidos e os representantes sindicais seguem para a sede do legislativo estadual. Lá conversam com os legisladores representantes de suas cidades e explicam porque o Congresso de Organizações Industriais acredita que certos projetos de lei são vantajosos para a coletividade e devem ser aprovados, enquanto outros são inconvenientes e devem ser rejeitados.

Posteriormente, assistem reuniões da Comissão de Trabalho do Legislativo Estadual. Durante a sessão legislativa ordinária, dedica-se um dia por semana à discussão de projetos de lei de interesse dos trabalhadores. Os membros do Congresso de Organizações Industriais comparecem perante a comissão para falar sobre vários projetos de lei, expondo as razões pelas quais os aprovam ou condenam.

Esses trabalhos de prática legislativa têm sido bem frequen-

ROLANDO POR PORTUGAL

Elvas-a terra das grandes batalhas entre espanhóis e portugueses

Onde o sangue ardente de pelejadores jorrou de verdade! — O aqueduto da Amoreira — As azeitonas mais famosas do mundo!

HEITOR CUNHA

Elvas está à beira da fronteira com a Espanha. Depois dela, vem Badajoz e a seguir a terra de Cerveantes, em toda a sua grandiosidade e fértil expressão.

Por isso explica-se o ser de tão vasto renome e, de episódios tão enervantes, toda a sua história.

Elvas viveu dias de insanias guerreiras. Constituída pelos celas, foi ocupada por outros povos e finalmente pelos romanos.

Em 716 foi sujeita ao domínio dos árabes. Em 1216 foi conquistada por d. Afonso Henriques, mas recuperada novamente por tropas árabes — acabou definitivamente caindo em poder dos portugueses, após duro cerco que lhe foi posto por d. Sancho II.

Em 1513, lá firme em poder luso, foi elevada à categoria de cidade.

E com razão bem o mereceu. Elvas por se encontrar situada na principal fronteira do país, foi teatro de acontecimentos que vieram engalanar, para todo o sempre, a história de Portugal militar e guerreiro.

As datas cansam, não há dúvida, mas aqui não é possível dispensar-las para uma recordação da bravura de nossos antepassados.

Vale registrar, entre outros, os maiores capítulos das conquistas e reconquistas de Elvas. Senão, vejamos:

Entre 1325 a 1337, cerco por d. Afonso XI de Castela; em 1381, cerco pelo infante d. João, filho de d. Pedro I e de d. Inês de

Castro; em 1385, cerco por d. João I de Castela; em 1444, cerco pelo general espanhol marquês de Torrecusa; em 1650, cerco pelos exercitos castelhanos sob o comando de Luiz de Haro, duque de Alba; em 1659, a grande ba-

concepção.

em vasto campo verde e muito alegre.

No entanto, como dissemos linhas acima, perdura como grande feito o Viaduto da Amoreira, que é realmente de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

de delicias e auras

TRADICIONAL

Liquidação Anual

GRANDES OFERTAS

MOBILS PASCHOAL BIANCO

61 ANOS DE EXISTÊNCIA

DORMITÓRIO MODELO "COROAÇÃO"
EM MARFIM, EXTERNO E INTERNO COM 8 PEÇAS - 1 GUARDA-ROSA
3 CORPOS - 1 COMODA - 1 PENTEadeira - 1 CAMA - 2 CREADOS - MUDOS
1 CADEIRA E 1 BANQUETA ESTOFADAS
DE 14.950,00 POR 11.980,00

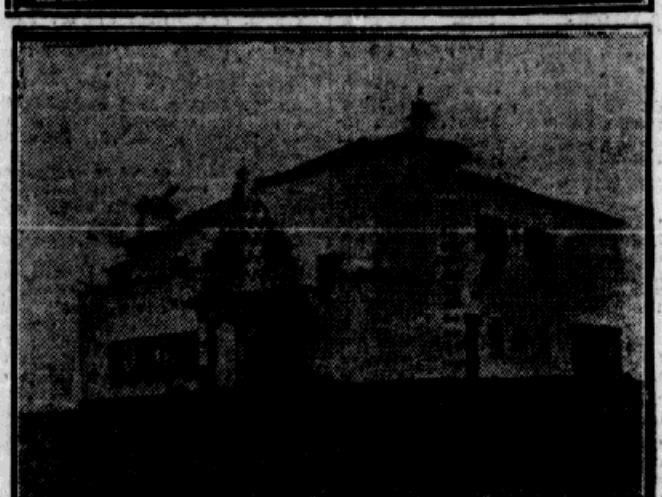
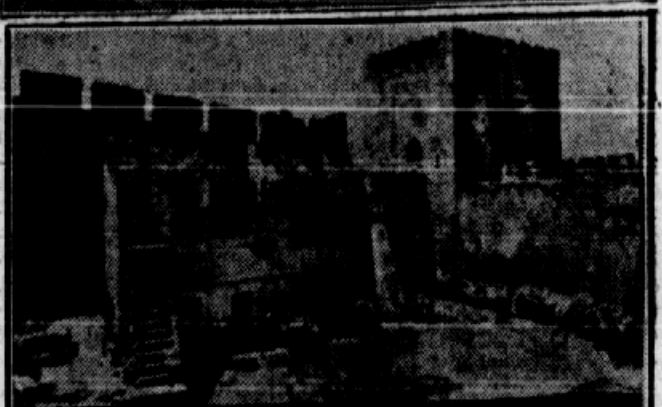
SALA DE JANTAR MODELO "ELIZABETH"
EM AMENDOIM OU MARFIM COM 11 PEÇAS
1 BUFET COM CRISTALEIRA - 1 BAR ESPELHADO - 1 MESA
ELASTICA - 8 CADEIRAS ESTOFADAS
DE 9.500,00 POR 7.980,00

CONJUNTO ESTOFADO
MODELO "RAINHA"
EM FINISSIMOS CRETONES OU COBELINS - COM 3 PEÇAS
1 SOFÁ E 2 POLTRONAS
DE 5.500,00 POR 4.580,00

TODOS OS ARTIGOS
COM GRANDES FACILIDADES

MOVES PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532



1 — ELVAS — Viaduto imponente do Viaduto da Amoreira; 2 — A Torre do Castelo, franqueada ao publico — 3 A "Fousada" de Santa Luzia.

talha das Linhas de Elvas, saindo conquistador o exercito português. Novas e muitas tentativas espanholas e francesas, terminando por tornarem insuperáveis as barreiras portuguesas.

Foi uma especie de praça aberta às contendas de vida e morte. Região uberrima teria de atrair, como atraia sempre, o desejo de conquista de muitos sonhadores mas, a dureza do sangue luso ali se impôs de modo definitivo.

O futuro veio provar que havia raízes de sobra para todo aquele desespero pela conquista da região.

Visita-se Elvas com um prazer magnifico e, diante da fartura de suas colheitas, e sobretudo do sabor de suas preciosas azeitonas, a gente esquece e goza a vida.

Para quem vai daqui ou de outra parte qualquer onde a cantiga da "falta de tudo" é geral e desanimadora, a vastidão saluberrima de Elvas é um abraço carinhoso de mãe.

A cidade impressiona sobre este aspecto, de uma maneira geral, e encanta pelo sol que nos dá e o azul que vai sempre por aqueles ceus a cobrirem os tapetes verdes dos olivais.

Ha tambem muito trigo e muita fruta. Com resíduos do passado vamos encontrar verdadeiros monumentos: o magnifico templo de São Domingos — mandado construir por d. Afonso III — em gótico absoluto; o Forte de Santa Luzia com inscrições latinas que bem marcam uma época; o obelisco comemorativo à Batalha das Linhas de Elvas e, como trabalho fenomenal de engenharia, o celebre Viaduto da Amoreira.

O Castelo é o mais antigo monumento militar. Foi construído pelos árabes e restaurado pelos romanos.

Com a conquista definitiva pelos portugueses, foi modificado, sucessivas vezes, por d. Dinis, d. João II e d. Manuel I.

A torre de menagem ainda é possível ser visitada.

Depois de um bom repasto, após uma noite bem dormida, na pousada proxima, o visitante da cidade pensa, naturalmente, de deixar-se um pouco com a historia daquele lugar, onde o sangue de tantos heróis jorrou de verdade.

E tem onde servir magnificos pedaços de boa historia, ou lendo ou embrenhando-se pelas salas de um esplendido museu arqueológico que o governo ali criou.

Se preferir apenas ler, encontrará a biblioteca municipal com cerca de 35.000 volumes escolhidos e catalogados.

Ou será melhor voltar pela cidade? — Como queiram. Em Elvas o homem de espirito tem sempre uma evocação.

Não diremos uma saudade, porque os homens de hoje não seriam capazes de enfrentar a dureza, a ferro frio, daqueles encontros pelo a peio, mas uma visão respeitadora de todos aqueles acontecimentos. Sim: por que tudo aquilo remonta ao cerebro e nos eleva a considerações climáticas.

O ar alegre impregna-nos a doçura desse respeito. E ha muita luz em toda a cidade, que é aberta, bonita e acolhedora.

Outra jóia preciosa é a 54 Cathedral e as "Portas da Equina".

A "Pousada de Santa Luzia" oferece grande conforto. Lá estivemos as horas regulamentares. Bom passado e ótimo serviço de informações.

Visto do alto, toda a região de Elvas é um "canteiro" só. O campo aproveitado palmo a palmo, dá ao lavrador sempre novas esperanças para a vida. E como é nobre a vida do campo! De cima do Forte da Graça, o olhar perde-se por aquele tapete verde, com "arroucos" arrumadinhos, num alinhamento perfeito e necessário ao desenvolvimento das colheitas.

Do outro lado, o Aqueduto da Amoreira, austero e solene na sua feição epicurica e dominadora. No ar que se respira em Elvas, quando se arranja um tempinho para fugir às reuniões da sociedade, porque Elvas é social e muito movimentada, sente-se o passado às goifadas.

E' a mais importante das antigas praças de armas, e ainda conserva a maioria das defesas em baluartes, fosos e revelins, porque tendo sido a sentinela vigilante da fronteira do Alentejo, houve que empenhar-se sempre em lutas cruentas.

O casario da cidade está acumulado dentro das velhas muralhas, oferecendo de longe panoramas interessantes.

E, sempre a domina-la, como signo dos tempos, o Aqueduto da Amoreira, hoje monumento nacional, planejado no fim do século XV por Francisco de Arruda, que vem de a mais de sete quilômetros, abastecer a cidade, até a fonte da Misericórdia.

E por toda a parte, azeitonas magnificas, gostosas e de todos os tamanhos, brancas ou pretas, para a delicia de nossos paladares ou para estimular a riqueza local de exportação.

Bem movimentada, Elvas é uma das boas cidades de Portugal, com grande visitação dos povos ibéricos e turistas.

Mas não fiquemos apenas nas azeitonas. Elvas tem bons campos



Sr. Cantídio Nogueira Sampaio, presidente da Câmara Municipal.

A majoração de tarifas pleiteada pela "Light"

"É necessário que o Executivo e Legislativo lutem contra as pretensões dessa empresa concessionária" — Entrevista do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, presidente da Câmara Municipal

O presidente da Câmara Municipal, informado de que a Light comunicou à Prefeitura que pretende obter o aumento das tarifas, concedeu ontem, em seu gabinete, uma entrevista coletiva à imprensa. Assinalou que é necessário que o governo da cidade — Executivo e Legislativo — cione da autonomia restabelecida após tão penosa luta, unido, dê início a uma luta que culmine com a negativa às pretensões da empresa concessionária daquele serviço público.

SERVIÇO CALAMITOSO
Disse o sr. Cantídio Nogueira Sampaio:
— "Li com estupefação o co-

municado do gabinete do prefeito de que a Light está em vias de obter novo aumento das tarifas para aumentar os salários de seus empregados. Na época que atravessamos, de constantes e frequentes abusos, este, que envolve os interesses da Light, supera a todos. Em primeiro lugar, porque a Light não está sob o regime do serviço pelo custo. Suas tarifas, já exorbitantes, aumentadas diversas vezes, sem que ficasse provada a necessidade, é mais do que suficiente para que, sem mais agravos, pague razoavelmente seus empregados, tendenciosamente mantidos em regime de fome, exceto os de pro-

cedência estrangeira. Em segundo lugar, porque recebemos da companhia concessionária o pior e mais calamitoso de todos os serviços de utilidade pública, quando estamos sujeitos a brutais cortes de energia elétrica e sabemos que houve queda da voltagem superior a 30. Falar em majoração das tarifas nessa altura, qualquer que seja o pretexto, é algo que atinge as raias de desproporção cinismo".

"LUCROS FABULOSOS"
— "As tarifas atuais — prosseguiu o entrevistado — deveriam, sim, ser reduzidas na proporção da queda da voltagem, ou seja na base de 30 por cento. Não constitui segredo para ninguém que a luminosidade oferecida à população é de tal índice, ou seja de 30 volts, quando o contrato estabelece que a concessionária deve fornecer 114 volts. Por outro lado, é rápido o desgaste das máquinas e utensílios elétricos, assinalando-se as deficiências de seu funcionamento com a corrente reduzida. Ademais, estamos num regime de racacionamento de energia elétrica, quando o povo recebe um produto de terceira qualidade, forçado a pagar como se o consumo fosse de primeira, tanto assim que as contas mensais não decrescem, apesar do racacionamento e da queda da voltagem.

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS
— "Tudo isso faz com que os balanços da Light acentuem lucros cada vez maiores. Informações divulgadas pela imprensa dão conta de que o prefeito teria recebido com simpatia a comunicação da empresa canadense. Não quero crer que isso tenha acontecido. E essa minha convicção resulta da necessidade que Executivo e Legislativo têm agora de estar juntos para lutar contra as pretensões da Light. É hora de unirmos os nossos esforços, de fazermos dessa luta uma causa comum que impeça o impiedoso e abusivo aumento das tarifas. Cabe à Prefeitura o direito de rever as tarifas. O governo federal nada tem a ver com isso. Ainda estamos num regime constitucional, que assegura a autonomia dos municípios. Trazemos ao Rio, aos tribunais, lançaremos mão, enfim, de todos os recursos, mas a Light que perca as esperanças de sacrificar uma vez mais a população paulistana. Que a Light pague seus empregados que ganham mal utilizando os lucros fabulosos decorrentes do péssimo serviço que nos presta", concluiu o entrevistado.

Almoço de confraternização
O sr. Genaro Pecoreiro ofereceu, ontem, a seus amigos do Hospital das Clínicas, um almoço no restaurante do Estado Municipal do Paço, ao qual compareceram representantes da Administração daquele hospital e seus auxiliares, bem como outras pessoas de seu conhecimento.

Durante a "felicidade", que transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, o orador alcançou o objetivo visado, que era o de confraternização entre os presentes.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
Iniciam-se amanhã, os novos cursos de Enfermagem do Lar, que funcionarão às segundas, quartas e sextas-feiras, nos seguintes períodos: das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas.

As matrículas estão abertas até o dia 15.

Informações, na secretaria, à rua Libero Badur, 595, 4.º andar, telef. 34-4468, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

Reflexões sobre as Nações Unidas

(Exclusividade da USIS para o CORREIO PAULISTANO) Por CHARLES MALIK, Delegado do Líbano à ONU

(Conclusão)
O problema final das Nações Unidas consiste em saber se pode haver paz e compreensão, se é possível chegar a algum acordo significativo, enquanto ainda está em progresso uma revolução mundial militante e radical, visando a transmutar e transvalorizar tudo. Um exame responsável dessa questão revelará que, a menos que essa revolução modifique drasticamente sua natureza e até que o faça, a paz, a verdadeira paz, é completa ilusão.

Pode-se fazer uma lista das questões focalizadas e dos empreendimentos tentados pelas Nações Unidas, e elaborar uma espécie de balanço das suas realizações. Essa lista incluirá a Grécia, o Irã, a Palestina, a Indonésia, o Kashmir, a Coreia, a energia atômica, as antigas colônias italianas, os refugiados, a assistência técnica, os direitos humanos, a liberdade de informações, o genocídio, o desarmamento, Marrocos, Tunísia e os grandes debates e resoluções sobre "Elementos Essenciais da Paz", "Ação de União pela Paz" e "Paz através de Ato".

Qualquer que tenha sido o grau de seu êxito ou malogrado, em uma ou outra dessas questões, creio que um levantamento honesto e objetivo revelará que as Nações Unidas em geral justificam sua existência. Pelo menos demonstraram ser um excelente órgão para esclarecer, expor, cristalizar, revelar as questões fundamentais do mundo atual, de maneira que, em resultado de seus grandes debates, as pessoas chegaram a saber em que posição se en-

contram. Como forum mundial, como centro de debates do mundo, as Nações Unidas continuarão a ser a mais valiosa tribuna — na realidade, a única tribuna semelhante — a que todas as nações, grandes ou pequenas, podem levar suas queixas e seus problemas. E, embora os remédios adequados para essas queixas sejam, devido às limitações constitucionais da própria carta e devido à opressiva situação mundial, essencialmente limitados, o efeito que exerce sobre a opinião pública mundial o arejamento dessas queixas em uma ordem atmosfera de debate é simplesmente incalculável.

As Igrejas sempre demonstraram ativo interesse pelo desenvolvimento das Nações Unidas. Em São Francisco, seus representantes fizeram, extra-oficialmente e com êxito, pressão para a inclusão das cláusulas sobre direitos humanos e liberdades fundamentais que agora existem na Carta das Nações Unidas. Jamais deixaram desde então de manifestar o maior interesse pela execução do programa de direitos humanos e o atual artigo da Declaração Universal de Direitos Humanos referente à liberdade de religião é quase totalmente resultado do trabalho de seus representantes.

Em outros dois setores, as Igrejas se mostraram particularmente ativas: no referente aos refugiados e na discreta exploração das possibilidades de reaproximação sem-

XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE OTOLINGUISTICA E NEURO-OFTALMOLOGIA

Será efetuado, por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, entre 11 e 17 de junho, o XIX Congresso Internacional de Otorinolaringuística e Neuro-Oftalmologia.

Foram convidados elementos de grande projeção no cenário científico nacional e estrangeiro, nas especialidades de otorinolaringuística, neurologia e oftalmologia.

Os temas oficiais do Congresso são os seguintes:

Molestias Metabólicas e Avitaminóticas em Otorinolaringuística; Fisiopatologia do Nervo Facial.

Constarão do certame sessões destinadas a temas livres.

Serão realizados, também, Congressos Pan-Americanos de Otorinolaringuística e de Neuro-Oftalmologia e o VIII Congresso Brasileiro de Otorinolaringuística, sendo a adesão a um deles implicará na adesão aos três congressos, com o pagamento de uma quota única.

Com a parte científica dos três congressos, haverá um programa de caráter social comum aos congressistas, com excursões, reuniões sociais e artísticas.

A Comissão Organizadora do XIX Congresso Internacional de Otorinolaringuística e Neuro-Oftalmologia é a seguinte:

Presidentes honorários: prof. Aderbal Tolosa, prof. A. Paula Santos, dr. J. Penido Burnier, dr. J. Pereira Gomes, prof. Moisés E.

Alvaro, prof. Paulino Luongo e prof. F. Mangabeira Albernaz.

Presidente — prof. Ciro de Rezende; vice-presidente: dr. Rafael da Nova; secretário geral: dr. Luis Piza Neto; secretários: drs. Alcides Matos Pimenta, Antonio Vicente de Azevedo, Paulo Braga de Magalhães, Roberto Melaragno e Rubens Belfort Matos; tesoureiro: dr. Silvio Almeida Toledo.

As adesões e pedidos de informações deverão ser enviados ao seguinte endereço: Clínica Oftalmológica — Hospital das Clínicas.

Constarão do certame sessões destinadas a temas livres.

Serão realizados, também, Congressos Pan-Americanos de Otorinolaringuística e de Neuro-Oftalmologia e o VIII Congresso Brasileiro de Otorinolaringuística, sendo a adesão a um deles implicará na adesão aos três congressos, com o pagamento de uma quota única.

Com a parte científica dos três congressos, haverá um programa de caráter social comum aos congressistas, com excursões, reuniões sociais e artísticas.

A Comissão Organizadora do XIX Congresso Internacional de Otorinolaringuística e Neuro-Oftalmologia é a seguinte:

Presidentes honorários: prof. Aderbal Tolosa, prof. A. Paula Santos, dr. J. Penido Burnier, dr. J. Pereira Gomes, prof. Moisés E.

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

Realiza-se no período de 14 a 19 de dezembro, o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, comemorativo do IV Centenário.

As adesões poderão ser dadas ao secretário geral, dr. Arnaldo Amado Ferreira, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115.

COLITES ANTIGAS

Amébias — Giardíase — Gases — Colícos — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicitis — Estreitamentos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portuguesa — Rua Raimundo de Azevedo, 124 — Telefones 34-4373

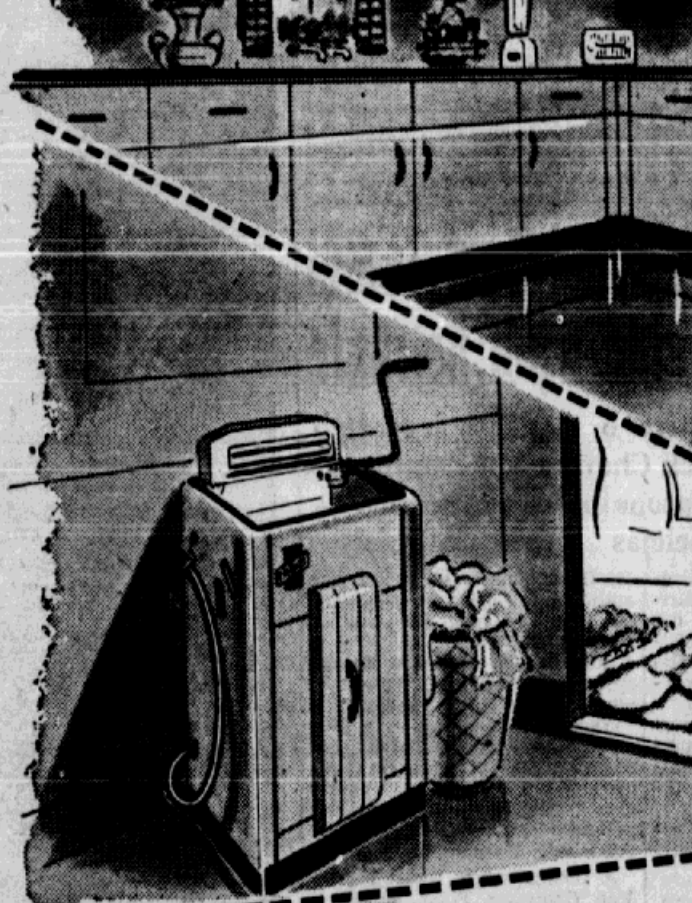
5 ofertas excepcionais na loja mais completa do centro da cidade!

Nosso moderno sistema de vendas a crédito, facilitando os seus pagamentos, possibilita a V. adquirir os mais variados artigos nas lojas MESBLA, sem prejudicar seu orçamento doméstico!



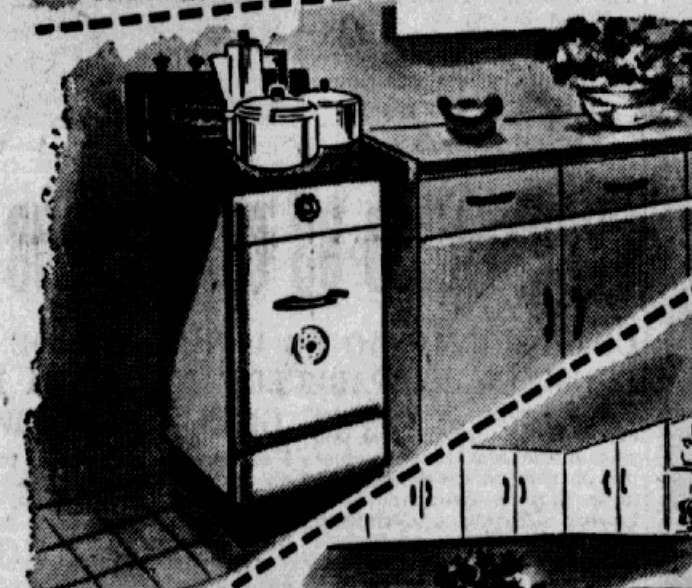
COZINHA AMERICANA

instale em sua residência uns destes modernos conjuntos que V. pode adquirir em pequenos pagamentos mensais ou peças avulsas desde \$500,



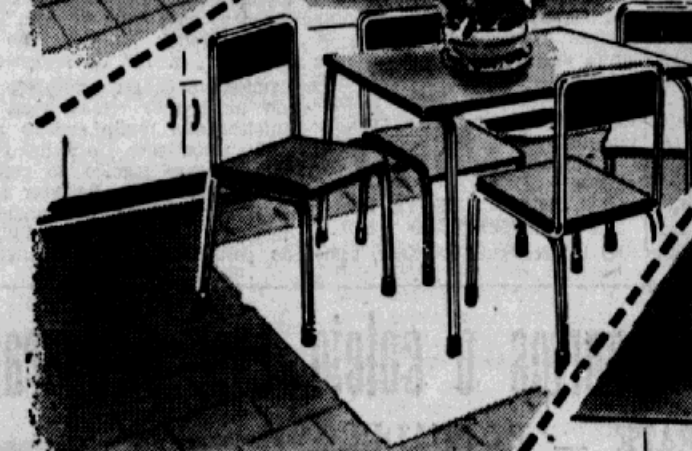
MÁQUINA DE LAVAR

2 máquinas numa só: lava roupas e pratos em poucos minutos e não requer instalação especial. Pequena entrada e pagamentos mensais de \$540,



"FOGÃO DAKO"

A QUEROZENE moderna aparência, mínimo consumo de combustível, e bocas e forno espaçoso com calor regulável. Pequena entrada e pagamentos mensais de \$308,



COPA DE FÓRMICA

Mesa de aço cromado com tampo de fórmica e 4 cadeiras estofadas com plásticos, cores à sua escolha. Pequena entrada e pagamentos mensais de \$299,



REFRIGERADORES

DIVERSAS MARCAS, AMERICANAS E NACIONAIS de 7 pés a 9 pés, com garantia de perfeito funcionamento. Pequena entrada e pagamentos mensais de \$800,

MESBLA

e Lembre-se... um CREDI-MESBLA resolve o seu problema

CONSULTE-NOS 24 de Maio, 141

à venda também nas lojas MESBLA da Av. do Estado, 4952 e Rua Butantã, 68

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

PROJETO DE UTILIDADE PÚBLICA — De vez em quando, surge na Assembléia Legislativa Estadual um projeto de lei que se recomenda à aprovação da Casa, sob todos os seus aspectos. Perfeitamente constitucional, correspondendo realmente aos interesses públicos. Além do mais, rigorosamente exequível na prática. E' muito raro acontecer isso. Raríssimo. Porque legislar não é fácil. E' diante da dificuldade da tarefa legislativa, grande parte dos parlamentares prefere alhear-se ao problema. Outros, obcecados pela demagogia, assinam qualquer proposição, oferecendo-se ao julgamento da consideração de seus pares, pouco lhes importando que sejam propostas de caráter inconstitucional, de conteúdo inócuo ou lesivo aos interesses públicos, ou ainda inexequíveis no plano pratico. O que querem é fazer proselitismo político, e isto lhes parece fácil, em virtude da indiferença das comissões e do plenário legislativo, e do absoluto alheamento do Executivo, que agora não mais se preocupa, como nos primeiros tempos deste governo, com o aspecto constitucional ou com o sentido dos autografos que lhe são enviados para sanção.

Tivemos exemplo eloquente dessa generalizada indiferença com a promulgação recente das leis dispondo sobre criação de institutos de educação no interior do Estado. Num momento em que os altos índices de analfabetismo nos concursos de títulos e provas para recrutamento de professores destinados à catadra dos colégios e das escolas normais, demonstra inexistência de pessoal docente para o funcionamento eficiente dessas casas de ensino de nível médio, põe-se o Estado a distribuir institutos de educação pelo interior, numa "aleluia" de favores incompativeis com a situação do Tesouro, que o próprio governador do Estado acaba de reconhecer não se mostrar atualmente das mais auspiciosas. O que é pior: as leis que estão criando os numerosos institutos de educação no interior

não visivelmente falhas e não prevêm a criação do principal curso dessas casas de ensino, o de Aperfeiçoamento. De sorte que os institutos desamparados as populações das cidades do interior em que foram localizados...

Quando aparece um daqueles raríssimos projetos de lei a que nos referimos, tendo em vista realmente o interesse público, em termos rigorosamente constitucionais e de perfeita aplicabilidade pratica, o desinteresse na Assembléia é de impressionar. Talvez porque seus autores, isentos, geralmente, dos vícios da demagogia, não saibam, não possam ou não queiram valer-se dos artificios dos corredores de antessala, onde se assentam as aprovações dos projetos, mediante reciprocidade de apoio, em condições que chegam, certas

vezes, a humilhar os próprios componentes do Legislativo diante daqueles que dirigem o transito dos processos na Assembléia, porque são portadores de ideias que não encontram eco nas regalias governamentais.

Estas considerações nos vêm à mente e é oportuno que cheguem a público, quando refletimos sobre a atitude do Palácio Nove de Julho em face de um dos melhores projetos de lei que até hoje já foram levados à Mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo. Trata-se do Projeto de Lei com que o deputado Cid Franco propõe preferência de matrícula nos estabelecimentos estaduais de ensino, aos estudantes desprovidos de recursos e que revelem capacidade e disposição para o estudo, em igualdade de condições com os demais concorrentes. Trocando ideias a respeito de sua iniciativa, com seu colega o deputado gaúcho Candido Norberto, levou este parlamentar em 1951 igual proposta à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, e a matéria converteu-se em lei naquele mesmo ano. Mas, em São Paulo, a Assembléia não quis até agora ouvir a proposta de livre parlamentar socialista. Resiste a ela pela força da inércia. Cremos que está cometendo um erro, porque a proposição é verdadeiramente útil à causa publica e corresponde plenamente aos rumos que, em matéria de educação devemos preferir.

Se quisermos democracia, temos que pensar na educação do

PROJETO, de verdadeira utilidade publica.

CURSO SOBRE PROBLEMAS DO APÓS-GUERRA — Pedem-nos divulgar:
O curso do prof. Camilo Barcia Trella, na Faculdade de Direito, sobre "Problemas decorrentes do desequilíbrio político no mundo do pós-guerra", terá prosseguimento no dia 12, em virtude do dia 11 ser dedicado à comemoração da inauguração dos cursos jurídicos no Brasil.
CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Aham-se abertas as matrículas para uma turma especial de Orientação Educacional, patrocinada pela Escola Universitária de S. Paulo. Poderão fazer os cursos os professores normalistas, diretores de grupo escolar, licenciados por Faculdades de Filosofia e alunos normalistas. Informações e programas, à rua Libero Badur, 561, 2.º andar.
FACULDADE DE MEDICINA —

Terminaram, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas do concurso à docência de Histologia e Embriologia. A comissão julgadora, habilitada, unanimemente, os dois candidatos inscritos, drs. Michel Pinkus Rabinovitch e Ivan da Mota e Albuquerque. A Congregação da Faculdade, reunida ontem, aprovou o parecer da comissão.
FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA — Inicia-se amanhã, às 18 horas, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, um curso especial sobre sorologia da sífilis.
O curso reunirá técnicos em sorologia de todos os Estados do Brasil, a maioria pertencentes a serviços públicos.
Essa realização da Faculdade de Higiene e Saúde Pública faz parte do acordo firmado entre a Universidade de São Paulo e a Repartição Sanitária da Prefeitura Municipal de São Paulo.

lidade e padronização dos técnicos sorológicos para o diagnóstico da sífilis, segundo as orientações atuais da Organização Mundial de Saúde.
CURSOS DE CASTELHANO — Continuarão abertas as inscrições nos Cursos de Castelhanos promovidos pela Câmara de Comércio Argentina de São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.º andar, das 13 às 20 horas. Serão conferidos três prêmios de viagem a Buenos Aires aos melhores alunos, pela Câmara de Comércio Argentina.
CURSOS PARA PROFESSORES E PROFESSORANDOS — Aham-se em organização duas turmas para vestibulares às Faculdades de Direito e Filosofia (só pedagogia), para professores normalistas e professorandos deste ano. Informações à rua Libero Badur, 561, 2.º andar.
CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Aham-se abertas as novas turmas de taquigrafia patrocinadas pela Escola Universitária de São Paulo.

Contra o Nacional o São Paulo tentará a sua reabilitação



Problemática a participação de Negri no embate com o alvi-celeste, hoje à tarde no gramado da rua Comendador Sousa — China reforçará o "onze" ferroviário

O gramado da rua Comendador Sousa deverá acolher, hoje à tarde, entusiástica assistência, interessada na realização da peleja entre os quadros do São Paulo e do Nacional.

O "mais querido" não foi feliz na última apresentação. Pelando com o XV de Novembro, de Piracicaba, na última rodada, o "onze" das três cores, embora desfrutasse dos excelentes "handicaps" de campo e "torcida", não foi além de um empate. Ora, depois de uma série de brilhantes exibições, a conduta descolada do tricolor, naquele cotejo, como não podia deixar de acontecer, decepcionou os seus numerosos admiradores, que viram o seu clube preferido, num jogo relativamente fácil, perder 1 ponto e ser aliado da liderança.

A situação do Nacional não é das mais brilhantes. O clube da Estrada estreou contra o XV de Novembro, em Jati, e foi derrotado. No segundo compromisso, o clube da Estrada ganhou do Comercial favorecido pela sorte. A opinião unânime dos cronistas em relação àquele encontro foi a de que um empate teria sido o resultado condizente com a conduta dos litigantes. No futebol há, no entanto, estes imprevistos.



Nenê

No compromisso de hoje à tarde normalmente a vitória deverá pertencer ao "clube da 16". A superioridade do "mais querido" é indiscutível. Há até disparidade de classes. Sucede, no entanto, que

multas vezes o quadro menos técnico abandona o gramado com as honras de vencedor. Vejamos, por exemplo, o caso do Nacional. O gremio da Estrada naturalmente reconhece que terá de lutar muito para fazer jus à permanência na primeira divisão. Por isso, os seus dirigentes fizeram questão fechada de atrair o "mais querido" ao seu longínquo gramado. Para o alvi-celeste até (Conclui na 11.ª página).

Disposto o Comercial a sair vitorioso do embate em Jati

O XV de Novembro, entretanto, não se descuidará — Escalados os quadros — Notas

O Comercial, segundo determinado a tabela do certame paulista, rumará hoje para Jati, onde terá como contendor a equipe do XV de Novembro, disposta a conseguir a reabilitação do seu fracasso contra o São Paulo, quando

conheceu a derrota, pelo placarde de três a zero. Enquanto os locais vão lutar com essa pretensão os comerciais, também, têm o seu plano em mira, procurando, como é natural, justificar a vitória alcançada contra a Portuguesa de Desportos com um novo e espetacular triunfo.

JORNADA PERIGOSA

A jornada, como se apresenta, é das mais perigosas para a agremiação alvi-rubra precisará despende os seus melhores esforços para sair-se airoso da missão, pois, como ninguém ignora, atuar em Jati é sempre algo que causa preocupação a qualquer equipe, por mais poderosa que seja.

Os locais, com diversos fatores a seu favor, vão tentar a reabilitação que a sua "torcida" deseja, enquanto o seu antagonista, o Comercial, nessa etapa procurará provar que o seu triunfo frente à Portuguesa de Desportos não se deve ao fator sorte, mas, sim, ao seu melhor desempenho, pois a equipe está progredindo a olhos vistos, podendo, por isso, almejar melhor sorte nos seus futuros compromissos.

QUADROS ESCALADOS

O conjunto escalado para a partida vão apresentar-se assim formados:

XV DE JATI: — Inocencio, Servilio e Almir; — Lorena, Enzo e Beto; — Guaxuma, Nestor, Cilas, Adãozinho e Reis.

COMERCIAL — Cavan, Clelio (Alfredo) e Lamparina; — Epídio, Saverio e Alan; — Araújo, Feljão, Bota, Dino e Esquerdinha.



Adãozinho

Pedro Galasso dominou o "indocil" Bartolomei Sanchez, no 7.º assalto, vencendo-o por nocaute

Indisciplinado e destituído de espírito esportivo o pugilista argentino — Sem convencer, Oscar Montes venceu Jack Chevere por pontos — Fracas as preliminares em disputa do campeonato dos novissimos — Resultados gerais das pelejas

Não convenceram os dois pugilistas argentinos que estrearam anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu.

Fredicados de grande fama, Oscar Montes e Bartolomei Sanchez nada fizeram para justificar o que diziam a seu respeito.

Defrontando-se com Pedro Galasso no encontro principal, Bartolomei Sanchez revelou ser um profissional indisciplinado e totalmente destituído de espírito esportivo.

Vendo-se inferiorizado tecnicamente pelo esmurador patriótico, Sanchez usou e abusou dos recursos ilícitos e golpes proibidos, procurando, condenavelmente, neutralizar, assim, a vantagem do antagonista.

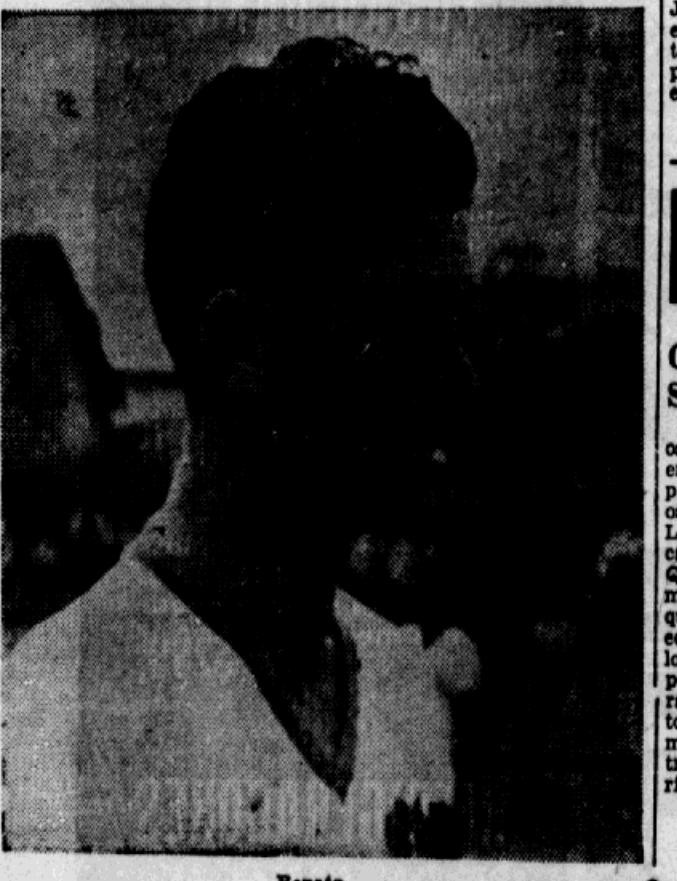
Contudo, no 7.º assalto, com um potente "hook" de esquerda, no estomago, Galasso liquidou com o "indomável" adversário, pondo-o a nocaute.

Sem convencer, de vez que estava cotado como franco favorito,

o, Oscar Montes conseguiu com muito custo superar o colombiano Jack Chevere, por regular margem de pontos.

Sobre o que alardeava de sua esmerada classe, só vimos nele um pugilista forte, valente e "brigador".

As pelejas preliminares, em disputa da sexta rodada do Campeonato dos Novissimos "Mario Geri", foram fraquíssimas, denotando os antagonistas serem totalmente bisonhos.



Renato

A refrega extra, travada entre José Gonçalves Filho, do Nitro, e Nelson Berton, do Juventus, teve o dom de agradar apenas pela combatividade com que se empenharam pela vitória, sendo (Conclui na 11.ª página).



Vermelho

Promissoras lutas escaladas para a disputa da sétima rodada do Campeonato dos Novissimos "Mario Geri"

AS PELEJAS SERÃO TRAVADAS AMANHÃ, NO CIRCO PIOLIN — SEIS ENCONTROS DE CAMPEONATO E CINCO LUTAS EXTRAS, A CARGO DOS VETERANOS — ESCALAÇÃO DOS COMBATES

Dando cumprimento à disputa da sétima rodada do Campeonato dos Novissimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo em colaboração

com a União Pugilística do Brasil, realiza-se amanhã à noite, no Circo Piolin, interessante reunião do esporte das lutas.

O programa compõe-se de seis pelejas em disputa do campeonato e cinco extras a cargo dos amadores veteranos.

Procurando evitar as constantes ausências dos amadores escalados, a entidade mentora do esporte das lutas, de comum acordo com os representantes dos clubes que participam do certame, deliberou aplicar sanções aos faltosos.

Assim sendo, as faltas só serão justificadas por motivo de moléstia, comprovado com atestado médico, sendo punidos os infratores.

Sebastião Ladislau, o popular "Gibi" do São Paulo F. C., e Estevam Franceschini, do Guarani, dois valores do amadorismo, serão os contendores do encontro principal da reunião.

O combate, dado o valor dos litigantes, está destinado a ser fértil em atrativos.

"Gibi" gaíla a passos firmes

posição de destaque em nossos ringues, e Franceschini, depois que passou a ser orientado por Benjamin Rutta, apresenta, dia a dia, acentuados progressos.

Combate renhido deverá travar Alessio Forgia, promissor elemento do Santa Marina, e Marcolino de Oliveira, o popular "Piolito" da A. Portuguesa de Desportos, de vez que são ambos dotados de índole agressiva.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

(Campeonato)

- 1.ª LUTA — Peso Galo: Elias Leite da Silva (Floresta) x José de Oliveira (Comercial).
- 2.ª LUTA — Peso Pena: Euclides Ribeiro (Penha) x Serafim Pereira (Portuguesa).
- 3.ª LUTA — Peso Pena: Manuel Joaquim Sampaio (São Paulo) x Lucas Cruz (Portuguesa).
- 4.ª LUTA — Peso Leve: (Conclui na 13.ª pag.)

Preparados os corintianos para a peleja com o Linense

COMO FORMARÃO OS LITIGANTES DE HOJE, PELA MANHÃ, NO PACAEMBU' — SOUSINHA REAPARECERÁ NA PONTA ESQUERDA DO "ONZE" DOS CALÇÕES NEGROS — DANTE ROSSI NA ARBITRAGEM

Há desusado interesse entre os esportistas bandeirantes pelo embate que será efetuado, hoje pela manhã, no Pacaembu, entre os quadros do Corinthians e do Linense. E' que o Corinthians, campeão e invicto, no Torneio Quadrangular recentemente terminado na Venezuela, certame que contou com a participação de equipes categorizadas, depois de longa ausência, reaparecerá hoje perante os seus numerosos admiradores, tentando solver satisfatoriamente o primeiro compromisso na temporada oficial, contra um adversário dos mais perigosos.

é sabido, não pôde tomar parte em todos os cotejos efetuados pelo Corinthians, em Caracas, dado o fato de ter sofrido forte contusão quando ainda de uma das disputas daquele certame efetuado no primeiro turno. O popular "cabeçinha de ouro" foi até designado da delegação do Corinthians, a fim de retornar à Paulicéia para ser submetido a um tratamento mais rigoroso. Infelizmente, muito embora seja lícito reconhecer o esforço do departamento médico do gremio da "Fazendinha", Baltazar ainda não se encontra em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Contudo, Vermelho,

que desfruta de magnífica forma, comandará a ofensiva dos "Mosqueteiros" sem qualquer perigo de que o seu rendimento seja diminuído.

MAIS CREDENCIADO AO TRIUNFO

O "onze" de Lins vem impressionando favoravelmente. A sua defesa, embora não possua uma técnica apuradíssima, marca com apreável segurança e apoio com eficiência o ataque. Acontece, no entanto, que o Corinthians é um conjunto brioso. Os seus valores vem atuando juntos há muito tempo e daí o segredo de sua harmonia. A sua forma, de acordo com os resultados obtidos nos confrontos com o Barcelona, bi-campeão da Espanha, país que pratica um bom futebol e sobre o Roma, destacado gremio italiano, deverá ser das mais brilhantes. Por isso não se acredita que os componentes do Linense, lutadores dedicados, possam ser bem sucedidos. Há ainda alguns críticos que se afastam da lógica e acreditam que o bi-campeão paulista não tenha mais aquela força insuperável que conquistou, com brilho, os títulos de campeão paulista de 52 e do Torneio Rio-São Paulo daquele mesmo ano. Argumentam aqueles esportistas que o futebol praticado no Exterior está muito aquém do nosso e para isso citam as vitórias conquistadas pela Portuguesa de Desportos e Juventus no Velho Mundo, gremios que, ao retornarem vitoriosos à Paulicéia, nas primeiras apresentações, foram batidos pelos conjuntos mais fracos da 1.ª divisão da F. P. F. Esquecem, no entanto, esses alheios, que o Corinthians tomou as providências indispensáveis para solver o primeiro compromisso no certame de 1953 e que não será o Linense, em que pese o vivo entusiasmo de seus integrantes, que o surpreenderá. O conjunto dos calções negros entrará em campo, hoje pela manhã, precavido e por isso deverá registrar vitória inofismável.



Americo

COMODA VITORIA DA PONTE PRETA SOBRE A EQUIPE DO JUVENTUS

Sofrendo tres tentos no primeiro periodo, o clube da rua Javari acabou sendo "goaleado" por sete a um — Gatão (3), Nininho (2), Friaça (penal), Jansen e Bazão os marcadores dos tentos

...O Juventus, ontem, em seu gramado, na rua Javari, voltou a sofrer novo tropeço no certame bandeirante, ao baquear de forma espetacular pela contagem de sete a um, através de uma partida em que os visitantes não precisaram empregar-se a fundo para obter o sucesso por alta contagem.

PRIMEIRO TEMPO: 3x0

No primeiro tempo, demonstrando mais coesão em suas linhas, a Ponte Preta, logo aos primeiros minutos, conseguiu assestear-se no placarde, pela contagem de três a zero.

O Juventus, completamente dominado, foi presa fácil para o seu oponente, que explorou bem a fragilidade da zaga contrária, constituída por dois jogadores bisonhos e que não tiveram qualidades para evitar que Nininho e seus companheiros, mais classificados, explorassem as falhas de marcação. Por esse motivo, não foi difícil à Ponte Preta, logo na primeira etapa, como equipe mais consciente, trabalhando com grande calma em suas diversas linhas, sem lançar mão de todos os recursos que possui, a marcar os tres tentos e fazer jus a eles.

Na etapa derradeira, o Juventus retornou ao gramado mais disposto. Parecia querer mudar o (Conclui na 11.ª página).



Dema

Difícil para a Portuguesa de Desportos o cotejo com o Guarani

HOJE À TARDE, EM CAMPINAS, O EMBATE — OS QUADROS

Outro prelo que vem sendo aguardado com interesse é o que será disputado em Campinas, entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Guarani.

O "bugre", pelo que vem realizando na atual temporada aparece credenciado a mais um triunfo. Ainda domingo ultimo, o "onze" campineiro excursionou a Lins e resolveu não tomar conhecimento do "cartas" do Linense. Depois de uma luta acirrada, o clube da terra de Carlos Gomes quebrou a invencibilidade do Linense, superando-o pela contagem mínima.

Com aquele resultado, o Guarani continua invicto, tendo no primeiro embate derrotado o XV de Piracicaba e, na segunda apresentação fez com que a "brisa" sucumbisse no gramado de "Ulrico Mursa". A última exibição dos campineiros foi contra o Li-

nense. Agora os companheiros de Direcu vão receber a visita da "Severa", conjunto que depois do retorno triunfal da excursão a Colombia, foi batido espetacularmente em duas apresentações. A primeira, contra o Comercial e a ultima, domingo passado, contra o Ipiranga.

A luta de hoje à tarde poderá ser dais mais difíceis. O "onze" rubro-verde necessita impetuosamente do triunfo. Contudo, jogando favorecido pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e "torcida", dificilmente o Guarani terá a sua marcha vitoriosa truncada. A "Severa", em que pese o interesse dos seus defensores, terá que lutar muito e de contar ainda com uma tarde propícia para retornar bem sucedida à Paulicéia.

Eis as equipes:

dolfo; Nena e Valtir; Santos, Brandosinho e Carlos; Ovidio, Nenê (Julinho), Renato, Edmundo, Atis e Gené.

GUARANI — Direcu; Valdir e Manduco; James, Clovis e Saralva; Dido, Nenê, Romeu, Renato e Araraquara.



Dido

Prova ciclistica "Prefeito Janio Quadros"

Sob o patrocínio dos nossos confrades de "O Tempo", e organizada pelo Velo Clube Paulistano, realiza-se hoje, com início às 9 horas, a prova ciclistica "Prefeito Janio Quadros".

A competição conta com o concurso de elevado numero de pedalistas, sendo a saída e chegada na avenida Paulista, junto à praça Osvaldo Cruz.

Eis as equipes:

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — O "Campeonato de Montanhas", instituído regularmente pelo Automovel Clube do Brasil, no que diz respeito a 1953, terá seu encerramento amanhã, com a realização da sua prova máxima, a "Subida da Tijuca".

— Para o IV Campeonato Aberto Internacional de Tênis de Mesa, que será realizada nos dias 25, 26 e 27 de setembro proximo provavelmente no Tijuca Tennis Clube, chegarão os maiores ases estrangeiros. Os tenistas alemães Freudeter e Vossebeim estão com embarque marcado para o Rio, dia 18 de setembro.

— A direção do Canto do Rio, segundo apuramos, realizará varios encontros amistosos interestaduais, após o termino do segundo turno do campeonato carioca. Clubes de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, serão convidados a jogar pelo gremio da vizinha capital.

— Os paulistas assistirão ao

prelo da estreia dos cestobolistas norte-americanos da West Coast em quadras brasileiras. E' que, segundo ficou decidido pela C. B. Basquetebol, os "ases" "yankees" jogarão primeiro em São Paulo enfrentando possivelmente o Corinthians e o Pinheiros, sem dúvida os "fives" "mais preparados" da Paulicéia. Depois os americanos embarcarão para o Rio de Janeiro, a fim de travar o encontro com o Flamengo, na Gavea. A chegada ao Brasil dos jogadores norte-americanos está marcada para o dia 13.

O Automovel Clube do Brasil apresentou aos cronistas automobilísticos cariocas o engenheiro Eduardo Edo, secretário-tesoureiro da Federação Interamericana de Automoveis Clubes que veio ao Rio unicamente para acertar com os dirigentes do A.C.S. portmores da proxima assembleia daquela entidade a ser realizada em setembro vindouro em nossa capital.

O Palmeiras enfrenta o Ipiranga, hoje à tarde no Pacaembu

OS "PERIQUITOS" DEVERÃO CONQUISTAR FACIL SUCESSO — FORMAÇÃO DOS QUADROS

O Palmeiras, depois de uma longa serie de exibições negativas, volta a impressionar favoravelmente, dando a impressão, aos seus numerosos admiradores, de que será um dos candidatos mais credenciados à conquista do título.

Hoje à tarde, o Pacaembu deverá acolher uma assistência das mais numerosas. E' que o alvi-verde enfrentará, naquela praça de esportes, o Ipiranga. Os admiradores dos "periquitos", afastados há alguns anos dos gramados oficiais, dada a conduta irrepressível de seu gremio preferido, agora, com o conjunto em franca ascensão, sentem-se no dever de prestigia-lo.

Juvenal; Fiume, Gersio e Dema; Liminha, Humberto, Otavio, Jair e Odair.

Ipiranga — Valentim; Belmiro e Giancoli; Valdemar, Gonçalves e Nino; Elio, Blanco, Joãozinho, Zé Carlos e Paulo.

O Ipiranga, na ultima apresentação, conquistou brilhante triunfo sobre a Portuguesa de Desportos. Com aquele sucesso, os defensores do clube da Colina da Independência ficaram a olhar com otimismo o embate com os

"periquitos". Sucede, no entanto, que o Palmeiras melhorou consideravelmente. A sua defesa vem se ajustando rapidamente e o rendimento revelado nos ultimos compromissos, principalmente domingo ultimo, em Campinas, foi

apontado como excelente. Quanto à ofensiva, com a inclusão de Otavio e Humberto, aparece como a peça de destaque do quadro. No compromisso de hoje à tarde, o "onze" esmeradinho, que domingo ultimo empolgou os afetos dos campineiros cumprindo destacada atuação, surge credenciado a conquista de expressivo feito. Pelo menos foi o que ficou evidenciado no ensaio de quinta-feira ultima, treino que marcou o encerramento das atividades dos "periquitos" para o importante compromisso com o "Vovô".

A defesa Ipiranguista ainda realiza algo de pratico. O ataque, no entanto, é uma negação. Assim é que não se acredita, que a retaguarda esmeradina, agora jogando o excelente futebol vá permitir que os avanços contrários se aproximem com perigo do arco de Furlan.

Tabela de jogos e regulamento do campeonato misto

OS COTEJOS SERÃO EFETUADOS NAS PRELIMINARES DOS PRELÍCIOS DA PRIMEIRA DIVISÃO

A Federação Paulista de Futebol acaba de oficializar o certame dos mistos, que, agora, obedecerá aos seguintes regulamentos e tabela de jogos:

1 — O Campeonato Misto se-

rá disputado pelas associações participantes do Campeonato da 1.ª Divisão de Profissionais, sediadas na capital.

2 — Os jogos do Campeonato Misto serão realizados como pre-

liminares dos jogos do Campeonato da 1.ª Divisão de Profissionais, quando realizados nesta capital.

3 — A tabela dos jogos do (Conclui na 13.ª pag.)

O CLASSICO PRAIANO PROMETE DESEMPOLAR MOVIMENTADO

SANTOS E PORTUGUESA SANTISTA A PROCURA DE UM TRIUNFO — O GREMIO DE VILA BELMIRO SURGE MAIS CREDENCIADO A OBTER A VITORIA — FORMAÇÃO DOS QUADROS E OUTROS PORMENORES SOBRE O PRELIO

A Portuguesa santista e o Santos, de acordo com a indicação da tabela do certame paulista de futebol, serão, hoje, no estádio de "Ulrico Mura", adversários de uma partida considerada o clássico da cidade. Agora, as forças praianas se medem num único prelio, uma vez que o Jabuquara já desceu para a Segunda Divisão.

SANTOS, O FAVORITO

O Santos, credenciado por feitos magníficos, espera, hoje, passar por mais esse obstáculo, conquistando destacado feito, com que manteria a posição da tabela de classificação, sem qualquer alteração. Formando um quadro que apresentou grandes progressos de uns tempos para cá, os pupillos de Artigas esperam ser felizes no embate designado para a tarde de hoje, quando irão à procura de mais dois pontos ganhos.

Nesse embate, o alvi-negro praiano, em face dos magníficos resultados obtidos anteriormente, surge como o mais cotado para vencer. Mantendo acentuada superioridade técnica sobre o antagonista, naturalmente, não deixará o gramado sem o ambicionado triunfo.

A PORTUGUESA QUER REAGIR

A Portuguesa santista, na "ra-beira" do certame, está se movimentando, tentando obter sensíveis reforços para a equipe. E' que a "brisa" não quer seguir o exemplo do Jabuquara, pretendendo manter seu prestígio de clube de Primeira Divisão. Para a consecução de vitórias, naturalmente, não será preciso tanto de reforços. Os sucessos dependentes da vontade férrea dos jogadores em obter a vitória. Dessa forma, os "luso" da cidade santista empenhar-se-ão em luta das mais dramáticas, pois, perdendo seus três compromissos iniciais,



Manga

apresentam-se, a esta altura, com seis pontos perdidos.

UM BOM ESPETACULO

O classico praiano, sem dúvida, promete agradar bastante. Duas equipes, com a mesma disposição, entrarão no gramado para obter a vitória. Só ela interessa, razão pela qual os vinte e dois jogadores darão o máximo

possível para verem seu desejo realizado.

QUADROS ESCALADOS

Os dois quadros, para o cotejo, adotarão a seguinte formação: PORT. SANTISTA — Laércio; Wilson e Assunção; Nelson Corneio e Olegário; Barbozina, Rebol, Joel, Canhotinho e Sabu.

CERTAME CARIOCA

Ameaçado o Botafogo pela Portuguesa

Jogos complementares da etapa guanabarina

— Escalados os quadros que estarão em ação

Hoje, pelo certame carioca, teremos os prelios complementares da etapa. São diversos cotejos dos mais interessantes, inclusive aquele em que serão protagonistas Portuguesa e Botafogo. O clube "luso" carioca, que obteve recentes vitórias sobre o Fluminense e Bangu, sem dúvida, é uma ameaça à agremiação de Carilo Rocha.

São os seguintes os jogos complementares da etapa carioca: Botafogo vs. Portuguesa, Fluminense vs. Madureira, Olaria vs. São Cristóvão e Canto do Rio vs. Bonsucesso.

QUADROS ESCALADOS

Os quadros que intervirão na etapa estarão assim constituídos: FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; — Jair, Edson e Bigode (Lafayette); — Telê, Didia, Marino, Orlando e Quincas.

MADUREIRA — Irezé, Deusilene e Mario; — Claudionor, We-

ber e Derci; — Osvaldo, Rato, João, Silvio e Osvaldinho.

BOTAFOGO — Gilson, Gerson e Santos (Florian); — Arati, Bob ((Ruário)) e Juvenal; — Garricha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

PORTUGUESA — Antoninho, Cicarino e Pimenta; — Aristobulo, Joel e Lusitano; — Natalino, Neca, Colangelo, Baduca e Darroça.

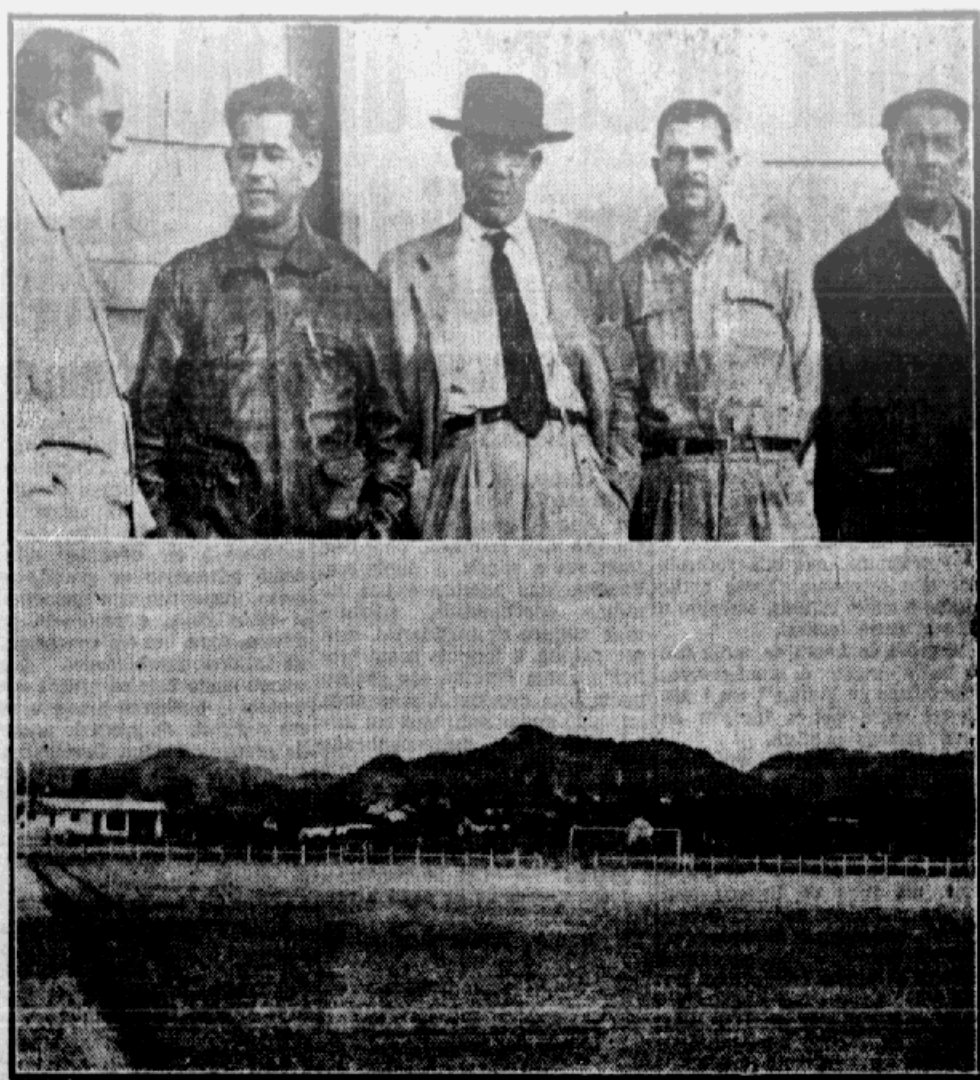
OLARIA — Celso, Osvaldo e Job; — Olavo, Moscir e Ananias; — Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Geraldo.

S. CRISTÓVÃO — Helio, Wal-fredo e Haroldo; — Aloisio, Severino e Nei; — Motor, Cabo Frio, Sardinelli, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Celso, Natti e Garcia; — Cluso, Rubinho e Edesio; — Roberto, Milhinho, Jaime, Dondoca e Jairo.

BONSUCESSO: — Art. Duar-

te e Mauro; — Jofre, Urubataá e Bibi; — Lino, Wilson, Simões, Seça e Tomas.



O sr. José Fernandes quando prestava informações à reportagem do "Correio Paulistano", acompanhado de outros dirigentes locais, e um aspecto do gramado, vendo-se ao fundo os vestiários.

Importantes empreendimentos esportivos em S. Vicente

A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" VISITOU AS OBRAS DO ESTADIO DO BEIJA FLOR F. C. — UM GRAMADO SUPERIOR AOS MELHORES DA CAPITAL — OUTRAS INSTALAÇÕES COMPLETARÃO

AQUELA PRAÇA DE ESPORTES — NOTAS

O esporte interiorano, após a criação do Departamento de Es-

portes, tem cumprido uma caminhada das mais expressivas, re-

gistrando em todas as modalidades cultivadas entre nós progressos realmente surpreendentes. Experimenta o esporte amador uma das fases mais prosperas de sua proveitosa existência, e de maneira correspondente amplamente à assistência que vem recebendo dos poderes publicos, através do seu organismo especializado, que é o DEESP.

Superintendente dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, pôde o DEESP imprimir segurança orientação ao importante empreendimento, hoje consagrado como uma das mais sugestivas competições realizadas no continente sul-americano, com reais proveitos para a coletividade esportiva do nosso "interland". Essa extraordinária conquista resulta da conjugação de esforços entre dirigentes e militantes, cabendo aos mentores esportivos do interior — uma grande parcela desse magnifico trabalho.

Visitamos recentemente o município de São Vicente, importante centro do litoral paulista, onde pudemos apreciar as atividades no terreno esportivo, pontilhadas por uma série de resultados realmente animadores, graças à cooperação de esportistas já consagrados em importantes competições e ao ritmo

seguro imprimido nos trabalhos de organização pelos mentores daquela cidade, empenhados em difundir amplamente as diversas modalidades lá desenvolvidas.

São Vicente já tem comparecido aos principais acontecimentos esportivos do Estado, sob os auspícios do DEESP, fazendo desfilar em nossos estádios valores de primeira grandeza.

No atletismo já registramos a presença de João Santa Rosa, Erasmo de Sousa, Julio Quintanilha, Luiz Pereira e outros praticantes da salutar especialidade. A natação, modalidade mais difundida naquela centro esportivo do litoral, já nos ofereceu demonstrações convincentes de especialistas de boas possibilidades, destacando-se, entre eles, Manoel Villarrinho Rodrigues, Antonio Lima, Jupiter Sales, sendo também de salientar a atuação do elemento feminino, representado por Dulce Pietro, Gloria Barreiros, Luiza Antunes e outras "estrelas".

Visitas recentes ao município de São Vicente, importante centro do litoral paulista, onde pudemos apreciar as atividades no terreno esportivo, pontilhadas por uma série de resultados realmente animadores, graças à cooperação de esportistas já consagrados em importantes competições e ao ritmo

seguro imprimido nos trabalhos de organização pelos mentores daquela cidade, empenhados em difundir amplamente as diversas modalidades lá desenvolvidas.

São Vicente já tem comparecido aos principais acontecimentos esportivos do Estado, sob os auspícios do DEESP, fazendo desfilar em nossos estádios valores de primeira grandeza.

No atletismo já registramos a presença de João Santa Rosa, Erasmo de Sousa, Julio Quintanilha, Luiz Pereira e outros praticantes da salutar especialidade. A natação, modalidade mais difundida naquela centro esportivo do litoral, já nos ofereceu demonstrações convincentes de especialistas de boas possibilidades, destacando-se, entre eles, Manoel Villarrinho Rodrigues, Antonio Lima, Jupiter Sales, sendo também de salientar a atuação do elemento feminino, representado por Dulce Pietro, Gloria Barreiros, Luiza Antunes e outras "estrelas".

Visitas recentes ao município de São Vicente, importante centro do litoral paulista, onde pudemos apreciar as atividades no terreno esportivo, pontilhadas por uma série de resultados realmente animadores, graças à cooperação de esportistas já consagrados em importantes competições e ao ritmo

seguro imprimido nos trabalhos de organização pelos mentores daquela cidade, empenhados em difundir amplamente as diversas modalidades lá desenvolvidas.

São Vicente já tem comparecido aos principais acontecimentos esportivos do Estado, sob os auspícios do DEESP, fazendo desfilar em nossos estádios valores de primeira grandeza.

No atletismo já registramos a presença de João Santa Rosa, Erasmo de Sousa, Julio Quintanilha, Luiz Pereira e outros praticantes da salutar especialidade. A natação, modalidade mais difundida naquela centro esportivo do litoral, já nos ofereceu demonstrações convincentes de especialistas de boas possibilidades, destacando-se, entre eles, Manoel Villarrinho Rodrigues, Antonio Lima, Jupiter Sales, sendo também de salientar a atuação do elemento feminino, representado por Dulce Pietro, Gloria Barreiros, Luiza Antunes e outras "estrelas".

Visitas recentes ao município de São Vicente, importante centro do litoral paulista, onde pudemos apreciar as atividades no terreno esportivo, pontilhadas por uma série de resultados realmente animadores, graças à cooperação de esportistas já consagrados em importantes competições e ao ritmo

NO RIO DE JANEIRO A 3a. DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL"

NOVO E PROMISSOR CONFRONTO ENTRE OS MELHORES ATLETAS DO BRASIL — NO ESTADIO DO FLUMINENSE O IMPORTANTE COTEJO — AS PROVAS PROGRAMADAS E O HORARIO — OUTRAS NOTAS

Nos proximos sabado e domingo, na pista do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, serão efetuadas as provas disputadas do troféu "Brasil", importante empreendimento do esporte-base brasileiro, instituído pelo Departamento de Esportes, com o objetivo de manter em constante forma os mais destacados titulares desta especialidade, em condições de ordem internacional.

De acordo com o regulamento em vigor, a primeira competição de cada ano será realizada na segunda quinzena do mês de agosto, tendo como local o Rio de Janeiro, cabendo, dessarte, à Federação Metropolitana de Atletismo a organização da competição que na proxima realização é patrocinadora do empreendimento.

O troféu ora em disputa será decidido ao final de seis concursos, ou seja, depois de três anos de competições entre paulistas e cariocas. Ficará de posse definitiva do troféu "Brasil" o clube que somar maior numero de pontos entre as seis competições realizadas, enquanto que as placas de prata apostas no pedestal do troféu assinalarão as posses transitórias.

Esta competição interclubes compreende provas para as classes masculinas e femininas, realizadas em dois períodos, ou sejam, nas tardes de sabado e domingo, e são as seguintes: certame masculino: 100, 200, 400, 800, 1.500 e 10.000 metros rasos; revezamento 4 x 100 e 4 x 400 metros; 110 e 400 metros com barreiras 3.000 metros "steeple-chase" saltos em altura, extensão, triplice e com vara; arremessos do dardo, disco, peso e martelo. Certame feminino: 100 e 200 metros rasos; revezamento 4 x 100 metros; 800 metros com barreiras; saltos em altura e extensão; arremessos do dardo, disco e peso.

O PROGRAMA

O programa que será desenvolvido nesta competição, dividido em dois períodos, será cumprido com a observância dos seguintes horarios:

Sabado

A's 14.30 horas — 400 metros com barreiras — semifinais; salto com vara e arremesso do peso (feminino).
A's 14.45 horas — 100 metros rasos — semifinais.
A's 15 horas — 200 metros rasos — semifinais (feminino).
A's 15.15 horas — 800 metros rasos — final.
A's 15.30 horas — 400 metros com barreiras — final; e arremesso do peso.
A's 15.45 horas — 100 metros rasos final; salto em extensão

QUADROS ESCALADOS

Os dois quadros, para o cotejo, adotarão a seguinte formação:

PORT. SANTISTA — Laércio; Wilson e Assunção; Nelson Corneio e Olegário; Barbozina, Rebol, Joel, Canhotinho e Sabu.

A's 14.30 horas — 100 metros rasos — semifinais.

A's 14.45 horas — 400 metros rasos — semifinais.

A's 14.50 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15.05 horas — 110 metros com barreiras — final; e salto em altura.

A's 15.20 horas — 100 metros rasos — final (feminino).

A's 15.35 horas — 400 metros rasos — final.

A's 15.45 horas — Revezamento 4 x 100 metros — semifinais (feminino).

A's 15.50 horas — 10.000 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo (feminino).

A's 16 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 16.15 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 16.30 horas — 200 metros rasos — final (feminino).

A's 16.45 horas — 800 metros com barreiras — final (feminino).

A's 17 horas — 3.000 metros "steeple-chase".

A's 17.15 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 17.30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 17.45 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 17.55 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 18.10 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 18.25 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 18.40 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 18.55 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 19.10 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 19.25 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 19.40 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 19.55 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 20.10 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 20.25 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 20.40 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 20.55 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 21.10 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 21.25 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 21.40 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 21.55 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 22.10 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 22.25 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 22.40 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 22.55 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 23.10 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 23.25 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 23.40 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 23.55 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 24.10 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 24.25 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 24.40 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 24.55 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 25.10 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 25.25 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 25.40 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 25.55 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A LEI DO ACESSO E DESCENSO EM VIGOR

Exigencias estabelecidas para as agremiações que irão disputar os diversos certames do Interior — Texto do regulamento aprovado pelo C.N.D.

A Federação Paulista de Futebol

através de seus departamentos competentes, acaba de dar a divulgação do texto da Lei do Acesso e Descenso, que se apresenta assim redigida, depois de devidamente aprovada pelo Conselho Nacional de Desportos:

Art. 1.º — A Divisão Extra de Profissionais passa a denominar-se Primeira Divisão de Profissionais.

Art. 2.º — E' de dezesseis o numero maximo de associações que concorrem ao Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, quais sejam as seguintes: A. A. Ponte Preta, A. A. Portuguesa, A. Portuguesa de Desportos,

C. A. Juventus,

C. A. Ipiranga, Comercial F. C., E. C. XV de Novembro, E. C. XV de Novembro de Jau, Guarani F. C., Jabuquara A. C., Nacional A. C., Radium F. C., Santos F. C., São Paulo F. C., S. E. Palmeiras, e S. C. Corinthians Paulistas.

Art. 3.º — Fica criada a Segunda Divisão de Profissionais, constituída de associações cujo indice de eficiência moral, material e técnica preencha as exigencias contidas em leis e regulamentos, não devendo ultrapassar de vinte e quatro o numero das associações que a integram.

Art. 4.º — Os dois ultimos colocados nos campeonatos da Primeira Divisão de Profissionais, descerão automaticamente, para a Segunda Divisão de Profissionais e o primeiro colocado na Segunda Divisão, será elevado, automaticamente, à Primeira Divisão.

Parágrafo 1.º — Este criterio será seguido durante anos consecutivos, até que a Primeira Divisão de Profissionais fique limitada a doze (12) associações. Alcançado este numero, passará o descenso a atingir somente o ultimo colocado na Primeira Divisão, quando, então, voltará a vigorar o sistema de "melhor de três", previsto no atual Regulamento para o acesso e descenso.

A serie de "melhor de três" será disputada com fidel observancia do que segue:

a) Em data a ser fixada pelo presidente da Federação, na sede desta, proceder-se-á a sorteio, com a presença dos interessados, para indicação do local da primeira partida, que deverá coincidir com a sede oficial de um dos disputantes;

b) a segunda partida será disputada no campo da associação que tiver sido desfavorecida por força do sortio a que se refere a alinea "a";

c) se, depois de realizadas as duas partidas verificarem-se igualdade de pontos entre os competidores, haverá uma terceira, que terá por local uma praça neutra, escolhida entre as cinco principais do Estado de São Paulo;

d) caso termine empatada a terceira partida, haverá uma prorrogação de 30 minutos, dividida em dois períodos de igual duração com intervalo de 10 minutos para descanso;

e) se, depois de finda essa prorrogação não tiver sido decidido o empate, será marcada nova partida para 48 horas após, no mesmo local, com a duração regular de 90 minutos e mais prorrogação de 50 minutos, se necessário;

f) se, mesmo assim, persistir o empate, serão realizadas, de 48 em 48 horas, tantas partidas quantas forem necessárias, até que se possa proclamar o vencedor;

g) se necessário, após a realização de cada uma das partidas a que se refere a alinea "f" haverá uma prorrogação de 50 minutos, na forma do que dispõe a alinea "d";

h) 2.º — A contagem de pontos obedecerá ao criterio adotado em artigos de campeonato.

3.º — A regulamentação dos prelios se subordinará para o Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, além das exigencias desta lei.

Art. 5.º — São obrigatórios para a inscrição das associações na Segunda Divisão de Profissionais, os seguintes requisitos:

a) filiação ininterrupta à Federação Paulista de Futebol, pelo menos desde 1944, inclusive;

b) esteja seu campo localizado em município que possua um minimo de 50.000 habitantes, com meios de transporte rapidos e eficientes;

c) possua mil associados no minimo;

d) tenha praça de desportos de sua propriedade ou de seu uso preferencial, comprovado por documento idoneo, na qual exista campo de futebol que satisfaça os seguintes minimos:

I — seja gramado e nivelado;

II — possua as medidas regulamentares;

III — seja cercado de forma a evitar a invasão do campo;

IV — seja murado ou vedado por qualquer forma incontestavelmente eficiente;

V — tenha vestiários commodos e chuveiros para dois quadros e para arbitros;

VI — esteja situado no perimetro urbano do respectivo municipio;

VII — comporte no minimo, uma lotação de 20.000 pessoas, cujo calculo deve basear-se no principio aritmetico de três pessoas por dois metros lineares de acomodações construídas;

VIII — tenha entrada e saída para arbitros e jogadores completamente isoladas do publico;

IX — tenha lugar reservado para arbitros e representantes redigirem seus relatorios;

X — tenha sistema eficiente de venda de ingressos e escoamento de publico.

Art. 6.º — O clube proclamado vencedor na forma desta lei, precisará fazer dentro do prazo de 15 dias nova prova de que se acha enquadrado nas exigencias do artigo 5.º e seus itens, sob pena de perder todos os direitos assegurados nesta lei. Verificada a hipótese de não estar o clube nas condições legais não haverá modificação na constituição das divisões.

Art. 7.º — Em nenhuma outra hipótese, a não ser a estatuida na Lei de Acesso poderá ser alterada a constituição da Primeira Divisão de Profissionais.

Art. 8.º — Fica concedido aos clubes da Segunda Divisão de Profissionais, o prazo de um ano, a partir do respectivo Campeonato, para cumprimento do disposto na letra "c", item VII, da letra "d" do art. 5.º desta lei.

Art. 9.º — Ao campeão da Segunda Divisão de Profissionais não se aplicam as exceções contidas no artigo anterior e caso não atenda às exigencias da lei ao ser proclamado vencedor todos os direitos, inclusive o de requerer prazo para satisfazê-las.

Art. 10 — A presente lei passa a fazer parte integrante do Estatuto da Federação Paulista de Futebol, revogando as disposições em contrariedade.

O caso de Ranulfo

Recebemos da diretoria do São Paulo Futebol Clube o seguinte comunicado:

"A Diretoria do São Paulo Futebol Clube, em reunião extraordinária hoje realizada, e considerando que do processo criminal instaurado contra o profissional Ranulfo Pereira Machado ficou provado que nenhum crime de natureza infamante foi por ele praticado, tendo sido denunciado apenas por agressão leve, resolveu considerar cumprida a penalidade que lhe fora aplicada, ficando o mesmo reintegrado no Departamento de Futebol Profissional".

PEDRO GALASSO DOMINOU

(Conclusão da 10.ª página).

baixo o nível técnico empregado por ambos.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Os resultados gerais apresentados pelas lutas foram os seguintes:

Preliminares (Amadores) (Campeonato)

1.ª LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) José Benedito dos Santos (Portuguesa) x Euclides Leira (Guarani).

Vencedor José Benedito dos Santos Jr. no 3.º assalto, por nocaute técnico.

2.ª LUTA — PESO LEVE — Laerte Natal (Portuguesa) x Valter Rodrigues (Corinthians).

Vencedor Laerte Natal, por pontos.

3.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — José Gonçalves Filho (Niterói) x Nelsonerton (Juvenal). Empate.

Uma dezena de poldros ineditos de tres anos disputarão esta tarde em Cidade Jardim o premio "Herculano de Freitas"

PORTO RICO, JOHNNY E GUACYRON, APONTADOS COMO OS MAIS SERIOS CANDIDATOS A VITORIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

— PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje à tarde, em Cidade Jardim, a 64.ª jornada da presente temporada.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas muito cheias e muito difíceis, assegura o sucesso desse festival.

A prova de hora da tarde não é outro senão o semi-clássico "Herculano de Freitas", em 1.400 metros, para potros ineditos da nova geração paulista.

O campo da carreira em referência está bem formado, subindo a ome de candidatos à primeira vitória. Dentre eles, porém, três nomes estão preocupando seriamente os "catedráticos" — Porto Rico, um filho de Helaco com marcas muito animadoras, Johnny, um descendente de Antonym, também com exercícios recomendativos, e ainda Guacyron, um filho de Sollum em Aguassahy, muito ligeiro e tido em alta conta. Mas há outras figuras igualmente respeitadas, como Exotico, Erugelo, Quociente e até Garmiskar.

A carreira de potros ineditos promete um desenrolar dos mais interessantes.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.

(1) Internato, J. Alves 58
(2) Fox Red, n. corréa 56
(3) Urriga, H. Molina 56
(4) Regulo, A. Altran 58
(5) Sterl. Princess, E. Garcia 56
(6) Athlé, D. Garcia 58
(7) Badine, C. Aurungio 55
(8) Batreco, L. Osorio 53
(9) Imagem, C. Bini 56
(10) Garmiskar, P. Coelho 55

A prova não está fácil, já pelo número de concorrentes, já pelo pouco valor dos concorrentes. Internato, que aqui atuou muito bem, na última oportunidade, e se houve ainda com destaque, na Gavea, é a figura de maior projeção. Gostamos de Urriga, que anda muito bem, para o segundo posto. Sterl. Princess vem atuando com certo destaque e pode agora aparecer no marcador. Athlé, volta em condições algo melhores e é depositário de algumas esperanças. Badine ganhou recentemente, em S. Vicente; aqui, porém, as coisas parecem bem diferentes. Os demais não chegam a impressionar.

2.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) La Fogata, O. Reichel 56
(2) Agridulce, J. Alves 56
(3) Blossom, P. Vaz 56
(4) Fantaisie, H. Molina 56
(5) Oceanide, L. Gonzales 56
(6) Miss White, P. Coelho 56
(7) Oka, R. Latorre 56
(8) F. de Lotus, L. B. Goncal. 53
(9) Lovely, R. Zamudio 58

Carreira difícil, dado o equilíbrio de forças entre as diversas concorrentes. La Fogata, que vem atuando com grande regularidade, não parece muito bem na distância, mas, ainda assim, val defender o nosso voto. A escolha para a dupla é coisa ainda mais difícil, estando o nosso voto dividido entre Oceanide, que volta em condições muito animadoras, e Oka, também com privados que atestam um soberbo estado. Blossom não tem corrido mal e pode entrar colocada. Fantaisie, depois de uma série de boas atuações, falou feiramente na última oportunidade; descansou e pode agora atuar a contento. Flor de Lotus não tem corrido de todo mal, mas as demais não chegam a agradar.

3.º FAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

4.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.

(1) Domus, O. Reichel 56
(2) Fenelon, J. Carvalho 56
(3) Biruta, P. Vaz 54
(4) Chakita, L. Diaz 58
(5) Perequê, L. B. Gonçalves 56
(6) Assima, G. Grene Jr. 55
(7) Domus já entrou em segundo em duas oportunidades e, agora, em tiro mais favorável, pode bem fazer sua a vitória. A dupla com Fenelon, que apertou Odim na última oportunidade, encontra mais número de partidários, mas, por palpite, a fórmula nossa preferida é com Perequê, que ganhou muito bem estado. Assima anda correndo muito bem; está em turma algo forte, mas apanhando uma carreira favorável, pode até fazer sua a vitória. Biruta e Chakita estão aparentemente, mal situadas na carreira.

5.º FAREO — "Herculano de Freitas" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.25 horas.

(1) Johnny, J. Carvalho 55
(2) Moustache, J. Alves 55
(3) Porto Rico, P. Vaz 55
(4) Elitico, F. Costa 53
(5) Quociente, L. B. Gonçalves 55
(6) Erugelo, R. Latorre 55
(7) Farisco, G. Grene Jr. 55
(8) Mandaguacu, C. Bini 55
(9) Exotico, L. Gonzales 56
(10) Garmiskar, P. Coelho 55
(11) Guacyron, R. Pacheco 55
(12) Estafando a argucia dos "catedráticos" a prova de potros ineditos. A julgar pelos privados preparativos, dois nomes ganham mais importância — Porto Rico e Johnny, não sendo fácil a escolha do mais provável ganhador. Guacyron é um potro muito leito e muito bem trabalhado, podendo ser apontado como uma das figuras secundárias da carreira. Há, também, nas patas de Exotico, tido em alta conta por seus resultados. Quociente igualmente leito e seu exercício chegam a agradar. Mais fraguinhos, pelo menos aparentemente, parecem os demais, o que, entretanto, não lhes rouba todas as possibilidades. E' sempre bom lembrar que, em p'ncipal dessa natureza, tudo pode acontecer.

6.º FAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Januario, L. Gonzales 56
(2) Pagé Kid, P. Vaz 55
(3) Imperium, J. Carvalho 55
(4) Gin Piaz, R. Zamudio 55
(5) Fuminho, F. Sobreiro 55
(6) Quet, L. B. Gonçalves 55
(7) Cavour, G. Grene Jr. 55
(8) Firmiro, L. Osorio 55
(9) Embars, D. Garcia 55
(10) Garish, V. Pinheiro F.O. 53
(11) Mister Kid, F. Costa 53
(12) Januario não tem confirmado seus excelentes privados, mas, de qualquer forma, já se houve a

7.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) La Fogata, O. Reichel 56
(2) Agridulce, J. Alves 56
(3) Blossom, P. Vaz 56
(4) Fantaisie, H. Molina 56
(5) Oceanide, L. Gonzales 56
(6) Miss White, P. Coelho 56
(7) Oka, R. Latorre 56
(8) F. de Lotus, L. B. Goncal. 53
(9) Lovely, R. Zamudio 58

8.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

9.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

10.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

11.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

12.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

13.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

14.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

15.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

16.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

17.º FAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Encantado, L. Gonzales 56
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Pyro, P. Vaz 55
(5) Florin, J. Alves 55
(6) Guimalta, R. Pacheco 55
(7) Kim, L. Osorio 55
(8) Carreira de potros tem em Encantado o seu candidato lógico. Fala alto a favor desse pensativo de Nascimento o retrospecto. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo aqui ser citados, como mais perigosos, Guimalta, que volta em grande estado, e Jaloux, que ainda na última oportunidade deu a tuerca dos seus vitoriosos. Florin tem grandes esperanças. Pyro anda muito bem, impressionando mesmo o seu apostador. Kim e Absurdo, não podem alimentar grandes pretensões.

contendo nas duas últimas apresentações. Daí a preferência do público apostador. Firmiro correu pouco, muito menos do que se poderia esperar, na carreira de estrela. São muito bons os seus privados e ele deve ser olhado como adversário de grande respeito. Imperium vem melhorando a olhos vistos e perfila-se, sem dúvida, como um dos concorrentes de maiores possibilidades. Quet correu muito bem na última apresentação; melhorou ainda e está em condições de produzir atuação de grande destaque. Cavour é um estreante ligeiro, mas não parece ainda em condições de figurar. Embers é ganhador no Bonfim, mas está aqui em turma aparentemente forte. Não impressionam os demais concorrentes.

7.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16.35 horas.

(1) Groom, J. Alves 54
(2) Lore, M. Cataldi 50
(3) Artista, R. Zamudio 56
(4) Bittina, C. Bini 56
(5) Boy Scout, M. Signorette 53
(6) Esclavo, G. Grene Jr. 58
(7) Dick Powel, L. B. Goncal. 51
(8) Fair Bird, L. Osorio 55
(9) Argentea, J. Carvalho 56
(10) Holl, D. Garcia 56
(11) Orquidacea, G. Santos 48
(12) Don Navarro, P. Vaz 54
(13) Gazoza, F. Sobreiro 56
(14) Muito equilibrada a carreira, sendo certo que mais de meia dúzia de concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. Agradou-nos, porém, o recente comportamento de Groom, na Gavea, e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla idealizada, que anda muito bem escolhida, mas essa fórmula encontra em Gazoza, que atravessa uma fase muito feia, uma adversária de grande respeito. Artista anda bem e gostosa da areia, mas parece em prova um tanto adversa. Dick Powel portou-se muito bem na estrela; é corredor e anda bem, mas não parece muito bem no tiro. Orquidacea está em tiro

longo para os seus recursos e Argentea algo descansou, voltando muito falada. Don Navarro esteve correndo em São Vicente; seu estado é animador. Holl é outro nome de certo respeito, ainda mais que entrou em bom quarto lugar, na última oportunidade. Os demais não agradam.

8.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

(1) Fantome, C. Bini 58
(2) Benedito, J. Alves 58
(3) F. Aristocrático, Gonzalez 56
(4) Sevilhana, L. B. Goncal. 56
(5) Bloomy, M. Signorette 55
(6) Talefe, O. Reichel 58
(7) Glorious End, Grene Jr. 58
(8) Tumbaja, M. Cataldi 54
(9) Pirilampo, G. Sibik 56
(10) Marvel, J. O. Santos 53
(11) Riff, T. O. Silva 58
(12) O último número da tarde está igualmente muito equilibrado. E' candidato do retrospecto o cavalo Fantome, mas, ao mesmo tempo, com tantos fatores contrários, como por Fair Aristocrático, que anda muito bem e terminou perto na última apresentação. Bendito volta em condições muito animadoras e em turma dentro dos seus recursos, mas em tiro algo longo. Talefe andou pela Gavea, figurando; está bem na turma e pode aparecer no marcador. Pirilampo não tem corrido mal, mas está em prova difícil. Marvel ganhou muito bem, em turma inferior; está dentro de suas patas. Sevilhana corre mais quando menos se espera e os demais concorrentes não chegam a entusiasmar.

9.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

(1) Groom, J. Alves 54
(2) Lore, M. Cataldi 50
(3) Artista, R. Zamudio 56
(4) Bittina, C. Bini 56
(5) Boy Scout, M. Signorette 53
(6) Esclavo, G. Grene Jr. 58
(7) Dick Powel, L. B. Goncal. 51
(8) Fair Bird, L. Osorio 55
(9) Argentea, J. Carvalho 56
(10) Holl, D. Garcia 56
(11) Orquidacea, G. Santos 48
(12) Don Navarro, P. Vaz 54
(13) Gazoza, F. Sobreiro 56
(14) Muito equilibrada a carreira, sendo certo que mais de meia dúzia de concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. Agradou-nos, porém, o recente comportamento de Groom, na Gavea, e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla idealizada, que anda muito bem escolhida, mas essa fórmula encontra em Gazoza, que atravessa uma fase muito feia, uma adversária de grande respeito. Artista anda bem e gostosa da areia, mas parece em prova um tanto adversa. Dick Powel portou-se muito bem na estrela; é corredor e anda bem, mas não parece muito bem no tiro. Orquidacea está em tiro

10.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

(1) Groom, J. Alves 54
(2) Lore, M. Cataldi 50
(3) Artista, R. Zamudio 56
(4) Bittina, C. Bini 56
(5) Boy Scout, M. Signorette 53
(6) Esclavo, G. Grene Jr. 58
(7) Dick Powel, L. B. Goncal. 51
(8) Fair Bird, L. Osorio 55
(9) Argentea, J. Carvalho 56
(10) Holl, D. Garcia 56
(11) Orquidacea, G. Santos 48
(12) Don Navarro, P. Vaz 54
(13) Gazoza, F. Sobreiro 56
(14) Muito equilibrada a carreira, sendo certo que mais de meia dúzia de concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. Agradou-nos, porém, o recente comportamento de Groom, na Gavea, e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla idealizada, que anda muito bem escolhida, mas essa fórmula encontra em Gazoza, que atravessa uma fase muito feia, uma adversária de grande respeito. Artista anda bem e gostosa da areia, mas parece em prova um tanto adversa. Dick Powel portou-se muito bem na estrela; é corredor e anda bem, mas não parece muito bem no tiro. Orquidacea está em tiro

11.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

(1) Groom, J. Alves 54
(2) Lore, M. Cataldi 50
(3) Artista, R. Zamudio 56
(4) Bittina, C. Bini 56
(5) Boy Scout, M. Signorette 53
(6) Esclavo, G. Grene Jr. 58
(7) Dick Powel, L. B. Goncal. 51
(8) Fair Bird, L. Osorio 55
(9) Argentea, J. Carvalho 56
(10) Holl, D. Garcia 56
(11) Orquidacea, G. Santos 48
(12) Don Navarro, P. Vaz 54
(13) Gazoza, F. Sobreiro 56
(14) Muito equilibrada a carreira, sendo certo que mais de meia dúzia de concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. Agradou-nos, porém, o recente comportamento de Groom, na Gavea, e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla idealizada, que anda muito bem escolhida, mas essa fórmula encontra em Gazoza, que atravessa uma fase muito feia, uma adversária de grande respeito. Artista anda bem e gostosa da areia, mas parece em prova um tanto adversa. Dick Powel portou-se muito bem na estrela; é corredor e anda bem, mas não parece muito bem no tiro. Orquidacea está em tiro

12.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

(1) Groom, J. Alves 54
(2) Lore, M. Cataldi 50
(3) Artista, R. Zamudio 56
(4) Bittina, C. Bini 56
(5) Boy Scout, M. Signorette 53
(6) Esclavo, G. Grene Jr. 58
(7) Dick Powel, L. B. Goncal. 51
(8) Fair Bird, L. Osorio 55
(9) Argentea, J. Carvalho 56
(10) Holl, D. Garcia 56
(11) Orquidacea, G. Santos 48
(12) Don Navarro, P. Vaz 54
(13) Gazoza, F. Sobreiro 56
(14) Muito equilibrada a carreira, sendo certo que mais de meia dúzia de concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. Agradou-nos, porém, o recente comportamento de Groom, na Gavea, e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla idealizada, que anda muito bem escolhida, mas essa fórmula encontra em Gazoza, que atravessa uma fase muito feia, uma adversária de grande respeito. Artista anda bem e gostosa da areia, mas parece em prova um tanto adversa. Dick Powel portou-se muito bem na estrela; é corredor e anda bem, mas não parece muito bem no tiro. Orquidacea está em tiro

13.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

(1) Groom, J. Alves 54
(2) Lore, M. Cataldi 50
(3) Artista, R. Zamudio 56
(4) Bittina, C. Bini 56
(5) Boy Scout, M. Signorette 53
(6) Esclavo, G. Grene Jr. 58
(7) Dick Powel, L. B. Goncal. 51
(8) Fair Bird, L. Osorio 55
(9) Argentea, J. Carvalho 56
(10) Holl, D. Garcia 56
(11) Orquidacea, G. Santos 48
(12) Don Navarro, P. Vaz 54
(13) Gazoza, F. Sobreiro 56
(14) Muito equilibrada a carreira, sendo certo que mais de meia dúzia de concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. Agradou-nos, porém, o recente comportamento de Groom, na Gavea, e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla idealizada, que anda muito bem escolhida, mas essa fórmula encontra em Gazoza, que atravessa uma fase muito feia, uma adversária de grande respeito. Artista anda bem e gostosa da areia, mas parece em prova um tanto adversa. Dick Powel portou-se muito bem na estrela; é corredor e anda bem, mas não parece muito bem no tiro. Orquidacea está em tiro

14.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

(1) Groom, J. Alves 54
(2) Lore, M. Cataldi 50
(3) Artista, R. Zamudio 56
(4) Bittina, C. Bini 56
(5) Boy Scout, M. Signorette 53
(6) Esclavo, G. Grene Jr. 58
(7) Dick Powel, L. B. Goncal. 51
(8) Fair Bird, L. Osorio 55
(9) Argentea, J. Carvalho 56
(10) Holl, D. Garcia 56
(11) Orquidacea, G. Santos 48
(12) Don Navarro, P. Vaz 54
(13) Gazoza, F. Sobreiro 56
(14) Muito equilibrada a carreira, sendo certo que mais de meia dúzia de concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. Agradou-nos, porém, o recente comportamento de Groom, na Gavea, e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla idealizada, que anda muito bem escolhida, mas essa fórmula encontra em Gazoza, que atravessa uma fase muito feia, uma adversária de grande respeito. Artista anda bem e gostosa da areia, mas parece em prova um tanto adversa. Dick Powel portou-se muito bem na estrela; é corredor e anda bem, mas não parece muito bem no tiro. Orquidacea está em tiro

15.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

(1) Groom, J. Alves 54
(2) Lore, M. Cataldi 50
(3) Artista, R. Zamudio 56
(4) Bittina, C. Bini 56
(5) Boy Scout, M. Signorette 53
(6) Esclavo, G. Grene Jr. 58
(7) Dick Powel, L. B. Goncal. 51
(8) Fair Bird, L. Osorio 55
(9) Argentea, J. Carvalho 56
(10) Holl, D. Garcia 56
(11) Orquidacea, G. Santos 48
(12) Don Navarro, P. Vaz 54
(13) Gazoza, F. Sobreiro 56
(14) Muito equilibrada a carreira, sendo certo que mais de meia dúzia de concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. Agradou-nos, porém, o recente comportamento de Groom, na Gavea, e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla idealizada, que anda muito bem escolhida, mas essa fórmula encontra em Gazoza, que atravessa uma fase muito feia, uma adversária de grande respeito. Artista anda bem e gostosa da areia, mas parece em prova um tanto adversa. Dick Powel portou-se muito bem na estrela; é corredor e anda bem, mas não parece muito bem no tiro. Orquidacea está em tiro

16.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

(1) Groom, J. Alves 54
(2) Lore, M. Cataldi 50
(3) Artista, R. Zamudio 56
(4) Bittina, C. Bini 56
(5) Boy Scout, M. Signorette 53
(6) Esclavo, G. Grene Jr. 58
(7) Dick Powel, L. B. Goncal. 51
(8) Fair Bird, L. Osorio 55
(9) Argentea, J. Carvalho 56
(10) Holl, D. Garcia 56
(11) Orquidacea, G. Santos 48
(12) Don Navarro, P. Vaz 54
(13) Gazoza, F. Sobreiro 56
(14) Muito equilibrada a carreira, sendo certo que mais de meia dúzia de concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. Agradou-nos, porém, o recente comportamento de Groom, na Gavea, e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla idealizada, que anda muito bem escolhida, mas essa fórmula encontra em Gazoza, que atravessa uma fase muito feia, uma adversária de grande respeito. Artista anda bem e gostosa da areia, mas parece em prova um tanto adversa. Dick Powel portou-se muito bem na estrela; é corredor e anda bem, mas não parece muito bem no tiro. Orquidacea está em tiro

17.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

(1) Groom, J. Alves 54
(2) Lore, M. Cataldi 50
(3) Artista, R. Zamudio 56
(4) Bittina, C. Bini 56
(5) Boy Scout, M. Signorette 53
(6) Esclavo, G. Grene Jr. 58
(7) Dick Powel, L. B. Goncal. 51
(8) Fair Bird, L. Osorio 55
(9) Argentea, J. Carvalho 56
(10) Holl, D. Garcia 56
(11) Orquidacea, G. Santos 48
(12) Don Navarro, P. Vaz 54
(13) Gazoza, F. Sobreiro 56
(14) Muito equilibrada a carreira, sendo certo que mais de meia dúzia de concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. Agradou-nos, porém, o recente comportamento de Groom, na Gavea, e a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla idealizada, que anda muito

SAL DEVE REABILITAR-SE NA MATINAL DE HOJE 5 POR DIA... COMPETEM HOJE OS MILITANTES DO PEDESTRIANISMO

MAIS SETE PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 9 H ORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — Nossos Informes

O pitoresco hipódromo de Vila Guilherme apresentará hoje, pela manhã, com início às 9 horas, mais uma de suas reuniões dominicais, já consagrada pelo público de São Paulo.

A egua Sal, que intervém na prova principal, com as honras de favorita, deve se reabilitar completamente do seu último insucesso, quando perdeu a invencibilidade. Sloux, que reaparece sob nova orientação técnica, é o seu mais direto adversário.

O programa está bonito e as forças destacadas quase não existem.

Nossos Informes

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

- 1.º Pareo — A's 9,30 horas — Distância 1.950 metros.**
- (1) Timbre, R. Mani...
 - (2) Cigano, P. Santos...
 - (3) Donna, G. Flacchi...
 - (4) Rato de Sol, A. Oliveira...
 - (5) Elegancia, G. Toselli...
 - (6) Macapá, J. Lyon...
 - (7) Moreno, J. Belfiore...
 - (8) Combate, R. F. Santos...

NA GAVEA

(Conclusão da 12.ª página).

- 3/7 Paracambi, D. Ferreira... 53
(1) Scollops, N. Correrá... 53
- (8) Jaremon, U. Cunha... 53
(9) Mister Guri, R. Martins... 53
(10) Mister Rio, A. Araújo... 53
- 3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,05 horas.**
- (1) Indiscreto, A. Ribas... 56
 - (2) Reuno, C. Calleri... 54
 - (3) Tocantins, R. Ferrer... 52
 - (4) Elati, P. Fernandes... 50
 - (5) Guambi, D. Ferreira... 50
 - (6) Elanui, R. Martins... 50
 - (7) Alborno, N. Correrá... 50
 - (8) Cangapé, A. G. Silva... 52
 - (9) Mel. Fortes, J. Baffica... 50
 - (10) Senta a Pua, D. P. Silva... 56
 - (11) Margrave, B. Cruz... 52
 - (12) Catagá, A. Araújo... 52
 - (13) Holyday, L. Vieira... 56
 - (14) Hileia, D. Silva... 50
 - (15) Sonhador, D. Silva... 52

GUALICHO VOLTARÁ A PUBLICO NO GRANDE PREMIO "INDEPENDENCIA"

As contradições do que amplamente noticiado, o "crack" Gualicho não entrará num período de merecido repouso. Seus proprietários, que haviam anunciado a sua volta à pista após o G. P. "TV Centenário", voltaram atrás, ou melhor, deliberaram agora fazer o Gualicho disputar o Grande Premio "Independencia", programado para a tarde de sete de setembro, em Cidade Jardim. A carreira, pela sua condição de chamada, é a peso de tabela, o que quer dizer que Gualicho não terá que conceder aos adversários se não as vantagens próprias da idade e de naturalidade. A prova, em 2 quilômetros e com 120 mil cruzeiros de dote, podem concorrer, além de Gualicho, Breve, Santa Bela, Jacuquy, Zerrino, Titania, Bethel, Fawer Platter, Haite-lá, Obolenski, Efusivo, Perino e Duty.

Paulistana correspondeu com facilidade

(Conclusão da 12.ª pag.)

2.º Otage, 56 ks. J. Alves; 4.º Maypú, 56 ks. P. Vaz; 5.º Bastão, 56 ks. L. Gonzalez; 6.º Florenciana, 54 ks. J. Gualardo; 7.º Dalaki, 49 ks. A. Xavier; 8.º Muroc, 56 ks. J. Carvalho; 9.º Incroyable, 54 ks. P. Costa; 10.º Fanny, 54 ks. C. Bini; 11.º Ilheo, 56 ks. E. Casanova (cuspido o joquei). Não correu Patapum. Tempo: 33" 5/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 42.000; dupla (32) Cr\$ 204.000. Placês: Cr\$ 17.000, Cr\$ 32.000 e Cr\$ 24.000. Movimento: Cr\$ 2.646.030,00. Tratador: M. de Almeida. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bala Hissar e Olympic.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Bastão	28,00
2 Dalaki	887,00
3 Florenciana	511,00
4 Fanny	500,00
5 Avancena	147,00
6 Maypú	149,00
7 Muroc	88,00
8 Ilheo	60,00
9 Otage-Incroyable	115,00



Oyapock ganhou muito fácil e Avancena formou a dupla, com Otage no terceiro placê.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Enafado, 58 ks. R. Zamudio; 2.º Carostrio, 54 ks. O. Reichel; 3.º Delois, 54 ks. J. Alves; 4.º Lady America, 56 ks. A. Cataldi; 5.º Espirita, 56 ks. E. Vieira; 6.º Ciducha, 56 ks. L. Gonzalez; 7.º Gorizia, 56 ks. P. Vaz; 8.º Saffra Ceylão, 56 ks. J. Carvalho; 9.º Don Fumfa, 54 ks. L. Osorio; Tempo: 90" 2/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 29.000; dupla (12) Cr\$ 48.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 19.000 e Cr\$ 29.000. Movimento: Cr\$ 2.987.770,00. Tratador: S. Biscala. Proprietário: Stud Brasil.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Zorastro e Rica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Ciducha	42,00
3 Carostrio	60,00
4 Mutisia	339,00
5 Don Fumfa	119,00
6 Saffra Ceylão	51,00
7 Espirita	448,00
8 Ebony	320,00
9 Delois	141,00
10 Lady America	130,00
11 Gorizia	478,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 17.555.490,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 68.315,00. Movimento dos portões: Cr\$ 52.520,00. Rala de arêta leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo JOCKEY CLUB de S. Paulo, nas corridas de ontem:

BOLEY SIMPLES — 3 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um, Cr\$ 888,50.

BOLEY DUPLIO — 1 vencedor, com 10 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 4.824,30.

BETTING SIMPLES — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 6.684,10.

BETTING DUPLIO — Não houve vencedor. Saldo: Cr\$ 34.518,90.

(7) Dreamboy, A. Del Moro 20
(8) Soberano, S. Maximino 20
(9) Tito, S. Sapientia 40
(10) Phoenix, A. Petta 40

Charmer vem chegando perto, todavia sempre aparece algum para tomar-lhe as primeiras posições. Agora, saindo na rala, pode vencer. Vamos indicá-lo para a primeira colocação. Para a formação da dupla gostamos de Worth. A diferença é Joli.

5.º Pareo — A's 18,40 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Sal. A. Fusco
- (2) Bela, X. X.
- (3) Sloux, J. Belfiore ..
- (4) Nôiva, G. Toselli ..
- (5) Pennsylvania, G. F. ..
- (6) Willeiss, O. Silva ..
- (7) Briso, A. Almeida ..
- (8) Austin, L. Rotta ..
- (9) Lady Luck, S. Aranha ..
- (10) Boi, A. Del Moro ..

A nossa indicação, neste pareo, é Sal. Vem de uma pessima atuação, mas, não normal, e deve se reabilitar. Para a dupla apontamos Sloux. O melhor azar é Worthless.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Gary, A. Carpinelli ..
- (2) Chesapeake, L. Rotta ..
- (3) Barone, J. Lorenzini ..
- (4) Suzanita, J. R. da Silva ..
- (5) Annapolis, A. Neves ..
- (6) Marthia, C. Matarazzo ..
- (7) Light of Love, G. F. ..

Champion é a força logica do pareo. Vamos indicá-lo para o primeiro posto. Dupla com Chesapeake. Um azar excelente é a dobradinha onze.

4.º Pareo — As 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Delphi, J. M. dos Anjos ..
- (2) Tupy, G. Toselli ..
- (3) Joli, A. Manzione ..
- (4) Winona, J. Furtado ..
- (5) Charmer, G. Flacchi ..
- (6) Worth, P. Santoni ..

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MORENO	COMBATE	NEUSA
GUARANI	OTELLO	E BROTHER
CHAMPION	CHESEAPEAK	Desappointment
CHARMER	WORTH	JOLI
SAL	SILOUX	WORTHLESS
GARY	BROOKLYN	S. WALKER
GOLD STAR	CANDY	HOLLYWOOD

TABELA DE JOGOS E REGULAMENTO

(Conclusão da 10.ª pag.)

Campeonato Misto obedecerá tanto quanto possível, à mesma do certame da 1.ª Divisão de Profissionais.

4.º O Campeonato Misto será disputado por quadros amadores constituídos de atletas amadores, profissionais ou não-amadores indistintamente.

5.º Se poderão participar dos jogos deste certame atletas amadores com idade não superior a 26 anos em 1.º de janeiro da respectiva temporada.

6.º Para os atletas profissionais ou não-amadores que tomarem parte neste certame, não haverá limite de idade.

7.º Os atletas amadores que durante a temporada tenham participado de 15 partidas do certame da 1.ª Divisão de Profissionais não poderão, na mesma temporada participar de jogos do Campeonato Misto ou de outros da categoria de amadores.

8.º Os atletas profissionais ou não-amadores que durante a temporada tenham participado de 15 partidas do Campeonato da 1.ª Divisão de Profissionais, não poderão, na mesma temporada, disputar jogos do Campeonato Misto.

9.º As associações concorrentes ao certame da 1.ª Divisão de Profissionais sediadas fora da capital, poderão, em certas condições, intervir nos certames amadores, que a Federação mediará, podendo inclusive, determinar, de acordo com as respectivas Ligas Municipais, onde houver, organizar campeonatos nos moldes do certame acima e cujos jogos servirão de preliminares para as partidas do Campeonato da 1.ª Divisão de Profissionais.

A TABELA DE JOGOS

Além dos jogos já disputados, o certame misto conta ainda com as seguintes rodadas:

Hoje — Corintians vs. Comercial — Palmeiras vs. Ipiranga — Nacional vs. São Paulo — Portuguesa de Desportos.

12 de agosto — Corintians vs. Juventus.

15 de agosto — Portuguesa de Desportos vs. Palmeiras.

16 de agosto — Comercial vs. Ipiranga — São Paulo vs. Juventus — Nacional vs. Corintians.

19 de agosto — Corintians vs. Nacional.

23 de agosto — Corintians vs. São Paulo — Portuguesa de Desportos vs. Nacional — Juventus vs. Comercial.

26 de agosto — Corintians vs. Ipiranga.

30 de agosto — Portuguesa de Desportos vs. Corintians — Ipiranga vs. São Paulo — Palmeiras vs. Comercial — Nacional vs. Juventus.

3 de setembro — Nacional vs. Palmeiras.

6 de setembro — Palmeiras vs. Corintians — Ipiranga vs. São Paulo — Portuguesa de Desportos vs. São Paulo.

9 de setembro — Portuguesa de Desportos vs. São Paulo.

1.º O selecionado argentino do futebol que correu ao sul-americano de 1922, no Rio, ao término do certame, esteve em S. Paulo. Foi derrotado pelo Paulistano por 4 a 1 (28-10-22) e empatou com o Comercial, em Ribeirão Preto, por um gol (35-10-22). Este o quadro do Paulistano: — Arnaldo, Orlando e Clodoaldo; — Sergio, Mestres e Abate; — Formiga, Mario, Friedreich, Zechi e Nethino. — A turma do Comercial: — Alvinho Gota, Armando Bergami e Sebastião Rodrigues de Moraes; — Joaquim Machado, José Franco e Timoteo Gota; — Belmiro Pousa Godinho, João Fernandes, Benedito dos Santos (Santinho), Orestes do Nascimento e Manuel Varela. — Arbitro: Nestor Pedrosa de Carvalho.

2.º Em 14 de julho de 1922, foi disputada a quarta prova classica "Estadinho" da "Volta de São Paulo". Foram 66 os concorrentes, sendo que 56 chegaram dentro do prazo regulamentar: 2h. e 29m. Paulo Gomes da Silva, do Tietê, triunfou em 1h. 33m. O ultimo dentro do prazo regulamentar, a chegar foi o saudoso Salatiel Gumerindo de Campos, que durante longo tempo, foi nosso redator esportivo. Hernani Santa Ana, também nosso colega de imprensa, colocou-se no 32.º posto. Salatiel fez o percurso em 2h. 19m. e 52seg. e Hernani em 2h. 6m. e 24seg. e 13. E Jorjica, na época militante na imprensa, foi o 32.º colocado com o tempo: 1h. 57m. e 20seg.

3.º Max Schmeling (alemão) tornou-se o 16.º campeão mundial de box, todos os pesos ao derrotar Sharkey, em um torneio eliminatório, visto que o posto estava vago com a ausência de Tunney. Pois bem, pouco depois, tornou-se a medir forças com Sharkey e era derrotado! Assim, Jack Sharkey tornou-se o 11.º campeão mundial todos os pesos.

4.º Em 1899 realizou-se o 1.º campeonato mundial de luta grega-romana, em Paris. Foram 90 concorrentes. Triunfou o turco Kara-Ahmed. Ganhou 3.000 francos e uma medalha de ouro. Em 2.º e 3.º lugares os franceses Laurent e Constant le Boucher.

5.º Em 24-9-1912, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

6.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

7.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

8.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

9.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

10.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

11.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

12.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

13.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

14.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

15.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

16.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

17.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

18.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

19.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

20.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

21.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

22.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

23.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

24.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

25.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

26.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

27.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

28.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

29.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

30.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

31.º Em 1922, no velho campo da A. das Palmeiras, na Ponte Grande, que era denominado "Floresta", o selecionado paulista de futebol derrotou por 3 a 1 o famoso quadro checoslovaco que então, nos visitou com o nome de "Trepitz Fussballklub". Este o quadro paulista: — Mesquita, Clodoaldo e Alexy; — Brasileiro, Paragass e Arturzinho; — Forte, Rykbal, Cabelli, Teppet e Nethino. — L. S.

Na pista da Associação Desportiva Floresta as provas para a classe de "Juniors" — Serão cumpridos os percursos de 1.500 e 5.000 metros — As 9 horas o início do certame

As militantes do pedestrianismo, que vêm desfilar através dos empreendimentos levados a efeito entre nós pelo departamento especializado da Federação Paulista de Atletismo, será proporcionada na manhã de hoje mais uma excelente oportunidade, com a realização de duas provas nas distâncias de 1.500 e 5.000 metros, cotejos que certamente acolherão na pista da Associação Desportiva Floresta destacados especialistas.

Com a instituição de provas de pista no Campeonato Paulista de Pedestrianismo, objetivou a F. P. A. apurar as reais condições técnicas dos praticantes de provas de fundo, porque tal providencia seria problemática nos concursos de rua, isto devido às circunstâncias especiais que cercam as iniciativas desta natureza, a ponto de não permitir a avaliação exata do percurso cumprido pelos concorrentes, sempre atentos às oportunidades que surgem a cada passo do trajeto escolhido para as competições deste gênero.

O resultado desta providencia já se manifestou com certa segurança, evidenciando sensíveis progressos dos brasileiros, notadamente os paulistas, nas provas de meio fundo e de fundo, especialmente.

As provas desta manhã haviam sido programadas para o ultimo domingo de junho, entretanto, circunstâncias especiais levaram a entidade máxima a transferir o cotejo para a manhã de hoje, ocasião em que será facultado aos adeptos do pedestrianismo apreciar o desenrolar das duas competições reservadas aos militantes da classe de "Juniors", nas distâncias de 1.500 e 5.000 metros, dois percursos compreendidos nos programas das principais competições nacionais e internacionais.

Dada a diferença relativamente pequena que separa os dois primeiros classificados na tabela do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, ou sejam, Estrela de Oliveira e Tietê, espera-se grande

empenho destas agremiações no confronto desta manhã, cujo resultado poderá influir para uma transformação no tocante aos algarismos, de vez que o gremio do Braz dificilmente cederá a liderança do certame à valerosa representação "vermelhinha".

O certame terá seu início às 9 horas, e a Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, solicita o pontual comparecimento de todos os inscritos, sob pena de ser excluídos os que não responderem à chamada que precederá a realização das provas.

A CLASSIFICAÇÃO

O município de Guararema, sob a fecunda administração do sr. João Freire Martins progride rapidamente

Entre os numerosos núcleos populacionais surgidos no interior de São Paulo, logo que a população da sede da Capitania iniciou a sua dispersão rumo às matas, é apontado o então aldeamento dos índios fundado por Gaspar Cardoso, Capitão-Mor de Mogi das Cruzes e imediatamente transformado no arraial da Escada. Tratava-se então de um aglomerado de habitações rudimentares, de evolução vagarosa, conseguida, mesmo assim, devido aos esforços congregados de humildes lavradores. Um outro elemento de atração com que contava o referido arraial, era a existência de uma capelinha dita capela dedicada a Nossa Senhora da Escada, erigida em 1654 pelos frades capuchinhos, a qual ainda existe, sendo conservada pelos fiéis. É uma igreja de tamanho regular, possuindo 1 torre, sacristia e outros cômodos nos fundos. Ao centro, próximo ao altar de Nossa Senhora da Escada, encontra-se a sepultura do frei José de Santa Bárbara Bittencourt, em cuja lápide existem algumas inscrições, hoje ilegíveis. Ao lado direito da igreja, ainda existe um prédio anexo, sobradoado, com cômodos superiores e inferiores que serviam antigamente de convento dos frades. Em 1846, o arraial da Escada, situado a meio termo do caminho que vai de Mogi das Cruzes a Jacaré, teve a sua pros-



Sr. João Freire Martins, prefeito municipal de Guararema.

no 9. O novo estado de coisas, fazia supor o início de uma vida próspera para o arraial, mas sucedeu-se exatamente o contrário: a decadência se fez sentir de forma aterrorizante, a ponto de forçar o Governo Imperial a anular o primitivo ato, pela Lei nº 6, de 23 de maio de 1860. Decorreram vinte e dois anos, durante os quais o arraial da Escada permaneceu estacionário, com ligeiras alternativas, ora para melhor e outras vezes para pior, definitivamente no esquecimento.

Em 28 de fevereiro de 1872, porém, a Lei nº 1, concedeu novamente ao referido arraial as prerogativas de Distrito de Paz, elegendo-se os primeiros juizes, os cidadãos: Benedito Antonio de Paula, Antonio de Mello Franco e Joaquim Alves Pereira. O Bispo de São Paulo, por sua vez, designou como vigário da Paróquia, o Padre Miguel Piemont, instituindo-se a capela canonicamente em 3 de julho de 1872. Seguiu-se embaraço a existência do pequeno burgo, quando em 1875, surgiu a negra nuvem da epidemia de varíola, levando a morte, em poucos dias, a maioria dos habitantes, que iam naufragar as suas rosas esperanças: é que graças a capelinha dedicada a São Benedito, fora construída a menos de uma légua do arraial da Escada, à margem esquerda do rio Paraíba e pouco acima da foz do ribeirão Guararema (denominação atual) e ao redor dela, diversos casebres levantava-se, prognosticando uma futura vila. Maria Florentina, ex-escrava, tendo recebido por doação de dona Laurinda de Sousa Leite, um terreno no lugar supra referido e

guiada pelo seu espírito religioso, deliberou erigir a capela, realizando a obra com o resultado de diversos a que uniu algumas economias. Essa ocorrência não prejudicou nos primeiros anos o arraial da Escada, mas com o andar dos tempos, a localidade elevada ao redor da capelinha de que a preta Maria Florentina fora iniciadora e agora denominada Guararema, cujo nome se originou da abundância de Pau-d'Alho existentes em suas matas, naquela época, prosperava a olhos vistos, tais os esforços de seus fundadores, cidadãos Francisco Freire, Benedito de Sousa Ramalho e José de Paula Lopes, impondo-lhe o Decreto de 8 de janeiro de 1890, em que o Governo Provisório da República transferia para ela a sede do Distrito, lavrando-se assim, a sentença de morte ao arraial da Escada. Finalmente, quando em exercício o Vice-Presidente do Estado, dr. Francisco de Assis Gonçalves, a Lei nº 528, de 3 de junho de 1898, criou o Município de Guararema, sendo a ideia patrocinada no Legislativo Estadual pelos senhores deputados dr. Rangel Junior na Câmara e senador dr. José Joaquim da Silva Pinto, no Senado. A Câmara Municipal instalou-se em 19 de setembro de 1898, sendo empossados os primeiros vereadores, senhores Major José de Paula Lopes, Joaquim Payão, Maximino Fructuoso de Mello, Benedito Pinto de Sousa, Joaquim Alves Pereira e Benedito de Souza Ramalho, que realizaram a sessão inaugural a 23 de setembro do mesmo ano, bem como a eleição dos "Poderes Municipais", sob escrutínio secreto, da qual se verificou o seguinte resultado:

PODERES MUNICIPAIS.
Presidente: Major José de Paula Lopes; Vice-presidente: Joaquim Payão; Intendente Municipal: Benedito de Souza Ramalho, tendo como seu Secretário o inesquecível músico e compositor Julo Cesar do Nascimento.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E FINANÇAS
Major José de Paula Lopes — Joaquim Alves Pereira.

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS E HIGIENE
Benedito de Souza Ramalho — Benedito Pinto de Sousa e Maximino Fructuoso de Mello.

ATUAÇÃO DE UM BOM PREFEITO

Presentemente Guararema está se transformando de uma manilha vertiginosa, isto devido ao só ao dinamismo prefeito. Sr. JOÃO FREIRE MARTINS, homem do trabalho e dos grandes empreendimentos. Graças a JOÃO FREIRE MARTINS, Guararema possui atualmente estradas rodoviárias que podemos citar: — Guararema à Freguesia da Escada com 5 quilômetros. Guararema à Santa Branca com 10 quilômetros dentro do município. Guararema ao Bairro da Cachoeira com 6 quilômetros. Guararema ao Bairro do Itapema com 7 quilômetros. Em construção Guararema a Salesópolis com 22 quilômetros. Instalado a rede de água por intermédio da DOS em fase de acabamento e orçada em sessenta mil cruzados. O sr. JOÃO FREIRE MARTINS, está pleiteando junto ao esclarecido governador dos paulistas um empréstimo para a instalação da rede de esgoto, para em seguida dar início ao calçamento das ruas da cidade beneficiária esta que dará grande impulso ao desenvolvimento da cidade. Sob a orientação do dinamico e empreendedor prefeito, está sendo construído o prédio em cimento armado com 2 pavimentos para a instalação da Prefeitura Municipal, encontrando-se as obras em franco andamento, necessitando apenas da ajuda do governo do Estado para a finalização do seu trabalho iniciado com grandes sacrifícios para o município. Está sendo instalado no município por intermédio do Instituto do Alcool e Açúcar uma destiladora, o que virá contribuir em muito para o crescente progresso da cidade. O senhor prefeito construiu duas escolas estaduais localizadas em Luiz Carlos e na Freguesia da Escada com capacidade para 40 alunos cada. Na Freguesia da Escada, acha-se localizada a famosa "IGREJA DA ESCADA" construída em 1652 e atualmente em reforma pelo Instituto Histórico de São Paulo.

A Prefeitura de Guararema está habilitada a doar terrenos magnificamente situados para a instalação de indústrias bem como a isenção de impostos que variam de 10 a 30 anos.

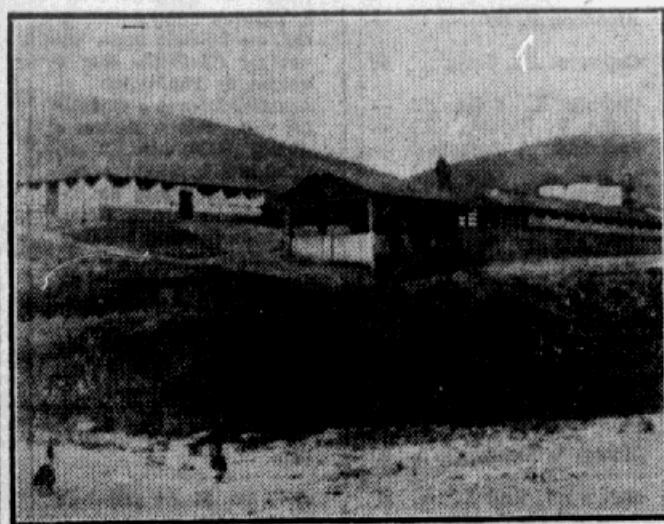
Durante a permanência da reportagem do "Correio Paulistano" em Guararema, anotamos um serviço que a dinâmica direção da Estrada de Ferro Central do Brasil deve proporcionar a cidade de Guararema, que vem a ser a abertura de uma "passagem de nível" na rua 19 de Setembro, devido o grande perigo que oferece aos automobilistas que atravessam os trilhos da estrada e chamamos também a atenção da direção da Cia. Telefônica Brasileira, pela falta de aparelhos telefônicos na cidade.

Expansão da Usina de Montagem da Kaiser-Frazer na Holanda

ROOTERDAN (S. H. I.) — A Fabrica de automóvel Kaiser Frazer, desta cidade, vai aumentar suas instalações, segundo se anuncia. Importante melhoramento resultará do contrato firmado pela companhia com o grupo de companhias Rootes, para a montagem de Hillman Minx destinados aos países da Benelux. Outro fato de grande importância foi a ampliação dos direitos de venda para os carros Simca em todos os países da Benelux. Em vista do aumento de atividades da companhia, torna-se imprescindível a expansão de suas instalações ainda este ano.

FAZENDA DO BANCO

Grande e selecionada criação de gado holandês preto e branco — As ordenhas são mecânicas e o sistema é especial, porque o empregado trabalha de pé — Conservação das forragens verdes pelo processo da ensilagem



Vista panorâmica colhida pela nossa objetiva, vendo-se parte dos estabulos e dos silos da Fazenda do Banco.

Na agradável visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a Guararema, teve o prazer de visitar a Fazenda do Banco de propriedade do adiantado criador sr. ODILON QUEIROZ FERREIRA. A Fazenda do Banco possui 430 alqueires de terras, sendo 137 alqueires de eucaliptos com mais ou menos um milhão de pés, 63 alqueires de mata, 40 alqueires de culturas e o restante em pastagem.

O sr. ODILON QUEIROZ FERREIRA é criador de gado holandês preto e branco, todos puros por "pedigree" ou por cruz.



O famoso puro sangue "Forte Formoso Sentinel", uma das últimas aquisições da Fazenda do Banco.

O amor e o interesse que o sr. ODILON QUEIROZ FERREIRA dedica à criação de gado é expresso pela recente compra que fez de um touro puro sangue de alta linhagem. Além disso, sua modelar fazenda nos faz lembrar uma "pequena Holanda", pois tudo nela faz lembrar o cuidado e o amor que os holandeses dedicam ao gado bovino.

A Fazenda do Banco foi adquirida sem benfeitorias, e hoje se apresenta como uma das mais prosperas fazendas de gado do "hinterland" paulista. Suas instalações são moderníssimas, feitas em cada detalhe, de modo a render quanto dela se requer. Seus colônos compreendem 28 famílias, todas instaladas em magníficas residências, dotadas de luz e água. Adiantando-se às instituições oficiais de assistência social, a Fazenda do Banco proporciona aos seus auxiliares as maiores facilidades de trabalho, ambiente sadio e remuneração satisfatória, assistência médica e medicamentos grátis, e aqui registramos com satisfação, por termos que em São Paulo o homem

do campo também encontra apoio e compreensão. O exemplo da Fazenda do Banco deveria ser multiplicar, para que se constitua um clique à evasão dos campos e contribua para melhor fixar o homem à terra.

A Fazenda do Banco como dissemos é de propriedade do sr. ODILON QUEIROZ FERREIRA, personalidade cativante, que acolhe com fidalguia seus visitantes e os encanta pelo trato cordial e afável, tornando-os admiradores de sua pessoa e do trabalho que vem desenvolvendo na Fazenda. Prestigiado pelo sr. CEZERNIL



O sucesso alcançado pela comissão não a surpreendeu. Pois Tatuapé que territorialmente ocupa um dos primeiros lugares entre os subdistritos da capital, mais densa população, comércio e indústria. Da melhoria portanto, decorrerá, ao lado de um bom serviço para o público um aumento na receita da agência, capaz de cobrir com grande vantagem o acréscimo das despesas.

CASAS DE CARNE E ACOUGUES — O órgão controlador dos preços, ao que se percebe está sendo transigente para com os transgressores ou não considera como lesivos aos interesses do consumidor as artimanhas usadas pelos "magarefes" no intuito de tirar mais proveito no quilo de carne. Coisa que em resumo quer dizer aumento de preço.

Os retalhistas de carnes usam um estratagemas, que se por um lado é inteligente, por outro é criminoso e passível de pena cominada em lei para os infratores da tabela de preços. Sempre que um freguês pede um peso de carne, acoitela que decline a qualidade, o acoitela procura impingir-lhe outra inferior. Se este retalar ele serve 50% da carne pedida e outros 50 de qualidade ainda inferior àquela que pretendia servir. Além do mais, nunca o peso é exato. Excede sempre uma fração alem de 100 gramas que é aproximada para 200 e cobrada nessa base. Havendo protesto do freguês o "magarefe" sempre ensaiado para os desaforos, atrai o peso de carne num gesto dramático sobre o balcão, e apontando para a rua com a face que não abandona um momento sequer, brada: vá comprar onde quiser. Preços. Mande um fiscal, escondido no anonimato comprar um quilo de carne.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SANTOS

SANTOS, 8 (Da sucursal).
SERVICO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

Deverá tomar posse do cargo de superintendente do Serviço Municipal de Transportes, na próxima terça-feira, o dr. Antonio Lotufo, nomeado para esse cargo por imposição da Câmara Municipal, que decidiu que essas funções fossem desempenhadas por um engenheiro.

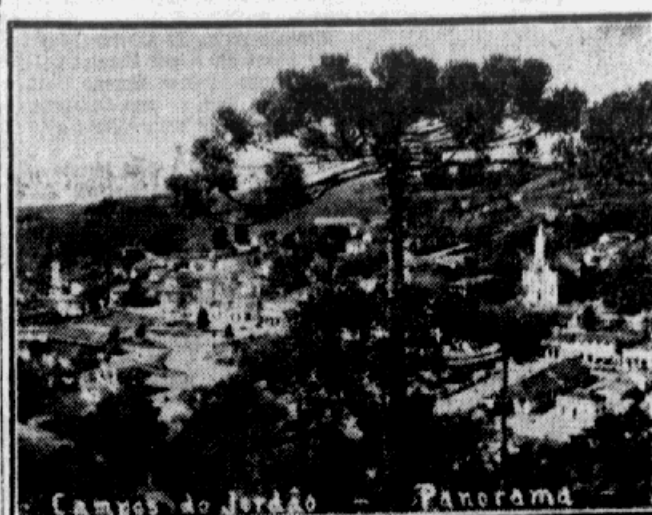
Por esse motivo, deixará o cargo que vinha executando com muito critério e acerto o conselheiro da mesma autarquia, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos.

NOVO GUARDA-MOR

Para o cargo de guarda-mor da Alfândega de Santos, foi nomeado o sr. José Gols Calmon de Brito, alto funcionário aduaneiro, que já exercera essas funções, nesta cidade.

O novo guarda-mor, que substituirá o sr. Moacir Martins Serra, deverá tomar posse na próxima 4.a feira.

I CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO EM CAMPOS DO JORDÃO



CAMPOS DO JORDÃO, 6 — Promovido pela D. M. TUR —

O "CORREIO PAULISTANO" NOS BAIRROS

(DO CORRESPONDENTE EM TATUAPÉ)

AGENCIA POSTAL E TELEGRAFICA

TATUAPÉ — Já havíamos antecedido a existência de um abaixo-assinado, através do qual seus subscritores pleiteavam a elevação da agência postal deste subdistrito à categoria de Agência Postal e Telegráfica.

Na sexta-feira p. p. uma comissão composta de pessoas da mais alta representação local, fez a entrega do referido abaixo-assinado ao diretor regional dos Correios e Telegrafos. Declarou-nos na ocasião, o responsável por essa unidade administrativa da União, que a despeito dos esforços que vem enviando no sentido de dotar São Paulo de um serviço postal e telegráfico à altura de seu progresso, podia assegurar que para o começo do ano vindouro Tatuapé seria atendido em sua justa reivindicação.

O sucesso alcançado pela comissão não a surpreendeu. Pois Tatuapé que territorialmente ocupa um dos primeiros lugares entre os subdistritos da capital, mais densa população, comércio e indústria. Da melhoria portanto, decorrerá, ao lado de um bom serviço para o público um aumento na receita da agência, capaz de cobrir com grande vantagem o acréscimo das despesas.

CASAS DE CARNE E ACOUGUES — O órgão controlador dos preços, ao que se percebe

Departamento Municipal de Turismo de Campos do Jordão e com o apoio da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, instalar-se-á domingo, em Campos do Jordão, o I Congresso Nacional de Turismo, concluído esse que tem por finalidade o estudo dos diversos problemas ligados ao desenvolvimento turístico nacional. A Comissão Organizadora desse certame está bastante otimista quanto ao bom êxito do Congresso, que já recebeu para mais de 200 adesões, sendo cerca de três dezenas as teses já inscritas para os debates em plenário. Campos do Jordão, sede do I Congresso, apresentará, entre outras, as seguintes teses: "Turismo como atividade social", pela Câmara Municipal; "Turismo e Abastecimento", pelo agrônomo Shisuto José Muraiama e "A necessidade do transporte para o turismo", pelo vereador João Martins Aguiar Filho.

Os hotéis de Campos do Jordão, bem como as empresas de transportes concederão descontos, respectivamente nas diárias e passagens, prestigiando, dessa forma, o I Congresso Nacional de Turismo.

Além do prof. Canuto Mendes de Almeida, representante do governador do Estado e do dr. Caio Coelho, representante do ministro da Justiça, deverão estar presentes à instalação representantes da Sociedade Geográfica Brasileira, Prefeitura de São Paulo, Conselho Municipal de Turismo e Câmara Municipal de Santos, Prefeitura de Atibaia, Focos de Cidades, Guarujá, São Lourenço, sindicatos de empresas de turismo, deputados federais, estaduais e vereadores de diversas localidades.

A D. M. Tur, em colaboração com a Prefeitura da Estância, providenciou a instalação de um posto de recepção, no centro de Abernethy, local onde passariam obrigatoriamente os congressistas, que deverão parar, para receber roteiro, programa e distintivo, bem como todas as informações que julgarem necessárias.

O I Congresso Nacional de Turismo será dirigido por uma Mesa, composta das seguintes pessoas: Presidente — sr. Alexandre Hornstein, presidente do Conselho de Turismo da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; vice-presidentes: sr. Arnaldo Trebblock, sr. Paulo Cury (prefeito de Campos do Jordão), sr. João Alfredo de Sousa Ramos (diretor do Serviço de Relações Públicas da Comissão do IV Centenário de São Paulo), sr. Orlando Lauretti (presidente da D. M. Tur), sr. Jaques Perroy (presidente do Centro de Planejamento de Campos do Jordão) e sr. Gustavo Martini (presidente da Câmara Municipal de Santos); secretário geral: — Joaquim Corrêa Cintra (presidente da Câmara Municipal de Campos do Jordão); 1.º secretário: — dr. Osvaldo Ferraz Alvim (presidente do Sindicato das Empresas de Turismo do Estado de São Paulo); 2.º secretário: — sr. Daniel Perret (representante da A. B. I. H. em Campos do Jordão); 3.º secretário: — sr. Umberto Stramandinoli (representante do Sindicato das Empresas de Turismo do Rio de Janeiro).

As diversas Comissões estão assim organizadas:

Comissão Técnica Coordenadora: — Manoel José da Silva e Martins, Benedito Vaz Dias, prof. Harry Trench, Bertram Mesquita, Geraldo Osorio Figueiredo, Tarcisio Coutinho, Antonio Ferreira de Almeida e João de Sá.

Comissão de Recepção: — Carlos Alberto dos Santos, Severino Mortari, José Rocco Neto, Shisuto José Muraiama e Daniel Perret.

Comissão de Passagens: — Carlos Alberto dos Santos, Severino Mortari e José Rocco Neto. **Acessores Técnicos:** — Drs. João Alberto Roxo Loureiro, Fernando J. Fernandes, Armando Santos Junior, Joaquim Rodrigues Gonçalves e prof. Romeu Negreiros Mezzacappa. **Relações Públicas:** — Dona Conceição Chagas Carneiro.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.



Vista da "caixa d'água" que brevemente será inaugurada, este é um dos grandes melhoramentos que o sr. João Freire Martins, o dinamico prefeito dará à cidade.

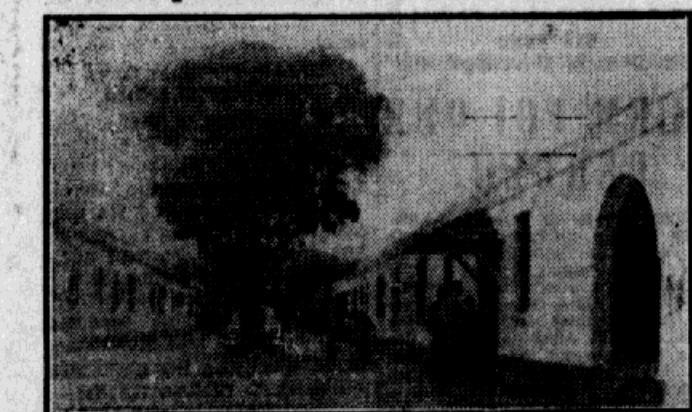
peridade atrofiada em consequência da atração exercida pelos referidos centros, para onde eram levados os raros interesses em qualquer transação comercial. Desde 1652 a história aponta de-



Grupo fotografado pela nossa objetiva, em franca camaradagem no aprazível Hotel Granja Colli.

HOTEL GRANJA COLLI

Um recanto maravilhoso... para um repouso delicioso — A alegria é contagiosa na Granja Colli — O Hotel e Granja Colli é frequentado pela elite paulistana — Diárias razoáveis



Vista de um dos ângulos do Hotel Granja Colli, o recanto maravilhoso... para um repouso delicioso.

O HOTEL GRANJA COLLI de propriedade do sr. EGISTO COLLI e sob a dinâmica direção do sempre jovial sr. JOSE FENEDO ALONSO e família, tornou-se um recanto obrigatório da elite paulistana para os fins de semana. Não somente os maravilhosos encantos da natureza contribuem para o bem estar dos "habitues", como também a camaradagem reinante entre os hóspedes, fazem deste recanto da natureza um verdadeiro paraíso de encantos mil, e a alegria é contagiosa na Granja Colli.

Amplamente instalado em moderno prédio localizado em maravilhoso recanto ao lado do magnestoso rio Paraíba, encantos estes que contribuem 100% na felicidade perene dos seus frequentadores. Possui a GRANJA COLLI 30 apartamentos em conjunto, composto de 2 quartos e aparelhos sanitários completos e mais 22 quartos confortáveis. Breve os frequentadores da GRANJA COLLI terão cam-

po de Futebol e Bola ao Cesto. A cozinha está a cargo do competente "mestre-coz" ZEZINHO, que é o "enfant-gate" de todos os "habitues" da granja.

A área do HOTEL GRANJA COLLI é de 6 alqueires todo plantado com eucaliptos e arvoretos frutíferos.

A refeição é sadia, saborosa e abundante, a água é potável e muito boa.

As famílias paulistas sequeiosas pelo bem estar e pelo repouso, devem conhecer a encantadora GRANJA COLLI, que dista apenas 75 quilômetros de São Paulo, por esplêndida estrada de rodagem via Mogi das Cruzes.

Aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos pelas atenções de que fomos alvo, durante a nossa estada nesse encantador logradouro, e teremos sempre gravados na retina o maravilhoso panorama desse pequeno céu que se encontra encastado em Guararema.

FAZENDA PAYÃO



A Fazenda Payão é de propriedade do sr. dr. Hercules Campagnoli. A mesma está sob a direção do sr. Vicente Campagnoli que é o dinamico vice-presidente da Câmara Municipal. A especialidade da "Fazenda Payão" é a fabricação da afamada aguardente "Hercules", tão sobreajamada apreciada pelos conhecedores do produto. A produção da Fazenda é de 40.000 litros anual e é toda distribuída em São Paulo.

Na foto vemos os srs. dr. Hercules e Vicente Campagnoli, João Freire Martins, prefeito municipal e nosso representante.

GUARAREMA HOTEL S. A.



Amplamente instalado em magnifico prédio moderno, com todo o conforto e sob a direção do diretor-gerente sr. Amadeu Cicchetti e família. Refeição sadia e caseira sob a direção da esposa do sr. Amadeu. Vista maravilhosa para o monumental rio Paraíba.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

INFORMAÇÕES ÚTEIS
Farmácia de plantão — Na Penha — "Sampaio, Em Vila Esperança" — "Carla".
Telefones: Assistência, 32-2925; Rádio Patrulha, 32-7174.

RETRATOS NOS TÍTULOS ELEITORAIS

De acordo com instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, os novos expedientes de títulos do novo modelo são elaborados por quem fornecermos seus retratos. Aos demais, o título já preenchido será trocado por outro do modelo antigo.

Lembra-se aos interessados que os novos títulos servem para 12 eleições, ao passo que os antigos têm uso em 3 pleitos apenas.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

No Cartório do Registro Civil, estão sendo proclamados os seguintes casamentos:
Avelino Rodrigues e Coimbra e Adina Cora; Jacob Peitl Neto e Nilsa Botai; Manoel Martins Bezerra e Floripes Santana; Orlino Vicente de Paula e Teresinha Jacob.

FESTAS DA PENHA

Em preparação às festas de N. S. da Penha, a realizarem-se em setembro próximo, está funcionando no Largo do Rosário bem organizada quermesse abastecida por uma banda de música.

CINEMAS — Programas de hoje:

No Cine Penha: "O Filho de Ali-Babá" e "Mulher Marcada".
No Cine Jupiter: "O Homem dos Papagaios" e "Anjo e os Espíritos".
No Cine São Geraldo: "Capitão Scarielli" e "Destino às Nuvens".

BAQUIRIVU

Sociais

NOIVADO

Ficaram noivos, o sr. Jonas Soares, filho da viúva Maria Leite Soares, e a sra. Lucia, filha do sr. Pedro Lopes Ribeiro e da sra. Margarida Ribeiro.

ANIVERSÁRIOS

Fazem aniversário hoje o sr. Pedro Lopes Monteiro e o menino Ali, filho do sr. José Augusto Machado e da sra. Rosa L. Machado.

CAÇAPAVA

CAÇAPAVA, 8 — Realiza-se, nos dias 14 e 15, do corrente, a tradicional e brilhante festa de Nossa Senhora D'Ajuda, sob a orientação do vigário de nossa Paróquia, padre José Benedito Monteiro e de uma comissão de pessoas de destaque residentes naquele bairro. O programa já foi organizado e dele constam várias cerimônias religiosas, missas cantadas às 10 horas e solene procissão às 16 horas.

As festas populares constam de quermesse, queima de fogos de artifício, leilões de prenda e de gado.

O prefeito Municipal, associando-se aos festejos, mandou iluminar, feriadamente, o populoso bairro.

FUTEBOL

Realizou-se, domingo, nesta cidade, mais uma rodada do Campeonato Municipal, que com muito brilho vem sendo dirigido pela Comissão composta pelo dr. Elvino Moura, sra. Delcídis Guimarães e Eugênio Lencione.

A partida principal foi realizada entre os quadros do Santa Cruz e do Club Atlético Caçapavense, perante uma assistência numerosa, que lotou por completo as acomodações do Estádio Ludgero de Siqueira e a renda chegou a atingir a importância de Cr\$ 2.000,00.

No início do jogo viu-se, perfeitamente, o equilíbrio dos dois quadros, apresentando o mesmo padrão de jogo e a vontade de vencer, para não ficar verificando-se um empate de 1 x 1.

Os quadros jogaram assim constituídos:

CAÇAPAVA A. C. — Rana; Miguel e Souza; Picot, Jocerim e Murta; Dithino, Luiz, Leonardo, Palmeiras e Euclides.

SANTA CRUZ — Jair; Tupi e Aparecido; Italo, Marcos e Domingos; Boiadeiro, Patinho, Zeca, Antônio e Lara.

Marcaram os gols, Euclides, para o C. A. Caçapavense e Aparecido para o Santa Cruz de penalidade máxima.

Foi juiz desse encontro, o sr. Mariano Luciano, que teve uma atuação abaixo da crítica, deu por pau e por pedra, errando constantemente. Deu muita atenção aos bandeirinhas, que, por sinal, procuraram, com que o sr. Mariano errasse ainda mais, enfim e sr. Mariano teve uma atuação calamitosa. A junta orientadora do Campeonato devia suspender este juiz pelos erros técnicos e desconhecimentos das regras, para bem do campeonato.

A preliminar reuniu os quadros do Jequitibá e do América, saindo vencedor o Jequitibá pela contagem de 2 x 0.

JUNTA DESPORTIVA — A Junta Desportiva, do Campeonato Municipal, vai se reunir para punir os jogadores expulsos na rodada passada e que são Luiz Struzzi do C. A. Caçapava, Turmas do América F. C. e Tupi do Santa Cruz, esta Junta que vem agindo erroneamente nas punições aplicadas a outros jogadores, ora punindo um jogador com suspensão por dois jogos pela mesma penalidade e advertindo outros.

COMANDANTE DA ZONA M. DO CENTRO — Acha-se, nesta cidade, inspecionando a tropa aqui aquartelada, o gen. Anor Teixeira dos Santos, acompanhado de vários oficiais de seu Estado Maior.

HOROSCOPO DO DIA

Os nascidos hoje possuem força e energia notável, caráter firme, empreendedor, leal, ambicioso, viril e liberal. A vontade de dominar é imperiosa.

Têm possibilidades de sucesso no ramo das artes, da engenharia, da agricultura ou do teatro e probabilidades de realizar viagens longas à procura de novos horizontes.

Terão muitas amizades e poderão alcançar notáveis situações pessoais.

Seus anos mais importantes são: 19, 37, 57 e 76.

E' de se esperar, para os nascidos hoje, perdas repentinas devidas ao jogo ou à especulação e empréstimos imprudentes.

(Correspondência para a Rua Isabel n. 9.)

INTERESSA AO TRABALHADOR

Faltas Graves Passíveis de Despedida:

"O empregado que, após haver sido suspenso por ter recusado a cumprir ordem de serviço, ameaça o seu chefe, cometendo, assim, uma segunda falta mais grave, dá motivo para ser dispensado". (C.N., Proc. 1588-52).

N. B. — O "Topico" "Interessa ao Trabalhador" é publicado aos domingos nesta seção do "Subúrbios da Central do Brasil".

MUSICA

RECITAL DE CANTO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Colômbio, sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, um recital de canto norte-americano, sob a regência do maestro Henrique Belardi, tendo como solista de violino Gino Alfano.

EXTRAÇÃO DE VIOLINO E CANTO — Promovido pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, fará, amanhã, no dia 13, às 21 horas, na Sala "Ludwig Guller", um concerto de discos.

GUITARRA NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se, no dia 14, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Colômbio, um concerto de guitarra, com a participação de Guitarras Novas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DE PIANO — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será realizado, no cine Colonial, hoje às 10 horas, um espetáculo artístico-musical, sendo a primeira parte cantada sob a regência do maestro Henrique Belardi, e a segunda, sob a regência do maestro Henrique Belardi.

CONCERTO DE DISCOS

AMEAÇADA A INDUSTRIA EDITORIAL PELA FALTA DE IMPORTAÇÃO DE PAPEL

Considerações pessimistas de um livreiro que em meados deste completará seus trinta anos ininterruptos de venda de livros

É um sujeito gordo, baixo, meio alourado. Parece que o destino lhe pôs uma marca na vida quando seu pai compareceu à pia batismal e lhe botou esse nome: — Torquato Virgílio Dante Ariosto Martire.

Parecia até que o velho queria reunir numa só pessoa toda uma livraria, senão o próprio espírito dos que tornaram maior a literatura. Creia-se ou não no papel do destino, o fato é que dez anos depois o nosso Torquato Virgílio Dante Ariosto Martire foi trabalhar na simpática livraria da rua 15 de Novembro, a mesma "Livraria Civilização Brasileira" que, todos os anos, liquida livros a peso e a metro, concorrendo poderosamente para aumentar incipientes bibliotecas de comerciantes e operários.

Hoje, passados trinta anos, Torquato Virgílio Dante Ariosto Martire é um cidadão alegre e cheio, sorridente, que não perdeu a bonomia nem adquiriu ares de traça por ter vivido três quartos de sua vida entre encadernações, opusculos, in-folios, brochuras e quejandos. Hoje, repetimos, Torquato Virgílio Dante Ariosto Martire — repetimos mais uma vez — é um homem de distinguir entre milhares e

Torquato Virgílio Dante Ariosto Martire, um nome que é também um exemplo de como se vive dos livros e para os livros — O brasileiro gasta muitíssimo, mas muitíssimo mais em cachaça do que na aquisição de livros — O analfabetismo concorre poderosamente para a pouca difusão do livro — Escreveu IBIAPABA MARTINS

mais que se relacione com o assunto versado pela Câmara Brasileira do Livro. Pois bem: será através deste mesmo Torquato Virgílio Dante Ariosto Martire que iremos fazer esta reportagem de livros e livreiros.

INTRODUÇÃO: A VIDA DELE

Este fato é verdadeiro e nos foi contado pelo jor-

"Me dá o Paraíso Soviético. Tem?"

E olhava espantado para todos os lados. O bal-

de um vendedor de livros como o nosso Dante Ariosto, há uma que predomina: o maior obstáculo ao desenvolvimento da indústria livreira no Brasil é o alto grau de analfabetismo que impede a formação de um poderoso mercado interno. Por isso as edições são limitadas a números que só podem encarecer a mercadoria chamada livro.

Como a inflação atua incessantemente, o custo de um volume sobe sem cessar. "Geografia da Fome", de Josué de Castro, que custava trinta cruzeiros passou a ser vendida por setenta cruzeiros ao ser editada pela segunda vez. E, o que é pior: a apresentação da segunda edição é bem inferior à da primeira.

Não obstante os esforços dos industriais do ramo, a indústria livreira do Brasil andou devagar, muito devagar mesmo. Nem poderia desenvolver-se assim sem mais nem menos, já que o consumo anual de livros "per capita" é de cinco cruzeiros. Explicando melhor: o cidadão brasileiro gasta muito mais "por dia" em pinga do que "por ano" em livros.

Como sempre, S. Paulo e Rio estão à frente no comércio livreiro. Cincoenta por cento das edições são consumidas nas duas capitais.

Considerando essas questões todas e os problemas todos que terão de ser solucionados para que a situação se modifique, é que o livreiro Dante Ariosto se lastima, triste:

— "Não vai bem, não, a indústria do livro..."

LIVRO BEM APRESENTADO É MAIS VENDIDO

Algumas livrarias ou, melhor, todas as livrarias têm seus mostruários. Ali, colocam a mercadoria que o freguês procura ou não. A livraria em que trabalha Ariosto também possui um mostruário, mostruário bem evidente porque localizado numa rua sempre cheia de gente e de gente varia e mui diversa. Basta dizer, em abono do "ponto", que o estabelecimento fica na rua dos Bancos, a Quinze de Novembro, por onde passam banqueiros e cidadãos que têm dinheiro nos ditos cujos. Além disso, a mesma Quinze de Novembro é trajeto obrigatório para os que demandam os bairros operários de Alem Tamanduá. Assim sendo, o mostruário é sempre visto.

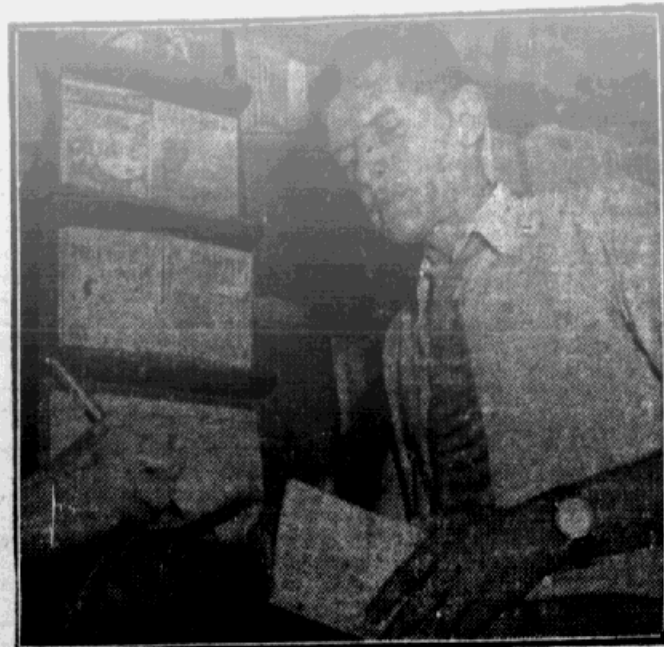
Todavia, nem sempre mercadoria vista significa mercadoria comprada, em que pese toda a dignidade que costuma envolver negócios referentes a livros e livreiros. Pequenos fatores concorrem para que isso aconteça e um deles é a má apresentação da mercadoria ou, restritamente, do livro. Livro mal apresentado é livro pior vendido. No Brasil, infelizmente, ainda se cuida muito pouco da apresen-

Vem instalar duas fabricas em São Paulo

Está sendo esperado em São Paulo, hoje, pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, o sr. Jack Kreuter, engenheiro-industrial norte-americano que vem ultimar as negociações para o estabelecimento, no Estado de São Paulo, de uma fábrica para suco de frutas e outra de óleo para motores.

CONSIDERAÇÕES DE UM VENDEDOR DE LIVROS

Dentre as considerações



Infelizmente, e que aumentou foi o número de publicações clandestinas, aliás vendidas abertamente.

"pistóles" para executarem capas deste ou daquele escritor. Fracassam quase sempre por falta de conhecimentos técnicos. Na Argentina não há capistas de horas vagas mas, no Brasil, são eles que imperam. São poucas as exceções: Santa Rosa, Walter Lewy, o próprio Koetz, Clovis Graciano, que tem acertado algumas capas. Em consequência, o nosso Torquato Virgílio Dante Ariosto Martire vende menos. A mercadoria não atrai a freguesia...

OS OUTROS OSSOS

Mas... há muitos "mas" nesta incipiente, cara e desprotegida indústria livreira, mas há ossos outros duros de roer. Por exemplo: só sessenta e quatro estabelecimentos trabalham única e exclusivamente para produzir livros em todo o nosso país. Há falta de franquias postais, isenção de impostos e outras tantas medidas que só viriam auxiliar a difusão do livro. A proibição de papel para impressão — medida posta em prática abstrusamente pela CEXIM — contribui igualmente para que seja ainda menor essa difusão. No momento, é este o principal e mais

imediato problema para as editoras, ameaçadas inclusive de cerrar suas portas, caso persista a situação.

Outros ossinhos, menores mas não menos duros, dificultam a maior difusão do livro. O preço, por exemplo. Faz pouco tempo, a Câmara Brasileira do Livro tomou uma medida louvável neste sentido, estabelecendo umas tantas barraquinhas na praça da República e atuando-as de livros. O estudante, o funcionário, que passe por ali a determinadas horas do dia, terá abatimentos de dez por cento nas compras efetuadas. No princípio, as livrarias protestaram contra a concorrência e a Câmara houve por bem determinar que os livros só fossem entregues sessenta dias após o terem sido nos demais estabelecimentos.

A providência foi tão bem aceita que até do Exterior chegaram solicitações sobre os planos da Câmara Brasileira do Livro. Enfim, neste negócio de livros o assunto é vasto e complexo. Interrompemos aqui a reportagem, prometendo contar algo interessante logo mais.



Torquato Virgílio Dante Ariosto Martire, o homem que tinha de ser milhares de poetas e poetas a promessa risonha e semimeditada que se esconde entre poeira e naftalina de prateleiras pouco procuradas. Conhece milhares de editoras que existem, existiram e estão por existir, nacionais, estrangeiras, ostensivas e clandestinas. Priva com os escritores dos mesmos livros que vende e é capaz de dizer com previsão de cientista se tal obra terá vendagem ou não. Enfim, é um cidadão que entende de livros, leitores, escritores e tudo o

livreiro e que agora completa 30 anos de trabalho numa casa. Consta novato e solícito, querendo atender-lo, gritou para Ariosto:

"Tem lá em baixo, posso ir buscá-lo?"

Este, mais sabido do que cinco sujeitos formados de verdade, retrucou no mesmo tom:

— "Está esgotado, não temos mais".

O homem desconfiado investiu então contra Ariosto, berrando:

— "O sr. não sabe que é proibida a venda desse livro?"

Inalterado, calmo, colocou a livraria à disposição do policial, que virou e revirou prateleiras durante bem umas três horas. Nada encontrando, convenceu-se de que a livraria não tinha o referido livro.

Mas tinha... Nesses casos, de livros mais ou menos "perseguidos", o precavido Dante Ariosto adotava códigos, mistérios e métodos conspirativos. Só os vendia a conhecidos, pessoas de confiança.

Isso aconteceu há tempos. Hoje, a vida mudou um pouco. As capas dos livros modificaram-se. "O Paraíso Soviético" já pode ser vendido abertamente e (aqui entre nós) já foi um tantinho superado pelo livro de Morel e Rubens do Amaral. Torquato Virgílio Dante Ariosto Martire prossegue vendendo livros e, de vez em quando, colocando a cabeça como quem imagina os tempos bicudos que estão por chegar. E' que o negócio de livros já não rende tanto. E' verdade que os leitores lêem mais, hoje. Mas, também, um livro custa bem mais caro. Não há papel, o dinheiro é curto, o povo — infelizmente — pouco culto porque o analfabetismo impera.

CONSIDERAÇÕES DE UM VENDEDOR DE LIVROS

Dentre as considerações

PIONEIRA DO AR

E DE SUA ECONOMIA!...

AVIÕES POPULARES COM 15% DE DESCONTO

Sendo a primeira a fazer trafegar no Brasil aviões do tipo "Popular" (mistos), com desconto oficial de 15% sobre as tarifas, a VARIG é também a pioneira de sua economia.

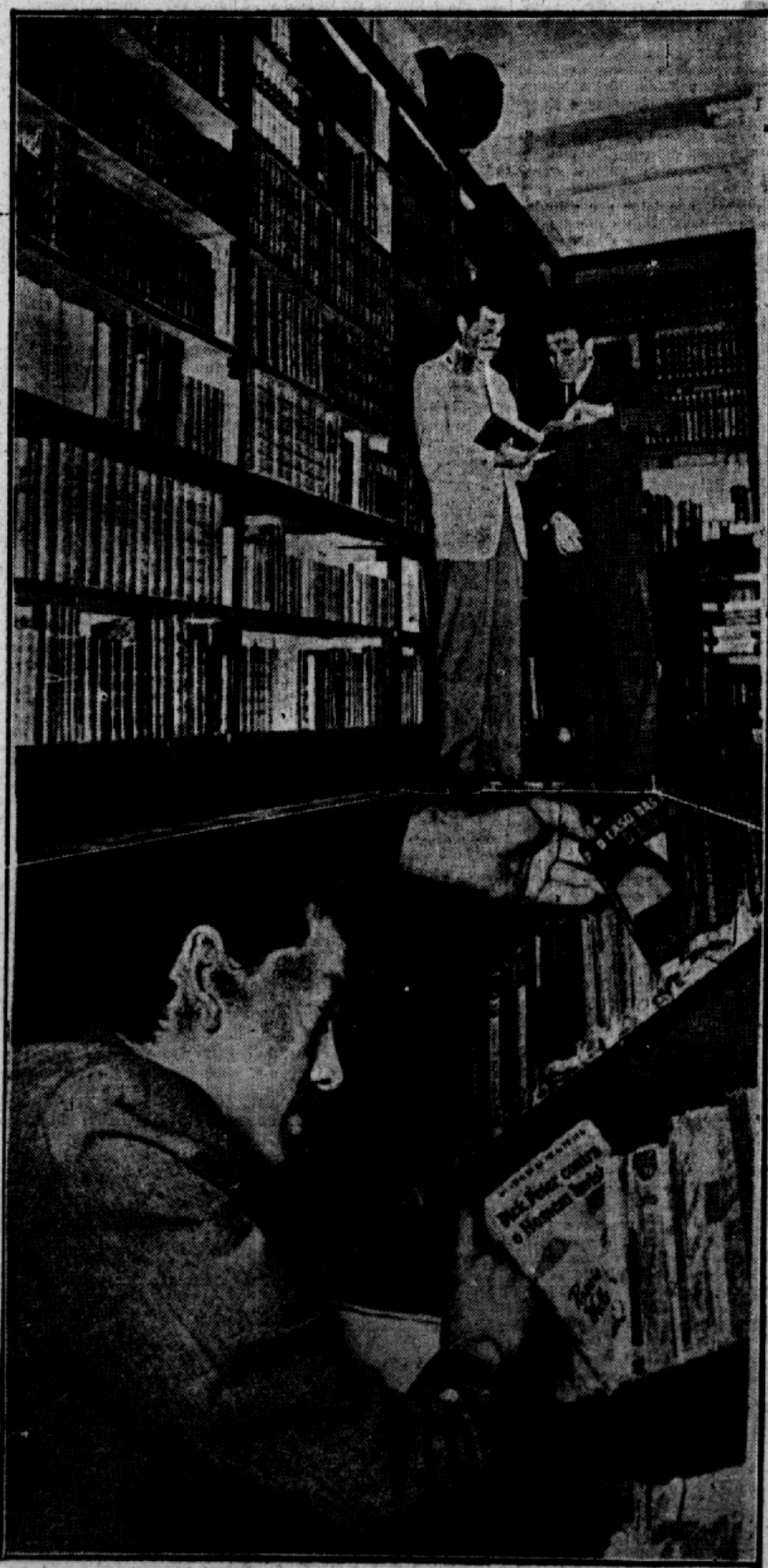
E note: conservou-lhe o confidencial



Serviços Cíereos
VARIG
MAIOR EXPERIÊNCIA

PASSAGENS: Tels. 36-4876 — 36-5182 e 36-5688

ENCOMENDAS: Tel. 52-5233



Cresce o movimento das livrarias... mas cresce muito mais o número de habitantes de S. Paulo. Porém, examinando-se bem as coisas, verifica-se que diminuiu o movimento das livrarias.

Página FEMININA

Quando a lanfarrá foca na montanha,
a matilha dos écos te acompanha,
ladrando pela ponta dos penedos...
CASTRO ALVES

Nancy Campos, uma "estrela" que surge no firmamento do cinema nacional com credenciais para brilhar

"Já fui aéro-moça, trabalhei no teatro, rádio, televisão, e no cinema fiz uma "ponta" no filme "Esquina da ilusão", diz Nancy — "Sou pernambucabana de nascimento, carioca de criação e paulista de coração". afirma a entrevistada — Um romance de amor, por correspondência, com um toureiro espanhol



Nancy Campos ao conceder sua entrevista ao "Correio Paulistano".

Se há criatura que nasceu predestinada a triunfar no cinema nacional, esta é, incontestavelmente, Nancy Campos. Inteligente e culta, dotada de um físico perfeito, de uma simpatia irradiante e muito fotogênica, reúne ela em si todos os predicados imprescindíveis para vencer na carreira que abraçou. Pernambucana de nascimento,

carioca de criação e paulista de coração, Nancy Campos desde a infância manifestou acentuada propensão artística, sendo, pois, inata a vocação que a atraiu para o cinema e teatro. Participando do concurso cinematográfico, patrocinado pelas "Folhas" e instituído pela "Kino Filmes", conquistou brilhante classificação, obtendo o expres-

sivo número de cinquenta e nove mil votos. Sendo sua maior aspiração, dedica-se de corpo e alma ao cinema nacional, aguarda confiante a decisão da comissão julgadora a fim de integrar o "cast" de um filme de longa metragem, a ser confeccionado por essa empresa, sob a direção do cineasta Cavalcanti.

Desejando agradecer as provas de simpatia e apreço, que lhe têm dispensado os paulistas, com a cordial acolhida na "cidade da garoa", Nancy Campos procurou o "Correio Paulistano" para, de viva voz, externar a sua gratidão. — "Nasci em Pernambuco, a "Veneza brasileira", porém, ainda criança, fui para o Rio, onde criei-me, e estou em S. Paulo a cerca de um ano.

Desde a infância manifestou-se em mim acentuada vocação para o teatro e cinema, carreira que pretendo seguir com acendrado amor e dedicação.

Inicialmente, fui aéro-moça, servindo nos aviões da "Real" e "Panair".

— E nesse mister teve algumas emoções, inquirimos? — Sim, como é natural, a profissão das aéro-moças é arriscada e perigosa.

Certa vez, quando o avião em que eu servia preparava-se para descer em Uberaba, houve uma avaria no trem de aterrisagem, felizmente, graças à perícia do piloto, pensamos da melhor forma possível, nada acontecendo aos passageiros, limitando-se o acidente a danos materiais.

Servi muito cafetinho paulista a bordo e animel-os, encorajando-os bastante, elevado número de passageiros que faziam o "batismo do ar".

Sempre tive sorte como aéro-moça, pois ao desligar-me da Panair, dois dias após deixar o serviço, explodiu no ar, no trajeto de Belo Horizonte-Rio, o avião em que eu servia, vitimando toda tripulação e passageiros.

No Rio, iniciei-me na carreira artística no Teatro dos Novos, sob a direção de Alziro Zarur.

Também trabalhei no rádio e televisão, o que foi de grande valia para meu ingresso no cinema.

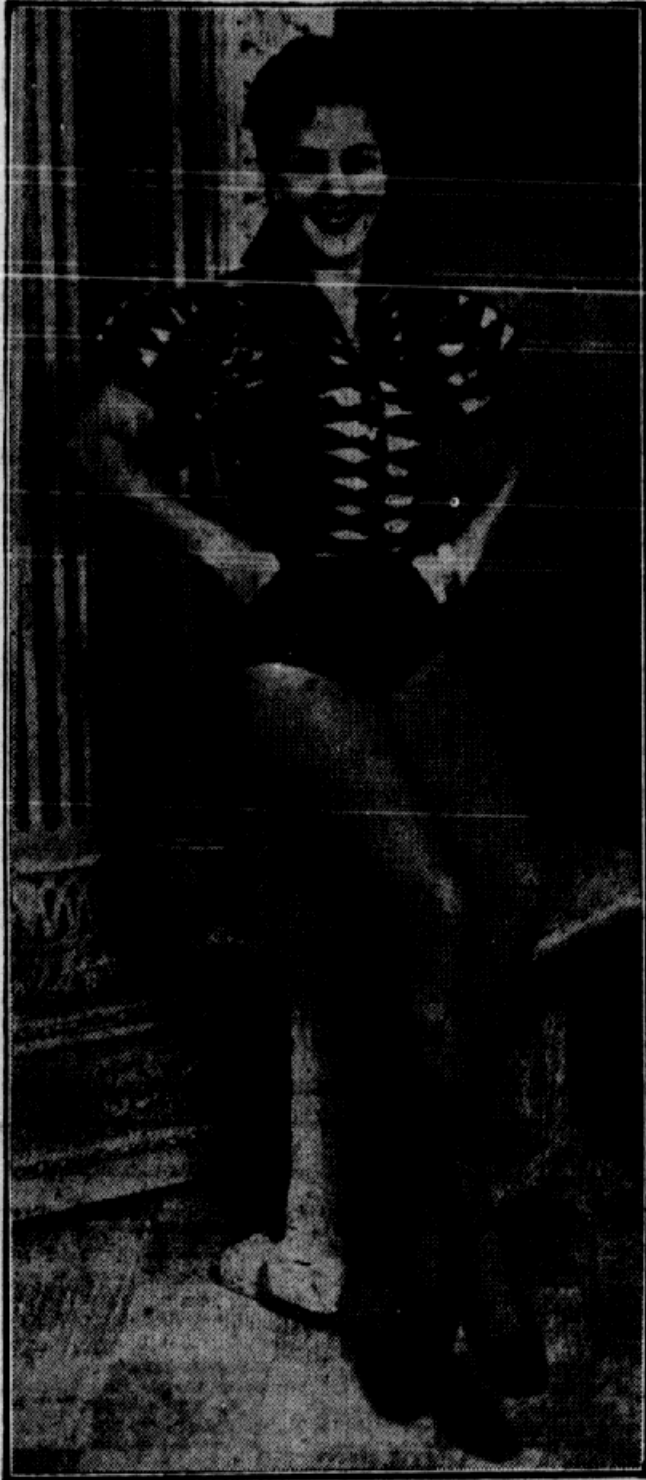
Aqui em São Paulo, pertenci ao elenco da Cia. Alda Garrido, e debutando no cinema, desempenhei o papel de secretária do enredo do filme "Esquina da ilusão".

Sobre o cinema nacional qual é a sua impressão?

— "Tenho sincera confiança no triunfo do cinema nacional, onde as nossas possibilidades são grandes. — Sim e não, pois, por incrível que pareça, foi um romance de amor, por correspondência.

Vendo, num jornal brasileiro, uma fotografia minha, o toureiro espanhol Ricardo Rodríguez ficou por mim apaixonado, passando a amar-me numa troca de correspondência que mantemos.

Finalizando, estou encantada com os paulistas, cujo trato lha-no e cavalheiresco cativaram-me. Conto aqui com sinceras amizades, notadamente entre os associados e diretores do Clube Pinheirinho, onde fui prestigiada no concurso da "Kino Filme"; e



Artística pose de Nancy Campos, na qual se pode constatar os seus atraentes dotes físicos, que contribuíram para fazê-la vencer no cinema nacional.

des, contudo, pretendo também dedicar-me ao teatro de revistas". Indiscretamente, indagamos se já teve algum romance de amor? aproveitou o ensejo para agradecer-lhes, de coração, as atenções que me prodigalizaram. Sinto saudades do meu torrão natal, do qual estou afastada há

muchos anos, tanto assim, que pretendo visitá-lo no fim deste mês. Como se vê, Nancy Campos reúne os predicados imprescindíveis para vencer no teatro e cinema, disposta, para tanto, de dotes físicos e intelectuais de rebelo, onde, certamente, ocupará posição de relevo.

A HISTORIA DA VITAMINA "A"

Desde o tempo de Hipócrates, o precursor da Medicina, que se utilizava o fígado no tratamento da cegueira noturna. Entre os chineses era aconselhada a ingestão de fígado de porco e de cordeiro para a terapêutica de certas moléstias do globo ocular.

No decorrer dos tempos, inúmeros médicos foram fazendo observações sobre a influência da alimentação na cegueira noturna e certas doenças da conjuntiva. Dois médicos brasileiros, Gama Lobo e Hilário de Gouveia, contribuíram grandemente para esse estudo com observações dessa doença feitas entre os nossos escravos, sujeitos a uma alimentação carente.

Contudo, não se sabia qual era o elemento nutritivo cuja essência ocasionava esses distúrbios. Foi verificado, então, na Dinamarca, que, quando a mantega escasseava, havia verdadeiras epidemias de cegueira noturna e xerofalmia (ressecamento da conjuntiva). Essa substância indispensável devia, portanto, estar nas gorduras.

Foram então realizadas, em vários países, pesquisas em torno dessa substância, que foi isolada e recebeu a denominação de vitamina "A" ou erofol, por ser um elemento anti-xerofálmico.

Em 1930 foi descoberto que os carotenos, presentes nos vegetais constituíam a vitamina "A" em potencial — pró-vitamina.

Hoje podemos evitar a carencia dessa vitamina, cuja ausencia não atinge apenas ao globo ocular, mas perturba várias funções orgânicas. (Divisão de Propaganda do SASPS).

Vestidos para a viagem da rainha

LONDRES (B.N.S.) — Os costureiros londrinos que foram chamados pela rainha Elizabeth II para desenharem as roupas que usará durante sua viagem à Austrália, já estão ocupadíssimos. Submeterão brevemente seus croquis à rainha para que os possa estudar durante suas férias em Balmoral.

Parece que a rainha dará preferência ao branco, e os figurinistas esperam que em sua guarda-roupa predominem os tecidos de seda natural.

Para as ocasiões solenes a rainha, sem dúvida alguma, incluirá em sua guarda-roupa alguns magníficos e amplos vestidos que lhe assentam magnificamente.

Agasalhe sua casa



Sua residência ficará resguardada do frio, do vento e das chuvas, dando mais conforto para sua família e maior valorização para sua propriedade.

iv INSTALADORA DE VARANDAS LTDA.
SÃO PAULO: R. Barão de Itapetininga, 273 - 5.º conj. 4. Fones: 35-4857 - 37-3920 - 37-2063.
SANTOS: Rua Amador Bueno, 181. 3.º e 5.º. — fone: 2-9644.
MODERNIZAÇÃO DE FACHADAS • VARANDAS ENVIDRAÇADAS • PAVIMENTAÇÃO DE CALÇADAS

ABELARDO E HELOISA

Dos amantes da história, poucos tiveram história tão singular quanto Abelardo e Heloisa. As cartas em que inscreveram para sempre o seu grande e literário amor vêm, através dos séculos, surpreendendo as gerações. Além do seu conteúdo, profundamente espiritual, são essas cartas vasadas num estilo que lhes assegurou

permanência entre as manifestações artísticas. Esse amor e essas cartas acabam, ainda agora, de inspirar um jovem escritor paulista, David Serra, que em formosa edição nos apresenta "Os amores de Abelardo e Heloisa".

O autor, conforme observa o crítico Oliveira Neto, "não fala do Abelardo filósofo, adversário do realismo, verdadeiro "cartaz" da época: suas lições atingiam milhares de ouvintes de todos os pontos da Europa. Heloisa começou por ser sua admiradora, pois foi a fama do orador que a levou a conhecer Abelardo e iniciar assim a grande aventura amorosa.

O autor de "Os amores de Abelardo e Heloisa" acredita que foi a mulher que teve papel ativo no drama. Por várias vezes, segundo ele, o moço fugiu da tentadora... Não é o que conta o próprio herói: na sua carta dirigida a um amigo (à que provoca toda a celebre correspondência) confessa que logo depois de se tornar, por habilidades, instrutor da sobrinha de Fulbert, seu plano era ficar o mais breve possível seu amante... Não contava, porém, com um temperamento forte do comum. Exceção única no mundo feminino, como poderia o pobre Abelardo suportar isso? — a sua amada era contra o casamento!

Os motivos ainda são mais iniciais: não queria que Abelardo, o farol mais luminoso da filosofia, se tornasse um mediocre burguês? Ela expunha ao mesmo tempo "a infâmia e as dificuldades do casamento", o grande adversário de qualquer hime-neu, do qual diz que "as per-

petuas inquietações e intoleráveis ledos degradam e destroem as qualidades do sabão". Nem o nascimento de um filho, que foi chamado medievamente de Astrolábio, era motivo para convencer a irreductível inimiga dos laços matrimoniais; foi necessário o perigo de vida que corria Abelardo para que ela cedesse. Mas, ainda assim queria que ficasse secreto! Tal história ainda é mais fantástica do que tantas outras provações sofridas pelos dois amantes."

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da República, 64 — 9.º andar — Tel. 34-56-21 S. PAULO

O FERRO

O ferro é um mineral indispensável à vida, porque é o veículo do oxigênio dos pulmões para os tecidos.

Temos em nosso corpo aproximadamente 3 gramas de ferro e a essa cota tão pequena cabe, contudo, uma função vital.

Ora, para que tenhamos suficiente teor de ferro no organismo, é necessário que o recebamos diariamente da alimentação.

O fornecimento desse mineral em porções satisfatórias nos será garantido se ingerirmos alimentos como o fígado, o rim, os ovos, notadamente a gema, as leguminosas (feijões, ervilhas, lentilhas), as verduras, como o espinafre, a mostarda, a chicória, o caruru, a couve, a salsa, o repolho, legumes como a cenoura e o tomate, frutas como o gervão, o tamarindo e o sapoti, que são excelentes fontes desse mineral. (Divisão de Propaganda do SASPS).

EM ALGODÃO



O modelo acima, desenhado especialmente por Leonard Arkin para a guarda-roupa de Alice Corr, é para ser feito em algodão. Modelo simples, vai como uma luva para a "rainha do algodão".

A CELULOSE

A celulose é uma substância praticamente insolúvel, que reveste as células vegetais e que os fermentos do aparelho digestivo humano não conseguem decompor. Contudo, sua importância em nossa alimentação é grande. Sua função é mecânica. Cabe-lhe o papel de estimular os movimentos peristálticos, sem os



quais não poderia haver digestão e não se realizaria a excreção intestinal.

Se escasseia a celulose, a insuficiência desse resíduo alimentar acarretará constipação intestinal e todos os distúrbios dela decorrentes.

Deve, pois, a alimentação fornecer-nos uma cota satisfatória de celulose, que conseguiremos fazendo uso diário de verduras, legumes, frutas, leguminosas (feijão, ervilhas) e cereais. (Divisão de Propaganda do SASPS).

ACERTE NA ECONOMIA
com uma panela de pressão "CLOCK"!

7 - 4 1/2
LITROS

Quem teve "OUTRA", já passou para a "CLOCK": Uma perfeita cozinheira às suas ordens

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à Rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0261. Resid.: Rua Marco Aurelio, 249.

FRAGMENTO

Tu não vieste hoje... Eu bem sabia que era grande demais minha alegria, para ser verdadeira e ter razão. Bem sei que nunca hei de esperar na vida uma alegria sem ser desmentida, uma esperança sem desilusão...

Oliveira Ribeiro Neto

Perfeita por dentro e por fora!

ENCERADEIRA ARNO Super

COM ESPALHADOR DE CERA ELETRO-AUTOMÁTICO!

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Construção e uso do silo "trincheira"

É o tipo de silo indicado para as regiões de criação extensiva de gado, quer seja de leite, quer seja de corte — Para se obter bons resultados com o emprego de silos "trincheiras" torna-se necessário observar uma série de cuidados, desde a simples localização do silo até o seu descarregamento — Cálculo da capacidade do silo "trincheira" em função das dimensões mais usuais — Vantagem do silo revestido internamente

O silo "trincheira" é acessível a qualquer criador, não necessitando empate de capital, de vez que o único dispêndio para sua construção é a mão-de-obra. Ao contrário dos silos cilíndricos, de concreto ou de alvenaria, que têm aplicação mais larga nas granjas leiteiras de exploração intensiva, os silos do tipo "trincheira" prestam-se muito nas fazendas ou sítios onde a exploração é feita mais extensivamente. Sendo de custo mínimo e de construção simples, pode ser construído ao lado dos retiros, ou mesmo no meio das próprias pastagens ou invernadas. É um silo de descarregamento relativamente fácil, produzindo silagem de qualidade boa, desde que se tomem certas precauções.

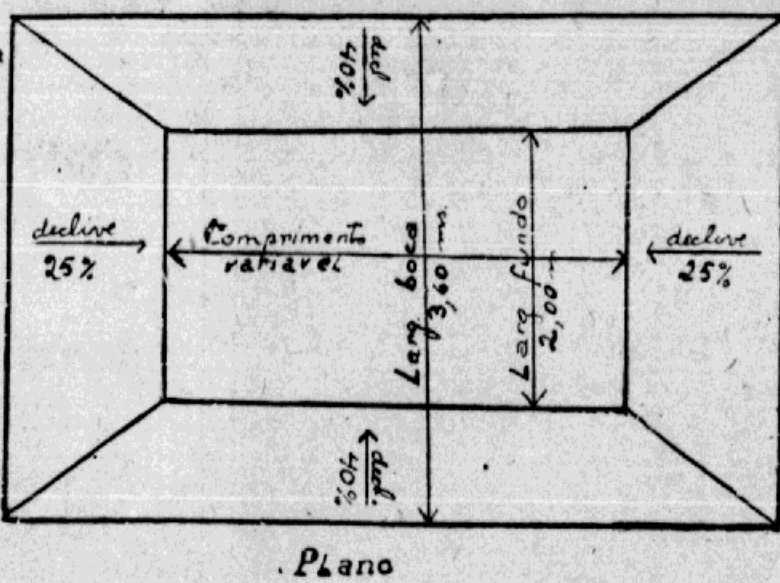
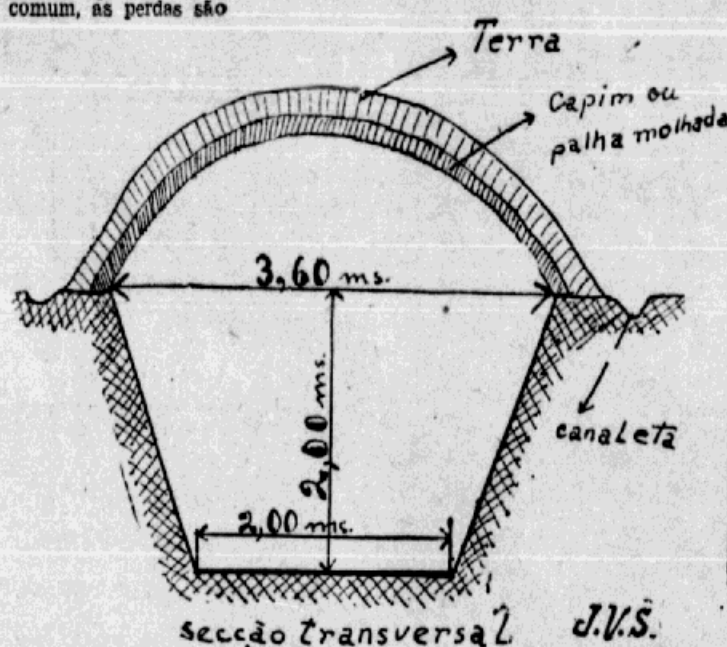
Quando o silo "trincheira" é revestido internamente, nas paredes laterais por tijolos em espelho, com as juntas com barro ou reboco comum, as perdas são

deverão ser alimentados durante os 120 dias do período seco. Conhecidas as necessidades alimentares, levando-se em conta que a ração diária de silagem por dia e por cabeça é, em média, de dez quilos, o fazendeiro poderá construir o silo ou os silos necessários adotando-se as dimensões mais adequadas. Quando se tornar necessário a construção de mais de um silo, para a mesma invernada, retiro ou pastagem, é conveniente separá-los (os silos) por

do silo "trincheira" um trapézio, para se calcular a capacidade do mesmo, em metros cúbicos, basta multiplicar-se a sua profundidade pela largura média (largura do fundo mais largura da boca, dividido por 2) e pelo comprimento. A esse produto adiciona-se mais 1/4 do volume total, correspondente à parte da forragem que sobre-eleva à parte subterrânea do silo.

A inclinação adotada para as paredes é de 40 a 50 cms. para

Desenho esquemático de um silo "trincheira"



Os silos "trincheiras" são também empregados em larga escala nos EE. UU. Neste clichê podemos observar nas proximidades de um retiro, um sítio "trincheira" de proporções regulares.

reduzidíssimas. Porém sua construção já se torna onerosa.

O silo "trincheira", em sua modalidade mais simples, mais econômica e de fácil construção, apresenta possibilidades amplas para disseminação em todo Estado, principalmente para as fazendas de criação extensiva, quer seja de gado leiteiro quer seja gado de corte.

Quem quiser ser bem sucedido com o emprego de silos "trincheiras", deve observar uma série de cuidados na construção do silo e no processo de conservação da forragem.

LOCALIZAÇÃO DO SILO "TRINCHEIRA"

A localização dos silos "trincheiras" deverá ser feita em terrenos secos, de consistência compacta, como o são os solos argilosos, para evitar não só o desbarrancamento das paredes como também a infiltração das águas pluviais à forragem ensilada. Por isso os solos arenosos e pedregosos, facilmente penetráveis pela água, devem ser evitados. Nos terrenos planos a disposição do silo é indiferente; nos terrenos levemente inclinados deve ser construído no sentido da declividade.

Quando o terreno pela conformação oferece mudanças bruscas de nível, com barrancos, o silo poderá ser construído de maneira a ter uma cabeceira aberta para o exterior, no local do barranco. Isto ajuda muito não só a descarga do silo como também a carga, facilitando a entrada de animais, rolos compressores, etc.

FORMA DO SILO "TRINCHEIRA"

Dá-se usualmente a forma trapézoidal, embutida no solo. Nos terrenos de meia encosta, com barranco, uma das extremidades do trapézio fica aberta, ao cortar-se o barranco.

CAPACIDADE DOS SILOS "TRINCHEIRA"

A capacidade do silo "trincheira", a ser construído, deve estar em função do número de cabeças de gado e animais de custeio, que

uma distância mínima de oito metros.

As dimensões mais comuns usadas para os silos trincheiras são: largura do retângulo do fundo de 1,50 ms. a 3 metros. Profundidade variável de 1,5 ms. a 2 ms. Profundidades maiores são inconvenientes por tornarem difícil a descarga. Sendo a seção

cada metro de profundidade. Vejamos agora um quadro com diferentes capacidades, por metro linear de silo trincheira, em função das dimensões mais usuais. O cálculo usado na confecção desse quadro é semelhante ao acima descrito, sempre acrescentando mais um quarto do volume correspondente à parte

sobre-elevada. A inclinação adotada para as paredes é de 40 cms. por metro de profundidade. A capacidade em toneladas, por metro linear de silo, foi obtida multiplicando-se o volume, por metro linear, por 250 quilos, que é o peso médio da forragem de milho sem picar (pés inteiros) por metro cúbico.

QUADRO QUE DÁ A CAPACIDADE EM METROS CÚBICOS E EM TONELADAS, POR METRO LINEAR DE SILO, EM FUNÇÃO DAS DIMENSÕES MAIS USUAIS

Dimensões do silo			Capacidade por metro linear	
Larg. do fundo	Larg. da boca	Profundidade	Metros cúbicos	Toneladas
1,50 ms.	2,70 ms.	1,50 ms.	3,93	1,012
1,50 ms.	3,10 ms.	2,00 ms.	5,75	1,437
2,00 ms.	3,60 ms.	2,00 ms.	7,00	1,750
2,50 ms.	4,50 ms.	2,50 ms.	10,93	2,732

Mudas de fruteiras à venda na Secretaria da Agricultura

Estão à venda, na Divisão de Fomento Agrícola (Serviço de Produção de Mudas), à rua 15 de Novembro, 244 — 6.º andar, as seguintes mudas de madeiras enxertadas: Reme Beauty, Milton, Deliciosa, Ohio Beauty, Inguêz, Jonathan, Golden Delicious, Pedra Branca, Black John e Deliciosa R. Negro, a Cr\$ 10,00 cada; de pessegueiros enxertados: Nectarine, Jewel, Perla de Itaquera, Hall's yellow, Sawabe, Rosado de Itaquera, Waldo, Angel, Chato Japonês, Suber, Rei da Conserva a Cr\$ 10,00 cada; de ameixeiras enxertadas: Santa Rosa, Methley, Wildgoose, Climax, Rainha Claudia, Golden Japan, Satsuma de Itaquera, Kelsey Paulista, Satsuma Blood e Wikken, a Cr\$ 10,00 cada; pereiras enxertadas: mediante consulta, Garber, Duchesse D'Orleans, Hood, Kieffer, São Miguel e Winter Nelis, a Cr\$ 10,00 cada; marmeleiros: Portugal, não enxertada, a Cr\$ 6,00 cada; nogueiras enxertadas: mediante consulta: Pecan Mahan, a Cr\$ 35,00 cada.

O pagamento deverá ser feito por cheque a favor da tesouraria do Departamento da Produção Vegetal, no endereço acima.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badur, 119 - 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita

uma ração econômica!

Estes fatores que fazem da AVEVITA uma ração econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
- Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantêm a saúde e aumentam a postura das aves.
- Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitamínica, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos eles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Para folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Caixa Postal: 260
Tel. 33-3164

A escolha das sementes de feijão é uma prática indispensável para se obter lavouras vigorosas

A antracnose e a murcha são duas graves moléstias do feijoeiro — Como se dá disseminação das doenças — Medidas práticas para se controlar o aparecimento dessas moléstias

Prática que devia estar implantada entre os lavradores é a da escolha das sementes para plantação. Verifica-se, porém, que ninguém se preocupa com este pormenor. E' até pouco frequente encontra-se quem utilize feijão carunchado para sementes, o que revela a pouca importância que se lhe dá. A semente escolhida pode produzir benefícios imediatos, compensando largamente o custo, por produzir culturas com plantas mais saudáveis, mais resistentes à diversas moléstias do feijoeiro e por fim, mais produtivas.

Com alguma eficácia, com a escolha de boas sementes, podem ser evitadas a antracnose e a murcha. Na escolha deve ser feita a eliminação das sementes carunchadas e das atacadas pela larva das vagens, bem como de colorações diferentes das típicas da variedade, e ainda das sementes de tamanho reduzido.

A antracnose pode atacar qualquer parte da planta. O importante, porém, é que ataca as vagens, em que se apresenta em forma de manchas pardas, que depois ficam quase pretas no centro, com os bordos mais claros. O fungo causador da moléstia pode atravessar as paredes das vagens e penetrar nas sementes. Nas sementes de cor mulatinho claro e branca, a antracnose em forma de mancha pardo-avermelhada, de contorno bem definido, variável em tamanho ligeiramente saliente.

Nas sementes de cor preta, a mancha perde aquela coloração viva, adquirindo a cor ferrugínea, quando não é percebida apenas por uma ligeira saliência. No feijão Roxinho já ela se apresenta de coloração mais viva, se bem que não tanto quanto nos feijões mulatinho claro e branco, sendo, porém, facilmente notada porque se apresenta circundada por uma aureola descolorida na casca da semente. Quando as sementes atacadas são plantadas, a umidade do solo estimula o desenvolvimento do fungo. Se a vitalidade da semente não foi muito prejudicada, a platinha pode emergir do solo, mas formam-se lesões nos cotilédones, onde são produzidos os esporos. Sob condições favoráveis, estes infectam as plantas vizinhas, sendo a sua disseminação feita pela chuva, pelos insetos e pelo próprio homem. Os esporos do fungo podem passar o inverno no solo como também nos restos de cultura no campo. Entretanto, o vel-

de ajustar, sempre que for necessário, mais terra para compensar o abaixamento que se vai verificar na forragem e tapar periodicamente as fendas que se formarem, para evitar a penetração de ar e umidade.

"TRINCHEIRA" DESCARGA DO SILO

É feito no início da seca, de julho em diante.

como adubar café?

As experiências e observações conhecidas mostram que:

- 1) as adubações orgânicas sempre dão melhor resultado quando completadas por fertilizantes comerciais;
- 2) esterco de curral, palha de café e adubo verde dão resultados equivalentes quando aplicados junto com fertilizantes comerciais;
- 3) em terras cansadas o melhor efeito é produzido pelo nitrogênio, seguido pela potassa e por fósforo;
- 4) o nitrogênio (N), deve ser usado em formas solúveis combinadas com orgânicas, evitando lixiviação e garantindo um efeito prolongado.

Com base nesses princípios, a Manah S.A. prepara dois adubos misturados de relação N-P-K 4-3-3 e 8-6-6, contendo nitrogênio sob 4 formas (nitrato, amoníaco, orgânica rápida e orgânica lenta), fósforo sob 3 formas (solúvel em água, solúvel em ácido cítrico e tricalcico) e potassa sempre assimilável, ambos completados por cálcio e magnésio.

Esses dois adubos misturados, que obedecem rigorosamente à melhor técnica, têm efeito comprovado e são assim indicados:

Manah 4-3-3 - para complemento de adubos orgânicos (esterco, palha de café ou adubo verde) ou para aplicação única em terras onde a deficiência principal seja de potassa.

Manah 8-6-6 - para aplicação única em terras onde a deficiência principal seja de nitrogênio.

Recomenda-se adubar em Agosto/Novembro, na base de 1/2 kg a 1 kg por pé, usando mais adubo nos cafeeiros de maior capacidade de produção. Deve-se aplicar (1) espalhando em geral e encorpoando superficialmente quando não há erosão e se deseja efeito intenso, ou (2) em covas rasas, estreitas e longas, ao lado da saia, bem misturada com adubo orgânico, ou com terra gorda e cisca.

MANAH S.A. - R. SEN. QUEIROZ, 406 - FONE: 33-2295 - S. PAULO

COM ADUBANDO DÁ

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DO NABO

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferíveis — Estercação e adubação química — Cuidados a observar na semeadura — Desbaste, tratos culturais e colheita

As variedades mais indicadas para cultivo, entre nós, são:

NABO CHATO FRANCES — excelente variedade temporária, muito produtiva, de forma redonda achatada e polpa branca, apresentando bom gosto; as variedades americanas **Purple White Globe**, **Early White Milan**, **Snow Ball**, etc., são também de ótimo gosto e de excelentes qualidades culinárias.

ÉPOCA DE SEMEADURA

Todo o ano nos climas frios; nos climas muito quentes deve-se dar preferência para os meses mais frescos (de março a agosto).

SOLOS PREFERÍVEIS

O nabo, como os demais legumes tuberosos, prefere solos frescos, fofos e férteis. Solos pobres, encharcados ou compactos (muito argilosos) são desaconselhados.

ESTERCAÇÃO

Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoráveis, torna-se necessário a estercação, o que se consegue incorporando ao mesmo esterco à razão de cinco a dez quilos por metro quadrado de canteiro. A estercação deve ser feita com antecedência de duas a três semanas.

INCORPORAÇÃO DO ESTERCO

O esterco é distribuído superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubos químicos, caso se torne necessário. Com auxílio de um enxada ou de uma pá de dentes o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUÍMICA

Uma boa fórmula para 100 metros quadrados de canteiro é a seguinte: Superfosfato simples 6 a 8 quilos; Cloreto ou sulfato de potássio 2 a 3 quilos.

Essa mistura de adubos, com exceção do salitre, deve ser distribuída sobre o canteiro juntamente com o esterco, antes do revolvimento do solo. O salitre deverá ser aplicado em cobertura depois do desbaste, em duas vezes, espaçadas de quinze dias.

SEMEADURA

E' feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 25-30 centímetros e a profundidade de 2 a 3 cms., no máximo. Quando se trata de pequenas quantidades a semeadura pode ser feita a

mão, mas em se tratando de semeadura em grande escala é conveniente utilizar-se de uma máquina semeadora. É fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastrão, de maneira que o solo fique apalado e a terra bem destorceda e solta. Três a cinco grammas de sementes, por metro quadrado de canteiro, é o suficiente.

DESABASTE

Faz-se quando as plantinhas tiverem, aproximadamente, cinco centímetros de altura, deixando-as à distância, na fileira, de 15 a 20 centímetros entre si.

TRATOS CULTURAIS

Nas pequenas plantações faz-se com auxílio de um sachinho; ao mesmo tempo que extirpa as ervas daninhas, escarifica o solo, facilitando dessa maneira o enraizamento das raízes.

IRRIGAÇÃO

Antes de se avolumarem as raízes a irrigação deverá ser diária; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

COLHEITA

Inicia-se depois de 40 dias da semeadura para as variedades precoces, como a **Early White Milan**, a **Snow Ball**, e depois de 50 a 60 dias para as variedades mais tardias, como a **Purple White Globe** e o **Chato Francês**. A colheita pode prolongar-se por duas ou três semanas, no máximo, desde que as raízes muito velhas não sejam apreciadas e muito poucas para serem cozidas. As raízes são arrancadas à mão, uma por uma, extraído-se somente aquelas que tiverem o tamanho desejado. Deve-se tomar o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo para serem colhidas mais tarde.

HIGIENIZAÇÃO DO LEITE DE CONSUMO

MANUEL L. ARRUDA BEHMER

Depart. de Prod. Animal

O leite é o alimento de todas as idades, dos doentes e dos saudáveis, e o de mais fácil digestão.

A saúde humana depende, em grande parte, de um abastecimento de leite puro e saudável, e para garantir sua pureza e salubridade, é necessário proceder-se à sua higienização quando destinado ao consumo público.

Pela complexidade da sua exploração, que comporta a ordenha, transporte, manipulação e distribuição, pode-se avaliar nitidamente o valor que representa a higienização do leite.

Os consumidores devem, também, ficar resguardados da adulteração e outras fraudes, tão co-

muns nesse gênero de exploração pecuária.

O fim da higienização do leite, no centro de distribuição, é o de prolongar a conservação e qualidade do produto, porém, não o de regenerá-lo.

Na distribuição do leite para o consumo público, a pasteurização é a medida mais eficiente a ser tomada para evitar a transmissão de doenças por ele veiculadas e essa operação não altera o valor alimentício do produto.

A função de uma Usina de higienização (pasteurização) é selecionar e higienizar o leite recebido dos produtores para a distribuição ao consumo público.

A seleção do leite é feita sistematicamente pela inspeção oficial permanente do estabelecimento, a fim de verificar, pelas análises efetuadas, a qualidade, a pureza e a integridade do produto recebido.

A higienização do leite propriamente dita, consiste em: filtrar, pasteurizar, resfriar e envasar o leite.

A filtração do leite tem o fim de eliminar todo e qualquer detrito que porventura possa ter caído no leite durante a ordenha ou transporte do produto.

A pasteurização é o tratamento do leite pelo calor, isto é, a submissão do leite a um aquecimento tecnicamente controlado, a fim de destruir a flora microbiana (germes) nele contida, sem contudo alterar ou modificar sua composição.

A pasteurização é, assim, interpretada como processo de conservação, sem alterar de modo algum o produto de origem.

A pasteurização não renova ou altera um mau leite, é apenas um recurso de natureza industrial, para prevenir ou retardar sua deterioração.

O resfriamento do leite, após a pasteurização, torna-se necessário, para prolongar o benefício da pasteurização, pois, sem retardar a acidificação do produto pela ação dos germes.

Os frascos são submetidos à ação de rigorosa lavagem seguida de esterilização perfeita.

O envasamento do leite é, então, efetuado por processo automático em frascos invioláveis, completamente isentos de contaminações.

O público deve cooperar com as autoridades, recusando e denunciando os produtos de laticínios adulterados ou de má qualidade.

A ESCOLHA DAS SEMENTES

(Conclusão da 1.ª pag.)

As bactérias causadoras da murcha podem viver no solo, sendo muito resistentes às condições adversas do meio, razão por que são, em geral, mais danosas que qualquer outro agente de moléstias do feijoeiro. O combate às moléstias do feijoeiro poderia em parte ser feito por meio de pulverizações adequadas.

Entretanto, o rendimento financeiro que essa cultura proporciona é baixo para que se pense em dispêndios com fungicidas. Pode, entretanto, obter-se um domínio de moléstias como a antracnose e a murcha, praticando-se o aconselhado nos quatro itens abaixo:

a) — Fazer a escolha das sementes, evitando que sejam plantadas as doentes, que infectariam o solo e dariam origem a plantas também doentes.

b) — Fazer a rotação de culturas com milho, algodão, etc., porque tais plantas não são sujeitas ao ataque dos organismos causadores de moléstias do feijoeiro, os quais, assim, perecem por falta de meio de onde possam desenvolver-se.

c) — Plantar em solos férteis, em que se produzam plantas vigorosas, mais capazes de resistir ao ataque de moléstias.

d) — Plantar também em época adequada, porque não são as plantas se desenvolvem melhor, mas também nessas épocas as condições de clima são menos propícias ao aparecimento e multiplicação dos organismos causadores de moléstias.

A CULTURA DE CEREIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

A maior parte das terras cultivadas com cereais, no Estado de São Paulo, já está sendo arada para entrar as socas e detritos e receber a nova semeadura. Em virtude dos preços serem considerados satisfatórios, há possibilidades de ampliação da área cultural, principalmente, porque grande número de lavradores já perdeu quase todo interesse pelo algodão.

A safra de arroz em casa já foi negociada na maioria dos municípios a preços que variaram de Cr\$ 280,00 a Cr\$ 400,00 por saca. Essa variação decorreu da produção local e do número de compradores. Entretanto, as ofertas estão melhorando dia a dia para aqueles que ainda dispõem de parte de suas colheitas, pois, ao que parece, o volume destas não será suficiente para satisfazer à especulação, organizada ao redor desta mercadoria. Depois de beneficiado, o arroz está alcançando preços de Cr\$ 540,00 a Cr\$ 600,00 por saca, para o de boca corrida e de Cr\$ 600,00 até 720,00 para o selecionado, segundo a variedade e o aspecto.

As colheitas de milho, ainda em junho, continuarão, em muitos municípios, devido às culturas tardias determinadas pelas secas. Nessas últimas plantações foram, aliás, as melhores, apresentando produtos mais homogêneos e de melhor qualidade.

A parte colhida, que representa o maior volume na totalidade dos municípios já foi ou está sendo negociada na base de Cr\$ 120,00 a Cr\$ 150,00 o saco de 60 quilos.

Esses preços considerados satisfatórios, prognosticam aumento da área cultivada, como sucede, igualmente, com o arroz.

O trigo, já plantado nos municípios onde sua cultura se dá melhor como Itapetininga, Itapira, São Miguel Arcanjo e outros, está apresentando aspecto favorável quanto à germinação e perfilhamento. A maior cultura é do município de Itapetininga com cerca de 1.300 alqueires ou, mais precisamente, 2.240 hectares. São Miguel Arcanjo tem cultivados com trigo 200 alqueires e Itapetininga pouco mais de 130 alqueires.

O trigo da variedade Frontana está sendo repudiado na região de Itapetininga, em virtude de sua vulnerabilidade à conhecida praga chamada "ferrugem", que já foi, em outros tempos, a causa da extinção dos trigais no Brasil. Já foram localizados alguns focos desta praga que não chegaram a causar prejuízos. Foram plantados na região de Itapetininga 322 sacos de sementes da variedade Kenia, que se está comportando muito bem, pois, até agora, nenhuma dessas culturas sofreu o ataque da ferrugem.

Existem, também, sem caráter alarmante, outros insetos, provavelmente, da "Defloria nodorum", responsável pelo septorise.

O agrônomo regional aguarda informações do Instituto Biológico e do Agrônomo, para os quais já

remeteu amostras da planta atacada.

De maneira geral, os trigais vão indo bem.

Em Tatui, não houve plantio de trigo, por falta de compradores do produto na praça. É um fato digno de estudos para a respectiva solução.

O mesmo desinteresse ocorreu em Capão Bonito e Apiaí, ao contrário de Itararé, cujos lavradores estão satisfeitos com a cultura do trigo.

Outros cereais ainda não apresentam significação econômica.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

Aberturas de matrículas na Escola de Tratoristas de Pirassununga

Em prosseguimento ao seu programa de realizações, a Divisão de Mecanização Agrícola, do Departamento de Engenharia e Mecânica de Agricultura, fará realizar, em colaboração com a Diretoria do Ensino Agrícola, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, o curso inaugural da Escola de Tratoristas de Pirassununga, o qual terá início a 1.º de setembro p. futuro.

A novel Escola de Tratoristas terá como sede as modernas instalações da Escola Prática de Agricultura "Dr. Fernando Costa" de Pirassununga, com amplos internatos para alojamento dos candidatos e vastas áreas para os trabalhos práticos, facilitando-se assim aos interessados providos da zona rural, acomodação gratuita e local adequado para as operações com máquinas no campo.

Esse curso, que será realizado em Pirassununga, visa o preparo de operadores especializados no manejo de tratores e dos diversos implementos utilizados na moderna agricultura, tendo duração de três meses de trabalhos intensivos, compreendendo estudos teóricos e práticos sobre mecânica agrícola, tratores de rodas e de esteiras, implementos montados e atrelados, trabalhos diversos no campo relativos a aração, gradeação, plantio, cultivo, colheita etc., e conservação do solo, com ênfase particular aos processos mais racionais de controle à erosão.

O curso é aberto a todos que se interessam pela motomecânica da agricultura, dando-se preferência aos candidatos que exerçam atividades na zona rural, sendo fixado em 40 o limite máximo de inscrições.

Os pedidos de inscrição deverão ser enviados diretamente ao encarregado da Escola, eng. agr. Sidney Franzini Stipp, Escola de Tratoristas de Pirassununga, E. P. A. "Dr. Fernando Costa", Pirassununga, Estado de São Paulo, não havendo necessidade de qualquer pagamento de taxas ou mensalidade, uma vez que o curso é inteiramente gratuito, incluindo alojamento e alimentação.

Os pedidos de inscrição deverão ser enviados diretamente ao encarregado da Escola, eng. agr. Sidney Franzini Stipp, Escola de Tratoristas de Pirassununga, E. P. A. "Dr. Fernando Costa", Pirassununga, Estado de São Paulo, não havendo necessidade de qualquer pagamento de taxas ou mensalidade, uma vez que o curso é inteiramente gratuito, incluindo alojamento e alimentação.

LAVRADORES!

VAMOS PRODUIR MAIS COM ADUBOS A PREÇOS EXCEPCIONAIS!

SALITRE DO CHILE

CRISTALIZADO (SIMPLES)
POTASSICO (DUPLO)

(Pedidos mínimos de 10 toneladas)

ESTAMOS DISTRIBUINDO A PREÇOS DE CUSTO!

FOSFATO ARGELIANO

Teor 24/26 % de P2O5 — Peneira 300

PREÇO POR TONELADA — Cr\$ 1.268,00

(Pedidos mínimos de 5 toneladas)

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Rua Formosa, 367 — 19.º andar — Telefones: 32-5901 e 32-5915

— SÃO PAULO —

A LEI DE LIEBIG EM SILVICULTURA

Pelas visitas e por informações recebidas diariamente, de lavradores paulistas no que concerne à sua ação no campo florestal, procura-se tirar uma conclusão sobre o motivo que os tem levado a insucessos, tornando-os indiferentes aos clamores das autoridades competentes, quando estas os aconselham a reflorestar intensivamente suas glebas desnudas.

Há proprietários agrícolas, que não se conformam com o fracasso de suas plantações silvícolas, porque acham que o desenvolvimento de uma essência florestal, em todo o Estado de São Paulo, e a consequente produção do seu talhão florestal devem ser sempre normais, desde que se realizem os tratamentos culturais com a regularidade aconselhada pelos técnicos. Reside aí o seu principal erro: o aumento em uma colheita florestal, por unidade de volume, está sujeito ao preceito fundamental da famosa "Lei de Liebig", segundo a qual qualquer processo estará condicionado ao fator de menor capacidade local.

Deve-se ir mais longe ao aceitar os fundamentos da "Lei de Mitscherlich", pela qual o acréscimo de colheita seria mais fraco quando regulado pelos fatores localizados em condições mais distantes do seu máximo. Pode-se ser mais explícito: o aspecto característico de um povoamento florestal, no seu todo ex-

terior, é resultante não só de fatores genéticos, como também de fatores ambientais. Qualquer essência florestal, transplantada para o local definitivo, tem que se desenvolver, bem ou mal, sujeita a uma infinidade de condições locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

zinhos, os fatores que regulam o crescimento da mesma espécie florestal podem ser, perfeitamente distintos, devendo o silvicultor jogar com todos os dados possíveis, para corrigir, em tempo, as falhas de sua plantação.

Considere-se a existência de apenas três fatores — fertilidade do solo, espaçamento e pluviometria — para um raciocínio mais fácil: para que se pudessem, segundo Mitscherlich, conhecer os elementos responsáveis pela maior ou menor produção florestal ter-se-ia, neste exemplo, que verificar quais os mais ou menos distantes de sua concentração máxima. É possível que a fertilidade do solo exigida pela espécie cultivada, estivesse longe do seu ponto máximo e que o espaçamento e pluviometria se aproximassem de suas condições ideais. Nesta possibilidade, a um aumento proporcional do primeiro fator corresponderia um acréscimo em seu rendimento final.

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem prejudicar os seus processos vitais. Entretanto, é preciso atentar para aquelas duas importantes causas, para que se possa raciocinar, com exatidão, sobre as possíveis causas que ora determinam o maior ou menor acréscimo volumétrico em uma exploração de um único talhão florestal.

Em duas propriedades agrícolas

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

ções locais ou regionais, de cuja ação coletiva nenhum indivíduo lenhoso poderá escapar. Todavia, como esses fatores agem em conjunto sobre seu crescimento, é difícil separá-los, sem possibilidade de erro. É possível que o eucalipto esteja em franco desenvolvimento favorável, porque foi plantado sob um espaçamento ideal, em solo de propriedades físicas e químicas especiais, auxiliado por uma temperatura média e pluviométrica excepcionais. Além disso, outros fatores — ventos dominantes, exposição, geadas, pragas e moléstias, topografia, temperamento, etc. — surgiram sem

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABA O Castelo do Pavor — Boris Karloff — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita Divina Intuição — Mark Stevens e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita O Castelo do Pavor — Boris Karloff — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE Essas Mulheres — 4.ª semana — Martine Carol e Danielle Darrieux — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA A Conquista da Felicidade — Joan Fontaine e James Stewart — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK O Castelo do Pavor — Boris Karloff — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA O Castelo do Pavor — Boris Karloff — As Carias de Madeline (só mat.) — 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14,10, 18,20 e 22 horas.

PHENIX O Castelo do Pavor — Boris Karloff — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD Balas e Flechas (só em mat.) — Romance dos 7 Mares (Mat. e solrêe) — O Castelo do Pavor (só em solrêe) — Proib. 14 anos — As 14 e desde às 17,20 horas.

RADAR As 14 horas: Falei dos Mares — Ouro do Mar — Desde às 17,30 horas: O Castelo do Pavor — Volúpia de Assassino — Proib. 14 anos.

SAMMARONE As 14 horas: Falei dos Mares — Ouro do Mar — Desde às 17,30 horas: O Castelo do Pavor — Volúpia de Assassino — Proib. 14 anos.

TROPICAL As 13,55 horas: Homem de Bronze — Lobo Fantasma — Desde às 17,15 horas: O Castelo do Pavor — Atire a Primeira Pedra — Proib. 14 anos.

RIALTO As 13,55 horas: Homem de Bronze — Lobo Fantasma — Desde às 17,15 horas: O Castelo do Pavor — Atire a Primeira Pedra — Proib. 14 anos.

GLORIA Três Cadetes Em Apuros (só mat.) — Luta Selvagem (Mat. e solrêe) — O Castelo do Pavor (só solrêe) — Proib. 14 anos — As 13,50 e desde às 17,25 hs.

LINS Os Anjos no Cabaré (só mat.) — O Gavião e a Flecha (mat. e solrêe) — O Castelo do Pavor (só solrêe) — Proib. 14 anos — As 14 e desde às 17,25 horas.

RECREIO (Lapa) — Branca de Neve e Os 7 Anões — Desenho de Walt Disney — Caravana do Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PEDRO II — Missão nos Bálcãs — Dane Clark — Forja de Paixões — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

SANTA HELENA — Anjo Escarlate — Yvonne de Carlo — A Princesa de Damasco — 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas, aguardando dentro de alguns dias a sua abertura.

ROXY — Capitão Scarlett — Richard Greene — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — O Gavião do Nilo — Vitorio Gassmann — Anjo Escarlate — Esp. Marcha — Nac. As 13,45, 17,50 e 21 hs.

S. JORGE — Forja de Paixões — John Lund — O Sonho do Zorro — Var. da Tela — Nac. As 13,45, 18 e 21 hs.

SAVOY — O Mundo em Três Braços — Gregory Peck — Feitiço do Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 17,45 e 21 horas.

IRIS — O Barco das Ilusões — Howard Kell — O Testamento de Deus — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 17,45 e 21 horas.

OBEDIAN — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — Loucuras do Amor — Proib. 10 anos — Esporadicamente em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

IDEAL — O Príncipe da Floresta Negra — Tamara Lees — Eu Quero Um Milionário — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Rio da Aventura — Kirk Douglas — A Ninfa — Nua — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Caravana de Ouro — Errol Flynn — Escravos da Coroa — Proib. 10 anos — Atual. Atlan. — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

JUISARA Os Amantes Malditos — Daniele Roy — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Guerreiros do Sol — John Hall — O Sonho do Zorro — Not. da Semana. Nac. As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Anjo Escarlate — Yvonne de Carlo — Nascida Ontem — Not. da Semana — As 14 e 19 horas.

CAIRO Flexas de Fogo — Debra Paget — A Filha do Capitão — Band. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas da manhã.

JOA — Os Irmãos Corcos — Douglas Fairbanks Jr. — Anjos Pretos — Esp. em Marcha. Nac. Desde às 14 hs.

VILA PRUDENTE — Patxião de Bravos — Susan Hayward — Robin Hood e Justiciero — Mundo em Marcha — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Patxião de Bravos — Maurer. O'Hara — Tesouro Perdido — Mundo em Marcha — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Patxião de Bravos — Robert Mitchum — Revolta dos Potes Vermelhos — Rep. Tela. Nac. As 13,30 e 18,30.

CLIPPER — Mara Marú — Errol Flynn — O Direito de Nascer — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STAR — Casa de Bonecas — Della Garces — Ninguém Crê Em Mim (só em mat.) — Atual. Atlan. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

SOBERANO — Scaramouche — Stewart Granger — O Mundo Aos Seus Pés — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Tesouro Perdido — William Powell — Um Dia em Nova York — Band. da Tela — Nac. As 13,30 e 18,45.

ASTER — No Meio Sem Cachorro — Bob Hope — A Galinha de Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 19,30 e 21,30 horas.

GUANABARA — E o Mundo se Diverte — Super filme nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 14 e 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Varied. com Célia Reis, Ondina Sant'Ana, Wehli Soubise e Piolli e Pinatti. 2.ª parte: a comédia de Genoves: "Rancho Vazio" — As 15,30 e 20,30 horas.

ACREDITE, SE QUIZER, NO QUE VOCÊ VAI VER...
MAS QUE É PARA RIR... É !!
E QUE VOCÊ VAI FICAR BOQUIABERTO COM
TANTAS SENSACIONAIS BELEZAS... VAI !!

O.K. NERO!



AMANHÃ IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAC.

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

DIREÇÃO MARIO GOLDATI

4.ª FEIRA

JOIA CLIMAX BRASIL

ITAMARATI PARIS CINEMAR MARINGÁ

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.



DOIS MARINHEIROS AMERICANOS HOSPEDES DE NERO — Dois marinheiros americanos foram escravos de Popé, viram as danças lubrificadas no seu Palácio, assistiram os banhos de leite de jumenta, ouviram música e depois foram hospedes do Imperador Nero, transformaram-se arena dos gladiadores em campo de "rugby" e ensinaram "Boogie Woogie" à toda a corte. Esta história será contada no filme "O. K. Nero!", que é uma réplica ao "Quo Vadis", em que Mario Soldati, o

diretor, realizou uma montagem espetacular e dentro dos canons da história, colocou os elementos de farsa, de chistes, de verosimilhança, aproximando o tempo de Nero com o nosso. Mario Soldati usou as mais belas mulheres da casa de Popé. O elenco do filme mereceu de Soldati os maiores cuidados, pois veremos Gino Cervi, Walter Chiari, Carlos Campanini, Jackie Frost e a lindíssima Silvana Pampanini (a mulher proibida do cinema italiano). Estréia amanhã, no Art Palácio e circuito.

"O. K. NERO"

(O. K. NERONE)

Com Silvana Pampanini, Walter Chiari, Carlo Campanini, Jackie Frost, Gino Cervi, Gino Cervi, Rocco D'Assunta, Giulio D'Assunta, Enzo Piermonte, Richard McNamara, Alga Mangini, John Myhers, Piero Palermi, Umberto Scipante, Ugo Sasso, Mario Silletti, Bruno Smith, Michael Tor, Pietro Tordi, Harry Weedon. — Direção de Mario Soldati. — Estréia segunda-feira no Art Palácio.

A esquadra naval americana chega ao porto de Nápoles e os melhores tripulantes, como prêmio, poderão fazer parte de um grupo que vai à cidade eterna. Jimmi e Fiorello não são certamente elementos de primeiro plano da Marinha dos Estados Unidos, mas, sendo de origem italiana, aproveitaram a confusão e tomaram lugar num ônibus. E, logo em Roma, com a cabeça cheia da história dos seus antepassados e algum vinho, o grupo de visitantes após ter visto alguns monumentos, vai ao Coliseu e o grupo se desfaça diante da grandiosidade da obra. Jimmi e Fiorello desgarrados, não sabem como tomar caminho e se deixam levar por alguns malfetores "simpáticos" que lhes roubam os haveres e bate-lhes na cabeça até adormecerem. A noite já vem perto e, então, os dois marinheiros transportam-se para o reino de Nero, enquanto seus colegas regressam à base, atribuindo a ausência dos rapazes às suas extravagâncias.

Com os dois marinheiros como se fossem uma só pessoa, mas os gladiadores pensam que seus dois "colegas" em apuros fossem dois chefes da oposição e iniciam uma luta feroz contra a guarda imperial. Na confusão e, enquanto a taverna se desarma, Jimmi e Fiorello, mais aterrorizados do que nunca, escapam e entram na zona baixa da cidade e se enfileiram num grupo de escravos que são conduzidos ao mercado para serem vendidos.

No caminho conseguem caracterizar-se como negros e tão bem o fazem que, em vez de serem descobertos, ao chegar ao mercado, são postos em leilão. Por uma estranha coincidência, justamente por suas precárias qualidades físicas, são logo vendidos a um jovem patricio que as apresenta a Linda, Pompeia, a estúpida mulher de Nero, que, por contrastar, tornaria mais evidente aos olhos do imperador a sua fulgurante beleza. O que acontece depois da intromissão de Jimmi e Fiorello nos aposentos de Pompeia, é dificilmente imaginável. Em todo caso, após ter presenciado o banho de Pompeia, inteiramente despida, em uma piscina cheia de leite de jumenta, os dois rapazes ficam completamente desorientados com a nudez e a beleza das mulheres que enchem o ambiente e esquecem a sua condição de escravos. Reconhecidos são presos e imediatamente levados à presença do imperador, que pretendia executá-los ali mesmo, mas Jimmi e Fiorello, conhecendo os fracos do poderoso homem e, com espantosa sinceridade e espírito conseguem abrandar a ira e pôr em ridículo a Tigellina, o confidente e conselheiro do imperador. O doentio sadismo de Nero leva-o a dar aos hóspedes a oportunidade, mesmo longínqua, de salvar-se, lutando, no circo, contra os mesmos gladiadores que tanto haviam brigado para salva-los.

Finalmente, eles chegam à arena fatal, para lutar, mas vão tremendo de medo. Em presença de mais de 100.000 espectadores, tão ávidos de sangue quanto o imperador, os dois marinheiros leu-ram-se que são americanos e transformam o coliseu num imenso campo de Rugby. Passados os primeiros momentos de espanto e surpresa, a enorme platéia deixa-se levar pelo entusiasmo do jogo e começam as ovações do público. A luta transformada causa grande sucesso sem morte. Todos estão satisfeitos e o imperador radiante, orgulhoso dos dois rapazes que o cargo de superintendente dos jogos imperiais, tomando eles, assim, o lugar de Tigellina, cada vez mais desprestigiado.

Regressando ao palácio imperial na qualidade de dominadores e altos funcionários, resolvem eles "civilizar" o reino particular de Nero, convocam as mais lindas e provocantes mulheres e as transformam em bailarinas de teatro de variedades ao passo que as orquestras e conjuntos musicais do palácio, abandonadas as frias formas convencionais, deixam-se levar por um "jazz" desenfreado e diabolicamente agradável para Nero e a sua corte, que, para cumulo do entusiasmo, aprendem com Jimmi e Fiorello, a dançar o "Boogie Woogie". Em um crescendo de achados geniais, os dois formidáveis amigos transformam o seio de Nero em um corpo de baile e o pato imperial em um Luna Park, os pretorianos em campeões de tiro ao alvo, enfim, tanto fazem que provocam uma onda de neurotico frenesi de prazeres modernos em pessoas tão antigas.

Neste ponto, com uma casual troca de filtros de amor e de amor e de odio, preparados pela feticheira Sôfonia para fins diversos, a situação começa a tornar-se inteiramente irresistível, os equívocos se seguem em ritmo acelerado e os incidentes se multiplicam de tal maneira que Jimmi e Fiorello, malgrado os méritos anteriormente demonstrados não escapariam dessa vez aos furiosos bestiais de Nero, desta vez atingido em seus mais caros e pessoais amores. Aí intervem o destino, que providencialmente, considera o momento de descer do reino de Orfeu e de salvar os nossos dois pobres heróis e cansados Jimmi e Fiorello.

Colabore com os homens na luta contra o fogo.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

OUTRO FILME ITALO-ESPANHOL

Nos estúdios da C.S.C. de Roma, o diretor Ladislau Valda realiza atualmente a filmagem de "Sierra Morena", produzido em colaboração pela Paleco Film, italiana, e pela espanhola Chamartin, de Madrid. O "cast" italo-espanhol apresenta os nomes, entre outros, de Rossano Brazzi, Fosco Giachetti, Emma Pénella e José Nieto. Os exteriores do filme já foram rodados na Espanha, (U.I.P.).



ESTREIA DO VERDADEIRO FILME SOBRE A VIRGEM DE FATÍMA! — Após consagrada trajetória pelos principais países do Brasil o filme da Warner Bros. "A Virgem de Fátima" (The Miracle of our Lady of Fatima), realizado em colorido deslumbrante do Warner Color!

"A Virgem de Fátima" é o verdadeiro filme sobre aquela que surgiu diante dos pequenos pastores portugueses para enviar uma mensagem aos homens, que na sua fúria de conquistas, esquecem os ensinamentos de Deus!

"A Virgem de Fátima" é a narrativa empolgante dos milagres da Nossa Senhora de Fátima e do que aconteceu depois de seu surgimento na Cova de Iria, com o drama dos pequenos pastores diante da incredulidade dos moradores da aldeia!

"A Virgem de Fátima" tem um elenco de valores, os papéis centrais estão entregues a Susan Whitney, Sherry Jackson e Sammy Ogg nos personagens que viram a Virgem e espalharam os seus milagres para salvação dos homens! "A Virgem de Fátima" foi dirigida por John Brahm e será lançado 4.a feira próxima no cine Ipiranga e circuito.

DICK POWELL MUDA DE ESTILO DIRIGINDO "SUPLÍCIO DE UM CONDENADO"

Só mesmo um grande ator e de experiência comprovada teria passado pelas transformações que têm marcado a carreira de Dick Powell. Após dez anos como galã de filmes musicais, onde cantava e dançava, sentiu que o gênero se esgotara para ele e resolveu mudar de rumo. Adotou, então, um estilo mais forte e fez vários filmes policiais em que se destacou pela força espontânea de sua interpretação. Passou, depois, para a comédia leve, romântica, ou satírica, onde também demonstrou qualidades. Dick Powell, com a prática adquirida em anos de trabalhos nos "sets" resolveu mudar de estilo... isso é, passar de ator a diretor de filmes. Aceitou a proposta que a RKO Radio lhe fez para dirigir "Suplício de um condenado" (Split second), uma moderna aventura, com numerosos momentos de "suspense", tendo como principais intérpretes Stephen McNally, Alexis Smith, Jan Sterling e Keit Andes. O seu "debut" na direção foi um sucesso, a crítica elogiou seu trabalho, e ele já se prepara para dirigir a segunda película "Stage door", cuja provável candidata ao papel principal é June Allyson, sua esposa na vida real. Seu último filme, como ator, foi "The bad and the beautiful", em que trabalha ao lado de Lana Turner, Kirk Douglas e Walter Pidgeon.

SUBSTITUIÇÃO DOS TÍTULOS DE ELEITOR

O serviço de substituição dos títulos de eleitor funciona na rua do Seminário n. 61, atendendo ao público, diariamente, das 13 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12. Nesse horário encontra-se permanentemente, de plantão, um dos ares. Juizes eleitorais da capital.

PROTÓCOLOS VERDES

Correspondentes a títulos prontos
1.a Zona — até 14.000; 2.a Zona — até 10.300; 3.a Zona — até 7.250; 4.a Zona — até 8.000; 5.a Zona — até 7.000 e 6.a Zona — até 7.000.

FOTOGRAFIAS DOS TÍTULOS ELEITORAIS

De acordo com recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, tanto os títulos substituídos como os expedidos a novos eleitores, apenas serão fornecidos no novo modelo se os interessados apresentarem fotografias. Caso contrário, o título será fornecido no modelo antigo, que apenas é válido para 3 eleições em lugar de 12, como o novo modelo.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARAÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL

Vem encontrando ampla repercussão o apelo do T.R.E. às empresas particulares e repartições públicas no sentido de colaborar com o serviço de troca dos títulos de eleitor.

Processa-se tal colaboração credenciando essas organizações um funcionário que se incumbirá de

Usina de açúcar holandesa na Etiópia

AMSTERDAM, julho (SHI) — A usina para a fabricação de açúcar que a firma H. V. A., da cidade, está construindo na Etiópia, estará terminada em princípios de 1954.

A usina deverá estar com a sua produção normalizada no fim do ano próximo. Sua capacidade de produção será de 15.000 toneladas de açúcar por ano, e que dará para suprir ao consumo de toda a Etiópia, inclusive a Eritreia.

A H. V. A. obteve concessão de terras com a área de 5.000 hectares, sem solução de continuidade.

TODAS ERAM MORENAS, NA FLOR DA JUVENTUDE... E TODAS CRUZARAM O SEU CAMINHO, VÍTIMAS DA SUA VOLÚPIA!

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

SPIN PRODUTOS STANLEY KRAMER

VOLÚPIA de MATAR
(THE SNIPER)

Adaptado por MORGAN e Arthur FRANZ • Guiado por Walter • Marie Windsor

AMANHÃ • BROADWAY • PRÓXIMO • ATÉ 18 ANOS • ACOMPANHE COM NAC.

CLIMAX • ITAMARATI • LUX • CINEMAR

ESTRELA • IMPERIAL • POLITEAMA • COLONIAL

METRO Rio 2ª SEMANA!

HOJE: 13:00-15:20-17:40-20:15-22:20

Assim estava escrito

Lana Kirk • Turner-Douglas • Walter • Pidgeon-Powell

Goias

HOJE: 13:00-15:20-17:40-20:15-22:20

Lana Turner • Gene Kelly • June Allyson • Van Heflin

"OS TRES MOSQUE TEIROS"
TECHNICOLOR

Leblon HOJE: Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas

MARIO LANZA

"O Grande CARUSO"
ANN BLYTH • KIRSTEN NOVOTNA • THERON

ITAPURA HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

A POMPA E O ARDOR DOS TORNEIOS MEDIEVAIS... AG PUGNAS QUE DECIDIAM DESTINOS E AMORES...

VEJA EM **Technicolor** **IVANHOE**
O VINGADOR DOREI

HOJE: PARA OS GAROTOS: -- SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS: Desenhos, Shorts, Miniaturas, etc.

"DUAS GAROTAS E UM MARUJO"

Será o próximo cartaz do Cine Metro

Mais de vinte mil pessoas dirigiram-se à M-G-M-M solicitando a re-apresentação de "Duas Garotas e Um Marujo", este musical esplendidamente produzido por Joe Pasternak. Com um enredo encantador, romântico e humano, pontilhado agradavelmente de motivos musicais é positivamente um oceano de delícias. Richard Thorpe dirigiu esta película onde aparecem Van Johnson, June Allyson, Gloria de Haven, José Iturbi, Jimmy Durante, Lena Horne, Carlos Ramirez e também as famosas orquestras de Harry James e Xavier Cugat. "Duas Garotas e Um Marujo", inesquecível e romântica comédia musical, será o próximo cartaz do Cine Metro.

FINANCEMENTOS NA ITALIA

A carteira para o crédito cinematográfico da Banca Nazionale del Lavoro, de Roma, comunicou recentemente os algarismos relativos às importações fornecidas aos produtores, nos últimos 4 anos, para o financiamento de filmes italianos de longa metragem, de acordo com a legislação em vigor. Esses algarismos, demonstram a crescente participação da carteira na produção cinematográfica italiana de longa metragem e, através dela, o interesse que o Estado, na Itália, toma pelo desenvolvimento do cinema nacional.

O quadro dos financiamentos apresenta-se do seguinte modo: 1949 — 1 bilhão e 994 milhões de liras para 53 filmes (ou seja, 70% do total de filmes de longa metragem produzidos); 1950 — 2 bilhões e 880 milhões de liras para 54 filmes (51% do total produzido); 1951 — 3 bilhões e 600 milhões para 68 filmes (63,5% do total produzido); 1952 — mais de 5 bilhões de liras para 70 filmes (a metade, mais ou menos, dos filmes de longa metragem produzidos durante o ano). — (U.I.P.).

DEBATES SOBRE "LUZES DA RIBALTA"

Inaugurando suas atividades culturais o Cine Clube do Gale Preto, integrado por um grupo de cineastas, escritores e amigos da Setima Arte, promoverá no próximo dia 14, sexta-feira, às 20,30 horas, no salão de festas do IAPETC Clube, à rua 24 de Maio, 208, 12.º andar, uma sessão festiva para estudo e debates do grande filme de Chaplin "Luzes da Ribalta", ora nos cartazes da cinelândia. Não haverá convites especiais. A entrada é franca para todos os interessados no assunto.

1001 EMOÇÕES E TENTATIVAS DAS 1001 NOITES!

O GÊNIO DA LAMPADA
PATRICIA MEDINA • JOHN SANDS

AMANHÃ • PRÓXIMO LIVRE • ACOMPANHE COM NAC.

BANDITANTES • ALUMINUM • PARAMOUNT • 5ª CECILIA

RIVIERA • PIRATININGA • BRASIL • PARIS

4ª SEMANA!

CHARLES CHAPLIN
(Carlitos)

LUZES DA RIBALTA

AMANHÃ • OPERA • JOIA

Um Filme AMERICANO com os MAIORES ARTISTAS EUROPEUS:
Hans HOLT • Winnie MARKUS • P. HOERBIGER

História de MOZART
(THE MOZART STORY)

AMANHÃ JUSSARA
O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS

14-16-18 20-22 HORAS com ORQUESTRA FILARMÔNICA VIENENSE

AMADO POR DUAS IRMÃS!
UMA SEDUTORA... GLAMOROSA... EXCITANTE!
OUTRA... SUAVE... MEIGA... AMOROSA!
E E APAIXONADO PELAS DUAS E SEDUZIDO PELA MÚSICA!

ATENÇÃO!
3ª DIMENSÃO
NA SALA de ESPERA EM CENAS EM
PRODUTOS EUGENIO MARCUS

Um Filme AMERICANO com os MAIORES ARTISTAS EUROPEUS:
Hans HOLT • Winnie MARKUS • P. HOERBIGER

14-16-18 20-22 HORAS com ORQUESTRA FILARMÔNICA VIENENSE

Em São Paulo procura-se tirar o...

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(CAISSE GÉNÉRALE DE PRÊTS FONCIERS ET INDUSTRIELS)

Matriz: PARIS (França) — 6 & 8 Boulevard Haussmann

Agência: SÃO PAULO — Rua Senador Feijó n.º 176

(Carta Patente N.º 439, de 13-12-1946)

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	15.000.000,00
Em moeda corrente	479.376,60	Aumento de capital	15.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	1.020.868,30	Fundo de reserva legal	982.744,30
Em depósito à ordem da Sup. de Moeda e do Crédito	350.000,00	Fundo de previsão	2.500.000,00
Em outras espécies	1.850.244,80	Outras reservas	1.805.613,80
			20.288.358,00
B - REALIZÁVEL		G - EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	10.725.938,00	DEPOSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	3.311.442,60	de vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	869.041,30	de Poderes Públicos	—
Letras a receber de C/Propria	1.609.504,70	de Autarquias	—
Agências no País	265.540,60	em C/C Sem Limite	5.373.530,10
Correspondentes no País	—	em C/C Limitadas	—
Agências no Exterior	—	em C/C Populares	—
Correspondentes no Exterior	—	em C/C sem Juros	—
Outros Valores em moeda estrangeira	—	em C/C de Aviso	—
Capital a realizar	2.582.823,80	Outros depósitos	5.373.530,10
Outros créditos	19.571.314,10	a prazo:	
		de Poderes Públicos	—
Imoveis	19.571.314,10	de Autarquias	—
Títulos e valores mobiliários:		de diversos:	
Apólices e obrig. federais	505.393,10	a prazo fixo	423.550,10
Apólices Estaduais	—	de aviso prévio	—
Apólices Municipais	—	Outros depósitos	—
Ações e Debentures	4.606.600,00	Letras a Prazo	423.550,10
	5.111.993,10		5.797.080,20
Outros Valores	43.387.598,20	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
		Títulos descontados	—
C - IMOBILIZADO		Obrigações diversas	—
Edifícios de uso do Banco	779.757,00	Letras a Pagar	10.000.000,00
Móveis e Utensílios	78.412,80	Letras Hipotecárias	—
Material de expediente	—	Agências no País	—
Instalações	858.170,70	Correspondentes no País	—
	1.616.340,50	Agências no Exterior	6.604.425,90
D - RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no Exterior	—
Juros e descontos	79.876,30	Ordens de pagamento e outros créditos	4.182.369,20
Impostos	151.603,30	Dividendos a pagar	20.786.795,10
Despesas Gerais	1.551.606,60		26.563.875,30
	1.782.886,20	H - RESULTADOS PENDENTES	
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Contas de resultados	1.606.666,60
Valores em garantia	18.247.884,70	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em custódia	6.800.000,00	Deposantes de valores em gar. e em custódia	20.047.884,70
Títulos a receber de C/Alheia	292.470,80	Deposantes de títulos em cobrança:	
Outras contas	6.251.069,40	do País	292.470,80
	26.591.424,70	do Exterior	292.470,80
	75.070.324,60	Outras contas	6.251.069,40
			26.591.424,70
			75.070.324,60

DR. MAURICE DEMOLEIN — Gerente Geral

RINALDO CEGAL — Contador C.R.C. 7.124

MELHORIA TÉCNICA DO COMÉRCIO DE ANIMAIS VIVOS

1 — Organizar mercados públicos para o comércio de animais de corte em vários pontos do Estado, semelhantes aos que existem em várias regiões e países produtores de carne, como se fora uma bolsa de animais de carne, porque entre nós predominam velhos sistemas de transações comerciais, com dano para produtor.

2 — Introduzir o sistema de venda de animais de corte na base de peso vivo como medida de quantidade e a classificação e tipificação dos animais como medida de qualidade, porque no momento não há remuneração para melhoria qualitativa dos rebanhos.

3 — Limitar a esfera de ação dos grupos funcionais que interferem na produção de carnes, proibindo as atividades pastoris ou retalhistas das empresas de matadouros — frigoríficos, com abates superiores a 20.000 animais, a exemplo da legislação de outros povos, a fim de garantir a coexistência harmoniosa da divisão especializada do trabalho, porque aqui há permissão legal para excessiva interferência de um grupo sobre os demais.

RACIONALIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE ANIMAIS E DA CARNE

1 — Desaconselhar a construção de novos matadouros-frigoríficos na zona de consumo de carnes, especialmente nos arredores da capital, a fim de evitar o transporte de animais vivos a longas distâncias, com grande prejuízo para as ferrovias e com aproveitamento desperdiçado de material prima.

2 — Reduzir ao mínimo possível o atual transporte de 773.249 bovinos nas cidades de São Paulo e Santos, pelo fechamento dos seus matadouros municipais e transferência das abates para as proximidades da área de produção de carne, aliviando desta maneira as ferrovias do transporte de, pelo menos, 200.000 bovinos, e fazendo conduzir, em seu lugar, carcaças em vagões e caminhões-frigoríficos, já possível em vista do Plano Rodoviário de Pavimentação.

3 — Promulgar regulamento disciplinando o transporte de animais vivos em estradas de ferro e de rodagem, a fim de impor eficiência ao transporte e cuidados próprios na condução de uma mercadoria de características especiais.

INTEGRAL BENEFICÍPIO DA CARNE, SUBPRODUTOS E RESÍDUOS

1 — Para o conjunto da área suscetível de organização no Estado de São Paulo, há atualmente "deficit" de estabelecimentos aparelhados com indústria frigorífica para o integral beneficiamento da produção de carne, sendo elevadas as perdas de subprodutos e grandes os desperdícios de resíduos de alto valor econômico. A ampliação do parque de matadouros-frigoríficos poderá baixar o custo da produção e criar novas riquezas derivadas.

2 — É conveniente a construção de dois matadouros-frigoríficos, de tipo grande e de características modernas para simultaneamente exercer benefício influinte sobre a produção, elevar a eficiência de aproveitamento em benefício do consumidor, vencer possíveis concorrências com as atuais empresas estrangeiras. Seriam de preferência localizadas em Bauri e Assis na linha de confluência entre as áreas de produção e consumo de carne no Estado.

A ideia central consistiu em descentralizar os matadouros-frigoríficos dos centros distantes de consumo para a área de produção, e ainda centralizar as matanças em grandes estabelecimentos para facilitar a industrialização completa, aumentar o volume de carne inspecionada, resistir a competições comerciais, ganhar a área de produção, proteger o consumidor, aliviar as ferrovias e propiciar a criação de indústrias derivadas no interior do Estado.

A capacidade desses novos estabelecimentos, sua área de suprimento de animais de corte, sua esfera de abastecimento de carne, transporte, consumo etc. são amplamente analisados.

3 — Apesar da carença de matadouros-frigoríficos no Estado de São Paulo, os atuais estabelecimentos, com limitadas responsabilidades no consumo interno e com as exportações intermédias, estão trabalhando abaixo de sua capacidade operacional, com grave prejuízo para a economia pública e privada. É necessário alargar a sua participação no abastecimento e de lhes permitir a transformação industrial da carne em produto de maior valor tecnológico do que o antiquado charque cuja produção cresce inexpressivamente até na cidade de São Paulo.

GARANTIA DO ESTADO DE SANIDADE DA CARNE

1 — Cerca de 40% da carne dada ao consumo público não sofre inspeção no seu estado de sanidade, o que prejudica simultaneamente à saúde pública e à defesa do próprio rebanho. Em contrapartida, os 60% restantes são submetidos a duas inspeções desnecessariamente.

2 — Outrora a inspeção do estado sanitário da carne abrangia cerca de 75,5% da carne dada ao consumo, tendo ocorrido evidente retrocesso que poderá diminuir os esforços despendidos noutros setores da defesa de saúde pública.

3 — Revogar a inspeção sanitária feita pela segunda vez, no Tenda Unico da Capital, com economia de trabalho profissional de alta técnica, e transferir tais funções para os pontos de abate de animais e processamento da carne. A concentração da matança de animais poderá permitir o abastecimento de maior contingente de carne inspecionada à população do que a presente disseminação dos lugares de abate.

APARELHAMENTO PARA ESTOCAGEM REGIONAL DE CARNE

1 — Tanto os novos matadouros-frigoríficos, como os já existentes, devem estar articulados com uma rede de câmaras-frigoríficas regionais, subordinadas, e situadas na área de consumo para receber, armazenar, estocar e distribuir a carne numa certa superfície do Estado.

2 — É projetada a construção de câmaras-frigoríficas regionais em São Paulo, Santos, Campinas, Sorocaba, Limeira, Taubaté, Guaratinguetá, Araraquara, Ribeirão Preto, Marília e Botucatu, sendo que a própria sede dos novos matadouros-frigoríficos em Bauri e Assis funcionariam como câmaras-frigoríficas regionais.

3 — Os matadouros-frigoríficos em Bauri e Assis, deverão estar aparelhados com túneis de congelação rápida da carne, câmaras de estocagem e câmaras de conservação, a fim de melhorar as condições técnicas da carne congelada e propiciar a sua aceitação pelos consumidores durante certo período do ano.

4 — O abastecimento da grande concentração humana na capital merece atenções especiais, sobretudo relativa ao armazenamento de carne para consumo no período da seca atual. As câmaras-frigoríficas existentes no Estado e a atual disponibilidade de novilhos permitiriam elevar de 110% a tonalidade de carne congelada para São Paulo e de 13,7% para o Rio, a fim de evitar a queda do consumo, a escassez do artigo, o aumento de preço e o uso de carne de qualidade inferior naquele período do ano. A construção de novas câmaras de conservação, estocagem e descongelamento da carne na capital, sempre na dependência dos matadouros-frigoríficos projetados, viria preencher uma parte das atuais câmaras, necessárias nas operações de exportação de carne

no futuro e acompanhar o crescimento demográfico da cidade e arredores.

5 — Os novos matadouros-frigoríficos e as câmaras frigoríficas regionais deveriam ser enquadradas na lei 1.168 de 2 de agosto de 1950, no qual a União se dispõe a proporcionar vantagens, benefícios, concessões e empréstimos para a construção desses estabelecimentos, mas cuja regulamentação excluiu o Estado de São Paulo.

MODERNIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO RETALHISTA DA CARNE E EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR

1 — Dispensar a obrigatoriedade de transporte pelo Tenda Unico da Municipalidade da Capital de toda a carne beneficiada e processada na própria capital, e permitir que os próprios matadouros e frigoríficos façam a distribuição direta aos retalhistas, com vantagens para a circulação da carne, seu estado de conservação, economia de transporte e redução nos gastos dos cofres municipais.

2 — Permitir que a carne se liberte do velho açougue privado e se incorpore aos demais artigos de alimentação vendidos livremente nos empórios, mercearias, feiras e outros estabelecimentos retalhistas guarnecidos com balcões frigoríficos. No mesmo sentido favorecer a evolução do atual açougue para a diversificação comercial com múltiplos produtos. Para tanto, é preciso reformar o regulamento da Fiscalização da Saúde Pública.

3 — Ensinar aos novos e antigos retalhistas da carne, modernas técnicas de cortes de carne, para dar-lhe melhor aproveitamento e apresentação. Infelizmente, não encontramos nem na cidade de São Paulo, condições próprias para a distribuição da carne pré-empacotada, que muitas pessoas recomendam.

4 — Promover a divulgação de receitas culinárias entre os consumidores, para aumentar o consumo de carnes tidas como inferiores, porém de igual valor alimentar, carnes essas produzidas de parceria com as carnes finas. A melhor apresentação da carne inferior e da carne congelada no momento da venda, e a arte culinária do consumidor na ocasião do preparo da carne poderão contribuir para regularizar o abastecimento.

Com Barrison Villares — que aliado à sua longa experiência local realizou amplo estudo nos Estados Unidos — poderemos achar soluções para o problema da carne bovina.

E assim o jornalista poderá de futuro deixar de lado o devaneio histórico, porque mesmo o "beef" é tão caro que mesmo o literato por enojar-se que enche a barriga no Brasil. Carne bovina? História dura de contar...

1 — Para o conjunto da área suscetível de organização no Estado de São Paulo, há atualmente "deficit" de estabelecimentos aparelhados com indústria frigorífica para o integral beneficiamento da produção de carne, sendo elevadas as perdas de subprodutos e grandes os desperdícios de resíduos de alto valor econômico. A ampliação do parque de matadouros-frigoríficos poderá baixar o custo da produção e criar novas riquezas derivadas.

O LIVRO DE BOLSO

(Conclusão da última pag.)

"Vida e Morte de J. M. Gonzaga de Sá", etc.

Inteiramente esgotadas atualmente, o sr. Oscar de Barros pensa voltar às duas coleções tão logo tenha tempo para isso. "Séria muito interessante, declarou ele à reportagem, que alguém, neste momento se dedicasse a tal cometido. Afastados os perigos que representam a má tradução, os cortes e condensações, tenho certeza que o público receberia muito bem os exemplares que lhes fossem oferecidos na base de um preço realmente popular. Ponto que reputo de grande importância, prosseguiu, é o lançamento de autores eminentemente nacionais. O Brasil desconhece seus próprios e grandes valores. Com um livro de bolso que estivesse ao alcance do povo, já teríamos meio caminho andado, em nosso trabalho pela maior divulgação do livro no país."

PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA

Com a experiência de mais de trinta e cinco anos de venda de livros, Horacio Lamelino nos declarou acreditar, igualmente, num possível êxito do livro de bolso nacional. — "É claro que antes de lançados os primeiros exemplares, seria indispensável que se fizesse uma eficiente preparação psicológica. A coleção "Tucano", da Globo, por exemplo, muito boa e bem apresentada, falhou por falta dessa mesma preparação. E ela havia, entretanto, lançado, o que de melhor se fez no Brasil dentro do generoso, até hoje".

Além disso, importante seria que se esclarecesse o público a respeito das finalidades da iniciativa, preparando com antecedência os lançamentos. Uma vez satisfeitos esses requisitos primordiais, nada haveria a opor quanto ao sucesso do livro de bolso no Brasil.

GOSTO PELA AVENTURA

Se há mais tempo tivessem os editores nacionais posto em prática medidas práticas, como essa que sugerimos, provavelmente não teriam eles razão para lamentar a falta de interesse do público pelo livro nacional. Esperar que a montanha venha a Maomé, que gente que jamais transpôs os umbrais de uma livraria se procure para adquirir caras edições de luxo, é, sem dúvida, não considerar devidamente a realidade.

Não é apregoando o livro como artigo de presente que conseguiremos um substancial aumento do público leitor. O caminho certo seria o de levar o livro ao povo, procurando inculcar nele o hábito da leitura, evidenciando as vantagens da cultura e da instrução. Caso contrário, o editor, no Brasil, constituirá sempre como uma aventura, um arriscado jogo. E ao que parece, os nossos editores até hoje têm sido impulsionados por esse mesmo espírito de aventura, correndo o emocionante risco que é o de tratar, notadamente quando se edita de autores novos... Se signo de admiração, esse sistema já de há muito se revela superado. A solução efetiva do problema — aumento do volume das edições — a baixo custo — só será uma realidade quando encaráda dentro da realidade presente, de acordo com o espírito da época, e o veículo ideal para que esse fim seja atingido sem grande sacrifício e tempo perdido, ainda se nos configura ser o livro de bolso.

PERUA VOLKSWAGEN

Vende-se ano 952, com 17.500 quilômetros reais. Cr. \$ 90.000,00. Ver e tratar R. Voluntários da Pátria, 3.927. Ônibus 45, em frente de "A Gazeta".

HIDRAZINA

COMBUSTÍVEL PARA FOGUETES, REMÉDIO MILAGROSO E DROGA ÚTIL NO COMBATE A PRAGAS AGRÍCOLAS

Iniciada sua produção em grande escala nos Estados Unidos — Queda vertical no preço da droga — Descoberta pelos alemães

O sr. Joseph W. Schaller, presidente da E. R. Squibb & Sons, S. A. anunciou à imprensa que a "Mathieson Chemical Corporation", gigantesca e poderosa indústria química, à qual se acha associada sua firma, terminou a construção de uma usina para a produção em grande escala de hidrazina, nos Estados Unidos da América do Norte. Este produto foi "tirado da obscuridade" pelos alemães, durante a Segunda Guerra Mundial e grandemente empregado, pelos mesmos, como combustível para foguetes autopropelidos.

A nova fábrica da "Mathieson" acha-se situada em Lake Charles, no Estado de Louisiana.

EMPREGO

A produção de hidrazina não ficará adstrita somente a fins militares, pois suas qualidades a tornam largamente empregada na indústria e na agricultura, como na fabricação de drogas de vital importância, de inseticidas, fundente para soldar retardadores para o crescimento das plantas, fibras sintéticas e esponja de cauchê.

No ano passado foram importadas da Europa quantidades consideráveis de hidrazina e sais de hidrazina, afirmou o sr. Schaller, mas doravante esperamos que a capacidade de produção dos Estados Unidos seja mais do que suficiente para fazer frente às necessidades industriais e militares.

RARA

Descoberta pelos alemães, há mais de 60 anos, a hidrazina era tão rara, pela sua específica constituição de laboratório, que até a Segunda Guerra Mundial seu preço de venda era US\$100,00 o quilo. Quando se descobriu que os alemães a estavam empregando como agente propulsor de foguetes, a "Mathieson" organizou, em 1946, sob os auspícios do Exército dos Estados Unidos, um programa para investigar a produção da hidrazina em seus laboratórios de Niagara Falls, Estado de Nova York. Com este programa se conseguiram importantes avanços a respeito do método alemão de fabricação da referida droga e o preço de mercado da hidrazina, sintetizada nesta fábrica, pôde ser reduzido, em 1948, a apenas US\$18,00, o quilo.

Esta cotação desceu, ainda, a US\$9,00, o quilo, e em princípios de 1953 antes de ser inaugurada a fábrica de Lake Charles, reduziu-se a US\$5,00, que é o preço que se paga atualmente pela hidrazina que se emprega para o hidrato em solução.

A hidrazina é um líquido pa-

CULTO EVANGÉLICO COMO CONTROLAR A RIQUEZA GORDURA DO CREME

F. A. ROGICK
Departamento da Produção Animal

Toda desnatadeira é equipada com um dispositivo destinado a regular a porcentagem de gordura do creme. Em outras palavras, é possível conseguir um creme mais ou menos rico em gordura, isto é, mais grosso ou mais fino. O dispositivo consiste em desviar para o creme maior ou menor quantidade de leite desnatado. Comparando-se determinada quantidade de creme, tanto o grosso como o fino, verifica-se que ele contém a mesma quantidade de gordura em relação ao leite submetido ao desnatado, porém, o creme grosso apresenta porcentagem maior de gordura porque, na desnatadeira, foi retirada do leite maior quantidade de leite desnatado.

Sem levar em consideração o dispositivo referido, cinco são os fatores que influem no desnatamento do leite: velocidade da desnatadeira, temperatura do leite, riqueza gordurosa do leite, fluxo do leite, quantidade do sedimento acumulado no bojo da desnatadeira.

1 — Velocidade da desnatadeira. Permanecendo invariáveis as outras condições, quanto maior for a velocidade maior será a riqueza do creme. Isso porque com o aumento da velocidade aumenta a força centrífuga. Consequentemente, maior quantidade de leite desnatado, mais pesada que a gordura, é retirada do leite que está sendo desnatado.

2 — Temperatura do leite. Quando aumenta a temperatura diminui a porcentagem de gordura do creme, desde que permaneçam invariáveis as outras condições. Isso, no entanto, não significa que o leite deva ser desnatado a temperaturas relativamente baixas: o ideal situa-se em redor de 30° C, porque temperaturas muito baixas provocam a solidificação dos globos gordurosos e as muito altas a sua liquefação.

3 — Riqueza gordurosa do leite. A porcentagem de gordura do leite exerce influência direta sobre a riqueza do creme, porque a máquina, praticamente, retira do leite integral toda gordura. É claro que quanto mais rico for o leite, mais gordura será retirada e, consequentemente, maior será a riqueza do creme.

4 — Fluxo do leite. Desde que os outros fatores não variem, o teor de gordura aumenta quando é reduzida a entrada do leite no bojo da desnatadeira. Para evitar a variação da gordura no creme as desnatadeiras são providas de uma bola que regula a entrada do leite.

5 — Quantidade de sedimento. Quando as desnatadeiras funcionam em períodos superiores a 6 horas, forma-se nas paredes do bojo do aparelho apreciável camada de sedimento, que traz diminuição no espaço do bojo e que obriga o leite desnatado a passar para a saída do creme. Consequentemente, há ligeira redução no teor gorduroso do creme.

O melhor meio para controlar

II Congresso Brasileiro de Folclore

De 22 a 30 deste mês, será realizado, em Curitiba, sob o patrocínio da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, o II Congresso Brasileiro de Folclore.

A Comissão Paulista de Folclore contribuirá com os trabalhos "Folgoes Populares de São Paulo", "Alguns indicadores da Cerâmica do Estado de São Paulo", "Instrumentos Musicais Folclóricos Paulistas", "Notas sobre a afinação da viola paulista", "Zabumba — orquestra do Nordeste", "Instrumentos Musicais dos Xangôs do Recife". Os dois últimos trabalhos foram elaborados por Guerra Peixe, que faz parte da Comissão, e os outros por Oswald de Andrade Filho, Jamile Japur, Rosini Tavares de Lima, Evânia Mendes, Afonso Dante Chiara, Alfredo Rabaçal, Maria de Lourdes Borges Ribeiro, Maria Abulbura, João Batista Conti e Yves Rudner Schmidt.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Instituto Central do Cancer

Realiza-se no dia 15, às 9 horas, no Instituto Central do Cancer, à rua José Getúlio, 211, o ato inaugural da capela do Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Celebrará a missa inaugural d. Paulo Rolim, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo. A capela foi completamente instalada e montada com donativos especiais e o Santo Sacrifício da Missa será celebrado pelas intenções particulares dos seus generosos doadores.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres de esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 h. — Tel. 32-1058.

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 32-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estado de serviço hoje, as seguintes farmácias:

BRAS: — Ritz, rua Almirante Bressan, 600; Leta, rua Hipodromo, 637; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bressan, 145; Costar, Av. Rangel Pestana, 228; Mercúrio, Av. Rangel Pestana, 2618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 228; São João, rua Bressan, 710.

MOCCA: — Visconde Parnaíba, rua Visconde Parnaíba, 1085; Santo Antônio, rua Carneiro Leão, 333; Aparecida do Norte, rua Lúcia, 306; Machado, rua da Mooca, 497.

Edital de intimação e citação de José Anastácio Sanchez, com o prazo de 30 dias

O Dr. José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, Juiz de Direito, em exercício na 3.ª Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que a este Juízo, Cartório do 8.º Ofício, 3.º Contador e 6.º Partidor, foi distribuído em data de 3 de agosto corrente e apresentado por parte de d. MARIA ELIZA SANCHEZ, brasileira, de prendas domésticas, domiciliada nesta Capital e residente à Rua Paulo Barbosa, 144, um processo de Ação Ordinária de Desquite, contra seu marido JOSE ANASTACIO SANCHEZ, brasileiro, operário, domiciliado e residente em lugar incerto e não sabido, com fundamento no art. 317, III e IV do Cod. Civil, alegando que se casou com o reu em 22 de maio de 1947, havendo do casal dois filhos com dois anos e 2 meses e 2 meses de idade, respectivamente; que desde os primeiros tempos de casados, o reu mostrou-se pessoa de conduta irregular e de mau caráter, pouco afetado ao trabalho, pelo que a autora, com auxílio de pessoas de sua família, é que sempre incumbia prover à subsistência da família; que em virtude da má conduta do reu e dos atritos que daí resultavam, sempre se comportou brutalmente, injuriando e ofendendo a autora em sua honra, agredindo-a violentamente com frequência, tendo certa feita lhe desferido pontal-pés no ventre, quando grávida do 1.º filho do casal; após esse procedimento, esse prolongado estado de coação, o reu abandonou o lar conjugal, tomando rumo ignorado, não tendo desde então, recebido qualquer notícia dele; que o casal possui uma casa com quarto e cozinha, que oportunamente será partilhada; pede, finalmente, a citação do reu, por editais, para apresentar a defesa que tiver, devendo a ação final ser julgada procedente e decretado o desquite do casal, incumbindo à autora, como conjugue inocente, a guarda dos filhos do casal, protestando a autora provar o alegado com depoimento pessoal do reu e inquirição de testemunhas. Este Juízo, acolhendo o pedido, determinou a citação edital do reu, com o prazo de 30 dias, para a defesa, designando, para realização da audiência preliminar de conciliação de que trata o art. 968, o dia dezesseis de setembro p. futuro, às quinze horas. Assim, pelo presente edital, que será publicado e afixado na forma do costume, cito e chamo o reu, a quem, qualificado, pelo prazo de 30 dias, que serão contados da publicação deste no "Diário Oficial" do Estado, para apresentar, querendo, a defesa que tiver a bem de seus interesses, sob pena de, findo o prazo e decorridos mais 10 dias, prosseguir-se no feito à sua revelia, ficando o mesmo citado para todos os termos e atos do processo. O nome do adrogado e procurador da autora é dr. LEVI ANDRADE. — O Juiz de Direito,

(a) J. L. Vicente de A. Franceschini,

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ASMA — (CURA RAPIDA) TUBERCULOSE
DR. LORENÇO PAGANO
Rua da Consolação, 1.369 — Tel. 34-2162.
Res. 31-2508
Das 2 às 5 horas.

CLINICA CIRURGICA
DR. JERONIMO STERNOWSKI JR.
Cirurgia Geral — Doenças de Senhores (trat. clínico e cirúrgico) — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Rua Consolação, 1288. Tel. 34-2162. — Das 8 às 7 horas.

CLINICA DE SENHORAS
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de serviço na Benef. Port. e no CIES. Clínica exclusiva de senhoras. Operações, tratamentos e partos. Rua Augusta, 237. 9.º andar. Marcar hora: 14 às 18 horas. Tel. 33-5575. — Das 2 às 5 horas.

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, mioma, hemorroides e moléstias de Senhores. Rua 7 de Abril, n. 338 — tel. 34-7517 — Res: Rua Nova Hortência, 78, tel. 31-4000.

ALTO DA MOCCA: — Roma, rua

Mooca, 215; Pau Barro, Av. São Bartolomeu, 251; N. S. Lócio, Av. Gregório, 110; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edson, rua Mooca, 3690; Parque da Mooca, rua Junínia, 363; Napura, rua Catarina Brada, 39.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Baía, rua Lúcia, rua João Teodoro, 1632; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Viteira, rua Canidê, 410; N. S. Patima, rua Maria Marcolina, 69; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Jurua, rua Olívia, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 333; Cruzeiro, rua Domingos de Moura, 207; Ch. Nabara, rua Paraíso, 550; Indiana, rua Domingos de Moura, 968; Lúcia, rua Dr. Neto de Araújo, 433; Redentor, rua José Antonio de Almeida, 581; Tanager, rua Tanager, 124.

BARRA FUNDA CAMPOS ELISEOS-PRDIPES-SANTA CERU: — Paz, rua Consolação, Brotero, 559; São Lourenço Almeida Barão Lima, 512; Angelica, rua Jaguati, 715; Barra Funda, rua Barra Funda, 240.

LIBERDADE-OLÍMPIA: — Santa Amélia, rua da Glória, 280; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUÍ-ACIMACAO: — Cambuí, rua Cláudio Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 332; Ata Neri, rua Ana Neri, 813; Desolado, rua Teodoro, 312; Castelo, rua Coronel Diego, 463.

CERQUEIRA CESAR: — Excelso, rua Teodoro Sampaio, 585.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanária, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 482; Italo-america, rua Conselheiro Ramalho, 687.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Curitiba, rua Consolação, 2405; Mooca, rua Consolação, 2343; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pampulha, 1848; Av. Almeida, rua I. Batistina, rua Batistina, 393.

LUIZ-SANTA IFIOENIA-MIRALDO: — Pasteur, Al. Barão da Limeira, 172; Marieta, rua Guasô, 45; Da Luz, rua Duque Caxias, 81; G. G. J. rua General Couto Magalhães, 340; Do Parque, Parque D. Pedro II, 346; Buiú, rua Paes, 100; Univeso, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nêlson, 386; Anhanguera, rua Conceição, 302; Vitória, rua Anhanguera, 1083; Barão Duprat, rua Anhanguera, 813; Barão Iguaçu, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogaria, rua Augusta, 3288; Augusta, rua Augusta, 2942.

LUIZ-S. CAETANO: — Espírito Santo, rua João Teodoro, 140; São Benedito, Av. Tiradentes, 144.

IPIRANGA: — Progresso, rua Ipiranga, 303; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 144; Opélia, rua Opélia, 1171; Argus, rua Greenfield, 149; Lúcio, rua Costa Aguiar, 3707; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogaria, rua Costa Aguiar, 706.

BOM RETIRO: — Jaraguá, rua Jaraguá, 406; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Bom Jesus, rua Anhanguera, 18; Nobre, rua Sérgio Thomaz, 560.

BELEM-BELZENHINO: — São Luis, Av. Celso Garcia, 284; Ressurreição, rua Herval, 443; Bom Jesus de Ipiranga, rua São José, 67; Da Luz, Av. Alvaro Ramos, 193; Curitiba, do Sul, rua Visconde Parnaíba, 204; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — D. S. rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Ypê, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 643.

SANTANA: — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duque de Alagoas, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO: — Drogaria, rua Dom Moraes, 1878; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurora, rua da Fonte, 112.

TREMEMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 15.

VILA MARIA: — N. S. do Rosário, av. Guilherme Cotching, 708; Curitiba, rua Curuçá, 908; Atlântica, av. Quatro, 4-4.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, estrada Santo Amaro, 291; Menes, estrada Santo Amaro, 1515.

JACATÁ: — São Paulo de Jacatá, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE: — Brailho, rua Canindê, 391.

SANTA TERESINHA: — Nakso, rua Com. Moreira de Barros, 711.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 486; N. S. Rosário, rua da Penha, 190; Pedro, rua da Penha, 428.

PINHOS: — Ladeira Bueno, rua Paes Leme, 28; São José do Pinheiro, rua Pinheiro, 21; Moura, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE PRÍNCIPE: — Lado Brilhante, Av. Alvaro Ramos, 1235; Urania, rua Na-

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMÁTICA
SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS
COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE

A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, econômico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canieira.

São inúmeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

- 1 Economia de mais de 50% em confronto com o processo manual.
- 2 Não é necessário esperar chuvas para o plantio, podendo ele ser feito em plena seca em terreno de sub-solo úmido.
- 3 Não é necessário replantio.
- 4 A germinação rápida e vigorosa das mudas, favorece o crescimento uniforme da lavoura, aumentando a produção em um mínimo de 30%.

PROSPETOS E MAIS
INFORMAÇÕES
COM A

INDUSTRIA DE MAQUINAS AGRICOLAS "SANS"

JOSÉ J. SANS S. A.

CAIXA POSTAL 199 — TELEFONE 18

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL
Moléstias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 1.000 Post. 1-4081

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, nesta Capital, à rua da Conceição n.º 577, às 16 horas do próximo dia 14 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de incorporação desta Sociedade a uma sua congênera.

São Paulo, 3 de agosto de 1953.

Pela Diretoria: JACOB MESNIX — Diretor-gerente.

tel. 1634; Agua Rasa, rua Mooca, 304 (Barro Aguiar); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 211.

LAPA: — Marquês, rua 12 de Outubro, 146-A; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87; Ipojuca, rua Teneiros, 620.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA ESCRITURARIO E ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO

1 — Convoco os candidatos que apresentaram recibo de protocolo do Tribunal Regional Eleitoral e declaração de identidade para apresentarem, em substituição aos referidos documentos, título de eleitor e carteira oficial de identidade até o dia dezessete (17) do corrente, imprimeiramente, sob pena de não aceitação das inscrições, na forma prevista na RS 1202/53, reguladora dos referidos concursos.

2 — A apresentação dos documentos citados no item supra deverá ser feita nesta Delegacia, no seguinte horário: dias úteis, das 19 às 21 horas, e nos sábados, das 13 às 16 horas.

3 — A entrega dos cartões de identificação será efetuada no período de 24 a 28 do corrente, das 9 às 11 e das 19 às 21 horas e no dia 29, das 13 às 16 horas.

4 — A retirada do cartão só poderá ser feita pelo próprio candidato, mediante exibição de seus documentos e do recibo que lhe foi entregue no ato da inscrição.

São Paulo, 9 de agosto de 1953.

RAFAEL DOS SANTOS TAVARES — Delegado no Estado de São Paulo.

RESIDENCIA TERREA

Vaga — Brooklin Velho — pegado baído do bonde — Avenida Conselheiro Rodrigues Alves n.º 2.587 — terreno 15,50 x 40 — Agua da R. A. E. — Luz — 3 amplos dormitórios — garagem — quarto empregada e demais dependências. Farta condução — Cr. \$ 700.000,00. — Facilidade Cr. \$ 250.000,00. Tratar com Dr. Orlando ou Sr. Aymone — Rua São Bento, 100 — 2.º andar — sala 3.

TERRENO com 10.638 m2, na Avenida Presidente Wilson — com desvio — duas linhas — ótima ocasião. Tratar com Dr. Orlando, à rua São Bento n.º 100 — 2.º andar — Sala 3.

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-3828, RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

"Auxiliar o Hospital "Clemente Ferreira", da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6534 — Fone 70-3062 — São Paulo.



MÁQUINA D'Andréa

APRESENTA O NOVO E APERFEÇOADO

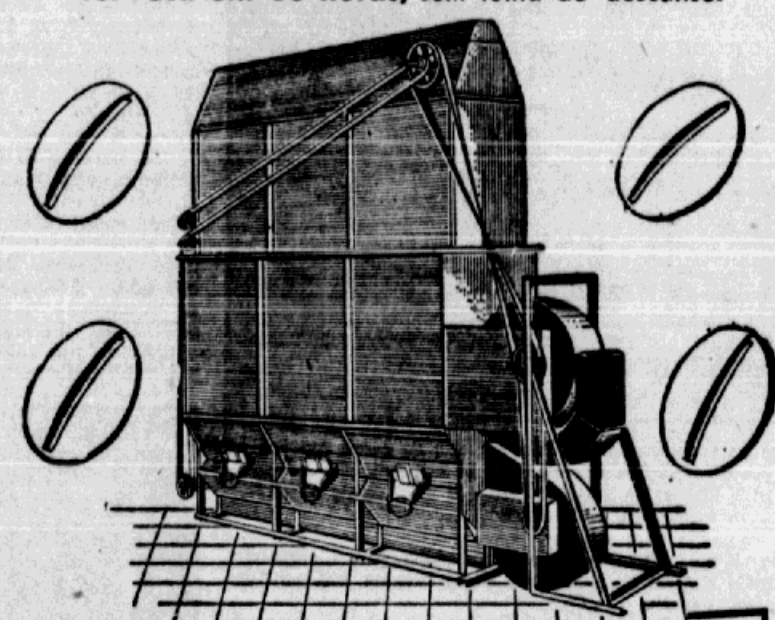
SECADOR PARA CAFÉ

combinado com

CATADOR
MAGNÉTICO
PARA TORRÕES

ESPECIAL
PARA O PARANÁ

Único Secador isento de fumaça, dando bebida extritamente mole — Um café de 30 dias de sol seca em 30 horas, sem tulha de descanso.



Características:

Condutor elevador para carga e descarga rápida • Transportador helicoidal para distribuição nas câmaras de secagem • Dispositivo mecânico automático para constante movimentação do produto • Câmara de ar quente • Ventilador do ar quente • Câmara de ar úmido • Exaustor do ar úmido • Venezianas especiais internas • Registros de temperatura • Bicas para descarga rápida • Construção inteiramente metálica, refratária à oxidação • Provido de mancais duplos de esferas • Forno de calor irradiado • Fogo indireto • Termômetro para regulagem da temperatura.

★ faz a secagem lenta, a baixa temperatura por calor irradiado, igualmente os tipos, mesmo os "verdes", "careja" ou "ponteiro".

Máquinas e instalações completas para o benefício de
ARROZ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

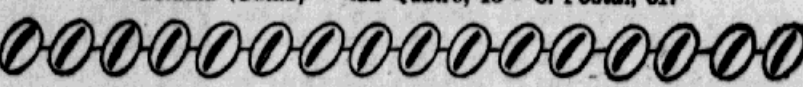
Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso.

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa SA.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"
LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9.º and. - sala 81
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.º and. - Tel. 42-6582
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambá, 364 - Tel. 2-4677
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Salvador (Bahia) - Rua Frederico Pontes, 120
Recife (Pernambuco) - Rua de Hospício, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375
Fortaleza (Ceará) - Rua Floriano Peixoto, 143
Natal (R. G. do Norte) - Avenida Tavares da Lira, 91/95
Goiânia (Goiás) - Rua Quatro, 13 - C. Postal, 317



DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Cirurgia - Clínica - Prótese
RAIOS X
Consultório: Pça. da República, 299, 9.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-4696
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Caspar, São Paulo

VENDE-SE

TERRENO PRAIA GRANDE
— Vendo, 12 x 42, terreno próximo ao campo de Aviação à 500 mts. da praia e à 150 mts. da via Anchieta, com ônibus próximo, luz e água. Preço: 54.000,00, sendo 30.000,00 entrada e o restante a prazo longo.
Tratar Av. Pompéia, 1472 — S. Paulo, com sr. Messias.

CASA ASSOBRADA — VENDE-SE

Em cima 3 dormitórios, banheiro, terraço. Em baixo: 2 salas, copa e cozinha, um terraço e banheiro fora e um belo jardim.
Rua Pedro Vas de Barros n.º 10. Vila Nova Conceição, Est. de Santo Amaro. Informações: Farmácia Munye.

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FISHER
DR. R. SCHWENDT FULANETTO
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Tupyba, 200 — 4.º andar. Tel. 34-778

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 58 — Edifício Gila, 11.º andar — Conj. 503 — Tel. 36-4239 Das 15 às 18 horas — Av. Rangel Pestana, 9497 — Tel. 3-2008 — Das 13 às 16 horas

HEMORROIDAS

DR. CESAR ORAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias do estômago, fígado, intestino e ano retais, colita, prisão de ventre, flatulência, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7035 e 31-3448

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores. Especialidade: — Impotência e friz. — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 977 — 3.º andar, tel. 34-1274

REUMATISMO — TIROIDE

DR. FLINIO RITS JR.

Coração, Úlcera, tratamento especial. sem operação. — Consultas com Radiocópia Cr. \$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pça da Sé) — 1.º andar, salas 711-14, marcar hora Das 9 às 11 e das 14 às 18. Sábados, das 9 às 12 h. Tel. 34-3733

Coração, Úlcera, tratamento especial. sem operação. — Consultas com Radiocópia Cr. \$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pça da Sé) — 1.º andar, salas 711-14, marcar hora Das 9 às 11 e das 14 às 18. Sábados, das 9 às 12 h. Tel. 34-3733

Coração, Úlcera, tratamento especial. sem operação. — Consultas com Radiocópia Cr. \$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pça da Sé) — 1.º andar, salas 711-14, marcar hora Das 9 às 11 e das 14 às 18. Sábados, das 9 às 12 h. Tel. 34-3733

CLINICA DE OBIANÇAS

DR. A. FERREZ
Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gaseadas, prematuros e doentes congênitos. Bronquite, eczema, Ultra-violeta e infra-vermelho — Cons: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.º and. Das 12 às 18 h. (marcar hora pelos fones: 33-3343, 80-4721 e 8-1100). Cons. R. Teod. Sampaio, 3379, das 9 às 11:30 e das 15:30 às 18:30 horas. Resid. Fone: 8-6100.

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL
Moléstias de Senhores — Histerectomia — Partos — Colpocépica (para diagnóstico precoce do câncer) — Rua Barão de Itapetininga, 231 — 1.º andar — fones: — 34-7270 e res. 8-6065

MOLESTIAS INTERNAS

DR. OSORIO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças de coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins reumáticos, frígida e moléstias nervosas. Tratamento especializado de asma e bronquite crônica
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 1.º andar — das 9 às 12 horas — Tel. 33-4264

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica

DR. Oreste Rosseto e Ovídio Long Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-5129 — Caixa, 1664 — Av. Ararat, 601 (Alto de Jabaquara)

Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica

CANCER

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marizal, 94 — 2.º andar — Tel. 34-9709 e 31-6097

GLANDULAS INTERNAS. — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e crises (Notas má, desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 20 anos) Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, consultando certo
Av. Ipiranga, 1345 — 6.º — Tel. 34-3200 — Das 9 às 18 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIBO DE REZENDE
De Hospital de Berlim e Vienna
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Médica da Universidade
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi 18, 3.º andar — Tel. 34-3819

MOLESTIAS DOS OÍDOS

DR. LUIZ NOVO

Surdez, otite e suas complicações, perdas inchadas e doloridas. Deite crônicas (sem operação, sem injeções) Hemorroides (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 18 horas — Fones 33-3681 e 33-4890

Surdez, otite e suas complicações, perdas inchadas e doloridas. Deite crônicas (sem operação, sem injeções) Hemorroides (sem operação) Doenças sexuais

Surdez, otite e suas complicações, perdas inchadas e doloridas. Deite crônicas (sem operação, sem injeções) Hemorroides (sem operação) Doenças sexuais

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exaqueses)
Praça da República 418 — 2.º andar, Bloco da rua Viçosa de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

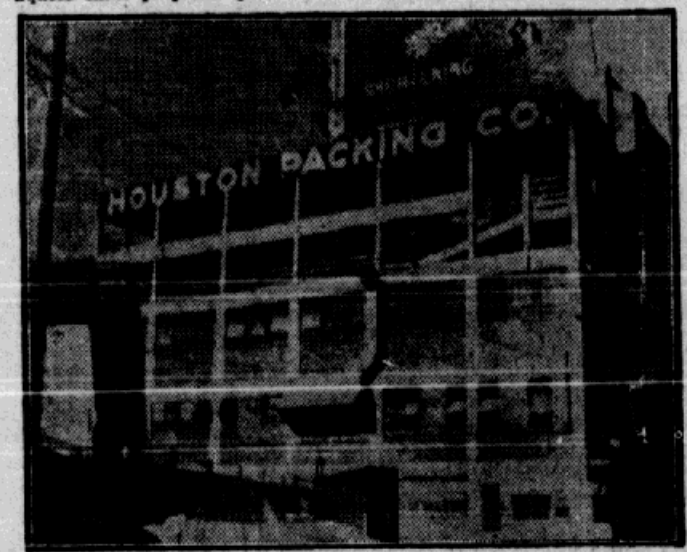
GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

CARNE E SUA TENTAÇÃO!

Em São Paulo procura-se tirar o Brasil da literatura em que se acha o assunto alimentação popular

Quando Pedro Álvares Cabral lançou feros ancorando suas na-
ves na baía que Porto Seguro ficou sendo por justa denominação
da segurança que deu aos descobridores, aflitos, sem rumo e se-
quiosos de pisar o chão duro onde se nasce e morre por destino;
debalde ele e seus homens estenderam ouvidos tentando escutar em
meio à gritaria das aves um latido de cão, o balir de uma ovelha,
o relinchar do cavalo ou o precioso mugido das vacas. Nada disso
existia. O Brasil com seus índios — alguns comiam gente — des-
conhecia o "beef", não bebia leite e não sabia o que eram queijos.
Mas, não obstante as palavras do escravidão Pero Vaz Caminha,
noticiando a terra dádiosa e dizendo que não se encontravam "ani-
mais domésticos, nem boi, nem cavalo, nem carneiro, nem cabra,
ou outro qualquer bicho afeto a domesticidade... nem uma nem
outra alimaria que acostumada seja ao viver dos homens", a cria-
ção não fugindo à evolução natural precedeu a agricultura, em
nosso desenvolvimento colonial. Na obra de colonização do interior
foram os currais, os pastoreiros, que levaram o povoamento às pro-
fundas regiões do interior do Sul e Norte.

O primeiro curral — diz o sertanista Miguel Aires Maldonado
no "Roteiro dos Sete Capitães" — foi levantado pelo capitão João
de Castilho no dia 8 de dezembro de 1663 em terras que para esse
fim a ele cedeu o capitão Miguel da Silva Ricardo, por achá-las
aquelas mais próprias que as do seu quinhão. Na mesma ocasião,



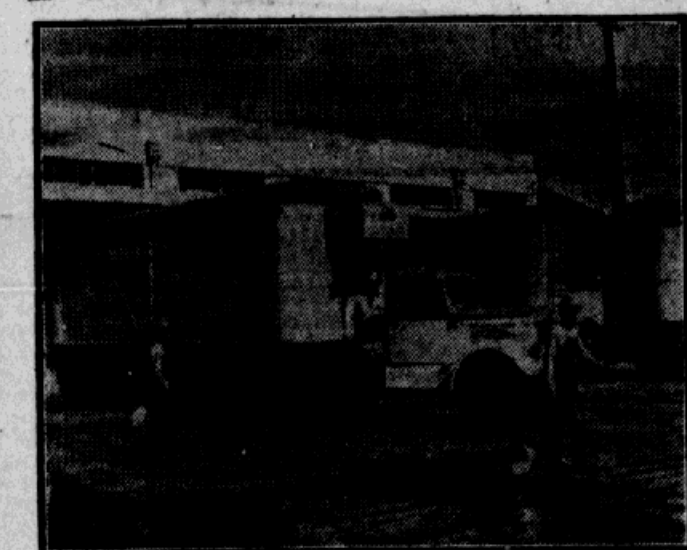
... a base da organização de abastecimento de carne repousa no
largo emprego da indústria frigorífica, seja nos matadouros-frigo-
ríficos para integral aproveitamento dos animais de corte
na área de produção...

se engendrou ali uma choupana, coberta de palha, para o curraleiro,
que era o índio Valério de Cursunga. Neste ficaram três novilhas,
uma vaca e um touro.

Os bandeirantes descobriam sertes, mas depois de abandono
das "catas", esgotada a criação consolidavam as conquistas, criando
centro de atividades novas.

Primeiro o curral, depois as colheitas e os engenhos.
E tanto assim que, no dizer de Oliveira Vianna, "Cristovam
Martins, semelhante de Santo Amaro, confessava não usar fazendas
nas ditas terras, sem embargo de haver nelas muito gado vacum".

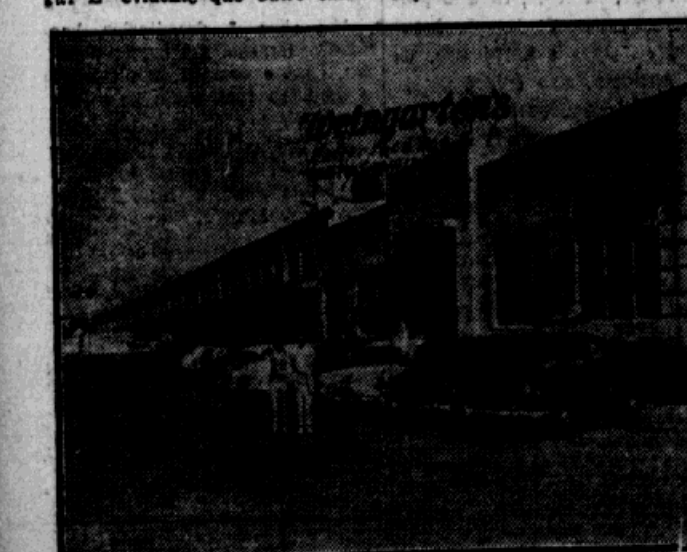
A penetração dos rebanhos no Zebu indicia e temos hoje o
Brasil se fez primeiramente ao seus mestiços, dos quais o indú-
rio da costa, entre a Bahia e Brasil — do centro — acha nos
rio do Janeiro, e depois em Per- lindes de Mato Grosso e Goiás o
mambo pelos holandeses. No dizer de Simão de Vasconcelos,
dizer de Simão de Vasconcelos, Rio Grande do Sul os plantéis
na "Crônica da Companhia de



... seja nos vagões e caminhões-frigoríficos para o transporte eco-
nômico de carne resfriada, da área de produção para os
centros de consumo...

Jesus" — segundo refere Lemos Bonito, o gado penetrou no Bra-
sil pela capitania de S. Vicente, depois de 1532 e, mais ou menos
na época, foi introduzida na Ba-
hia, segundo se deprende de frei
Vicente Salvador, na sua histó-
ria do Brasil.

Nos Estados centrais a pen-
tração se fez não diretamente
do litoral, mas pelo interior. Em
Minas Gerais, o gado veio ter
das regiões setentrionais do nor-
deste, conquistado pelos primi-
tivos criadores, sempre pela zona
do campo, pelo São Francisco e
seus afluentes até às margens do
Paraná, onde foi visto, em es-
tado selvagem, pelo Anhangua-
ra. E' evidente que outro cami-



... seja nas câmaras frigoríficas regionais para armazenar e distri-
buir a carne na zona consumidora...

nho não poderia ser trilhado,
asseverou, pois impossível seria
atingir o Paraíba sem atravessar
as extensas matas que o separa-
vam do sul e do litoral.

Em Mato Grosso o gado pen-
etrou vindo do interior da Argen-
tina, que teve sua primeira re-
maneira constituída de 8 vacas e
um touro da raça espanhola. Is-
to em 1522.

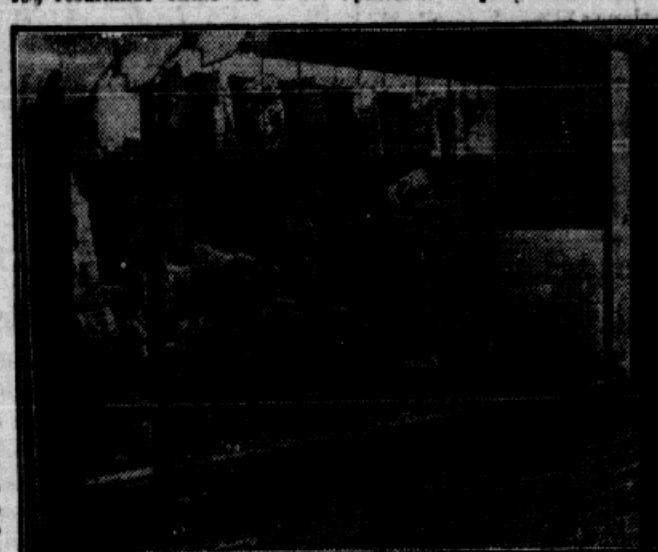
Estes fatos históricos, pelos
quais se deduz quais as raças que
primeiro povoaram nossos cam-
pos, estão de acordo com a clas-
sificação feita pelo professor
Athanasoff (da Escola Agrícola
de Piracicaba), das variedades
bovinas do país, nos três tipos
éticos: touros: Ibericus, Aquila-
nicus e Batavicus.

Depois os mineiros do Triun-
gulo trouxeram da Índia os "Bos



... seja nos balcões-frigoríficos para fazer a distribuição
retalhista ao público...

abatidos em 1950. Em valor eco-
nômico é o terceiro artigo da
agropecuária paulista, vindo lo-
go abaixo do café e do algodão,
ultrapassando a estimativa de 4
bilhões de cruzeiros. Sendo a car-
ne um alimento da mais alta im-
portância para a nutrição huma-
na e representada já, aqui, um
volume ponderável, é necessário
que a produção de carnes receba
uma organização completa, por-
que ainda são baixos os índices
de rendimento, grandes são os
desperdícios, inúmeras as falhas
e prejuízos nos seus vários seto-
res, resultando então ser a car-



... mesmo através dos pequenos empórios — como aqui se vê,
nos Estados Unidos.

ne um artigo caro, e até grave-
so, como a maior parte da nos-
sa produção agropecuária.
Embora discutido por muitos
entendidos, o abastecimento de
carnes às populações é tarefa
mais fácil do que geralmente se
imagina, porquanto depende, no
momento, mais de organizações
do que dos difíceis problemas de
produção propriamente dita, co-
mo revelam os seguintes infor-
mes:

1 — As carnes bovinas, repre-
sentando cerca de 30 por cento
das carnes, aumentaram de 27,4
por cento no quinquênio de 1947-
51. Esse aumento da produção
permite que considerável par-
te dos habitantes do Estado de
São Paulo tenha um dos mais



Como o exemplo de um pequeno empório de carnes, mas limpo e
moderno vendendo carne empacotada, longe dos nossos
obsoletos açougues.

elevados índices de consumo de
carne entre os povos de melhor
padrão alimentar.

2 — As perspectivas de nova
expansão da produção de carne
bovina, num futuro próximo, são
otimistas, dada a crescente am-
pliação das pastagens artificiais,
a introdução de novas espécies
forrageiras de alta produtividade,
a renovação e substituição dos
antigos prados, a melhoria zooté-
cnica dos rebanhos e ao crescimen-
to da população bovina.

3 — O desenvolvimento das
árreas de pastagens e a criação
de bovinos podem tomar tal im-
pulso, nos próximos anos que é



E o exemplo dos mercados públicos dos Estados Unidos para exame
e compra direta do boi em pé aqui adotado acabam com os velhos
sistemas de transações comerciais, sempre a danó do produtor. Os
intermediários são uma praga neste setor entre nós

SUGESTÕES PARA A ORGANI-
ZAÇÃO DO ABASTECIMENTO
DE CARNE NO ESTADO DE
SÃO PAULO

Um levantamento estatístico
sobre densidade demográfica ge-
ral, concentração populacional,
vias de comunicações, índices de
produtividade, potencial econômi-

Comentários de
MOUTYR MONTEIRO
sobre um trabalho de
BARRISON VILLARES

co, atributos de civilização, so-
namento agropecuario e etc., re-
vela que apenas o planalto cen-
tral com seus anexos na concen-
tração industrial da capital e ar-
redores, no vale do rio Paraíba e
parte do litoral dispõe de con-
dições mínimas para permitir uma
organização moderna de abaste-
cimento de carne. A base da or-
ganização de abastecimento de
carne repousa no largo emprego
da indústria frigorífica, seja nos
matadouros frigoríficos para in-
tegral aproveitamento dos animais
de corte na área de produção se-
ja nos vagões e caminhões-frigo-
ríficos para o transporte econômi-
co de carne de área de produção
para os centros de consumo, seja
nas câmaras-frigoríficas regionais
para armazenar e distribuir a
carne na zona consumidora, seja
nos balcões-frigoríficos para fa-
zer a redistribuição retalhista ao
público. O frio artificial é a
pedra básica na estrutura de or-
ganização do abastecimento de
um artigo percebido como a carne.

(Conclui na 22.a pag.)

O LIVRO DE BOLSO — ARMA QUE O EDITOR ESQUECEU

Uma instituição generalizada em todo o mundo — O que é realmente o livro de bolso —
A precursora no Brasil, em 1930 — Os dois lados da questão — Editar, gosto pela aventura?

Embora de há muito se fale
em crise de livro no Brasil, as

medidas até agora postas em pra-
tica pelos editores, visando aliar
um maior número de com-
pradores, medidas, em sua gran-
de maioria, anacrônicas, supera-
das, têm resultado de uma ma-
neira geral, ineficientes. E' fre-
quente depararmos com um edi-
tor a lamentar-se amargamente,
quando se dá o indiferentismo
dos leitores brasileiros, ao mesmo
tempo que faz melancólicas e de-
pressivas comparações com o

NO MUNDO TODO
Em todos os grandes países do
mundo, precisamente naqueles
em que a quantidade de leitores
é elevada o bastante para per-
mitir que se tirem enormes edi-
ções — que por isso mesmo saem
baratas — existe o livro de bol-
so. Quando em qualquer desses
países uma edição de luxo é
lançada com sucesso, é fatal
que, esgotada as possibilidades
de venda, apareçam as reedições

que foram as primeiras — do
livro de bolso, abrangem uma
enorme variedade de assuntos,
indo desde a ficção pura e sim-

ples até a História, Filosofia, Po-
lítica, Artes, etc.
Dotados de esmerada apre-
sentação gráfica, só diferem dos li-
vros de tamanho normal por
suas reduzidas dimensões, em
nada lhes sendo inferiores. Apre-
sentam, via de regra, o texto in-
tegral da obra primitiva de que
foram tiradas as primeiras edi-
ções, não sendo, como julgam
muitos, condensações, que mutila-
riam forçosamente o pensamen-
to original do autor.
Segundo as pegadas dos ame-
ricanos, que até hoje dominam o
mercado do livro anglo-saxão,
vão os ingleses, franceses, suecos,
belgas, e recentemente, os portu-
gueses, que têm em funciona-
mento várias editoras como a
"Gleba", as coleções organiza-
das pela Livraria Clássica de
Lisboa.

SIP — PRECURSORA NO
BRASIL
Quem tiver idade bastante, há
de lembrar-se da primeira cole-
ção de livros de bolso já surgida
no Brasil. Foram pioneiros nes-
se campo aqueles voluminhos
feitos, em brochura, papel gros-
seiro, para quem J. U. Campos,
se não nos enganamos, desenhou
as capas a capricho. "O Nove-
ta e Três", de V. Hugo, "Escla-
vidão Moderna", de Tolstói, para
citar de memória, foram obras
editadas na época pela SIP.
Curioso é recordar que grandes
atrilhos surgiram na época, devido
ao fato dos jornaleiros também
reclamar a venda nas bancas,
fato até então inédito no Brasil,
e que provocou a indignação dos
livreiros...

Esgotaram-se os livrinhos, de
que foram tiradas, sucessivamen-
te, uma grande quantidade de re-
edições, apenas quando o proprie-
tário da SIP, abandonando defi-
nitivamente o ramo editorial, deu
por encerradas suas atividades.

DEZ ANOS DEPOIS
Dez anos depois, segunda ten-
tativa foi feita: Oscar de Barros,
em 1940, lançando simultanea-
mente duas coleções, fez publi-

car 100.000 volumes em formato
reduzido. Não eram mais volu-
mes como os da SIP, vendidos
por mil e duzentos réis, eram
grosseiros e mal impressos. Nas
edições de 1940, os preços varia-
vam de 6 cruzeiros "exemplar-
colete", e 8 cruzeiros, "exemplar-
bolso". O acabamento era apli-
morrado, as capas, bem ilustradas,
impressas em papel impermeabi-
lizado, especialmente mandado fa-
zer para esse fim, as traduções
feitas, e a revisão impecável.
Pelos títulos pode-se avaliar o al-
to nível das obras lançadas:
"Crime e Castigo", "O Triste
Fim de Policarpo Quaresma",

(Conclui na 22.a página).

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1953 | N. 29.857



— "Recebemos agora os livros de bolso franceses e portugueses. Logo mais não haverá mais exemplar
nenhum, nem para amostra", garante o livreiro. Realmente, o livro de bolso constitui atualmente uma
atividade normal para centenas de editoras nos Estados Unidos, Inglaterra, França, Portugal, Espanha,
Bélgica. Por que não no Brasil, onde existe uma grande massa de leitores em potência, que poderiam
ser aliciados pelos livros de bolso?

O LIVRO DE BOLSO — ARMA QUE O EDITOR ESQUECEU

Uma instituição generalizada em todo o mundo — O que é realmente o livro de bolso —
A precursora no Brasil, em 1930 — Os dois lados da questão — Editar, gosto pela aventura?

Embora de há muito se fale
em crise de livro no Brasil, as

medidas até agora postas em pra-
tica pelos editores, visando aliar
um maior número de com-
pradores, medidas, em sua gran-
de maioria, anacrônicas, supera-
das, têm resultado de uma ma-
neira geral, ineficientes. E' fre-
quente depararmos com um edi-
tor a lamentar-se amargamente,
quando se dá o indiferentismo
dos leitores brasileiros, ao mesmo
tempo que faz melancólicas e de-
pressivas comparações com o

NO MUNDO TODO
Em todos os grandes países do
mundo, precisamente naqueles
em que a quantidade de leitores
é elevada o bastante para per-
mitir que se tirem enormes edi-
ções — que por isso mesmo saem
baratas — existe o livro de bol-
so. Quando em qualquer desses
países uma edição de luxo é
lançada com sucesso, é fatal
que, esgotada as possibilidades
de venda, apareçam as reedições

que foram as primeiras — do
livro de bolso, abrangem uma
enorme variedade de assuntos,
indo desde a ficção pura e sim-

ples até a História, Filosofia, Po-
lítica, Artes, etc.
Dotados de esmerada apre-
sentação gráfica, só diferem dos li-
vros de tamanho normal por
suas reduzidas dimensões, em
nada lhes sendo inferiores. Apre-
sentam, via de regra, o texto in-
tegral da obra primitiva de que
foram tiradas as primeiras edi-
ções, não sendo, como julgam
muitos, condensações, que mutila-
riam forçosamente o pensamen-
to original do autor.
Segundo as pegadas dos ame-
ricanos, que até hoje dominam o
mercado do livro anglo-saxão,
vão os ingleses, franceses, suecos,
belgas, e recentemente, os portu-
gueses, que têm em funciona-
mento várias editoras como a
"Gleba", as coleções organiza-
das pela Livraria Clássica de
Lisboa.

SIP — PRECURSORA NO
BRASIL
Quem tiver idade bastante, há
de lembrar-se da primeira cole-
ção de livros de bolso já surgida
no Brasil. Foram pioneiros nes-
se campo aqueles voluminhos
feitos, em brochura, papel gros-
seiro, para quem J. U. Campos,
se não nos enganamos, desenhou
as capas a capricho. "O Nove-
ta e Três", de V. Hugo, "Escla-
vidão Moderna", de Tolstói, para
citar de memória, foram obras
editadas na época pela SIP.
Curioso é recordar que grandes
atrilhos surgiram na época, devido
ao fato dos jornaleiros também
reclamar a venda nas bancas,
fato até então inédito no Brasil,
e que provocou a indignação dos
livreiros...

Esgotaram-se os livrinhos, de
que foram tiradas, sucessivamen-
te, uma grande quantidade de re-
edições, apenas quando o proprie-
tário da SIP, abandonando defi-
nitivamente o ramo editorial, deu
por encerradas suas atividades.

DEZ ANOS DEPOIS
Dez anos depois, segunda ten-
tativa foi feita: Oscar de Barros,
em 1940, lançando simultanea-
mente duas coleções, fez publi-

car 100.000 volumes em formato
reduzido. Não eram mais volu-
mes como os da SIP, vendidos
por mil e duzentos réis, eram
grosseiros e mal impressos. Nas
edições de 1940, os preços varia-
vam de 6 cruzeiros "exemplar-
colete", e 8 cruzeiros, "exemplar-
bolso". O acabamento era apli-
morrado, as capas, bem ilustradas,
impressas em papel impermeabi-
lizado, especialmente mandado fa-
zer para esse fim, as traduções
feitas, e a revisão impecável.
Pelos títulos pode-se avaliar o al-
to nível das obras lançadas:
"Crime e Castigo", "O Triste
Fim de Policarpo Quaresma",

(Conclui na 22.a página).

Uma vez habituado ao uso
do livro de bolso, não deixará
esse mesmo público de adquirir
exemplares comuns, desde que
passe a considerar o livro em si
não como um artigo de luxo ou
despesa extraordinária, mas co-
mo a satisfação de uma neces-
sidade natural.
Desse forma, sob a designação
corrente de "pocket" foi que se
tornaram conhecidos em todo o
mundo esses livrinhos populares,
que colocam uma infinidade de
assuntos, informações e conhe-
cimentos ao alcance de milhões
de leitores de todas as classes.

O QUE SÃO
Os assuntos e motivos focali-
zados pelas edições americanas